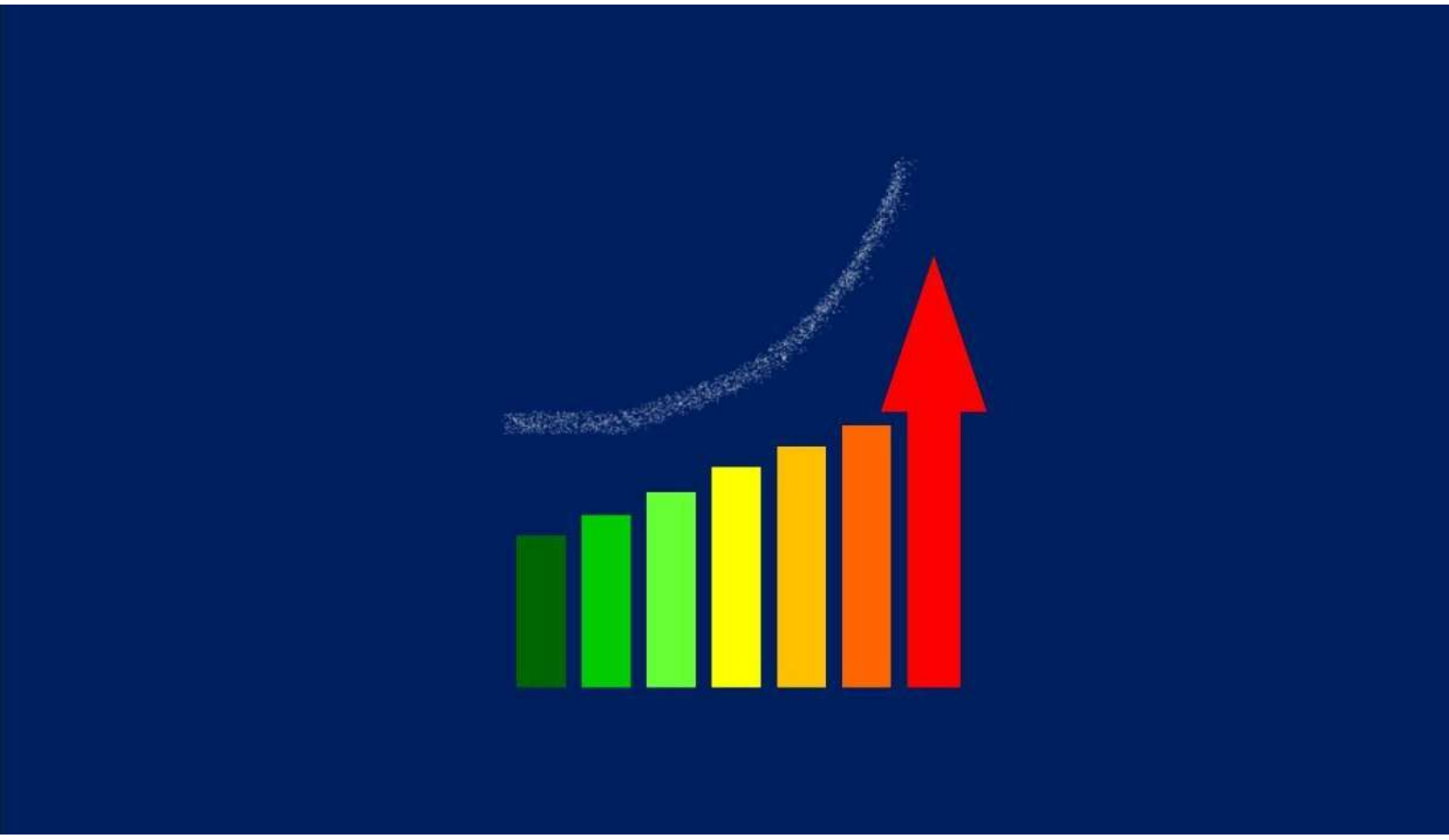
UNIRIO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

PLANO DE GOVERNANÇA DE GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

PGERCI 2022-2026



Rio de Janeiro

2022

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

U48 Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.
Plano de Governança de Gestão de Risco e Controles Internos/ Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro; Coordenação Pró-Reitoria de Planejamento – 2022.
150 f. : il. , tab. , 30 cm.

Bibliografia: f. 80-81.

1. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – gestão de risco. I. Silva e Silva, Loreine Hermida (coord.). II. Título.

DD 378.107

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

Reitor	*Ricardo Silva Cardoso*
Vice-Reitor	*Benedito Fonseca e Souza Adeodato*
Chefe de Gabinete da Reitoria	*Roberto Vianna da Silva*
Pró-Reitor de Graduação	*Alcides Wagner Serpa Guarino*
Pró-Reitora de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação	*Evelyn Goyannes Dill Orrico*
Pró-Reitor de Extensão e Cultura	*Jorge de Paula Costa Ávila*
Pró-Reitora de Assuntos Estudantis	*Carmen Irene Correa de Oliveira*
Pró-Reitora de Planejamento	*Loreine Hermida da Silva e Silva*
Pró-Reitor de Administração	*Thiago da Silva Lima*
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas	*Luana Azevedo de Aquino*
Chefe da Auditoria Interna	*Mariana de Oliveira Targino Machado*
Coordenadora de Comunicação Social	*Daniela de Oliveira Pereira*
Coordenadora de Educação a Distância	*Maria Auxiliadora Delgado Machado*
Coordenador de Relações Interinstitucionais e Internacionais	*Luiz Pedro San Gil Jutuca*
Procurador Federal Geral	*Eduardo Ferreira Moreira*
Ouvidora	*Mariana Buarque Araujo*

UNIDADES SUPLEMENTARES

Diretora do Arquivo Central	*Anna Carla Almeida Mariz*
Diretora da Biblioteca Central	*Márcia Valeria da Silva de Brito Costa*
Superintendente do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle	*João Marcelo Ramalho Alves*

CENTROS ACADÊMICOS

Decano do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde	*Carlos Henrique Soares Caetano*
Decano do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia	*Sidney Cunha de Lucena*
Decano do Centro de Ciências Humanas e Sociais	*Nilton José dos Anjos Oliveira*
Decana do Centro de Ciências Jurídicas e Políticas	*Edna Raquel Rodrigues Santos Hogeman*
Decano do Centro de Letras e Artes	*José Luiz Ligiéro Coelho*

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Presidente	*Sidney Oliveira Rodrigues*

COORDENAÇÃO E ELABORAÇÃO

Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN

Coordenadoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional - COPLADI

Pró-Reitora e Coordenadora: Loreine Hermida da Silva e Silva

Chefe da Divisão de Planejamento Estratégico: Daniele dos Santos Zeferino

Mateus Carvalho Soares de Souza

COLABORAÇÃO

Alexandre Borges - DTIC
Alice Veridiana - Arquivo Central
Ana Paula Mandarino Mendonça - PROAD
Ana Victória de Paula Santos Guimarães - PROPLAN
Anderson Junger Teodoro - PROPGPI
Andrea Povedano - CCBS/COPESI
Ângelo Malaquias - PROGRAD
Barbara Lima - Biblioteca Central
Bianca Batista Pinto - PROAD
Bruno Aguiar - COMSO
Carol Carpinteiro - PROExC
Catia Silva - Biblioteca Central
Claudia Tannus Gurgel do Amaral - PRAE
Fabiana Patueli Lima - Arquivo Central
Geiza Maria Hamazaki da Silva - CCET
Guilherme Dattoli Cirigliano Cortes - CCET
Gustavo Nascimento - CRI
Isabel Ariño Grau - Biblioteca Central
Isabel Luiz - CLA
Isabela Costa - Arquivo Central
Isabela Machado da Silva - PROPLAN
Jacqueline Dias - Arquivo Central
Jair Cláudio Franco de Araújo - PROPLAN
José Ricardo da Silva Cereja - PROPGPI
Juliana Rianelli Gadelha Costa - CRI
Letícia V. Capone - CLA
Lilian Bertolani Matias - COPLADI
Liliana Glanzmann Valejjo - COMSO
Lívia Tavares da Silva Campos - PROPGPI
Lucas Rueda Ferreira - COPLADI
Mariana de Oliveira Targino Machado - AUDIN
Mônica Carla de Brito Mota - NAI
Natasha Hermida Pereira Castro da Silva - Arquivo Central
Nilson Alves de Oliveira - PROGEPE

Nina Reis Saroldi - CCET
Paula Cotrim - Arquivo Central
Paulina Vieira - Arquivo Central
Raphael Di Ângelo Lima de Oliveira - PROAD
Regiane Cristina Lopes da Silva - CPA
Ricardo de Ávila Magalhães - PROGEPE
Roberto Vianna da Silva - Chefia de Gabinete

COMITÊ PERMANENTE DE GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS[1]

Ricardo Silva Cardoso
Loreine Hermida da Silva e Silva (Presidente)
Daniele dos Santos Zeferino (Assessoria Especial de Controle Interno)
Alcides Wagner Serpa Guarino
Evelyn Goyannes Dil Orrico
Jorge de Paula Costa Ávila
Carmen Irene Correa de Oliveira
Thiago da Silva Lima
Cibeli Cardoso Reynaud (destituída pela Portaria nº 177, de 5 de maio de 2022)
Luana Azevedo de Aquino
Paulo Roberto Pereira dos Santos
Daniela de Oliveira Pereira
Anna Carla Almeida Mariz
Márcia Valéria da Silva de Brito Costa
Carlos Henrique Soares Caetano
Sidney Cunha de Lucena
Nilton José dos Anjos Oliveira
Edna Raquel Rodrigues dos Santos Hogemann
José Luiz Ligiero Coelho
Luiz Pedro San Gil Jutuca
Mariana Buarque Araújo
Maria Auxiliadora Delgado Machado
Ronaldo da Silva Busse
Sidney Oliveira Rodrigues
Elizabeth da Silva Guedes
Mateus Carvalho Soares de Souza
Isabela Machado da Silva

REVISÃO

Simone Bastos Rodrigues - Revisora de Textos da Chefia de Gabinete

[1] Portarias GR nº 032, de 2 de fevereiro de 2022; GR nº 061, de 25 de fevereiro de 2022; GR nº 076, de 10 de março de 2022; GR nº 177, de 5 de maio de 2022; GR nº 262, de 7 de junho de 2022; e GR nº 278, de 13 de junho de 2022.

CONTROLE DE VERSÃO

Versão	Data	Descrição
0	29/06/2022	Versão original, consolidada pela COPLADI / PROPLAN
1	13/07/2022	Versão aprovada pelo Comitê Permanente de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos e revista pela revisora da Reitoria
2	23/08/2022	Versão do Plano de Governança de Gestão de Riscos e Controles Internos – PGERCI 2022-2026, apreciada e aprovada na 511ª Sessão Ordinária Remota do Conselho Universitário (CONSUNI), conforme Resolução SCS nº 5.589, de 23 de agosto de 2022

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Organograma Institucional **18**

Figura 2: Modelo de Governança da UNIRIO **27**

Figura 3: Modelo de três linhas do TIIA **28**

Figura 4: Estrutura de Gestão de Riscos da UNIRIO **30**

Figura 5: Mapa Estratégico da UNIRIO - 2022-2026 **35**

Figura 6: Modelo de Mensuração da Maturidade da Gestão de Riscos - IBGC **37**

Figura 7: Processo de Gestão de Riscos da UNIRIO **42**

Figura 8: Matriz de Análise Estratégica – PDI 2022-2026 **47**

Figura 9: Preliminar do Mapa de Riscos, após a consolidação da Etapa 2 **52**

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Unidades Organizacionais estratégicas e suas competências 18

Quadro 2: Legislação pertinente, Bases conceituais e Normativos Internos, base do PGERCI 2022-2026 40

Quadro 3: Cronograma de elaboração do PGERCI 2022-2026 43

Quadro 4: Escala de Probabilidade 55

Quadro 5: Escala de Impacto 55

Quadro 6: Matriz de Riscos adotada na UNIRIO 56

Quadro 7: Categorias conforme o Nível de Risco Avaliado 57

Quadro 8: Avaliação do Nível de Controles Internos 59

Quadro 9: Preliminar do Mapa de Riscos, após a consolidação da Etapa 3 60

Quadro 10: Tipo de Respostas aos Riscos Residuais 64

Quadro 11: Modelo Final do Mapa de Riscos 65

Quadro 12: Modelo do Plano de Respostas a Riscos 67

Quadro 13: Indicadores de Desempenho da Gestão de Riscos e Controles Internos 72

Quadro 14: Matriz de Responsabilidades para Implementação, Acompanhamento, Monitoramento, Revisão e Comunicação 77

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Quantitativo de Eventos de Riscos por Perspectiva Estratégica 52

Gráfico 2: Quantitativos de Eventos de Riscos por Objetivo Estratégico 53

Gráfico 3: Quantitativo de Eventos de Riscos por Tipologia 53

Gráfico 4: Quantidade de Eventos de Riscos por Nível de Risco Inerente 61

Gráfico 5: Avaliação dos Controles Internos 61

Gráfico 6: Diagnóstico comparativo entre os Riscos Inerentes e os Riscos Residuais 62

Gráfico 7: Total de Planos de Respostas elaborados 68

Gráfico 8: Quantitativo de Planos de Respostas por Objetivo Estratégico 68

Gráfico 9: Quantitativo de Planos de Respostas por Unidade Organizacional 69

LISTA DE SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
AC	Arquivo Central
ANDIFES	Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior
AUDIN	Auditoria Interna
BC	Biblioteca Central
CCBS	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
CCET	Centro de Ciências Exatas e Tecnologia
CCH	Centro de Ciências Humanas e Sociais
CCJP	Centro de Ciências Jurídicas e Políticas
CEAD	Coordenadoria de Educação a Distância
CG	Chefia de Gabinete
CGU	Controladoria-Geral da União
CLA	Centro de Letras e Artes
COMSO	Coordenadoria de Comunicação Social
CONSUNI	Conselho Universitário
CPEGERCI	Comitê Permanente de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos
COPESI	Comissão Permanente de Sustentabilidade
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPTO	Comissão Permanente de Transparência Organizacional
CRI	Coordenadoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais
DOU	Diário Oficial da União
ER	Evento de Risco
FNC	Fator do Nível de Controle
FEFIEG	Federação das Escolas Federais Isoladas do Estado da Guanabara
GI	Grau de Impacto
GP	Grau de Probabilidade
HUGG	Hospital Universitário Gaffrée e Guinle
IBGC	Instituto Brasileiro de Governança Corporativa
IFES	Instituições Federais de Ensino Superior
MEC	Ministério da Educação
NMC	Núcleo Multidimensional de Correição
NRI	Nível de Risco Inerente
NRR	Nível de Risco Residual
OE	Objetivo Estratégico
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PG	Procuradoria-Geral
PGERCI	Plano de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos
PRAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROAD	Pró-Reitoria de Administração
PROExC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGEPE	Pró-Reitoria de Gestão e Pessoas

PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROPGPI	Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação
PROPLAN	Pró-Reitoria de Planejamento
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
TIC	Tecnologia da Informação e Comunicação
UNIRIO	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO 13
2. CENÁRIO INSTITUCIONAL 16
2.1. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL 17
3. GOVERNANÇA DE GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS NA UNIRIO 26
3.1. MODELO DE GOVERNANÇA DA UNIRIO 26
3.2. ESTRUTURA DE GESTÃO DE RISCOS 28
3.3. INSTRUMENTOS DE GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS 31
3.3.1. Política de Gestão de Riscos e Controles Internos *31*
3.3.2. Cartilha Gestão de Riscos na UNIRIO *33*
3.3.3. Plano de Governança de Gestão de Riscos e Controles Internos *33*
3.3.4. Relatórios de Monitoramento da Gestão de Riscos e Controles Internos *36*
3.4. MATURIDADE DA UNRIO EM GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS 37
4. METODOLOGIA DE GESTÃO DE RISCOS DA UNIRIO 40
4.1. LEGISLAÇÃO PERTINENTE E BASES CONCEITUAIS 40
4.2. ETAPAS DA GESTÃO DE RISCOS 42
4.2.1. O Processo de elaboração do PGERCI 2022-2026 ..... *43*
4.2.2. Etapa 1: Análise do Contexto *45*
4.2.3. Etapa 2: Identificação e Classificação de Riscos *48*
4.2.4. Etapa 3: Avaliação de Riscos *54*
4.2.4. Etapa 4: Tratamento de Riscos *62*
4.2.5. Etapa 5: Implementação e Acompanhamento de Riscos *69*
4.2.6. Etapa 6: Monitoramento e Revisão *70*
4.2.7. Etapa 7: Comunicação dos Riscos *74*
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS 79
REFERÊNCIAS 81
APÊNDICE A – CONCEITOS RELACIONADOS À GESTÃO DE RISCOS 83
APÊNDICE B – MAPA DE RISCOS 84
APÊNDICE C – PLANO DE RESPOSTAS 121

1. APRESENTAÇÃO

A incerteza ou o risco – que nada mais é que o efeito da incerteza sobre os objetivos de determinada organização (ABNT, 2018) – é intrínseco a praticamente todas as atividades humanas. No contexto da Administração Pública brasileira, tal questão ganha grande relevância, pois, ao mesmo tempo, precisa-se tanto lidar com a exposição das instituições a uma grande quantidade de riscos provenientes dos aspectos econômicos, sociais, legais, tecnológicos e operacionais quanto dar conta das crescentes demandas da sociedade pela eficácia e eficiência dessas instituições na entrega de bens, serviços e políticas públicas que representem respostas efetivas às necessidades dos cidadãos.

Dessa maneira, torna-se indispensável o emprego de técnicas gerenciais, para que as Organizações Públicas tenham a capacidade de enfrentar as incertezas e as possibilidades de ocorrência de eventos que possam impactar o cumprimento dos seus respectivos Objetivos Institucionais. Nesse contexto, tem-se a figura da Gestão de Riscos, que surge para auxiliar o gestor na tomada de decisões, bem como para fornecer os meios e os elementos que permitam implantar ferramentas que contribuam para o atingimento das metas e dos objetivos estratégicos (BERMEJO *et al*., 2018).

Diversos são os benefícios provenientes da adoção do processo de Gestão de Riscos nos Órgãos e nos Entes Públicos, dentre eles, podem-se destacar:

- Melhoria da governança e gestão institucional;
- Aumento da probabilidade de atingir os objetivos;
- Melhoria da eficiência institucional com a redução de perdas e custos;
- Melhoria da eficácia operacional com a entrega dos resultados projetados;
- Melhoria do desempenho institucional;
- Melhoria na identificação de oportunidades e ameaças;
- Melhoria dos Controles Internos da gestão;
- Estabelecimento de uma base confiável para a tomada de decisões e a alocação de recursos;
- Redução da probabilidade de ocorrência de incidentes com impacto negativo;
- Possibilidade de uma visão holística na identificação e no tratamento dos riscos por todos os níveis da Universidade;
- Possibilidade de que os gestores conheçam melhor os seus processos e, consequentemente, o nível de risco envolvido nas atividades desenvolvidas;
- Melhoria da aprendizagem organizacional;
- Maior adaptação às mudanças.

Dito isso, a construção do Plano de Governança de Gestão de Riscos e Controles Internos (PGERCI) da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) está baseada principalmente no cumprimento da Instrução Normativa Conjunta MP-CGU nº 01, de 10 de maio e 2016, que estabelece que "os órgãos e entidades do Poder Executivo federal deverão implementar, manter, monitorar e revisar o processo de gestão de riscos, compatível com sua missão e seus objetivos estratégicos (...)" (BRASIL, 2016, art. 13).

Para o atendimento à normativa, foi elaborado o PGERCI 2017-2021 (UNIRIO, 2017), aprovado pela Resolução UNIRIO nº 4.800, de 6 de julho de 2017, e implementado como o primeiro instrumento a introduzir – estrategicamente – a temática de Gerenciamento de Riscos e de Controles Internos na Universidade.

Assim, dando prosseguimento ao processo contínuo de melhoria e de aprendizagem institucional, que é inerente à cultura em torno da Gestão de Riscos, o presente PGERCI 2022-2026 constitui-se no segundo Plano voltado para esse objeto, em que se busca, sobremaneira, conformar as melhores práticas de Gestão de Riscos ao cenário contemporâneo do país, à maturidade organizacional da UNIRIO e ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Todavia, é necessário fazer uma ressalva no tocante à situação em que o Gerenciamento de Riscos se encontra na Universidade. Em uma instituição, em que tal dinâmica já se encontra mais cristalizada, a Gestão de Riscos consegue amparar – de forma mais efetiva – os objetivos, os processos e as atividades, que são inerentes às ações de cunho estratégico, tático e operacional. No entanto, mesmo a UNIRIO estando em uma escala progressiva de aprendizado e de consolidação, a mesma ainda se encontra em um estágio incipiente no tocante a riscos. Por esse motivo, o PGERCI 2022-2026 se ateve aos 16 Objetivos Estratégicos (OEs) definidos no PDI 2022-2026, o que está detalhado melhor no Capítulo 4.

A elaboração do PGERCI iniciou com um planejamento interno da Coordenadoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (COPLADI)[2], em novembro do exercício passado, que representou a etapa de Preparação do Plano e a concepção do cronograma de elaboração. Na mesma ocasião e para fins de divulgação de materiais pertinentes ao tema, bem como para divulgar o andamento dos trabalhos realizados pelo Comitê Permanente de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos (CPEGERCI), foi criada uma página de Gestão de Riscos[3].

[2] A COPLADI/PROPLAN é a Unidade Organizacional com a competência regimental para coordenar, elaborar e/ou acompanhar o desenvolvimento do Plano de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos (PGERCI).
[3] Disponível em http://www.unirio.br/copladi/pasta-paginas/gestao-de-riscos.

Naquele momento, houve a atualização dos membros do CPEGERCI – formado por 22 dirigentes de Macrounidades e comissões / comitês permanentes de nível estratégico da Universidade –, que atuou integradamente nas fases seguintes.

Ao todo, foram realizadas dez reuniões gerais do CPEGERCI, de forma remota, além de 25 reuniões, tanto remotamente quanto presencialmente, entre os Gestores de Riscos (e, em alguns casos, com a presença das suas respectivas equipes de trabalho) e a equipe técnica da COPLADI, para o aprimoramento do Mapa de Riscos e para o apoio à elaboração dos Planos de Respostas.

O processo de elaboração do PGERCI 2022-2026 ocorreu de novembro de 2021 a julho de 2022, sendo que todos os instrumentos utilizados na construção do Plano estão descritos no Capítulo 4 deste documento. O CPEGERCI, de forma participativa e colaborativa, elaborou e aprovou a minuta do PGERCI antes de sua submissão ao Conselho Universitário (CONSUNI) da UNIRIO.

Ao longo do presente documento, serão apresentados o Cenário Institucional (Capítulo 2); a Governança de Gestão de Riscos adotada na UNIRIO (Capítulo 3); a Metodologia empregada para a construção do PGERCI 2022-2026 (Capítulo 4); um glossário com os conceitos relacionados à Gestão de Riscos (Apêndice A); o Mapa de Riscos da Universidade (Apêndice B); e os Planos de Respostas das Unidades Organizacionais (Apêndice C).

Por fim, procurou-se proporcionar, por meio deste Plano, uma direção sobre o processo de Gestão de Riscos da UNIRIO em conformidade com a sua respectiva Política de Gestão de Riscos, com as bases conceituais, tanto nacionais quanto internacionais, com a legislação pertinente à temática em tela e com as ferramentas de Gestão de Riscos aplicadas à Administração Pública.

2. CENÁRIO INSTITUCIONAL

A UNIRIO é uma fundação de direito público que integra o Sistema Federal de Ensino Superior, vinculada ao Ministério da Educação (MEC). A Instituição de Ensino se originou da Federação das Escolas Federais Isoladas do Estado da Guanabara (FEFIEG), criada pelo Decreto-Lei nº 773, de 20 de agosto de 1969. Sua identidade institucional é formada pelo conjunto de missão, visão, princípios e objetivos institucionais – apresentados a seguir –, nos quais a Universidade baliza seu funcionamento.

Missão[4]:

Produzir e disseminar o conhecimento nos diversos campos do saber, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanista, crítica e reflexiva, preparando profissionais competentes e atualizados para o mundo do trabalho e para a melhoria das condições de vida da sociedade.

Visão:

Ser reconhecida como referência na produção e difusão de conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural, comprometida com as transformações da sociedade e com a transparência organizacional.

Princípios:

I. Conduta ética;

II. Humanismo;

III. Democracia e participação;

IV. Pluralismo teórico-metodológico;

V. Universalidade do conhecimento;

VI. Interdisciplinaridade do conhecimento;

[4] A Missão, os Princípios e os Objetivos Institucionais estão expressos no Estatuto da UNIRIO, aprovado pela Portaria MEC nº 84, de 30 de novembro de 2018, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 3 de dezembro de 2018 (seção 1, p. 35).

VII. Inovação;

VIII. Excelência;

IX. Indissociabilidade entre ensino, pesquisa, inovação e extensão;

X. Inserção regional, nacional e internacional;

XI. Natureza pública;

XII. Gratuidade do ensino de Graduação; e

XIII. Sustentabilidade.

Objetivos Institucionais:

I. Produzir, difundir e preservar o saber em todos os campos do conhecimento;

II. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional;

III. Propiciar e estimular o desenvolvimento de pesquisas de base e aplicada, especialmente as vinculadas aos programas de Pós-Graduação *stricto sensu*;

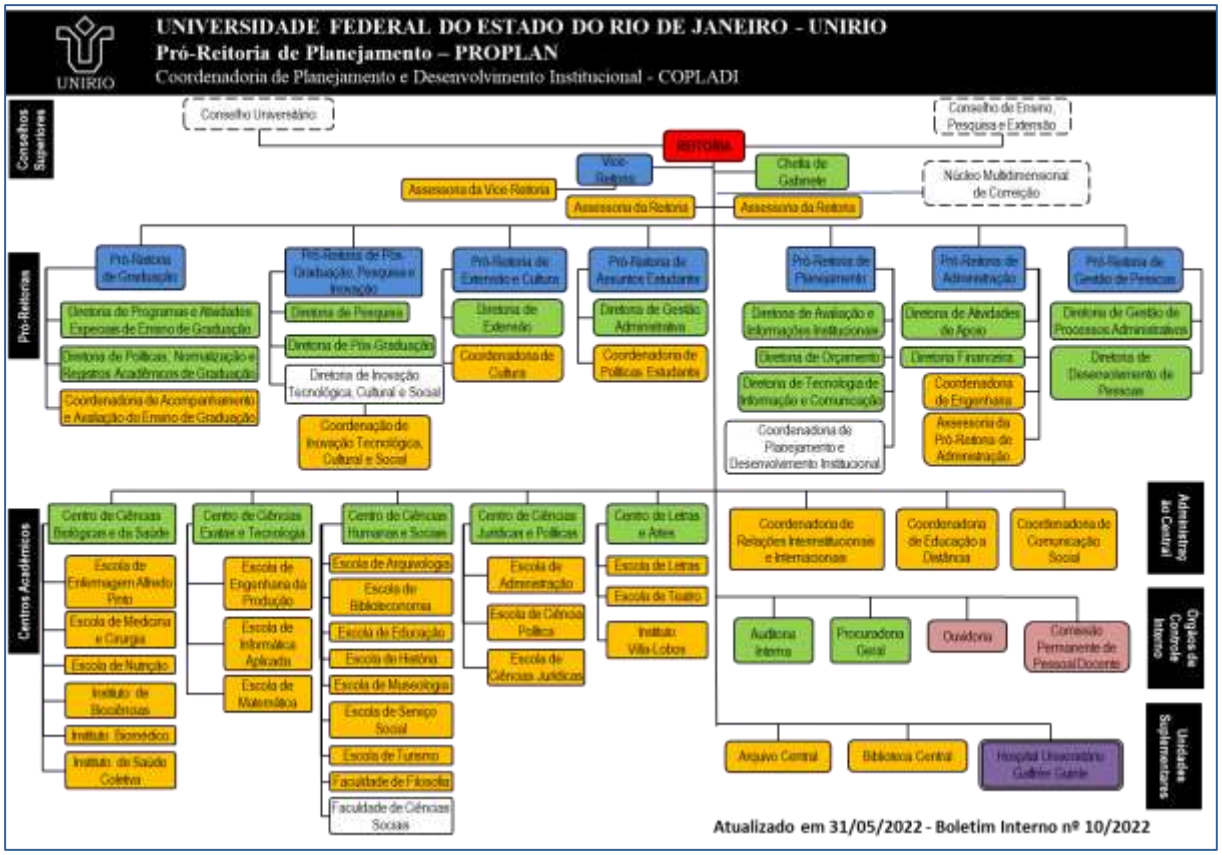
IV. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, científica e tecnológica gerada na Instituição;

V. Manter intercâmbio com entidades públicas, privadas, organizações e movimentos sociais.

2.1. Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional da UNIRIO está representada no organograma institucional, Figura 1, a seguir:

Figura 1: Organograma Institucional



Fonte: Elaborado pela COPLADI / PROPLAN, 2022.

Já o Quadro 1 mostra as competências principais das Unidades Organizacionais estratégicas da UNIRIO.

Quadro 1: Unidades Organizacionais estratégicas e suas competências

ÁREAS/ SUBUNIDADES ESTRATÉGICAS	COMPETÊNCIAS	CARGO
AUDITORIA INTERNA (AUDIN)	Avaliar e opinar sobre a adequação e efetividade dos Controles Internos administrativos e sobre a Gestão de Riscos da UNIRIO;	Chefe da Auditoria Interna
	Examinar e emitir parecer sobre a prestação de contas anual da UNIRIO e Tomadas de Contas Especial, em cumprimento ao	

	disposto no § 6º do art. 15, do Decreto nº 3. 591/2000;	
	Acompanhar e monitorar as auditorias realizadas pelos órgãos de Controle Interno e Externo, buscando soluções para as eventuais falhas, impropriedades ou irregularidades detectadas junto às Unidades setoriais auditadas;	
	Realizar auditorias especiais em função de denúncias, atos ou fatos de caráter extraordinário no âmbito da UNIRIO, quando couber.	
PROCURADORIA-GERAL (PG)	Representar a Universidade interna e externamente;	Procurador(a)-Geral
	Contribuir juridicamente para a construção do melhor caminho para a consecução da política pública, atuando nesse cenário sempre em prol do interesse público;	
	Desenvolver atividades de consultoria e assessoramento jurídico à Reitoria.	
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL (COMSO)	Divulgar, interna e externamente, o conhecimento produzido pela comunidade acadêmica;	Coordenador(a)
	Organizar eventos do Gabinete da Reitoria da Universidade e apoiar a realização de eventos da Universidade – gestão de cerimonial em eventos;	
	Produzir e divulgar conteúdo relacionado à Universidade;	
	Atender à imprensa e indicar especialistas para tratar de assuntos demandados por veículos de comunicação.	
COORDENADORIA DE RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS E INTERNACIONAIS (CRI)	Implementar a política de internacionalização, tendo como principais eixos a cooperação com instituições de ensino superior estrangeiras e a mobilidade acadêmica internacional;	Coordenador(a)
	Planejar, executar e avaliar ações que promovam maior visibilidade da UNIRIO no contexto internacional;	

	Contribuir para a inserção na configuração de uma rede de cooperação comprometida com a produção de um conhecimento voltado às necessidades do mundo globalizado;	
	Planejar a execução e a avaliação da política de cooperação internacional com outras instituições.	
COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (CEAD)	Assegurar, assessorar, apoiar e incentivar ações em nível de ensino, pesquisa e extensão que se caracterizem pela modalidade a distância e semipresencial.	Coordenador(a)
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO (PROGRAD)	Promover o desenvolvimento das atividades de Graduação da Universidade;	Pró-Reitor(a)
	Consolidar os Cursos de Graduação, para que possam atingir a excelência na formação dos alunos;	
	Coordenar a atuação dos programas institucionais, relacionados a estudantes e docentes, voltados para a melhoria do ensino de Graduação;	
	Estimular e viabilizar a integração da Universidade com diferentes setores da sociedade, por meio de convênios, com a finalidade de proporcionar estágio aos estudantes.	
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA (PROEXC)	Formular políticas, gerenciar e avaliar ações, projetos e programas de extensão universitária;	Pró-Reitor(a)
	Definir uma política cultural para a Universidade;	
	Promover a integração da comunidade universitária;	
	Viabilizar atividades acadêmicas multi, inter e transdisciplinares e interprofissionais.	
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO (PROPGPI)	Coordenar a elaboração de políticas de desenvolvimento;	Pró-Reitor(a)
	Promover o desenvolvimento das atividades de pesquisa, Pós-Graduação e inovação;	
	Manter contato permanente com agências de fomento à pesquisa, à Pós-Graduação e à inovação;	

	Gerenciar a concessão de bolsas de estudo tanto para cursos de Pós-Graduação – *stricto* e *lato sensu* – como para programas de iniciação científica;	
	Elaborar convênio com outras instituições, visando ao desenvolvimento da pesquisa e da Pós-Graduação universitária.	
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS (PRAE)	Viabilizar a permanência dos estudantes em risco social, a redução dos efeitos das desigualdades socioeconômicas no desempenho acadêmico, nas situações de repetência e evasão dos discentes;	Pró-Reitor(a)
	Coordenar as ações de assistência estudantil;	
	Estimular o comprometimento de estudantes e servidores com o ensino público, gratuito e de qualidade;	
	Dar suporte aos discentes por meio de projetos e auxílios que propiciem a permanência do discente.	
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO (PROAD)	Desenvolver ações relacionadas com a gestão contábil, orçamentária, financeira e patrimonial;	Pró-Reitor(a)
	Promover a aquisição de materiais e contratação de serviços para o atendimento das necessidades institucionais;	
	Assessorar a Reitoria em assuntos referentes à área administrativa, garantindo esforços para o melhor desempenho na execução processual administrativa;	
	Supervisionar e coordenar os órgãos responsáveis pela infraestrutura da Instituição.	
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS (PROGEPE)	Planejar, coordenar, fomentar e acompanhar atividades e políticas voltadas ao desenvolvimento do servidor, de modo a incentivá-lo e valorizá-lo como sujeito (autônomo, reflexivo e consciente) do seu processo de trabalho;	Pró-Reitor(a)
	Contribuir para a realização de ações e projetos voltados ao desenvolvimento da Universidade, atingindo diretamente a	

	satisfação dos seus trabalhadores e a qualidade do serviço prestado;	
	Executar, planejar, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e as políticas voltadas ao desenvolvimento do servidor;	
	Fomentar política de qualificação e capacitação de servidores docentes e técnico-administrativos;	
	Adequar o quadro dos servidores às necessidades institucionais.	
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO (PROPLAN)	Coordenar a elaboração e o acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);	Pró-Reitor(a)
	Manter atualizada a Estrutura Organizacional;	
	Promover a dinamização da gestão universitária, com a padronização de processos organizacionais e a simplificação de rotinas de trabalho;	
	Elaborar, por meio de captação de dados perante as Unidades Organizacionais, o Relatório de Gestão Anual;	
	Consolidar, em conjunto com o Comitê de Tecnologia de Informação e Comunicação, e por meio da Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação, a política de informática.	
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE (CCBS)	Planejar, executar e avaliar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura;	Decano(a)
	Promover o desenvolvimento científico e tecnológico;	
	Atuar de forma inter e multidisciplinar em pesquisa, ensino e extensão nas áreas de Biomedicina, Ciências Ambientais, Ciências Biológicas, Ciências da Natureza, Enfermagem, Medicina e Nutrição.	
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS	Planejar, executar e avaliar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura;	Decano(a)

E TECNOLOGIA (CCET)	Promover o desenvolvimento científico e tecnológico com inovação e compromisso social;	
	Atuar de forma inter e multidisciplinar em pesquisa, ensino e extensão nas áreas de Estatística, Engenharia de Produção, Informática e Matemática.	
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS (CCH)	Planejar, executar e avaliar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura;	Decano(a)
	Promover o desenvolvimento científico e tecnológico;	
	Atuar de forma inter e multidisciplinar em pesquisa, ensino e extensão nas áreas de Arquivologia, Biblioteconomia, Ciências Sociais, Educação, Filosofia, História, Museologia, Serviço Social e Turismologia.	
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E POLÍTICAS (CCJP)	Planejar, executar e avaliar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura;	Decano(a)
	Promover o desenvolvimento científico e tecnológico para a formação de cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva;	
	Atuar de forma inter e multidisciplinar em pesquisa, ensino e extensão nas áreas de Administração Pública, Ciências Jurídicas e Ciência Política.	
CENTRO DE LETRAS E ARTES (CLA)	Planejar, executar e avaliar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura;	Decano(a)
	Promover o desenvolvimento científico e tecnológico;	
	Atuar de forma inter e multidisciplinar em pesquisa, ensino e extensão nas áreas de Letras, Música e Teatro.	
ARQUIVO CENTRAL (AC)	Coordenar o Sistema de Arquivos e Protocolos da UNIRIO, estabelecendo normas e promovendo a orientação técnica para o seu cumprimento;	Diretor(a)
	Elaborar as políticas relacionadas à gestão documental, amparado na legislação vigente;	
	Recolher, arranjar, descrever, conservar e tornar disponíveis para consulta os documentos de valor permanente	

	acumulados pela UNIRIO em decorrência de suas atividades administrativas e acadêmicas;	
	Promover a disseminação do acervo sob sua custódia.	
BIBLIOTECA CENTRAL (BC)	Atuar como suporte informacional de incentivo ao ensino, à pesquisa e à extensão universitária;	Diretor(a)
	Apoiar à Administração Superior, integrando-se à estrutura acadêmico-administrativa e aos sistemas de informação cultural, tecnológica, científica e artística, em âmbito nacional e internacional.	
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE E GUINLE (HUGG)	Promover assistência à saúde com excelência;	Superintendente
	Formar e qualificar recursos humanos para a valorização da vida;	
	Produzir conhecimento de forma a contribuir para a melhoria da qualidade de vida do cidadão.	
OUVIDORIA (OUVI)	Atuar como canal de comunicação direta entre o cidadão e a Instituição.	Ouvidor(a)
	Mediar as necessidades e sugestões da comunidade interna e externa perante a UNIRIO.	
NÚCLEO MULTIDIMENSIONAL DE CORREIÇÃO (NMC)	Participar das atividades que exijam ações conjugadas das Unidades e instâncias de Integridade, com vistas ao aprimoramento do exercício das atividades que lhes são comuns, inclusive quanto ao efetivo cumprimento da eventual penalidade aplicada;	Coordenador(a)
	Supervisionar as atividades de correição internas;	
	Prestar à Controladoria-Geral da União (CGU) informações para o exercício das atividades de correição.	

Fonte: Adaptado de UNIRIO, 2021.

No que tange à atuação acadêmica da UNIRIO, esta se distribui em diferentes áreas do conhecimento, agrupadas em cinco Centros Acadêmicos: Centro de Ciências Biológicas e da

Saúde (CCBS), Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET), Centro de Ciências Humanas e Sociais (CCH), Centro de Ciências Jurídicas e Políticas (CCJP) e Centro de Letras e Artes (CLA).

O ensino é ofertado nos níveis de Graduação – nas modalidades presencial e semipresencial –; Pós-Graduação *stricto sensu* e *lato sensu*; e Extensão e Cultura; além do sistema de mobilidade acadêmica. As Unidades Administrativas e Acadêmicas estão distribuídas em vários bairros da cidade do Rio de Janeiro.

Mais informações sobre o histórico da UNIRIO, suas áreas de atuação acadêmica, modalidades de ensino, estrutura organizacional e localização das Unidades Administrativas e Acadêmicas estão disponíveis no PDI 2022-2026 da Universidade.

3. GOVERNANÇA DE GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS NA UNIRIO

A Governança surgiu no contexto das Organizações Públicas com o enfoque de gerar uma melhoria dos resultados e da prestação do serviço público para a sociedade. O Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017, estabelece, como uma das diretrizes de Governança Pública, a implementação de Controles Internos fundamentados na Gestão de Riscos, que privilegiarão ações estratégicas de prevenção antes de processos sancionadores (BRASIL, 2017b).

Nesse sentido, a Governança de Gestão de Riscos da UNIRIO tem como referencial o fomento a mecanismos de orientação e de avaliação da gestão para o aperfeiçoamento de métodos e de processos de planejamento estratégico, objetivando o alcance de sua respectiva visão institucional.

Neste Capítulo, são apresentados o modelo de governança, aprovado no PDI 2022-2026, a sua estrutura, seguida dos instrumentos de Gestão de Riscos e Controles Internos, finalizando com a apresentação da maturidade da UNIRIO no tocante a riscos.

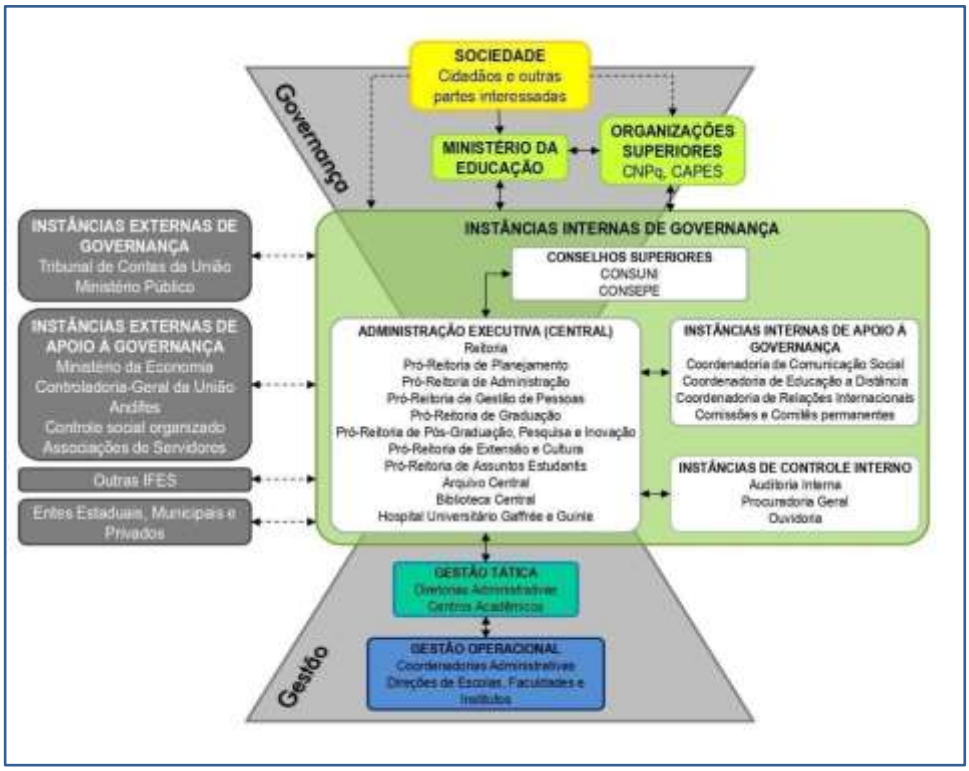
3.1. Modelo de Governança da UNIRIO

A Estrutura de Governança da UNIRIO foi planejada em atendimento ao Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017, que dispõe sobre normas de políticas de governança na Administração Pública federal, fundacional e autárquica. Segundo o referido Decreto, a governança pública é o "conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a gestão, com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços de interesse da sociedade" (BRASIL, 2017b, art. 2º, inciso I), e seus princípios basilares são: capacidade de resposta; integridade; confiabilidade; melhoria regulatória; prestação de contas e responsabilidade; e transparência.

Na UNIRIO, o atendimento a essa legislação se dá a partir de mecanismos de liderança, de estratégia e de controle, com o propósito de direcionamento de ações para o eficiente retorno de resultados para a sociedade, buscando a simplificação e a modernização administrativa e o monitoramento do desempenho institucional, sempre com o apoio e a participação coletiva.

Nesse sentido, o Modelo de Governança da UNIRIO, apresentado na Figura 2, a seguir, representa os diferentes atores internos e externos que atuam nas funções de governança e de gestão da Universidade, além da forma de interação entre eles.

Figura 2: Modelo de Governança da UNIRIO



Fonte: UNIRIO, 2021.

Observa-se, na Estrutura de Governança, a composição por atores de diferentes níveis, nas instâncias interna e externa, o que permite um trabalho coletivo e participativo. A administração executiva da Universidade, composta pela Reitoria, Pró-Reitorias e Unidades Suplementares, coordena a governança da Instituição, com a colaboração das instâncias internas de apoio e de Controle Interno.

Essas instâncias internas de apoio e de Controle Interno aproximam-se da gestão em seus níveis tático e operacional. As decisões colegiadas das instâncias internas de Governança são referendadas pelos Conselhos Superiores, na busca do melhor serviço às organizações superiores, ao MEC – ao qual a Governança se vincula hierarquicamente – e à sociedade.

Na prática, as ações de Governança pautam-se no marco regulatório da Universidade, a partir do cumprimento do seu Estatuto e do seu Regimento Geral, assim como, a partir da implementação do planejamento estratégico, por meio do PDI.

3.2. Estrutura de Gestão de Riscos

A estrutura de Gestão de Riscos da UNIRIO começou a ser definida no PGERCI 2017-2021, visando à integração dos níveis estratégico, tático e operacional da Universidade, sob a orientação da Administração Central da Instituição, a quem cabe assegurar que a Gestão de Riscos funcione de maneira apropriada em todas as áreas de atuação.

A partir da aprovação do primeiro PGERCI, também foi criado o Comitê Permanente de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos (CPEGERCI), pela Resolução nº 4.821, de 6 de julho de 2017. Com representantes de Unidades Organizacionais de diferentes níveis, além de representantes de comissões permanentes, destaca-se o papel do CPEGERCI como propulsor da cultura de Gestão de Riscos da Universidade.

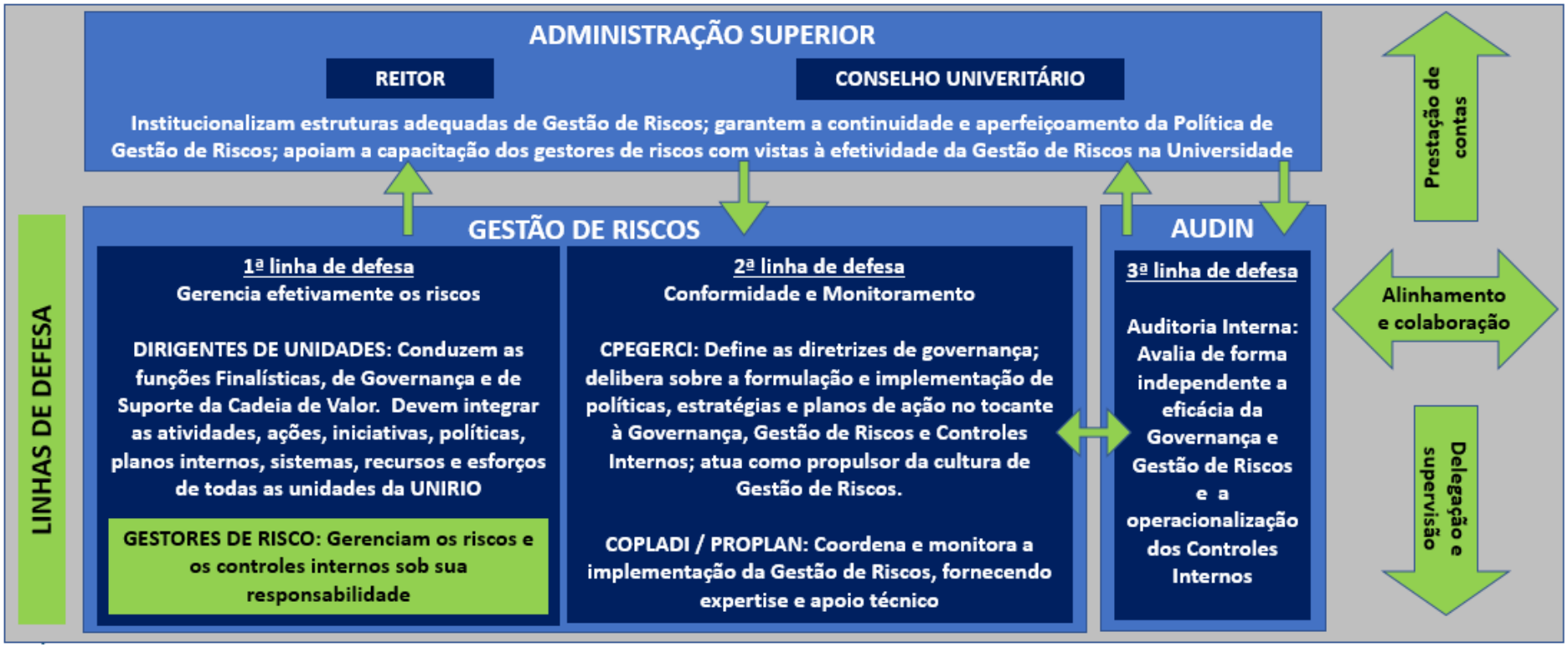
Com os estudos iniciais para a elaboração deste PGERCI 2022-2026, a estrutura de Gestão de Riscos foi revisada. Esta tomou por base o modelo das três linhas de The Institute of Internal Auditors (TIIA) (TIIA, 2020), sugerido em Guias e em Manuais de Administração Pública e adotado por várias Instituições de Ensino Superior (IES), apresentado na Figura 3, a seguir.

Figura 3: Modelo de três linhas do TIIA

Fonte: TIIA, 2020, p. 4.

O referido modelo estabelece diferentes papéis e responsabilidade para os gestores da instituição, que se encontram divididos entre a governança e as três linhas de defesa. Assim, os chamados órgãos de governança determinam a direção da organização e delegam competências aos demais gestores; a gestão fica com a primeira e a segunda linhas, respectivamente, com a responsabilidade de execução de ações e de iniciativas associadas ao atingimento dos objetivos organizacionais e com a atribuição de assistência e de Gerenciamento de Riscos; e a auditoria fica com a terceira linha: presta avaliação e assessoria de forma independente. A estrutura adaptada à realidade da UNIRIO está resumida na Figura 4 a seguir.

Figura 4: Estrutura de Gestão de Riscos da UNIRIO



Fonte: Adaptado de The Institute of Internal Auditors, 2020.

A Política de Gestão de Riscos e Controles Internos, por sua vez, estabeleceu detalhadamente a estrutura de Gestão de Riscos, assim formada:

> I. Comitê Permanente de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos (CPEGERCI), como instância superior, atuando em nível estratégico, com caráter consultivo e deliberativo, sendo propulsor da cultura de Gestão de Riscos na Universidade;
> II. gestores de Riscos, responsáveis pelo gerenciamento de riscos associados à sua Unidade Organizacional;
> III. Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN), por meio de sua Coordenadoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (COPLADI/PROPLAN), atuando no suporte técnico e no monitoramento dos riscos mapeados;
> IV. Auditoria Interna, como terceira linha de defesa, avaliando, de forma independente e objetiva, o processo de gestão de riscos da Universidade e a operacionalização e a supervisão dos controles internos da gestão (UNIRIO, 2022a, art. 10).

Na oportunidade de construção deste PGERCI 2022-2026, também foi elaborado o Regulamento Interno do CPEGERCI, com a participação de todos os membros do Comitê. O documento foi aprovado pela Instrução Normativa GR nº 004, de 24 de março de 2022.

O instrumento prevê, ainda, a figura de um Assessor Especial de Controle Interno (obrigatório pela legislação), além de citar, em seu art. 19, as competências e as responsabilidades de cada uma das instâncias de Gestão de Riscos.

3.3. Instrumentos de Gestão de Riscos e Controles Internos

A UNIRIO tem quatro instrumentos de Gestão de Riscos e Controles Internos, que estão apresentados nesta Seção:

- Política de Gestão de Riscos e Controles Internos;
- Cartilha Gestão de Riscos na UNIRIO;
- Plano de Governança de Gestão de Riscos e Controles Internos (PGERCI);
- Relatórios de Monitoramento da Gestão de Riscos e Controles Internos.

3.3.1. Política de Gestão de Riscos e Controles Internos

A Política de Gestão de Riscos e Controles Internos da UNIRIO foi citada, pela primeira vez, no PGERCI 2017-2021 e, durante a elaboração deste PGERCI (2022-2026), foi revisada pelo CPEGERCI, para o atendimento pleno à legislação. Nesse sentido, o documento foi aprovado pela Instrução Normativa GR nº 005, de 11 de abril de 2022, com a finalidade de estabelecer os princípios, os objetivos, as diretrizes, as competências e as responsabilidades a serem observadas para a efetivação da Gestão de Riscos, em apoio às atividades e aos procedimentos da Universidade.

Segundo o documento em tela, são Princípios de Gestão de Riscos, alinhados aos princípios institucionais estatutários:

> I. subordinação ao interesse público, com a atuação da Gestão de Riscos de forma dinâmica, sistemática, transparente, estruturada e como parte integrante dos processos organizacionais;
> II. estabelecimento de níveis adequados de exposição a riscos;
> III. definição de procedimentos de controle interno proporcionais ao risco, observada a relação custo-benefício, e destinados a agregar valor à Universidade;
> IV. utilização de mapeamento de riscos para subsidiar a tomada de decisão e a elaboração de planejamento estratégico institucional;
> V. utilização da Gestão de Riscos para apoio à melhoria contínua dos processos organizacionais;
> VI. transversalidade e integridade nos processos organizacionais;
> VII. integração de tecnologia, processos e pessoas, de forma a garantir a qualidade e a transparência das informações (UNIRIO, 2022a, art. 5º).

A Política também determina os Objetivos de Gestão de Riscos, em consonância com os Objetivos Institucionais:

> I. fortalecer as decisões em resposta aos riscos, assegurando que os responsáveis pela tomada de decisão, em todos os níveis de gestão, tenham acesso tempestivo a informações suficientes quanto aos riscos aos quais está exposta a Universidade, inclusive para determinar questões relativas à delegação, se for o caso;
> II. aumentar a probabilidade de alcance dos objetivos da Universidade, reduzindo os riscos a níveis aceitáveis e evitando surpresas e prejuízos operacionais;
> III. agregar valor à Instituição por meio da melhoria dos processos de tomada de decisão, baseada no tratamento adequado dos riscos e impactos negativos decorrentes de sua materialização;
> IV. alinhar a tolerância a riscos com a estratégia adotada (UNIRIO, 2022a, art. 6º).

O dispositivo estabelece, também, os conceitos gerais de Gestão de Riscos[5] aplicados à Universidade, as diretrizes de Gestão de Riscos, as definições principais para os Controles Internos e as competências e as responsabilidades dos atores envolvidos em Gestão de Riscos e Controles Internos.

3.3.2. Cartilha Gestão de Riscos na UNIRIO

A Cartilha Gestão de Riscos na UNIRIO (UNIRIO / PROPLAN, 2022) foi elaborada pela Divisão de Planejamento Estratégico da COPLADI, inicialmente, com vistas a orientar e a apoiar a construção do PGERCI 2022-2026 pelos membros do CPEGERCI.

A Cartilha levou em consideração recentes Guias e Manuais sobre a aplicação da Gestão de Riscos e Controles Internos na Administração Pública e, em especial, as ferramentas e metodologias sugeridas pelo Manual ForRisco (BERMEJO *et al.*, 2018), voltado ao Gerenciamento de Riscos em IES e elaborado pela Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES).

Para além do apoio à construção do PGERCI 2022-2026, a Cartilha teve por finalidade a orientação dos servidores da UNIRIO, de forma geral, na compreensão do processo de Gestão de Riscos da Universidade. Com o documento, espera-se que os gestores e suas equipes entendam o assunto, busquem seu aprofundamento e contribuam para a implementação dos instrumentos de Gestão de Riscos em suas áreas de atuação.

Os estudos para a elaboração da Cartilha foram registrados na página de Gestão de Riscos, criada para a divulgação do processo de construção do PGERCI 2022-2026 e que continuará a ser utilizada para promover a disseminação de conteúdos correlatos.

3.3.3. Plano de Governança de Gestão de Riscos e Controles Internos

O Plano de Governança de Gestão de Riscos e Controles Internos (PGERCI), em complementação ao PDI, apresenta, em detalhes, o planejamento e orienta a implementação e a operacionalização da Gestão de Riscos da Universidade, definindo as metodologias e as ferramentas a serem utilizadas para tal finalidade.

[5] Os conceitos gerais presentes na Política de Gestão de Riscos e Controles Internos estão presentes no Apêndice A deste PGERCI.

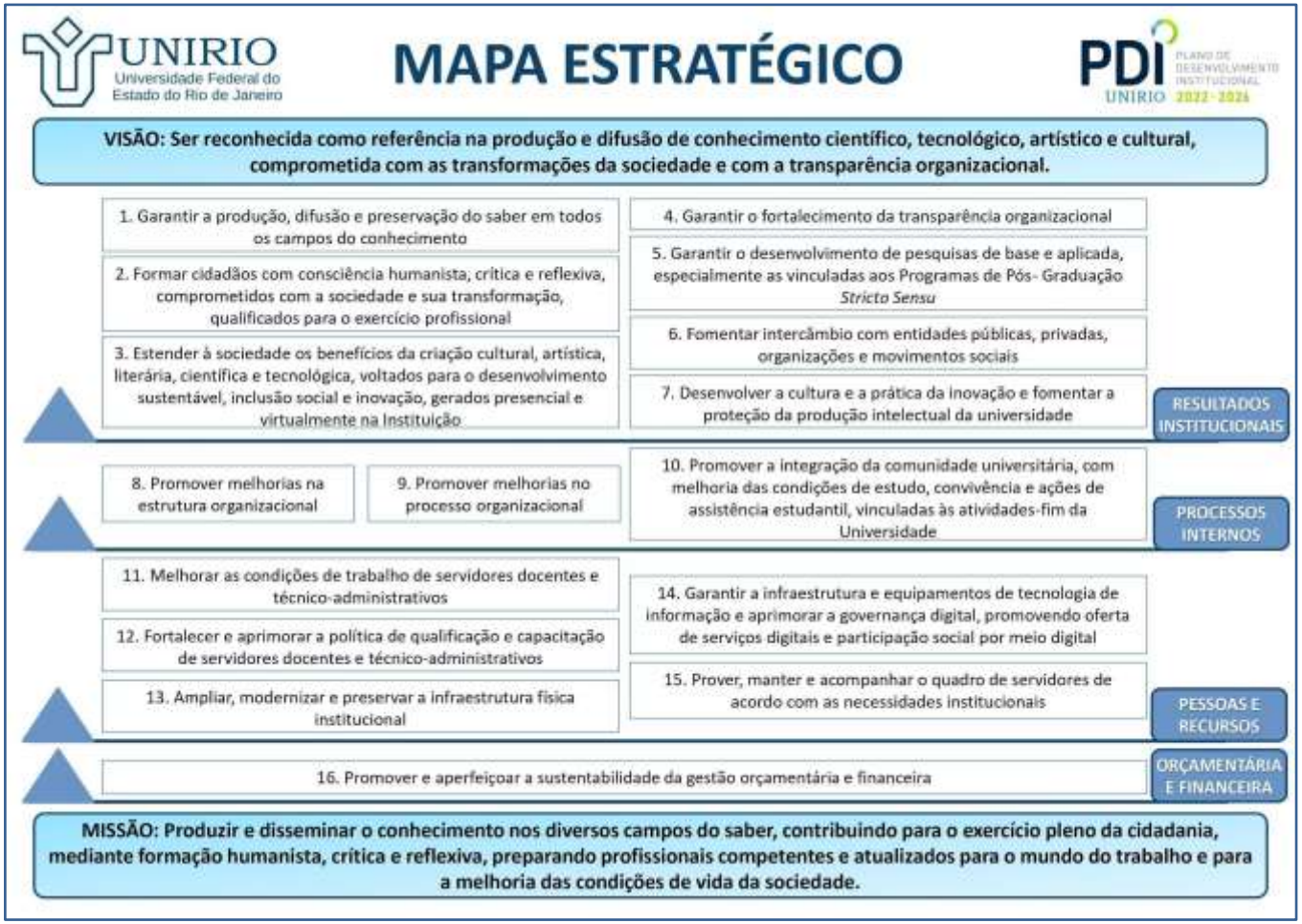
Reportando-se ao PDI como base do planejamento estratégico da Universidade, sendo o atual com vigência no quinquênio 2022-2026, o PGERCI foi elaborado em atenção a um conjunto de legislações, do qual se destaca a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que cita o PDI como um dos elementos obrigatórios para a avaliação institucional pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), e o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, que determina que o PDI é um documento obrigatório às IES do país.

No PDI, ficam elencadas e pactuadas as pretensões da instituição – por meio das Perspectivas Estratégicas, Objetivos, Iniciativas, Ações, Metas e Indicadores de Desempenho – para o próximo quinquênio. Por isso, a partir de tal instrumento, todo o marco regulatório da Universidade foi construído e/ou atualizado, de forma que os demais planos estratégicos institucionais setoriais devem guardar relação com o PDI.

Nesse sentido, o PGERCI se vincula ao planejamento estratégico definido no PDI por se valer de uma lógica baseada em processos gerenciais que resultem em melhor eficácia, eficiência e efetividade em sua atuação. Em outras palavras, pode-se dizer que o PGERCI é o meio mais apropriado que a Universidade possui para tentar garantir, ao máximo, o atingimento dos seus respectivos Objetivos Institucionais em um cenário de incertezas provenientes do ambiente externo e interno à UNIRIO.

O PDI 2022-2026, construído por uma comissão formada por gestores de 24 Macrounidades, com a participação da Comunidade Universitária, tem, no Mapa Estratégico, o resumo de suas diretrizes, a partir de quatro Perspectivas, nas quais se distribuem 16 Objetivos Estratégicos, conforme se observa na Figura 5 a seguir.

Figura 5: Mapa Estratégico da UNIRIO - 2022-2026



Fonte: UNIRIO, 2021.

Nesse sentido, o PGERCI se alinha ao PDI, em um processo contínuo de planejamento voltado ao desenvolvimento da Universidade. Esse planejamento tem por base os Objetivos Estratégicos definidos no PDI para o cumprimento da missão institucional e o alcance da visão, pautando a Gestão de Riscos como uma ferramenta de apoio à efetividade na consecução desses Objetivos. Nesse sentido, o PGERCI serve como um diagnóstico da Instituição, ao mapear os riscos que podem comprometer o alcance do que foi projetado no PDI.

No Capítulo 4, está detalhada a metodologia de elaboração do PGERCI e como ela se alinha às Perspectivas, Objetivos e Iniciativas Estratégicas de planejamento apresentadas no PDI.

Elaborado com a mesma periodicidade do PDI, o PGERCI deve abranger a vinculação da Gestão de Riscos ao planejamento estratégico; a descrição da metodologia e das ferramentas utilizadas; o mapeamento de riscos, com a identificação, a classificação, a avaliação e o tratamento destes; o Plano de Respostas aos Riscos; as diretrizes para a implementação e para o acompanhamento do Plano; a periodicidade e a forma de monitoramento e de revisão do Plano (UNIRIO, 2022a, art. 9º, §1º).

3.3.4. Relatórios de Monitoramento da Gestão de Riscos e Controles Internos

Os Relatórios de Monitoramento da Gestão de Riscos e Controles Internos, programados para serem elaborados e divulgados anualmente, terão por finalidade registrar e avaliar o desempenho da Gestão de Riscos e Controles Internos na Universidade, confrontando os resultados obtidos com o planejamento realizado no PGERCI. Seu conteúdo e forma estão detalhados na Seção 4.2.6 deste Plano.

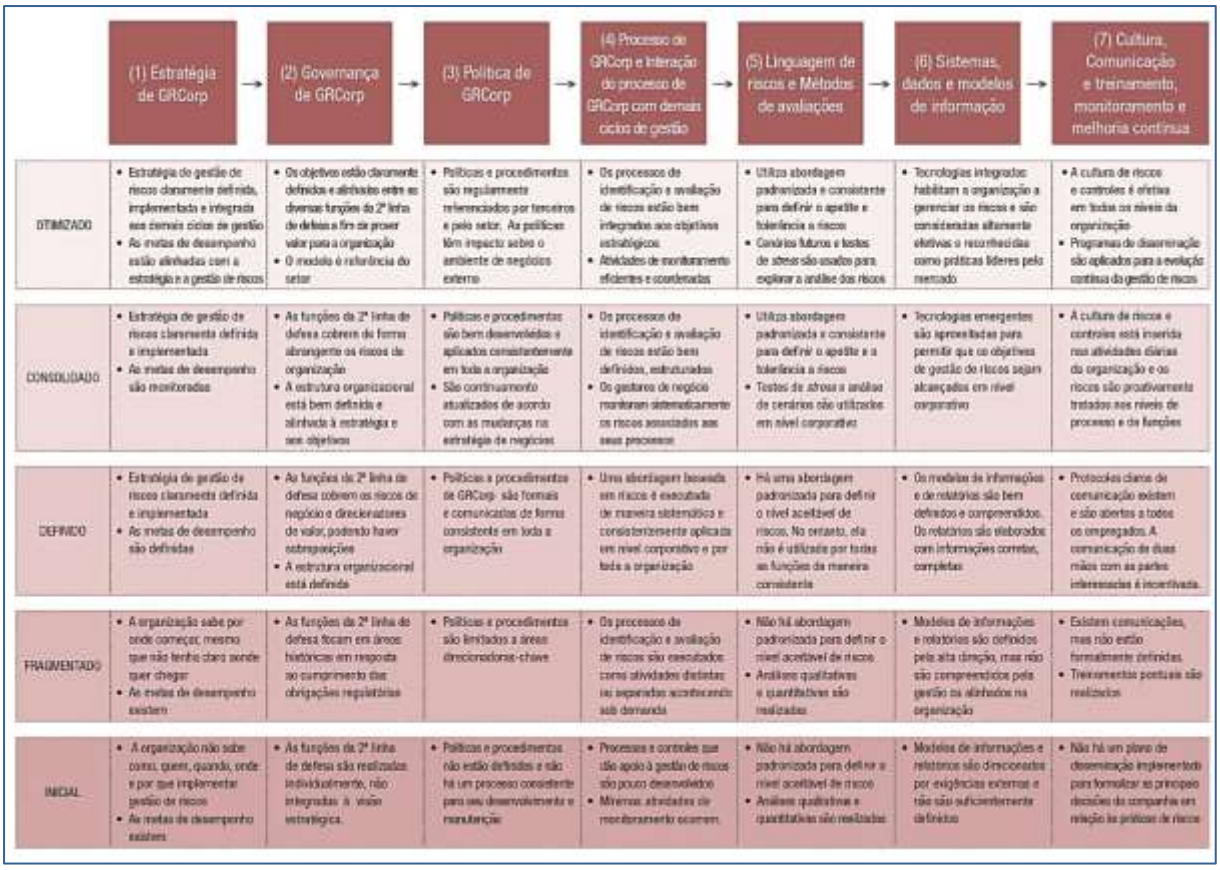
Salienta-se, por fim, que tais relatórios de monitoramento fecham o ciclo de Gestão de Riscos como instrumentos de apoio e balizadores das decisões estratégicas institucionais.

3.4. Maturidade da UNRIO em Gestão de Riscos e Controles Internos

O conceito de Maturidade da Gestão de Riscos e Controles Internos é utilizado em ferramentas tanto de Gerenciamento de Riscos de gestão corporativa quanto de Administração Pública. Neste PGERCI 2022-2026, utiliza-se o conceito conforme foi adotado pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), que adapta ferramentas da gestão privada para a Administração Pública.

O IBGC (2017) estabelece cinco graus de Maturidade da Gestão de Riscos de acordo com sete dimensões de avaliação do Gerenciamento de Riscos Corporativos (GRCorp), apresentadas na Figura 6 a seguir.

Figura 6: Modelo de Mensuração da Maturidade da Gestão de Riscos - IBGC



	(1) Estratégia de GRCorp	(2) Governança de GRCorp	(3) Política de GRCorp	(4) Processo de GRCorp e Interação do processo de GRCorp com demais ciclos de gestão	(5) Linguagem de riscos e Métodos de avaliações	(6) Sistemas, dados e modelos de informação	(7) Cultura, Comunicação e treinamento; monitoramento e melhoria contínua
OTIMIZADO	• Estratégia de gestão de riscos claramente definida, implementada e integrada aos demais ciclos de gestão • As metas de desempenho estão alinhadas com a estratégia e a gestão de riscos	• Os objetivos estão claramente definidos e alinhados entre as diversas funções da 2ª linha de defesa a fim de prover valor para a organização • O modelo é referência do setor	• Políticas e procedimentos são regularmente referenciados por terceiros e pelo setor. As políticas têm impacto sobre o ambiente de negócios externo	• Os processos de identificação e avaliação de riscos estão bem integrados aos objetivos estratégicos • Atividades de monitoramento eficientes e coordenadas	• Utiliza abordagem padronizada e consistente para definir o apetite e tolerância a riscos • Cenários futuros e testes de stress são usados para explorar a análise dos riscos	• Tecnologias integradas habilitam a organização a gerenciar os riscos e são consideradas altamente efetivas o reconhecidas como práticas líderes pelo mercado	• A cultura de riscos e controles é efetiva em todos os níveis da organização • Programas de disseminação são aplicados para a evolução contínua da gestão de riscos
CONSOLIDADO	• Estratégia de gestão de riscos claramente definida e implementada • As metas de desempenho são monitoradas	• As funções da 2ª linha de defesa cobrem de forma abrangente os riscos da organização • A estrutura organizacional está bem definida e alinhada à estratégia e aos objetivos	• Políticas e procedimentos são bem desenvolvidos e aplicados consistentemente em toda a organização • São continuamente atualizados de acordo com as mudanças na estratégia de negócios	• Os processos de identificação e avaliação de riscos estão bem definidos, estruturados • Os gestores de negócio monitoram sistematicamente os riscos associados aos seus processos	• Utiliza abordagem padronizada e consistente para definir o apetite e a tolerância a riscos • Testes de stress e análise de cenários são utilizados em nível corporativo	• Tecnologias emergentes são aproveitadas para permitir que os objetivos de gestão de riscos sejam alcançados em nível corporativo	• A cultura de riscos e controles está inserida nas atividades diárias da organização e os riscos são proativamente tratados nos níveis de processo e de funções
DEFINIDO	• Estratégia de gestão de riscos claramente definida e implementada • As metas de desempenho são definidas	• As funções da 2ª linha de defesa cobrem os riscos de negócio e direcionadores de valor, podendo haver sobreposições • A estrutura organizacional está definida	• Políticas e procedimentos de GRCorp são formais e comunicadas de forma consistente em toda a organização	• Uma abordagem baseada em riscos é executada de maneira sistemática e consistentemente aplicada em nível corporativo e por toda a organização	• Há uma abordagem padronizada para definir o nível aceitável de riscos. No entanto, ela não é utilizada por todas as funções de maneira consistente	• Os modelos de informações e de relatórios são bem definidos e compreendidos. Os relatórios são elaborados com informações corretas, completas	• Protocolos claros de comunicação existem e são abertos a todos os empregados. A comunicação de duas mãos com as partes interessadas é incentivada.
FRAGMENTADO	• A organização sabe por onde começar, mesmo que não tenha claro aonde quer chegar • As metas de desempenho existem	• As funções da 2ª linha de defesa focam em áreas históricas em resposta ao cumprimento das obrigações regulatórias	• Políticas e procedimentos são limitados a áreas direcionadoras-chave	• Os processos de identificação e avaliação de riscos são executados como atividades distintas ou separadas acontecendo sob demanda	• Não há abordagem padronizada para definir o nível aceitável de riscos • Análises qualitativas e quantitativas são realizadas	• Modelos de informações e relatórios são definidos pela alta direção, mas não são compreendidos pela gestão ou alinhados na organização	• Existem comunicações, mas não estão formalmente definidas • Treinamentos pontuais são realizados
INICIAL	• A organização não sabe como, quem, quando, onde e por que implementar gestão de riscos • As metas de desempenho existem	• As funções da 2ª linha de defesa são realizadas individualmente, não integradas à visão estratégica.	• Políticas e procedimentos não estão definidos e não há um processo consistente para seu desenvolvimento e manutenção	• Processos e controles que dão apoio à gestão de riscos são pouco desenvolvidos • Mínimas atividades de monitoramento ocorrem.	• Não há abordagem padronizada para definir o nível aceitável de riscos • Análises qualitativas e quantitativas são realizadas	• Modelos de informações e relatórios são direcionados por exigências externas e não são suficientemente definidos	• Não há um plano de disseminação implementado para formalizar os princípios decisões da companhia em relação às práticas de riscos

Fonte: IBGC, 2017, p. 37.

De forma geral, a identificação do grau de Maturidade tem por finalidade a escolha dos métodos e dos modelos de Gestão de Riscos mais indicados de acordo com a capacidade de

ação da instituição, bem como a determinação das medidas necessárias, focando na evolução do grau dessa Maturidade.

O IBGC (2017) ressalta que é comum a identificação de diferentes graus de Maturidade para cada dimensão de avaliação em uma mesma organização, situação que se aplica à realidade da UNIRIO.

Assim, com a análise da Figura 6, associa-se a Maturidade da UNIRIO nas seguintes dimensões:

- Estratégica da Gestão de Riscos: Maturidade **fragmentada**, pois, apesar de a mesma estar definida pela Política de Gestão de Riscos e Controles Internos (já em vigor) e pela construção deste PGERCI (no qual todo o Gerenciamento de Riscos está sustentado), a estratégia apresentada no atual Plano não está implementada;
- Governança de Gestão de Riscos: Maturidade **definida**, com a determinação detalhada da estrutura organizacional e das três linhas de defesa;
- Política de Gestão de Riscos: Maturidade **fragmentada**, tendo em vista que, apesar de a Política de Gestão de Riscos e Controles Internos ter sido aprovada em 2022, apenas os dirigentes de Unidades Organizacionais, que fazem parte do CPEGERCI, a conhecem, cabendo ainda a disseminação para os demais gestores e servidores;
- Processo de Gestão de Riscos e interação do processo com demais ciclos de gestão: Maturidade **fragmentada**, haja vista a implementação de um novo modelo de Gestão de Riscos a partir do PGERCI 2022-2026. Nesse sentido, a identificação e a avaliação de riscos, parte do mapeamento, foram realizadas pela primeira vez nesse modelo pelos Gestores de Riscos;
- Linguagem de riscos e métodos de avaliações: Maturidade **definida**, a partir da deliberação sobre o Apetite de Risco pelo CPEGERCI. Não foi possível melhorar esse nível, porque ainda não há testes e análises de cenário implementadas;
- Sistemas, dados e modelos de informação: Maturidade **fragmentada**, pois, embora parte dos gestores tenham ciência dos modelos e relatórios definidos, somente com o seu uso contínuo será possível avaliar sua compreensão ampla e irrestrita por todos os níveis;
- Cultura, comunicação e treinamento, monitoramento e melhoria contínua: Maturidade **fragmentada**, uma vez que, apesar de o PGERCI 2022-2026 indicar as formas de comunicação, estas podem ser ajustadas durante sua vigência. Além disso, não há, ainda, treinamentos em Gestão de Riscos difundidos com a periodicidade e alcances necessários.

Comparando a atual Maturidade da Gestão de Riscos da UNIRIO com aquela observada no primeiro PGERCI (2017-2021), percebe-se que a Instituição se encontrava no grau mais baixo de Maturidade (inicial), visto que, à época, apresentava competências restritas para

identificar, analisar, avaliar e monitorar o risco, enquanto que a aplicação da Gestão de Risco estava apontada, somente, para as iniciativas estratégicas do PDI e não possuía política nem metodologia definidas (UNIRIO, 2017).

A elevação do nível demonstra que a UNIRIO vem gradualmente avançando em termos de Maturidade de Gestão de Riscos, o que se entende como algo possibilitado pela cultura de planejamento que vem se fortalecendo. Igualmente, observa-se que a própria preparação e a construção coletiva do PGERCI 2022-2026 oportunizaram um aperfeiçoamento do grau de Maturidade.

Espera-se que a melhoria do grau de Maturidade em Gestão de Riscos da UNIRIO seja progressiva, pelo menos aumentando todas as dimensões de avaliação para o grau definido durante a implementação do PGERCI 2022-2026, aspirando, ainda, a chegar a uma maturidade consolidada em algumas dimensões ao final de sua vigência.

4. METODOLOGIA DE GESTÃO DE RISCOS DA UNIRIO

A metodologia adotada pela UNIRIO, para fins de operacionalização da sua Gestão de Riscos, compreende o fluxo contínuo e interativo dos macroprocessos/etapas de i) análise do contexto; ii) identificação e classificação dos riscos; iii) avaliação dos riscos; iv) tratamento dos riscos (Planos de Respostas), v) implementação e acompanhamento; vi) monitoramento e revisão; e vii) comunicação dos riscos.

Convém salientar que as etapas adotadas no PGERCI 2022-2026 não se dão de maneira estanque e/ou cascata (em que uma só começa após o término da outra), e sim, de forma iterativa, em que a Instituição trabalha, constantemente, no refinamento e nas melhorias do processo de Gerenciamento dos Riscos, com base nos *feedbacks* e/ou nas novas informações que surjam ao longo das fases/momentos que perpassam a construção do Plano, tornando-o mais adequado à realidade institucional por meio do resultado dessas alterações.

Este Capítulo inicia com a descrição da legislação vigente, associada à Gestão de Riscos e Controles Internos, além das bases conceituais que serviram de referência para a elaboração deste Plano e para o desenvolvimento dos demais instrumentos de Gestão de Riscos. Em seguida, explana-se como se desenvolveu o processo de elaboração do PGERCI 2022-2026, finalizando com a apresentação das etapas de Gestão de Riscos adotadas.

4.1. Legislação pertinente e bases conceituais

A construção do PGERCI 2022-2026 tomou por base legislações federais, referências conceituais sobre Gestão de Riscos e Controles Internos no setor público, além do marco regulatório e de normativas internas da UNIRIO, resumidas no Quadro 2 a seguir.

Quadro 2: Legislação pertinente, Bases conceituais e Normativos Internos, base do PGERCI 2022-2026

Legislação	Assunto
IN Conjunta MP/CGU nº 01/2016	Dispõe sobre Controles Internos, Gestão de Riscos e governança no âmbito do Poder Executivo Federal.
Decreto nº 9.203/2017	Dispõe sobre a política de governança da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional.

Bases Conceituais	Assunto
ABNT NBR ISO 31000:2018	Diretrizes para o Gerenciamento de Riscos nas organizações.
The Institute of Internal Auditors (2020)	Modelo das três linhas do IIA 2020.
ForRisco (BERMEJO *et al.*, 2018)	Manual de Gestão de Riscos voltado à implementação do tema em instituições públicas, em especial, Instituições de Ensino Superior (IES). Apresenta a plataforma ForRisco, *software* de apoio ao gerenciamento de riscos.
Normativos Internos	**Assunto**
Estatuto da UNIRIO (2018)	Principal marco regulatório da Universidade, define a constituição, a estruturação, a composição da comunidade universitária, além de disposições sobre o patrimônio e o regime financeiro da UNIRIO.
PDI 2022-2026	Documento que identifica a Instituição de Ensino Superior (IES), no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, sua missão, diretrizes pedagógicas, sua estrutura organizacional e atividades acadêmicas que desenvolve e/ou que pretende desenvolver.
PGERCI 2017-2021	Primeiro PGERCI da UNIRIO, elaborado a partir do PDI 2017-2021.

Fonte: Compilado pela COPLADI / PROPLAN, 2022.

Dessas referências, destaca-se a Instrução Normativa Conjunta MP-CGU nº 01, de 10 de maio de 2016, como o principal dispositivo que obriga a implementação, manutenção, monitoramento e revisão do processo de Gestão de Riscos nos órgãos e entidades do Poder Executivo Federal, estabelecendo suas diretrizes de funcionamento (BRASIL, 2016).

Em complementação, o Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017, que dispõe sobre a política de governança da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional, atribuiu à alta administração dessas entidades a função de estabelecer, manter, monitorar e aprimorar o sistema de Gestão de Riscos e Controles Internos, com vistas à consecução de seus objetivos e ao cumprimento de sua missão institucional (BRASIL, 2017b).

No que tange às bases conceituais listadas, evidencia-se o uso das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) como modelo teórico para a construção da metodologia de Gerenciamento de Riscos aqui adotada. Já o modelo das três linhas do TIIA serviu como referencial para a aperfeiçoamento da estrutura de Gestão de Riscos da UNIRIO, com a definição das instâncias e respectivas competências de cada gestor e Unidade Organizacional.

4.2. Etapas da Gestão de Riscos

Nesta Seção, estão relatados os processos e/ou etapas que foram empreendidos, *a priori*, para a construção do PGERCI 2022-2026, assim como aqueles que serão realizados, *a posteriori*, nos momentos de implementação, de acompanhamento, de monitoramento, de revisão e de comunicação dos riscos. Na Figura 7, a seguir, está representado o fluxo de tais processos.

Figura 7: Processo de Gestão de Riscos da UNIRIO

Fonte: UNIRIO (2022b).

A partir da representação acima, faz-se necessário explicar o macroprocesso denominado de "Mapeamento de Riscos". Como se pode constatar, esse compreende as etapas 2, 3 e 4, que correspondem, respectivamente, a "Identificação e Classificação de Riscos", "Avaliação de Riscos" e "Tratamento de Riscos", cujas respectivas descrições – e os resultados obtidos a partir da concepção de cada uma delas – serão detalhadas no decorrer desta Seção.

Optou-se por adotar esse formato pelo fato de que a interação e a iteração contínua das etapas acima mencionadas se desdobraram na construção do Mapa de Riscos (Apêndice B) e do Plano de Respostas (Apêndice C) da Universidade, que correspondem, por assim dizer, aos produtos finais do PGERCI 2022-2026. Desse modo, não seria razoável apresentá-las como se não fizessem parte de um mesmo macroprocesso, haja vista que o desenvolvimento dessas etapas corresponde ao "núcleo duro" do que se pretendia com este Plano.

4.2.1. O Processo de elaboração do PGERCI 2022-2026

A elaboração do PGERCI 2022-2026 se deu de novembro de 2021 a julho de 2022 e se resumiu em três momentos principais: inicialmente, houve o Planejamento Interno do Plano, pela COPLADI / PROPLAN; em seguida, as Atividades de Elaboração desenvolvidas pelo CPEGERCI; e, por fim, a Revisão e a Consolidação correspondentes aos trâmites organizacionais, decorrentes da aprovação da minuta deste Plano pelo referido Comitê.

O Quadro 3, a seguir, apresenta o cronograma de elaboração do PGERCI 2022-2026.

Quadro 3: Cronograma de elaboração do PGERCI 2022-2026

	DATA / SEMANA	AÇÃO / DETALHAMENTO
PLANEJAMENTO INTERNO (COPLADI)	nov/21 dez/21 jan/22	Ajuste da Resolução nº 4.821/2017 (**composição do CPEGERCI**)
		Atualização da minuta do **Regulamento Interno do CPEGERCI**
		Elaboração da minuta da **Política de Gestão de Riscos**
		Preparação e divulgação de **material introdutório sobre Gestão de Riscos (Cartilha)**
		Definição da metodologia e da Proposta de cronograma de trabalho
ATIVIDADES DO CPEGERCI	16/02/0222	**REUNIÃO 1**: Instauração do Comitê e Apresentação da proposta e cronograma de trabalho Envio da minuta do Regulamento Interno e da Política de Gestão de Riscos para análise e apontamentos de inconsistências por *e-mail* (PRAZO: 07/03)
	24/02/2022	**REUNIÃO 2**: Etapa 1 – Análise do Contexto - Orientações para a Etapa 2 Distribuição da Planilha "Mapa de Riscos" para sugestões à Etapa 2 (Identificação e Classificação de riscos) - Devolução do material até 16/03 por *e-mail*
	09/03/2022	**REUNIÃO 3**: Aprovação do Regulamento do CPEGERCI e da Política de Gestão de Riscos
	23/03/2022	**REUNIÃO 4**: Aprovação da Etapa 2 consolidada (objetivos 1, 2, 3, 5 e 7)

	30/03/2022	**REUNIÃO 5**: Aprovação da Etapa 2 consolidada (objetivos 4, 8, 9 e 16)
	06/04/2022	**REUNIÃO 6**: Aprovação da Etapa 2 consolidada (objetivos 6, 11, 12 e 15)
	13/04/2022	**REUNIÃO 7**: Aprovação da Etapa 2 consolidada (objetivos 10, 13 e 14) Distribuição da Planilha consolidada com a Etapa 2 para os Gestores de Riscos procederem às Etapas 3 e 4
	25/04/2022	**REUNIÃO EXTRA**: Resultados da Etapa 2 consolidada **- Orientações para a Etapa 3, Avaliação de Riscos, e para a Etapa 4, Tratamento de Riscos.**
	De 16/05 a 27/05/2022	**Reuniões específicas da COPLADI / PROPLAN com os Gestores de Riscos** (estendida às equipes da Unidade responsável) para aprimoramentos sobre as Etapas 3 e 4 - Prazo para devolução: 27/05 (Unidades com maior número de eventos mapeados terão prioridade nessas reuniões, para possibilitar maior tempo de elaboração do Plano de Respostas – Etapa 4.2 –, que deverá ser enviado para a COPLADI/PROPLAN consolidar.)
	27/05 a 03/06	TRABALHO INTERNO: Consolidação do "Mapa de Riscos"
	08/06/2022	**REUNIÃO 8**: Apresentação das Etapas 5, 6 e 7 Etapa 5 – Implementação e acompanhamento de riscos Etapa 6 – Monitoramento (indicadores) e revisão Etapa 7 – Comunicação dos riscos
	De 27/05 a 10/06/2022	Elaboração dos Planos de Respostas pelos Gestores de Riscos Prazo-limite para os Gestores de Riscos entregarem seus Planos de Respostas: 10/06 (sem adiamento)
	De 13/06 a 24/06	TRABALHO INTERNO: Consolidação da planilha "Plano de Respostas" e Fechamento do texto do PGERCI
	29/06/2022	**REUNIÃO 9**: Apresentação da Minuta da Versão Consolidada para revisão pelo CPEGERCI
REVISÃO E PUBLICAÇÃO	De 29/06 a 06/07/2022	Revisão da minuta consolidada pelo CPEGERCI
	06/07/2022	Abertura, instrução do processo e encaminhamento da Versão Aprovada pelo CPEGERCI ao CONSUNI.
	Jul./22	Apreciação do PGERCI 2022-2026 pelo CONSUNI
	Jul./22	Publicação no Boletim Interno

Fonte: Elaborado pela COPLADI / PROPLAN, 2022.

O Planejamento Interno compreendeu desde todas as atividades preliminares à construção do Plano até a definição de uma proposta de trabalho a ser apresentada ao CPEGERCI. Para tal, inicialmente, lançou-se mão da técnica chamada *benchmarking*, em que

foram realizadas pesquisas para buscar referências de melhores práticas de outras Organizações Públicas, sobretudo, de outras Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), acerca do assunto de Gestão de Riscos. Além disso, a equipe da COPLADI realizou capacitações em Gerenciamento de Riscos no setor público, por meio de cursos na plataforma da Escola Nacional de Administração Pública (ENAP).

Concomitantemente a esses estudos e treinamentos, foram estabelecidas, ainda, outras atividades para a fase de preparação, sendo elas: i) ajuste da Resolução nº 4.821/2017 (composição do CPEGERCI); ii) atualização da minuta do Regulamento Interno do CPEGERCI; iii) elaboração da minuta da Política de Gestão de Riscos; iv) preparação e divulgação de material introdutório sobre Gestão de Riscos (elaboração da Cartilha); e v) definição da metodologia e da proposta de cronograma de trabalho.

Destaca-se que as minutas, tanto do Regulamento Interno do CPEGERCI quanto da Política de Gestões de Riscos e Controles Internos, após o atendimento das sugestões de alteração por parte dos membros do Comitê, foram aprovadas por unanimidade por este.

As atividades do CPEGERCI se resumiram em 10 reuniões gerais, realizadas *on-line*, em que foram apresentados a proposta de trabalho e o cronograma, cumprido conforme programado.

A partir da reunião extra, quando a Presidente do Comitê transmitiu as orientações necessárias às atividades dos Gestores de Riscos para o PGERCI, foram agendadas 25 reuniões específicas entre a equipe técnica da COPLADI e cada Gestor de Riscos e sua respectiva equipe. Essas sessões tiveram por finalidade oferecer suporte técnico, aprimorando a construção do mapeamento de risco de cada Unidade, apoiando a concepção dos Planos de Respostas e a padronização dos produtos das reuniões. Ressalta-se que esse atendimento foi programado a partir da demanda dos gestores que participaram da constituição do PDI 2022-2026 e que apontaram a utilidade de uma assistência mais pontual, que verificasse e atendesse as necessidades e dificuldades particulares de cada Unidade.

Na fase de revisão e publicação, a COPLADI coordenou todo o processo de elaboração e de consolidação dos produtos das reuniões, além de revisar e de providenciar os trâmites necessários à aprovação do CPEGERCI 2022-2026 pelo CONSUNI.

Na próxima Seção, estão detalhadas as etapas da Gestão de Riscos mencionadas no cronograma anterior.

4.2.2. Etapa 1: Análise do Contexto

Identificação dos Objetivos

Como já mencionado, o enfoque do presente Plano é dado aos Objetivos Estratégicos (OEs), delimitados no PDI 2022-2026. São 16 OEs dispostos nas Perspectivas de Resultados Institucionais; Processos Internos; Pessoas e Recursos; e Orçamentária e Financeira. Desse modo, a identificação dos Eventos de Riscos (ER)[6] foi realizada em cima de tais Objetivos.

Diretrizes de Gestão de Riscos

As diretrizes institucionais são aquelas que dão o suporte e a garantia formal à implementação efetiva da Gestão de Riscos na UNIRIO. Tais diretrizes compreendem tanto a Política de Gestão de Riscos quanto o Regulamento Interno do CPEGERCI, que já foram devidamente abordados no Capítulo 3.

Análise do ambiente interno e externo

Nesse momento, os membros do CPEGERCI procuraram analisar o ambiente interno e externo em que a Instituição está inserida, de forma a identificar as suas oportunidades e ameaças, bem como as suas forças e fraquezas, permitindo uma avaliação crítica das incertezas envolvidas em cada um desses fatores e seus possíveis riscos na consecução dos objetivos da Instituição.

Para tanto, lançou-se mão da Matriz SWOT elaborada para o PDI 2022-2026, conforme demonstra a Figura 8 a seguir.

[6] Este conceito será abordado melhor na Seção 4.2.3.

Figura 8: Matriz de Análise Estratégica – PDI 2022-2026

MATRIZ DE ANÁLISE ESTRATÉGICA - UNIRIO

Pontuação da correlação entre os itens:
0 = Correlação nula
1 = Correlação pouca significativa
2 = Correlação muito significativa

AMBIENTE EXTERNO

AMBIENTE INTERNO			OPORTUNIDADES 1 – Destinação das Emendas Parlamentares	2 – Parcerias com Outras Instituições (Nacionais e Internacionais)	3 – Relações com o Setor Produtivo (Primário, Secundário e Terciário)	4 – Plano de Valorização e Retorno às Atividades Presenciais	5 – Inovação - Direitos Autorais e de Patentes	IMPACTO NO AMBIENTE EXTERNO (∑)	AMEAÇAS A1 – Distribuição do Orçamento para as IFES	A2 – Autorização/ Liberação de Concursos e reposição de servidores	A3 – Iniciativas do Governo Federal para o Ensino Superior	A4 – Reforma Administrativa proposta pelo Governo Federal (PEC 32/2020)	A5 – A Pandemia e o Ensino de Graduação e Pós-Graduação	IMPACTO NO AMBIENTE EXTERNO (∑)
	PONTOS FORTES (POTENCIALIDADES)	POTENCIAL OFENSIVO: Com que intensidade esta FORÇA ajuda a aproveitar a OPORTUNIDADE?							POTENCIAL DEFENSIVO: Com que intensidade esta FORÇA auxilia no enfrentamento da AMEAÇA?					
		P1 – Práticas pedagógicas na construção do conhecimento	2	2	2	1	2	9	2	0	1	0	2	5
		P2 – Concepção de currículo e organização didático-pedagógica	2	2	2	1	2	9	2	2	1	0	1	6
		P3 – Importância social das ações universitárias	2	2	2	2	0	8	1	0	1	1	1	4
		P4 – Imagem pública da UNIRIO	2	2	2	0	1	7	0	0	0	0	1	1
		P5 – Desenvolvimento da democracia, cidadania e políticas afirmativas	0	2	1	0	1	4	1	0	1	1	2	5
		IMPACTO NO AMBIENTE INTERNO (∑)	8	10	9	4	6	37	6	2	4	2	7	21
	PONTOS FRACOS	DEBILIDADE OFENSIVA: Com que intensidade esta FRAQUEZA impede o aproveitamento da OPORTUNIDADE?							VULNERABILIDADE: Com que intensidade esta FRAQUEZA acentua a AMEAÇA?					
		F1 – Disponibilidade de bolsas internacionais para docentes	0	2	2	0	2	6	2	0	0	0	0	2
		F2 – Processo de Tramitação de Diploma Digital	0	2	2	0	2	6	0	0	0	0	0	0
		F3 – Elaboração do CENSO do Ensino Superior (UNIRIO)	0	1	1	0	0	2	2	2	2	0	1	7
		F4 – Iniciativas de incubadoras e de empresas juniores	1	2	2	0	1	6	0	0	0	0	0	0
		F5 – Desconhecimento geral da governança pela comunidade universitária	2	2	2	1	2	9	2	2	1	0	2	7
		IMPACTO NO AMBIENTE INTERNO (∑)	3	9	9	1	7	29	6	4	3	0	3	16

Fonte: UNIRIO (2021).

A compreensão a respeito das oportunidades, das ameaças, dos pontos fortes e dos pontos fracos, a partir do diagnóstico do contexto, contribuiu, sobremaneira, para a identificação e classificação de riscos (Etapa 2) que circundam a Instituição, bem como auxiliou os gestores a identificarem os fatores positivos (oportunidades e pontos fortes) que podem ser potencializados e os fatores negativos (ameaças e pontos fracos) que podem ser mitigados, possibilitando, portanto, um direcionamento da estratégia a ser empenhada nos Planos de Respostas (Etapa 4) aos Eventos de Riscos mapeados.

4.2.3. Etapa 2: Identificação e Classificação de Riscos

A Identificação e a Classificação dos Riscos corresponderam à primeira fase do macroprocesso de Mapeamento de Riscos. Na Identificação, houve o estabelecimento dos Eventos de Riscos inerentes a cada Objetivo Estratégico, além da definição das causas e das consequências de cada um deles. Já na Classificação, delimitou-se a tipologia dos Eventos de Riscos mapeados, a data dos seus respectivos registros, bem como a fixação dos Gestores que se responsabilizarão pelos riscos listados.

Para apoiar a Etapa 2, a COPLADI / PROPLAN procedeu a um levantamento preliminar de Eventos de Riscos que, segundo sua análise, poderiam comprometer o alcance dos 16 Objetivos Estratégicos. Esse estudo resultou em uma minuta do Mapa de Riscos, que foi distribuída aos membros do CPEGERCI para apreciação, revisão e complementação, o que poderia significar a inclusão ou exclusão de Eventos de Riscos ou alterações da listagem preliminar. O material revisado pelos membros individualmente foi compilado e organizado, também, pela COPLADI / PROPLAN.

Identificação dos Riscos

Os riscos são definidos pela possibilidade da ocorrência de eventos que venham impactar a consecução dos objetivos. Tais eventos, por seu turno, podem ser compreendidos a partir da ocorrência ou da mudança em um conjunto de circunstâncias, podendo originar-se de uma ou de várias causas ou resultar em consequências únicas ou diversas.

Dessa forma, por meio da identificação dos Eventos de Riscos, pôde-se planejar a forma de tratamento mais adequada e qual o tipo de resposta a ser dada a esse risco. Destaca-se que

os Eventos de Riscos devem ser entendidos como parte de um contexto, e não de forma isolada (BRASIL, 2017a).

Para facilitar tal identificação, utilizaram-se as seguintes perguntas:

- Quais eventos podem EVITAR o atingimento de um ou mais objetivos?
- Quais eventos podem ATRASAR o atingimento de um ou mais objetivos?
- Quais eventos podem PREJUDICAR o atingimento de um ou mais objetivos?
- Quais eventos podem IMPEDIR o atingimento de um ou mais objetivos?

Identificação das causas e das consequências

Dando sequência, determinaram-se as causas, ou seja, as condições que dão origem à possibilidade de um evento ocorrer, também chamadas de Fatores de Riscos e que podem ter origem no ambiente interno e externo. As causas podem estar associadas a deficiências nos processos, nos recursos e na infraestrutura, na estrutura organizacional ou em aspectos econômicos, sociais, políticos, entre outros.

Após a identificação das causas, buscou-se compreender as consequências, ou seja, o resultado/impacto/efeito caso o Evento de Risco efetivamente ocorra sobre os objetivos. A partir da identificação dos efeitos do risco, é possível estabelecer controles que visam a mitigar o impacto e/ou os resultados da materialização desses eventos.

Para realizar esta subetapa, adotou-se o seguinte roteiro, preconizado pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão:

Devido a <CAUSA/FONTE>, poderá acontecer <DESCRIÇÃO DO EVENTO DE RISCO>, o que poderá levar a <DESCRIÇÃO DO IMPACTO/EFEITO/CONSEQUÊNCIAS> impactando no/na <OBJETIVO DE PROCESSO > (BRASIL, 2017a, p. 29).

Definição das Categorias de Riscos

Esta subetapa, que inicia o momento de “Classificação dos Riscos”, envolveu categorizar os riscos identificados de acordo com as classificações/tipologias definidas na Política de Gestão de Riscos da UNIRIO, listadas a seguir:

- riscos operacionais: eventos que podem comprometer as atividades da Universidade, normalmente associados a falhas, deficiências ou inadequação de processos internos, pessoas, infraestrutura e sistemas;
- riscos de imagem ou reputação da Instituição: eventos que podem comprometer a confiança da sociedade em relação à capacidade da Universidade em cumprir sua missão;
- riscos legais: eventos derivados de alterações legislativas ou normativas que podem comprometer as atividades da Universidade;
- riscos financeiros ou orçamentários: eventos que podem comprometer a capacidade da Universidade de contar com os recursos orçamentários e financeiros necessários à realização de suas atividades ou eventos que possam comprometer a própria execução orçamentária, como atrasos no cronograma de licitações;
- riscos de comunicação e informação: eventos que podem comprometer a capacidade de gerar informações apropriadas, tempestivas, atuais, precisas e acessíveis ou prejudicar a identificação, a coleta, o armazenamento e a comunicação de informações;
- riscos ambientais: eventos que podem causar impacto ambiental, provocando alterações das propriedades físicas, químicas e biológicas do meio ambiente, e são causados por qualquer forma de matéria ou energia resultante das atividades humanas que, direta ou indiretamente, afetam a saúde, a segurança e o bem-estar da população, pelas atividades sociais e econômicas, pela biota, pelas condições estéticas e sanitárias do meio ambiente e pela qualidade dos recursos ambientais;
- riscos tecnológicos: representados por ameaças ou oportunidades relacionadas a *hardware* e a *software*, podendo alavancar ou sobrestar a estratégia e estar também associados a erros ou fraudes, internas ou externas, na captura, registro, monitoramento e auditoria das informações;
- riscos de integridade: riscos associados a eventos que podem afetar a probidade da gestão dos recursos públicos e das atividades da Universidade, causados pela falta de honestidade e desvios éticos.

Data de Registro do Risco

Nesta subetapa, estabeleceu-se a data em que os Eventos de Riscos foram identificados. Tal registro viabiliza a construção de uma série histórica, permitindo tanto uma análise de como tal risco pode interferir, ao longo do tempo, nos objetivos como a efetividade dos Controles Internos e dos Planos de Respostas no tratamento dos riscos detectados.

Identificação do Gestor de Riscos

Para encerrar a etapa de "Identificação e Classificação de Riscos", foram designados os Gestores de Riscos para cada um dos Eventos de Riscos mapeados, podendo um mesmo agente ser responsável por mais de um ER. A escolha do Gestor de Riscos foi pautada, principalmente, pelo alinhamento temático entre o conteúdo/matéria do risco e a área de atuação/Unidade do respectivo gestor. Além disso, salienta-se que este deve ser aquele com a alçada suficiente para orientar e para acompanhar as ações de mapeamento, de avaliação e de mitigação do risco. Sendo assim, o Gestor de Riscos corresponde, em última análise, ao dirigente da Unidade Organizacional que é responsável, materialmente, pelo Evento de Risco.

O Gestor de Riscos, conforme a Política de Gestão de Riscos e Controles Internos da UNIRIO, é encarregado de:

- assegurar o Gerenciamento dos Riscos de seus processos de acordo com a Política de Gestão de Riscos da UNIRIO;
- monitorar o risco ao longo do tempo, de modo a garantir que as respostas adotadas resultem na manutenção do risco em níveis adequados;
- garantir que as informações adequadas sobre o risco estejam disponíveis em todos os níveis da Entidade;
- garantir a execução das medidas de tratamento de riscos e Controles Internos;
- responder ao monitoramento do PGERCI para a elaboração de relatórios de desempenho;
- notificar à Presidência do CPEGERCI questões excepcionais que envolvam a Gestão de Riscos;
- capacitar-se quanto à Gestão de Riscos de forma a aplicá-la nas suas responsabilidades.

Ademais, destaca-se que, conforme estabelecido no CPEGERCI, o trabalho do Gestor de Riscos não deveria ser realizado de forma centralizada, e sim, com a participação dos servidores (equipe de trabalho) que possuem conhecimento dos processos desenvolvidos na Unidade e que detêm uma visão holística acurada dos negócios/serviços desta nos seus diferentes níveis. Assim sendo, quando se coloca, ao longo deste Plano, que determinado trabalho foi realizado pelos Gestores de Riscos, ressalta-se que tal trabalho foi realizado pelos gestores e suas respectivas equipes.

Com a delimitação do Gestor de Riscos, a preliminar do Mapa de Riscos ficou estruturada conforme a Figura 9 a seguir.

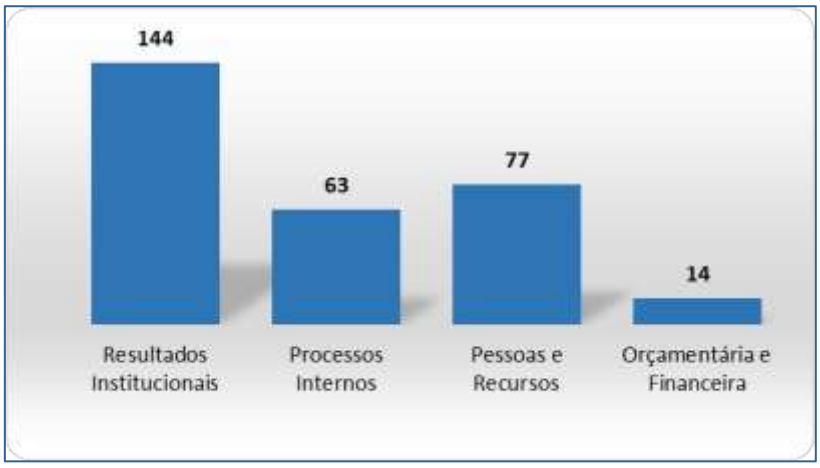
Figura 9: Preliminar do Mapa de Riscos, após a consolidação da Etapa 2

IDENTIFICAÇÃO				CLASSIFICAÇÃO		
OBJETIVO ESTRATÉGICO	EVENTOS DE RISCOS	CAUSAS	CONSEQUÊNCIAS	CLASSIFICAÇÃO (TIPOLOGIA)	DATA DE REGISTRO DO RISCO	GESTOR DE RISCO

Fonte: COPLADI / PROPLAN (2022).

Com o término da Etapa 2, foram identificados 298 Eventos de Riscos. Constatou-se que o maior quantitativo desses Eventos se deu na Perspectiva Estratégica de Resultados Institucionais (cerca de 48% do total), de acordo com o ilustrado no Gráfico 1.

Gráfico 1: Quantitativo de Eventos de Riscos por Perspectiva Estratégica



Fonte: COPLADI / PROPLAN (2022).

Já em relação aos Objetivos Estratégicos, dos 16 utilizados como referência para este Plano, cinco obtiveram a soma de 163 riscos (cerca de 55% do total), sendo eles o OE nº 2 (Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional), nº 13 (Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional), nº 9 (Promover melhorias no processo organizacional), nº 1 (Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos

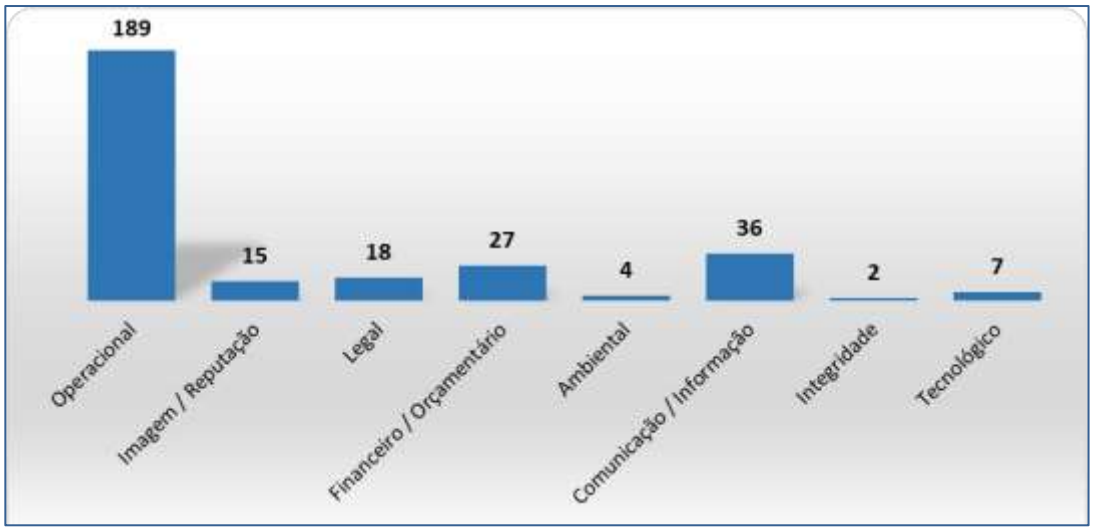
os campos do conhecimento) e nº 4 (Garantir o fortalecimento da transparência organizacional). Tal resultado é ilustrado, na íntegra, no Gráfico 2, a seguir.

Gráfico 2: Quantitativos de Eventos de Riscos por Objetivo Estratégico

Fonte: COPLADI / PROPLAN (2022).

No tocante à classificação dos riscos, evidenciou-se um número expressivo de Eventos de Riscos na tipologia de riscos operacionais, representando cerca de 63% do total dos riscos identificados. O quantitativo de ERs, por tipologia, está representado no Gráfico 3:

Gráfico 3: Quantitativo de Eventos de Riscos por Tipologia



Fonte: COPLADI / PROPLAN (2022).

4.2.4. Etapa 3: Avaliação de Riscos

A Avaliação de Riscos é o processo de compreensão da natureza e da determinação do nível de risco (inerente) a partir da identificação de sua probabilidade de ocorrência e do nível de potencial impacto em caso de materialização do risco (ABNT, 2018).

A Etapa 3 (Avaliação de Riscos) e a próxima (Tratamento de Riscos) ficaram sob a responsabilidade dos Gestores de Riscos, já identificados na Etapa 2. Assim, tal versão preliminar do Mapa de Riscos foi novamente distribuída, para que os Gestores a completassem.

Na Etapa 3, os Gestores de Riscos determinaram pesos em função das escalas de probabilidade e de impacto e, posteriormente, atribuíram uma avaliação dos Eventos de Riscos com o auxílio da Matriz de Riscos. Em relação à avaliação dos Controles Internos, os Gestores realizaram o levantamento e a análise dos controles atualmente implementados, para evitar/mitigar que os ERs se concretizem. Feito isso, foi possível observar o nível de risco inerente ao objetivo e a mudança do nível de risco (residual) após a aplicação dos Controles Internos.

Avaliação do Risco Inerente (RI)

O Risco Inerente é o risco ao qual uma entidade está exposta sem considerar quaisquer Controles Internos, que possam reduzir a probabilidade de sua ocorrência ou seu impacto (BRASIL, 2016).

Dessa forma, o Nível de Risco Inerente (NRI) é calculado a partir do produto do Grau de Probabilidade (GP) e do Grau de Impacto (GI). Em geral, as causas se relacionam à probabilidade de o evento ocorrer e as consequências, isto é, o impacto, caso tal evento se materialize.

A probabilidade do risco representa a chance ou a possibilidade de este se materializar, sendo necessário, então, refletir sobre a frequência com a qual ele pode ocorrer em determinado período de tempo. Para essa análise, foi utilizada a Escala de Probabilidade, demonstrada pelo Quadro 4 a seguir.

Quadro 4: Escala de Probabilidade

ESCALA DE PROBABILIDADE		
Probabilidade	**Descrição da probabilidade**	**Peso**
Muito baixa	**Improvável**. Em situações excepcionais, o evento poderá até ocorrer, mas nada nas circunstâncias indica essa possibilidade.	**1**
Baixa	**Raro**. De forma inesperada ou casual, o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias pouco indicam essa Possibilidade	**2**
Média	**Possível**. De alguma forma, o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias indicam moderadamente essa possibilidade.	**3**
Alta	**Provável**. De forma até esperada, o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias indicam fortemente essa possibilidade.	**4**
Muito alta	**Praticamente certo**. De forma inequívoca, o evento ocorrerá, as circunstâncias indicam claramente essa possibilidade.	**5**

Fonte: COPLADI / PROPLAN (2022).

O impacto do risco, por sua vez, representa o efeito ou o resultado da concretização dos riscos nos objetivos que se pretende alcançar. Para essa análise, foi utilizada a Escala de Impacto, demonstrada no Quadro 5 a seguir.

Quadro 5: Escala de Impacto

ESCALA DE IMPACTO		
Impacto	**Descrição do impacto nos objetivos, caso o evento ocorra**	**Peso**
Muito baixo	**Impacto mínimo** nos objetivos do processo	**1**
Baixo	**Impacto pequeno** nos objetivos do processo	**2**
Média	**Impacto moderado** nos objetivos do processo, porém recuperável	**3**
Alto	**Impacto significativo** nos objetivos do processo, de difícil reversão	**4**
Muito alto	**Impacto catastrófico** nos objetivos do processo, de forma irreversível	**5**

Fonte: COPLADI / PROPLAN (2022).

Ademais, destaca-se que o impacto é a dimensão mais importante em comparação com a probabilidade. De acordo com o Tribunal de Contas da União (TCU) (BRASIL / TCU, 2020), um evento de impacto muito alto e de probabilidade de ocorrência muito baixa deve afligir o gestor mais do que o oposto, pois, na maioria dos casos, mesmo que a probabilidade de acontecimento seja relativamente alta, se o impacto na concreção dos objetivos é mínimo, não se deve preocupar tanto.

Após a determinação da escala da probabilidade e do impacto do risco sobre o objetivo, aplicou-se a seguinte fórmula para se identificar o Nível de Risco Inerente:

Nível de Risco Inerente (NRI) =
Grau de Probabilidade (GP) x Grau de Impacto (GI)

Na sequência, com o auxílio da Matriz de Riscos, ilustrada no Quadro 6, a seguir, identificou-se a faixa que o Nível de Risco Inerente se encontrava.

Quadro 6: Matriz de Riscos adotada na UNIRIO

MATRIZ DE RISCO						
NÍVEL DE RISCO		IMPACTO				
		Muito Baixo (1)	Baixo (2)	Médio (3)	Alto (4)	Muito Alto (5)
PROBABILIDADE	Muito Alta (5)	Risco Moderado (5)	Risco Moderado (10)	Risco Elevado (15)	Risco Crítico (20)	Risco Crítico (25)
	Alta (4)	Risco Mínimo (4)	Risco Moderado (8)	Risco Elevado (12)	Risco Elevado (16)	Risco Crítico (20)
	Média (3)	Risco Mínimo (3)	Risco Moderado (6)	Risco Moderado (9)	Risco Elevado (12)	Risco Elevado (15)
	Baixa (2)	Risco Mínimo (2)	Risco Mínimo (4)	Risco Moderado (6)	Risco Moderado (8)	Risco Moderado (10)
	Muito Baixa (1)	Risco Mínimo (1)	Risco Mínimo (2)	Risco Mínimo (3)	Risco Mínimo (4)	Risco Moderado (5)
Probabilidade: Muito Baixa (1); Baixa (2); Média (3); Alta (4) e Muito Alta (5) **Impacto:** Muito Baixo (1); Baixo (2); Médio (3); Alto (4) e Muito Alto (5)						

Fonte: COPLADI / PROPLAN (2022).

Tal resultado possibilitou a avaliação dos Riscos Inerentes a partir das seguintes categorias: aceitáveis, gerenciáveis, indesejáveis e inaceitáveis, de acordo com o Quadro 7:

Quadro 7: Categorias conforme o Nível de Risco Avaliado

Nível de Risco Avaliado		
Faixa	Nível de Risco	Avaliação do Risco
1 - 4	Risco Mínimo	Aceitável
5 - 10	Risco Moderado	Gerenciável
12 - 16	Risco Elevado	Indesejável
20 - 25	Risco Crítico	Inaceitável

Fonte: COPLADI / PROPLAN (2022).

Avaliação dos Controles Internos

Controles Internos são mecanismos de defesa, que estejam implementados e que reduzam o nível do risco (ABNT, 2018), devendo ser aperfeiçoados para reduzir a probabilidade de ocorrência e/ou minimizar/mitigar o impacto de possíveis riscos que possam dificultar o alcance dos objetivos.

Ou seja, Controles Internos são o conjunto de regras, de procedimentos, de diretrizes, de protocolos, de rotinas de sistemas informatizados, de conferências e de trâmites de documentos e de informações, entre outros, operacionalizados de forma integrada pela direção e pelo corpo de servidores das organizações, destinados a enfrentar os riscos e fornecer segurança razoável na consecução da missão da entidade (BRASIL, 2016). Em outras palavras, pode-se dizer que os Controles Internos constituem a primeira linha de defesa e são operados por todos os responsáveis pela condução de atividades e de tarefas no âmbito dos macroprocessos finalísticos e de apoio da instituição.

Identificação dos Controles Internos

Após a identificação do Nível de Risco Inerente, e com o intuito de desenvolver o Plano de Respostas aos riscos, efetuou-se o mapeamento dos Controles Internos que já se encontram em operação na Universidade.

Para cada Evento de Risco mapeado na Etapa 2, os Gestores de Riscos identificaram os Controles Internos que as suas respectivas Unidades Organizacionais já normatizaram ou os que já vêm sendo utilizado na prática[7], descrevendo-os no Mapa de Riscos e avaliando os seus níveis de eficácia (que serão detalhados na sequência).

No decorrer dessa identificação dos Controles Internos, foram utilizadas algumas perguntas para auxiliar o processo, sendo elas:

- Sabendo da possibilidade de ocorrência do Evento de Risco mapeado, como a Unidade / Universidade já atua para minimizar esse risco?
- Os controles adotados mitigam o risco ou são uma burocracia em excesso?
- Os custos financeiros do controle identificado justificam seu uso?
- Existem controles desenhados/normatizados, porém não operacionalizados na prática?
- Existem controles utilizados, porém não normatizados?
- É possível otimizar um Controle Interno já existente?

Por fim, foi indicado que, caso se identificassem ações, procedimentos, políticas e dispositivos que pudessem mitigar determinado risco, mas ainda não estivessem em funcionamento, dever-se-ia estudar a viabilidade de incluí-los nos Planos de Respostas. Outrossim, no caso de procedimentos de controle ainda não regulamentados, seria uma oportunidade de formalizá-los.

Identificação do nível de Controle

Após a identificação e a descrição dos Controles Internos, analisou-se a eficácia, a eficiência e a efetividade destes em relação aos objetivos. Assim sendo, nesta subetapa, os Gestores de Riscos consideraram o nível de execução, a amplitude e a adequação desses Controles diante dos riscos inerentes identificados, chegando-se, assim, a um Fator do Nível de Controle (FNC).

Para tanto, foram utilizados os seguintes níveis de Controles Internos, demonstrados no Quadro 8:

[7] Neste ponto, ressalta-se que há, na UNIRIO, atualmente, Controles Internos que estão apenas desenhados, ou seja, que possuem alguma normativa que regulamenta os seus processos de operação, porém não são realizados na prática; assim como, existem Controles Internos que não possuem normativas que os formalizem, no entanto são efetivados na rotina de trabalho, por meio de práticas reiteradas, executadas em função da experiência dos servidores, das Unidades.

Quadro 8: Avaliação do Nível de Controles Internos

Nível do Controle	Fator	Descrição
Inexistente	**1**	Controles inexistentes, mal desenhados ou mal implementados, isto é, não funcionais.
Fraco	**0,8**	Controles tem abordagem *ad hoc*, tendem a ser aplicados caso a caso; a responsabilidade é individual, havendo elevado grau de confiança no conhecimento das pessoas.
Mediano	**0,6**	Controles implementados mitigam alguns aspectos do risco, mas não contemplam todos os aspectos relevantes do risco devido a deficiências no desenho ou nas ferramentas utilizadas.
Satisfatório	**0,4**	Controles implementados e sustentados por ferramentas adequadas e, embora passíveis de aperfeiçoamento, mitigam o risco satisfatoriamente.
Forte	**0,2**	Controles implementados podem ser considerados a melhor prática, mitigando todos os aspectos relevantes ao risco.

Fonte: COPLADI / PROPLAN (2022).

Realizada tal avaliação, foi possível aferir o Nível de Risco Residual (NRR), por meio do qual serão definidos o tipo de resposta e o plano de tratamento.

Avaliação do Risco Residual (RR)

O Risco Residual refere-se ao risco a que uma organização está exposta após a implementação de Controles Internos para o tratamento do risco (BRASIL, 2016). Dessa forma, após a atribuição dos níveis de controle existentes, pôde-se constatar que algumas medidas já realizadas pela Universidade já atuam na diminuição dos Níveis de Riscos Inerentes.

Assim sendo, ao considerar os Controles Internos e sua efetividade, o Nível de Risco Residual identificado, anteriormente, passou, em alguns casos, por variações, tornando fundamental avaliar o novo nível de risco (residual) que surgiu nesse processo. Para o cálculo do Nível de Risco Residual, considerou-se o produto do Nível de Risco Inerente e o Fator do Nível dos Controles, conforme a seguinte fórmula:

Nível de Risco Residual (NRR) = NRI x FNC

Após a realização do cálculo acima, recorreu-se novamente à Matriz de Riscos (Quadro 6) e ao Quadro 7, de Nível de Risco Avaliado, para que se identificasse a nova avaliação do Risco Residual, após a adoção dos Controles Internos. Ao final desse processo – Etapa 2 (Identificação e Classificação de Riscos) e Etapa 3 (Avaliação de Riscos) –, o Mapa de Riscos ficou estruturado, conforme o Quadro 9 a seguir.

Quadro 9: Preliminar do Mapa de Riscos, após a consolidação da Etapa 3

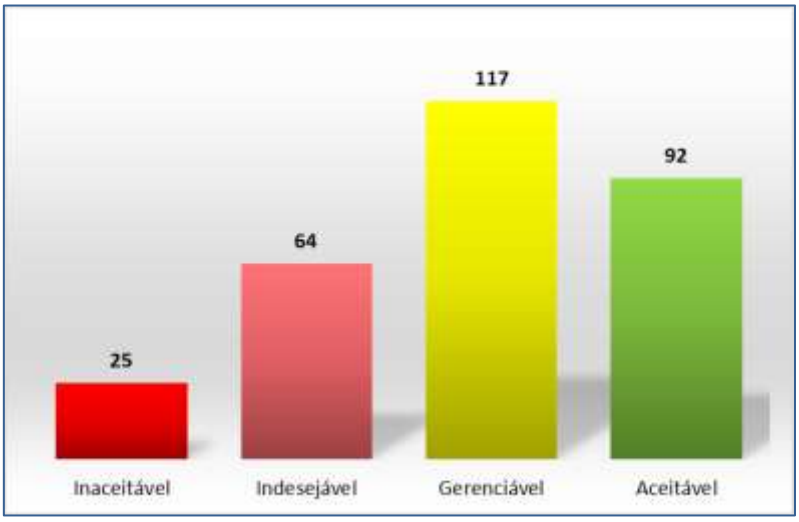
Identificação				Classificação			Avaliação do Risco Inerente (RI)				Avaliação dos Controles Internos			Avaliação do Risco Residual (RR)	
Obj	Evento de risco	Causa	Conseq.	Classificação	Data de Registro do Risco	Gestor de Risco	GP	GI	Nível RI (GP x GI)	Avaliação do RI	Descrição do controle	Nível de controle	Avaliação do Controle	Nível RR	Avaliação do RR
Obj1	ER1	CA1 CA2	CO1 CO2	Operacional		Nome (setor Y)	2	4	8	Gerenciável	1.1 .... 1.2....	Satisfatório	0,4	3,2	Aceitável
Obj2	ER1	CA1 CA2	CO1 CO2	Legal		Nome (setor Y)	3	5	15	Indesejável	1.1 .... 1.2....	Mediano	0,6	9	Gerenciável

Fonte: COPLADI / PROPLAN (2022).

Realizada a Etapa 3 de Avaliação de Riscos, foi possível vislumbrar alguns diagnósticos referentes à avaliação dos Riscos Inerentes, dos Controles Internos e dos Riscos Residuais atualmente na Universidade.

Em relação aos Riscos Inerentes de todos os eventos mapeados, cerca de 39% foram classificados como gerenciáveis e 32% como aceitáveis, conforme demonstra o Gráfico 4:

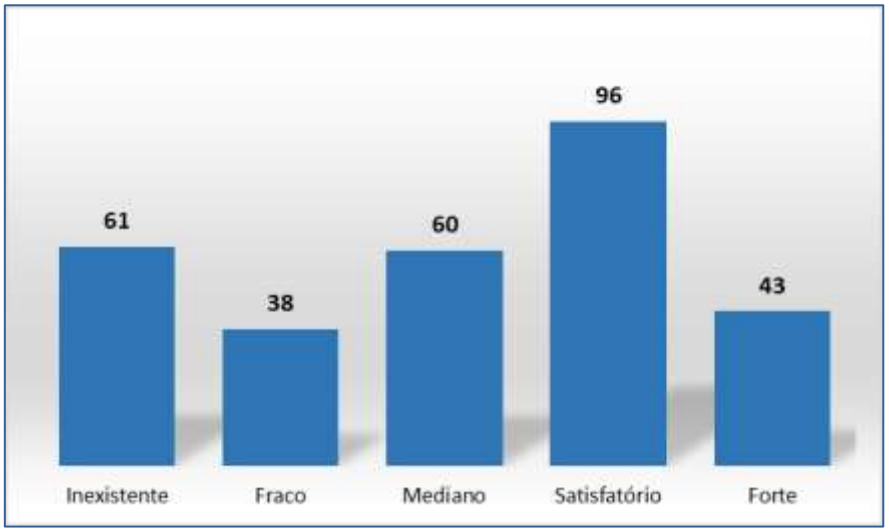
Gráfico 4: Quantidade de Eventos de Riscos por Nível de Risco Inerente



Fonte: COPLADI / PROPLAN (2022).

Já no tocante aos Controles Internos, nota-se, a partir da análise do Gráfico 5, que 32% dos controles foram considerados satisfatórios pelos Gestores de Riscos e que 80% dos riscos identificados possuem alguma forma de controle. No entanto, destaca-se, também, que 61 Eventos de Riscos não possuem nenhum mecanismo de defesa.

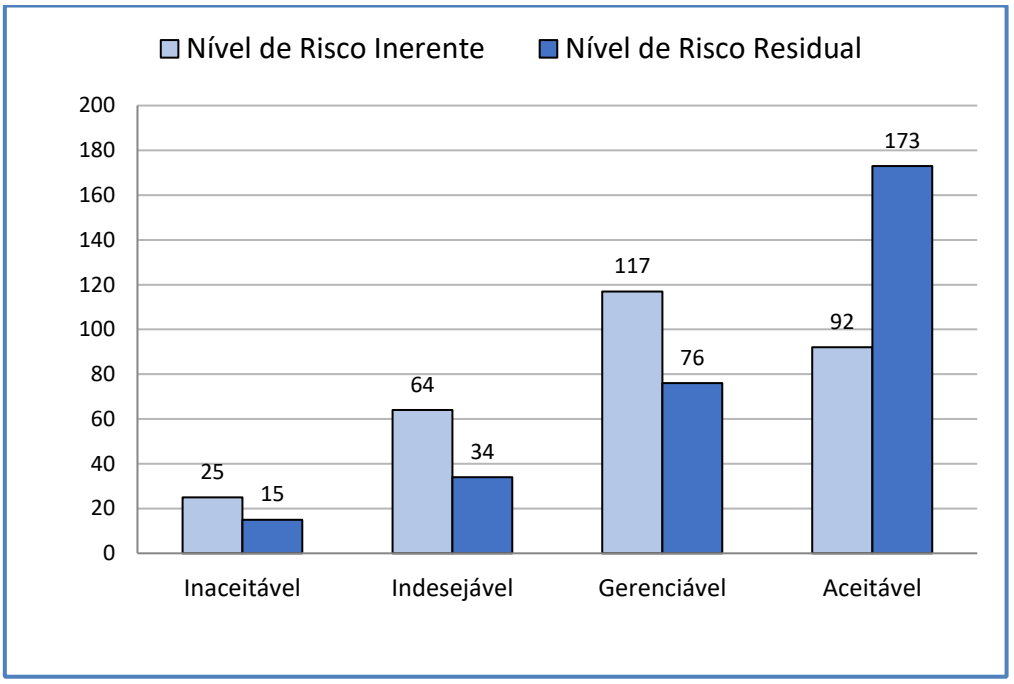
Gráfico 5: Avaliação dos Controles Internos



Fonte: COPLADI / PROPLAN (2022).

Por fim, com a ponderação dos Controles Internos, tornou-se possível verificar o retrato do atual momento da UNIRIO, no tocante à Gestão de Riscos e Controles Internos. Tal diagnóstico pode ser resumido por meio do Gráfico 6, que compara os Riscos Inerentes com os Riscos Residuais, demonstrando a atuação dos controles existentes, a partir da redução dos riscos inaceitáveis, indesejáveis e gerenciáveis, bem como, a partir do aumento dos riscos aceitáveis.

Gráfico 6: Diagnóstico comparativo entre os Riscos Inerentes e os Riscos Residuais



Fonte: COPLADI / PROPLAN (2022)

4.2.5. Etapa 4: Tratamento de Riscos

Após a identificação, a classificação e a avaliação dos riscos, chegou-se ao momento em que estes foram relacionados a respostas, de acordo com os seus respectivos Níveis de Risco Residual. Tais respostas foram encaradas enquanto possíveis soluções (considerando os recursos disponíveis) que viessem a proporcionar uma segurança razoável à concreção dos objetivos.

Dessa forma, o Tratamento de Riscos – que consistiu na definição do tipo de resposta aos riscos e na elaboração dos seus respectivos Planos de Respostas – compreendeu a etapa de

planejamento das medidas que buscassem, sobremaneira, a redução do nível de exposição do risco. Assim, na Etapa 4, os Gestores de Riscos identificaram a resposta aos riscos mais indicada para cada caso, em observância aos desdobramentos da Etapa anterior.

No entanto, o CPEGERCI teve de, antes de mais nada, definir o Apetite a Risco a ser empregado, que, segundo Bermejo *et al*. (2018), se refere ao nível de exposição ao risco que a instituição está disposta a aceitar na busca dos seus objetivos, da sua missão e da sua visão institucional.

Sendo assim, ficou estabelecido que o Apetite a Risco da UNIRIO seria o de grau mínimo de exposição, ou seja, que todos os riscos avaliados como "aceitáveis" poderiam ser aceitos, não necessitando, obrigatoriamente, de medidas corretivas. Já os demais, avaliados com níveis superiores ao nível aceitável, deveriam, necessariamente, ser tratados e monitorados. A única exceção é a dos Eventos de Riscos categorizados como de integridade que, mesmo que tenham uma avaliação de Risco Residual aceitável, devem ter Planos de Respostas.

Resposta aos Riscos

Como já colocado, a avaliação do Nível de Risco Residual vai resultar na resposta ao risco mais adequada para cada caso. Para o estabelecimento de tais respostas, levou-se em consideração a relação custo-benefício, assim como precisavam estar devidamente acordadas entre as partes interessadas. Insta salientar que as atividades relacionadas às respostas aos riscos ficaram sob a responsabilidade dos Gestores de Riscos.

Desse modo, os tipos de respostas estabelecidos aos riscos foram:

- **Aceitar** o risco: a exposição ao risco é tolerada sem a necessidade obrigatória de nenhuma ação específica para afetar a probabilidade ou o grau de impacto dos riscos;
- **Reduzir ou tratar** o risco: são adotadas medidas para reduzir a probabilidade e/ou o impacto dos riscos;
- **Transferir ou compartilhar** o risco: transferência de uma parte do risco à Unidade superior ou compartilhamento com ela, com o intuito de reduzir a probabilidade e/ou o impacto dos riscos. Nesse caso, o risco deve ser reportado à chefia da Unidade Organizacional responsável por este e ao CPEGERCI;
- **Evitar** o risco: a exposição ao risco somente pode ser tratada, alterando o plano, o projeto ou o processo, ou descontinuando a atividade que deu origem ao risco. Nesse caso, o risco deve ser reportado à chefia da Unidade Organizacional responsável por este e ao CPEGERCI.

As respostas aos riscos se encontram diretamente ligadas ao nível de risco extraído da Matriz de Riscos, de acordo com o Quadro 10, a seguir, que indica os encaminhamentos apropriados para a fase seguinte (Elaboração do Plano de Respostas). A partir dessas respostas, pode-se sugerir a revisão de procedimentos e a criação de novos Controles Internos, bem como orientar as prioridades da Gestão Universitária.

Quadro 10: Tipo de Respostas aos Riscos Residuais

Nível de Risco	Avaliação do Risco Residual	RESPOSTA	ENCAMINHAMENTO
Risco Mínimo (1 a 4)	**ACEITÁVEL**	**ACEITAR**	Nível dentro do apetite a risco, mas é possível explorar possíveis melhorias. O risco deve ser registrado, mas **seu tratamento é opcional**, cabendo ao gestor julgar se é oportuno ou conveniente elaborar plano de resposta
Risco Moderado (5 a 10)	**GERENCIÁVEL**	**REDUZIR ou TRATAR**	Nível além do apetite a risco. Riscos moderados **devem ser reduzidos ou tratados** e **é necessário ter planos de respostas elaborados**. Demandam atividades específicas de monitoramento e controle por parte do gestor do risco para que se mantenham nesse nível ou sejam reduzidos
Risco Elevado (12 a 16)	**INDESEJÁVEL**	**TRANSFERIR ou COMPARTILHAR**	Nível além do apetite a risco. Riscos elevados **devem ter seus planos de resposta possíveis de execução a qualquer tempo** e devem ser **comunicados ao Comitê** para tomada de decisão dentro de um prazo específico
Risco Crítico (20 a 25)	**INACEITÁVEL**	**EVITAR**	Nível além do apetite a risco. **Todo risco inaceitável deve ser comunicado ao CPEGERCI e avaliado em âmbito estratégico**. É necessário elaborar planos de resposta com possibilidade de execução imediata para sua mitigação e aprová-los junto ao Comitê

Fonte: COPLADI / PROPLAN (2022).

Como se pode ver, os riscos avaliados como gerenciáveis, indesejáveis e inaceitáveis encontram-se em um nível além do Apetite a Risco, sendo assim, para todos esses casos, foi necessária a elaboração de Planos de Respostas.

Com a definição do tipo da resposta a ser dada aos Riscos Residuais, encerrou-se a estruturação do Mapa de Riscos da Universidade, que se encontra exposto, de forma detalhada, no Apêndice B, e, sinteticamente, no Quadro 11 a seguir.

Quadro 11: Modelo Final do Mapa de Riscos

Identificação				Classificação			Avaliação do Risco Inerente (RI)				Avaliação dos Controles Internos			Avaliação do Risco Residual (RR)		Resposta ao Risco Residual	
Obj	Evento de risco	Causa	Conseq.	Classificação	Data de Registro do Risco	Gestor de Risco	GP	GI	Nível RI (GP x GI)	Avaliação do RI	Descrição do controle	Nível de controle	Avaliação do Controle	Nível RR	Avaliação do RR	Resposta ao Risco	Plano de Resposta
Obj1	ER1	CA1 CA2	CO1 CO2	Operacional		Nome (setor Y)	2	4	8	Gerenciável	1.1 .... 1.2....	Satisfatório	0,4	3,2	Aceitável	ACEITAR	NÃO
Obj2	ER1	CA1 CA2	CO1 CO2	Legal		Nome (setor Y)	3	5	15	Indesejável	1.1 .... 1.2....	Mediano	0,6	9	Gerenciável	REDUZIR ou TRATAR	SIM

Fonte: COPLADI / PROPLAN (2022).

Elaboração dos Planos de Respostas

Esta subetapa corresponde à última do macroprocesso de mapeamento dos riscos. Com a sua finalização, encerra-se a fase de planejamento do PGERCI. A partir dos Planos de Respostas, buscou-se realizar o planejamento e a execução de medidas preventivas, corretivas, mitigadoras e/ou contingenciais, para reduzir a probabilidade e o impacto da ocorrência do risco.

Dessa forma, encararam-se as causas enquanto "gatilhos" dos riscos, ou seja, tudo o que colaborou para que o Evento de Risco acontecesse. Para tratá-las, foram identificadas as medidas preventivas que pudessem minimizar ou evitar a ocorrência do risco. Em suma, destaca-se que os Planos de Respostas foram elaborados, sobretudo, em função das causas, pois, mitigando-as, se reduz a probabilidade de materialização do Evento de Risco.

No entanto, também não se abriu mão de focar nas consequências, haja vista que essas são os efeitos negativos que advirão caso o risco se concretize. Nesse sentido, por meio das possíveis consequências, foram identificadas ações que pudessem ser implementadas para lidar com elas (medidas atenuantes ou corretivas).

Para a elaboração do Plano de Respostas, os Gestores de Riscos, assistidos por suas equipes, foram orientados a atentar-se à classificação dos riscos, conforme os seus respectivos níveis (definidos na etapa anterior), priorizando aqueles que foram avaliados como "Inaceitáveis", com resposta "evitar". Ademais, levaram em consideração o custo-benefício, a viabilidade técnica, a tempestividade e os efeitos colaterais do tratamento aos riscos. Ficou estabelecido, também, que poderiam ser programadas várias medidas em conjunto para o tratamento de um mesmo Evento de Risco, assim como, um Plano de Respostas que viesse a abarcar, direta ou indiretamente, o tratamento de mais de um Evento de Risco.

Outro ponto de suma importância, que ocorreu ao longo do processo de construção dos Planos de Respostas, foi o de medidas de tratamento que, para serem efetivas na prática, precisariam envolver a atuação conjunta e compartilhada de mais de uma Unidade Organizacional. Nesse caso, estabeleceu-se que o Gestor de Riscos responsável pelo Evento de Risco deveria encaminhar a proposta de Plano de Respostas às Unidades (citando-as, formalmente, no Plano), explicitando as demandas que seriam imprescindíveis por parte dessas Unidades, para que o tratamento ao risco fosse, de fato, implementado em todas as frentes necessárias da Universidade.

O encadeamento dos processos em torno da construção do Plano de Respostas se baseou, sobremaneira, na técnica gerencial conhecida como 5W2H[8]. No entanto, para que tal tratamento abordasse as necessidades particulares da UNIRIO, enquanto uma Instituição Pública, foram realizadas algumas adaptações ao referido método, que se encontram listadas a seguir:

- O QUÊ: definição da(s) ação(ões) a implementar;
- COMO: breve descrição sobre os passos / processos para a implementação do Plano de Respostas;
- RECURSOS NECESSÁRIOS: previsão de custos, recursos humanos e tecnológicos necessários[9];
- QUANDO: prazo previsto (início e término) para a implementação do Plano de Respostas, e frequência, se for o caso;
- ONDE: indicar, caso haja uma unidade geográfica (*campus*) específica para a implementação do Plano de Respostas;
- POR QUEM: definir o responsável pela implementação do Plano de Respostas[10];
- *STATUS*: atualizar na planilha, indicando se as ações do Plano de Respostas estão em andamento, concluídas, atrasadas ou não iniciadas;
- DATA DE IMPLANTAÇÃO DA RESPOSTA: informar a data do início do Plano de Respostas de cada Evento de Risco mapeado.

[8] Do inglês: *What* (O que será feito?); *When* (Quando será feito?); *Where* (Onde será feito?); *Why* (Por que será feito?); *Who* (Quem fará?); *How* (Como será feito?); *How much* (Quanto custará?).

[9] Neste ponto, coloca-se que somente se deveria listar aqueles recursos que não fizessem parte dos que a instituição já dispusesse. Como exemplo, pode-se citar a necessidade de adquirir novos *softwares*, de realizar novos concursos para o provimento de novos servidores, de realizar a cotação dos custos em torno de alguma obra de melhoria em salas de aula, entre outros.

[10] Nos casos em que houve a necessidade de uma atuação conjunta e/ou compartilhada, o Gestor de Riscos responsável teve de demandar às Unidades / Subunidades, por meio de seus respectivos Planos de Respostas, as medidas que precisavam ser desenvolvidas por elas para concretizar o tratamento dos riscos.

Boa parte das respostas propostas pelos Gestores de Riscos ficaram em torno dos seguintes assuntos:

- a necessidade de revisão de procedimentos;
- o aprimoramento de Controles Internos já existentes;
- ações de capacitação;
- desenvolvimento ou aperfeiçoamento de soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC);
- adequação da estrutura organizacional;
- criação de novos Controles Internos.

Ao final desse processo de elaboração, o Plano de Respostas[11] ficou estruturado, conforme o Quadro 12 a seguir.

Quadro 12: Modelo do Plano de Respostas a Riscos

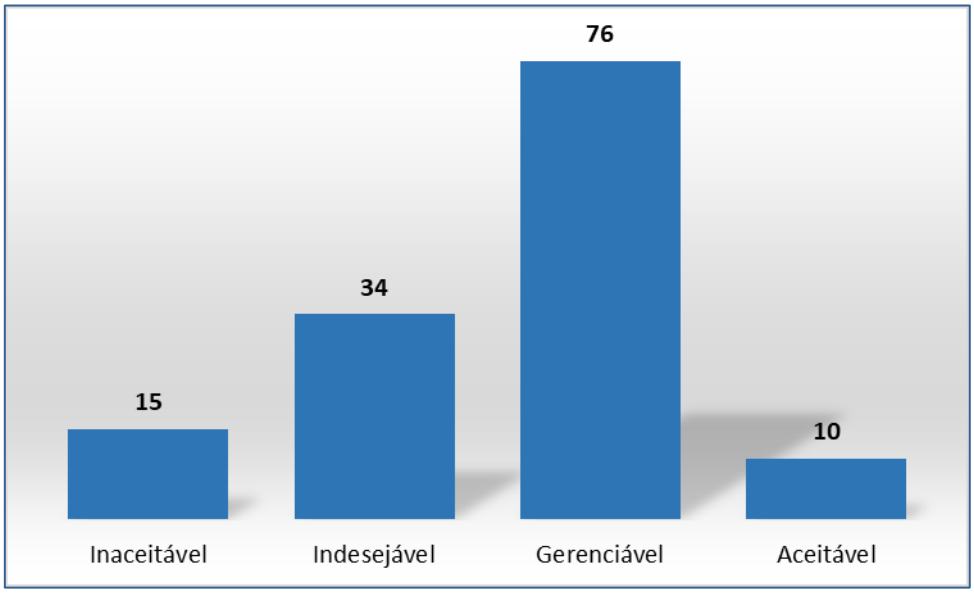
PLANO DE RESPOSTA A RISCOS											
OBJETIVO	EVENTO DE RISCO	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)	RESPOSTA	O que	Como	Recursos Necessários	Quando	Onde	Por quem	Status (Em andamento; Concluído; Atrasado; Não iniciado)	Data de implantação da resposta
OBJ. 1: -----	Risco 1	--	EVITAR								
	Risco 2	--	TRANSFERIR								
	Risco 3	--	REDUZIR								

Fonte: Elaborado pela COPLADI / PROPLAN (2022).

Com o encerramento dessa etapa de tratamento, constatou-se que, dos 298 Eventos de Riscos identificados e avaliados, 173 estavam dentro do Apetite a Risco da UNIRIO, o que representa cerca de 58% do total. Para os 126 que foram avaliados como gerenciáveis, indesejáveis e inaceitáveis (além de um risco de integridade, avaliado como aceitável), foram elaborados Planos de Respostas de forma a reduzir/tratar, transferir/compartilhar ou evitar o risco. No entanto, alguns Gestores de Riscos optaram por elaborar Planos de Respostas para os Eventos de Riscos avaliados como "aceitáveis". Por esse motivo, o PGERCI 2022-2026 apresenta 135 Planos de Respostas ao Risco, quantitativo superior ao número de Riscos Residuais gerenciáveis, indesejáveis e inaceitáveis, conforme ilustrado no Gráfico 7 abaixo:

[11] O Plano de Respostas encontra-se, na íntegra, no Apêndice C do presente Plano.

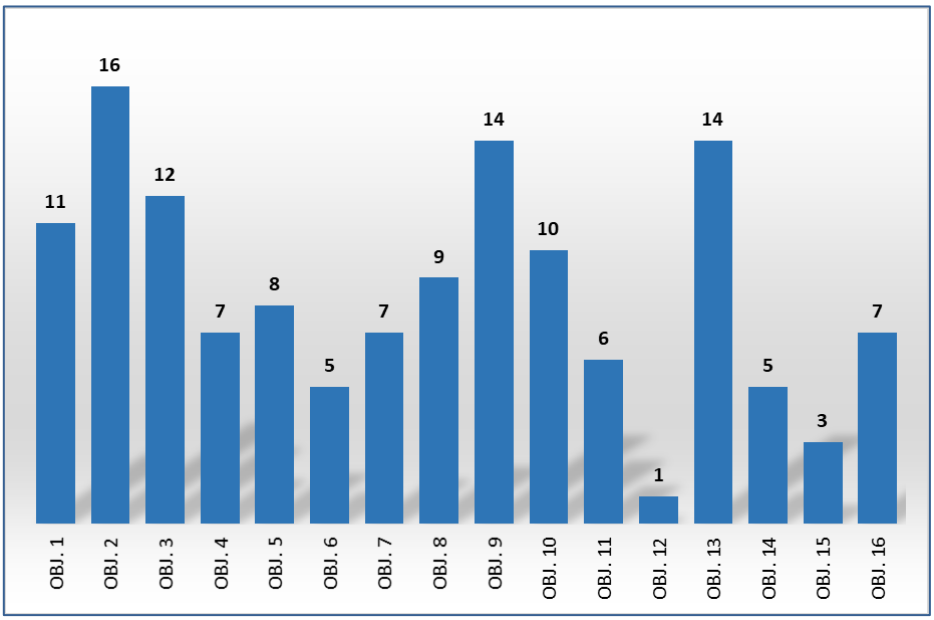
Gráfico 7: Total de Planos de Respostas elaborados



Fonte: COPLADI / PROPLAN (2022).

No Gráfico 8, representa-se a distribuição desses Planos de Respostas pelos Objetivos Estratégicos. Foi possível notar que 67 dos Planos de Respostas ficaram nos OEs nº 2, nº 13, nº 3, nº 1 e nº 9, o que corresponde a cerca de 50% do total.

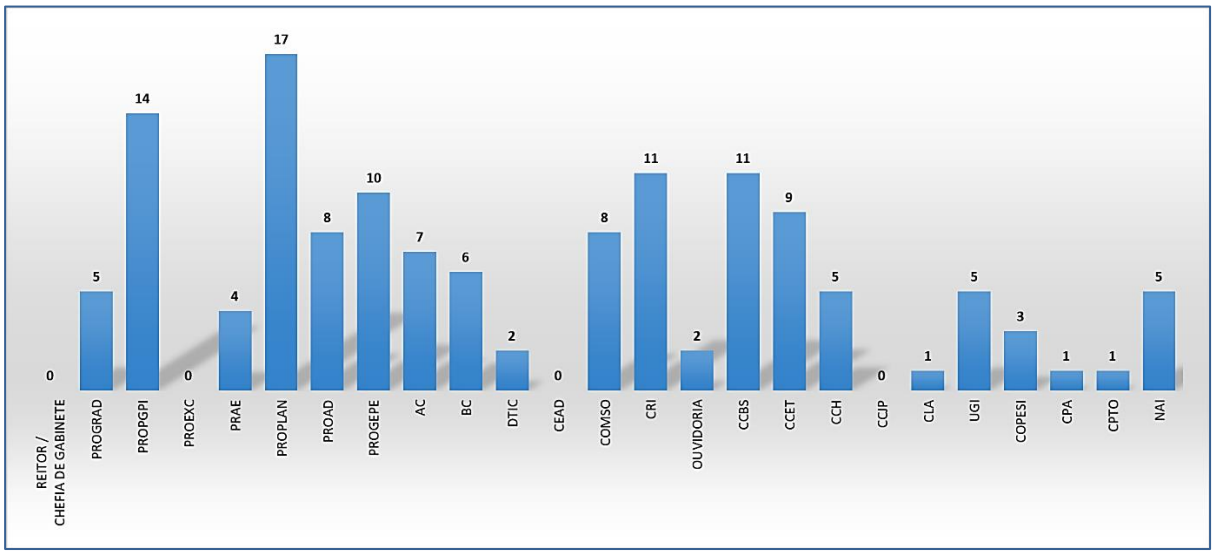
Gráfico 8: Quantitativo de Planos de Respostas por Objetivo Estratégico



Fonte: COPLADI / PROPLAN (2022).

Já o Gráfico 9 compara a quantidade de Planos de Respostas desenvolvidos pelas Unidades Organizacionais. Observa-se que a Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN) foi a Unidade que mais elaborou Planos de Respostas, com 17, seguida da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação (PROPGPI) e do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), com, respectivamente, 14 e 11 Planos delineados.

Gráfico 9: Quantitativo de Planos de Respostas por Unidade Organizacional



Fonte: COPLADI / PROPLAN (2022).

4.2.6. Etapa 5: Implementação e Acompanhamento de Riscos

A Implementação diz respeito à execução das medidas de controle apontadas no Plano de Respostas aos Riscos identificados no mapeamento, bem como à observação, em caso de ocorrência dos Eventos de Riscos mapeados, de como eles se desdobram na prática organizacional, durante todo o prazo de vigência do Plano.

O controle da execução de tal Plano, na forma em que foi projetado (o que fazer, como, com quem, quando, com quais recursos), é de responsabilidade de cada Gestor de Riscos indicado, cabendo aos dirigentes das demais Unidades e Subunidades apontadas a implementação de suas medidas de controle correspondentes.

Durante a implementação, sob a coordenação do Gestor de Riscos, a Universidade deve concentrar esforços em eliminar ou reduzir ao máximo o quantitativo de riscos inaceitáveis e indesejáveis, pela diminuição de seus respectivos níveis.

Já o Acompanhamento tem por base uma gestão preventiva, que detecte as dificuldades e as necessidades de contingência e de resposta aos riscos a tempo de mitigá-los. Deve ser coordenado continuamente pelo Gestor de Riscos responsável. Assim, a partir da execução do PGERCI, nesta etapa, o Gestor de Riscos deve observar o andamento de cada medida preventiva ou corretiva discriminada no Plano de Respostas ao Risco e avaliar a eficácia e eficiência das medidas propostas.

As dificuldades observadas durante a implementação do PGERCI – como o caso de respostas consideradas ineficazes durante sua execução; os procedimentos inviáveis ou de alto custo-benefício; os prazos de execução considerados inadequados; a demanda por delegação ou por compartilhamento de tarefas com outras Unidades Organizacionais não previstas inicialmente; e a falta de recursos de pessoal ou outros tipos identificados – podem servir de alerta para a necessidade de adequação do Plano de Respostas pelo Gestor de Riscos responsável. As possíveis necessidades de ajuste do Plano devem ser examinadas para a apresentação ao CPEGERCI em reuniões semestrais.

Assim sendo, semestralmente, o CPEGERCI será convocado para uma Reunião de Acompanhamento de Riscos, momento em que cada Gestor apresentará a situação atual referente ao acompanhamento do Plano de Respostas ao Risco, além de compartilhar suas respectivas dificuldades, visando à integração da Gestão de Riscos. Na ocasião, o CPEGERCI realizará as recomendações apropriadas para os Gestores de Riscos, acompanhará a implementação de suas deliberações e divulgará suas atividades.

4.2.7. Etapa 6: Monitoramento e Revisão

O Monitoramento consiste na verificação anual e na supervisão do Plano de Respostas ao Risco. Assim, a partir da etapa anterior, os Gestores de Riscos serão contatados para responder ao monitoramento dos resultados dos seus respectivos tratamentos de riscos.

A partir de uma análise crítica, a COPLADI / PROPLAN coordenará a elaboração de um Relatório de Monitoramento Anual de Riscos, para verificar a ocorrência dos Eventos de Riscos mapeados e para avaliar a operacionalização e o desempenho da Gestão de Riscos da Universidade. Esse relatório será validado pelo CPEGERCI e apresentado à Administração

Superior, a quem cabem a garantia da continuidade e o aperfeiçoamento da Gestão de Riscos e Controles Internos na Instituição.

Conforme estabelecido na Política de Gestão de Riscos e Controles Internos (UNIRIO, 2022a, art. 14, §1º):

> O Relatório de Monitoramento Anual de Riscos deve conter o apontamento dos eventos de riscos que se efetivaram; a identificação de novos riscos mapeados pelos gestores de Riscos; a descrição dos controles criados ou aperfeiçoados no período; os resultados das ações implementadas; os indicadores de desempenho; uma análise crítica do gerenciamento de riscos; as prioridades da gestão de riscos para o próximo exercício; além de outros itens, por deliberação do CPEGERCI.

Para o monitoramento, estão estabelecidos Indicadores de Desempenho específicos no Quadro 13, a seguir, com a finalidade de demonstrar anualmente a situação da Gestão de Riscos e dos Controles Internos na Universidade.

Quadro 13: Indicadores de Desempenho da Gestão de Riscos e Controles Internos

NOME DO INDICADOR	DESCRIÇÃO DO INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO	Situação atual (JULHO/2022)
Nº de novos eventos de riscos identificados	Total de eventos de riscos mapeados	Número absoluto: novos riscos inseridos na revisão do Plano	**298**
% de riscos residuais aceitáveis	Indica a porcentagem de riscos residuais avaliados como aceitáveis diante do total de riscos mapeados.	(total de riscos residuais aceitáveis / total de riscos mapeados) x 100	**(173 / 298) x 100 = 58,05%**
% de riscos residuais gerenciáveis	Indica a porcentagem de riscos residuais avaliados como gerenciáveis diante do total de riscos mapeados.	(total de riscos residuais gerenciáveis / total de riscos mapeados) X 100	**(76 / 298) x 100 = 25,50%**
% de riscos residuais indesejáveis	Indica a porcentagem de riscos residuais avaliados como indesejáveis diante do total de riscos mapeados.	(total de riscos residuais indesejáveis / total de riscos mapeados) X 100	**(34 / 298) x 100 = 11,41%**
% de riscos residuais inaceitáveis	Indica a porcentagem de riscos residuais avaliados como inaceitáveis diante do total de riscos mapeados.	(total de riscos residuais inaceitáveis / total de riscos mapeados) X 100	**(15 / 298) x 100 = 5,03%**
% de eficácia dos controles	Indica a porcentagem de riscos que, após a avaliação dos controles no ano, passaram para o nível aceitável.	(total de riscos residuais aceitáveis no ano - total de riscos inerentes aceitáveis no ano) / (total de riscos inerentes gerenciáveis + indesejáveis + inaceitáveis) X 100	**(173-92) / (122+62+25) x 100 = 38,75%**
% de controles fortes	Indica a porcentagem de ERs com controles identificados como fortes diante do total de controles	(nº de ERs com controles fortes / total de controles) X 100	**(43 / 298) x 100 = 14,42%**
% de controles inexistentes	Indica a porcentagem de ERs com controles identificados como inexistentes diante do total de controles	(nº de ERs com controles inexistentes / total de controles) X 100	**(61 / 298) x 100 = 20,47%**

Nº de respostas a riscos elaboradas	Indica o quantitativo de Planos de Respostas a riscos elaborados	Número absoluto: total de Planos de Respostas a riscos elaborados	**135**
% de eventos de riscos que ocorreram	Número de eventos de riscos mapeados que ocorreram no ano	(Total de ERs previstos e que ocorreram no ano / Total de riscos mapeados no ano) X 100	--
% eficácia dos Planos de Respostas	Indica a porcentagem de riscos que, após a aplicação das medidas do Plano de Respostas, passaram para o nível aceitável.	(% de eficácia dos controles no ano 'n' - % eficácia dos controles no ano 'n-1') / % eficácia dos controles no ano 'n-1'	--
Número de eventos de riscos não identificados *a priori* e que ocorreram	Número de eventos de riscos efetivados e não identificados que geraram impacto nos objetivos.	Número de eventos de riscos efetivados, mas não haviam sido identificados.	--
Número de servidores com capacitação em Gestão de Riscos	Indica o quantitativo de servidores capacitados no tema Gestão de Riscos ao ano	Número absoluto: total de servidores capacitados em Gestão de Riscos, registrados pela PROGEPE.	--

Fonte: Elaborado pela COPLADI / PROPLAN (2022).

Outros Indicadores de Desempenho podem ser acrescentados ao monitoramento durante a vigência do PGERCI, conforme a conveniência e a critério do CPEGERCI.

A implementação do PGERCI e o acompanhamento pelos Gestores de Riscos podem exigir a necessidade de ajustes e de revisão do Plano, uma vez que ele é uma ferramenta dinâmica e flexível. Essas alterações podem ser:

- Inclusão de novos Eventos de Riscos (definição e classificação de ERs não apontados inicialmente);
- Atualizações de causas e de consequências;
- Reavaliação dos riscos e dos controles;
- Alteração ou inclusão de novas medidas de resposta;
- Delegação de ações / medidas para outras Unidades;
- Ajustes de prazos de execução;
- Atualizando do *status* da ação de resposta ao risco.

Considerando essas alterações, e conforme novos elementos e novas circunstâncias alterarem o contexto, após o monitoramento anual e a critério do CPEGERCI, poderão ocorrer revisões do PGERCI (também coordenadas pela COPLADI / PROPLAN), com a edição e a divulgação de uma nova versão do Plano.

4.2.8. Etapa 7: Comunicação dos Riscos

A Comunicação dos Riscos, como uma etapa que atravessa todo o processo gerencial, busca promover o entendimento dos riscos por todos os servidores, atendendo ao princípio da utilização do mapeamento para subsidiar a tomada de decisão e para garantir a transparência das informações. Nesse sentido, também se vincula a uma das principais diretrizes da Gestão de Riscos: o acesso tempestivo a informações quanto aos riscos, aos quais a Instituição está exposta.

Segundo o TCU (BRASIL, 2020, p. 35), “Comunicar riscos é fornecer as informações relativas ao risco e ao seu tratamento para todos aqueles que possam influenciar ou ser influenciados por esse risco, sob pena de ele se materializar plenamente”. Por isso, esta etapa é especialmente importante, considerando que o Plano de Respostas ao Risco enseja a participação de gestores de várias Unidades Organizacionais na mitigação dos riscos mapeados. Assim, somente com o compartilhamento de informações, com a ciência e com a atuação

conjunta das Unidades, será possível evitar a ocorrência do Evento de Risco e/ou diminuir seu impacto.

É fundamental que a comunicação possa fluir em todos os sentidos e níveis, por isso é preciso que os servidores entendam a importância de cumprir as determinações do PGERCI, no que tange à identificação, à avaliação e ao tratamento de riscos, bem como, às medidas de controle descritas nos Planos de Respostas.

A comunicação deve partir dos membros do CPEGERCI, sobretudo dos Gestores de Riscos, para as Unidades envolvidas no Gerenciamento de Riscos. Por esse motivo, sempre que houver alterações dos Mapas de Riscos e dos Planos de Respostas, estes serão atualizados na página de Gestão de Riscos da Universidade. Sugere-se que cada Unidade que for Gestora de Riscos acrescente em sua página o *link* da página de Gestão de Riscos e/ou seu Mapa de Riscos e Plano de Respostas.

Além disso, sempre que um servidor detectar uma mudança institucional e operacional que possa comprometer a Gestão de Riscos, deve informar ao Gestor de Riscos correspondente, para o seu devido acompanhamento. Para tal, é importante estimular a participação de todos os servidores – principalmente, aqueles em cargos de Gestão – em capacitações de Gestão de Riscos e Controles Internos.

Para que isso se concretize, ressalta-se que a Política de Gestão de Riscos e Controles Internos prevê que "A UNIRIO deverá contemplar, em seu Plano de Desenvolvimento de Pessoas / Plano de Capacitação Anual, ações voltadas para o desenvolvimento contínuo dos agentes públicos em Gestão de Riscos" (UNIRIO, 2022a, art. 15).

Cabe destacar, ainda, conforme mencionado na seção 4.2.5 (Tratamento de Riscos), que os riscos indesejáveis e inaceitáveis devem ser comunicados ao CPEGERCI para deliberação sobre seus Planos de respostas.

Observa-se, portanto, que a Comunicação dos Riscos é um subprocesso multidirecional, de tal forma que possam ser tomadas decisões a partir de informações adequadas sobre o nível de riscos e sobre a necessidade de tratamento, de acordo com o perfil de risco institucional identificado.

Tendo em vista as atribuições de cada uma das instâncias de Gestão de Riscos e dos demais servidores, mencionadas tanto na Política de Gestão de Riscos e Controles Internos quanto no Regulamento Interno do CPEGERCI, apresenta-se, no Quadro 14, a Matriz de Responsabilidades para Implementação, Acompanhamento, Monitoramento, Revisão e Comunicação do PGERCI 2022-2026.

Espera-se a condução dessa Matriz de Responsabilidades de forma integrada, com o comprometimento dos dirigentes das Unidades Organizacionais e com a conscientização e o apoio dos servidores de todos os níveis.

Por fim, visando a assegurar o estabelecimento da estratégia da Instituição em relação ao Gerenciamento de Riscos, o aperfeiçoamento da estrutura e da Política de Gestão de Riscos e Controles Internos e a melhoria dos processos de tomadas de decisão, os relatórios do CPEGERCI e os demais comunicados pertinentes serão encaminhados à Reitoria para ciência e devidas providências.

Quadro 14: Matriz de Responsabilidades para Implementação, Acompanhamento, Monitoramento, Revisão e Comunicação

UNIDADE ORGANIZACIONAL	RESPONSABILIDADES	NORMATIZAÇÃO
Instâncias Superiores da UNIRIO	• O dirigente máximo da UNIRIO deve assegurar que procedimentos efetivos de implementação de Controles Internos da gestão façam parte das práticas de Gerenciamento de Riscos da Universidade. • O Reitor deve indicar um Assessor Especial de Controle Interno, a cada mudança de mandato. • Demais competências citadas no art. 19, I, da Política de Gestão de Riscos e Controles Internos.	Política, art. 16, Parágrafo único Regulamento, art. 4º, § 3º
CPEGERCI	• Instância superior, atuando em nível estratégico, com caráter consultivo e deliberativo, sendo propulsora da cultura de Gestão de Riscos na Universidade. • Analisa, ao menos semestralmente, o acompanhamento de riscos realizado pelos Gestores de Riscos. • Responsável pela revisão da Política de Gestão de Riscos e Controles Internos. • Analisa os casos omissos relativos à Gestão de Riscos e Controles Internos. • Possui, como prioridade, o acompanhamento, o monitoramento, a avaliação e a revisão do PGERCI e da Política de Gestão de Riscos e Controles Internos, além da apresentação anual de um relatório de análise crítica e de um mapeamento dos riscos da Universidade ao Senhor Reitor, com vistas à definição de tolerância a riscos. • Demais competências citadas no art. 19, II, da Política de Gestão de Riscos e Controles Internos. • Demais competências citadas no art. 5º do Regulamento do CPEGERCI.	Política, art. 10, I Política, art. 13 Política, art. 20 Política, art. 21 Regulamento, art. 2º, §1º
Presidência do CPEGERCI	• Competências citadas no art. 6º do Regulamento do CPEGERCI.	
Secretário(a) da CPEGERCI	• Competências citadas no art. 7º do Regulamento do CPEGERCI.	
Assessor Especial de Controle Interno	• Apoiar o CPEGERCI no desenvolvimento de suas atividades, na melhoria e no aprimoramento do Gerenciamento de Riscos. • Manter o controle de prazos legais e regimentais referentes aos materiais em análise.	Política, art. 10, § 2º Regulamento, art. 8º

	• Atuar para a melhoria e o aprimoramento da governança, Gerenciamento de Riscos e Controles Internos da gestão. • Auxiliar o CPEGERCI no que compete à transparência e à integridade da gestão.	
Gestor de Riscos	• Responsável pelo Gerenciamento de Riscos associado à sua Unidade Organizacional. • Deve ser o gestor com alçada suficiente para orientar e acompanhar as ações de mapeamento, avaliação e mitigação do risco. • Demais competências citadas no art. 19, III, da Política de Gestão de Riscos e Controles Internos.	Política, art. 10, II Política, art. 12, § 5º
COPLADI / PROPLAN	• Atua no suporte técnico e no monitoramento dos riscos mapeados. • Coordena o monitoramento e a revisão do PGERCI com a elaboração de um Relatório de monitoramento anual, que avaliará a operacionalização e apontará o desempenho da Gestão de Riscos de cada Unidade e da Universidade. • Demais competências citadas no art. 19, IV, da Política de Gestão de Riscos e Controles Internos.	Política, art. 10, III Política, art. 14
Auditoria Interna	• Atua como terceira linha de defesa, avaliando, de forma independente e objetiva, o processo de Gestão de Riscos da Universidade e a operacionalização e a supervisão dos Controles Internos da gestão. • Demais competências citadas no art. 19, V, da Política de Gestão de Riscos e Controles Internos.	Política, art. 10, IV
PROGEPE	• Providenciar a programação de ações voltadas ao desenvolvimento contínuo dos agentes públicos em Gestão de Riscos.	Política, art. 15
Membros do CPEGERCI	• Competências citadas no art. 9º do Regulamento do CPEGERCI.	
Dirigentes das Unidades Organizacionais	• Devem incluir, no planejamento tático e operacional de suas Unidades e Subunidades, aspectos referentes à Gestão de Riscos, além de assegurar que os procedimentos efetivos de Controles Internos façam parte de suas práticas de Gerenciamento de Riscos. • Demais competências citadas no art. 19, VI, da Política de Gestão de Riscos e Controles Internos.	Política, art. 11, § 1º
Servidores em geral	• Operam controles na condução de processos, atividades e tarefas, no âmbito das funções finalísticas, de governança e de suporte da cadeia de valor da Universidade.	Política, art. 17

Fonte: Compilado pela COPLADI / PROPLAN (2022).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Gestão de Riscos e os Controles Internos, aplicados em conjunto, são ferramentas que subsidiam a tomada de decisões pelos gestores, por meio de estruturas, de ferramentas e de informações que aprimoram os processos de trabalho para o alcance dos Objetivos da Instituição. Sob essa perspectiva, tal temática foi abordada no PGERCI 2022-2026 como um importante e moderno instrumento de governança, de gestão e de planejamento estratégico, com seus benefícios, objetivos e diretrizes amplamente apresentadas.

Ressalta-se que o PGERCI é um plano estratégico coordenado pela PROPLAN, na figura da Presidência do CPEGERCI. Porém, da mesma forma que o PDI, o PGERCI corresponde a um instrumento verdadeiramente institucional, que foi elaborado de forma participativa e que abrangeu o contexto, a identificação, a classificação, a avaliação e o tratamento de Eventos de Riscos de diferentes áreas da Universidade, mapeados como eventuais comprometedores do alcance dos Objetivos Estratégicos firmados no PDI 2022-2026.

Na construção do PGERCI 2022-2026, os membros do CPEGERCI foram convidados a desconstruírem mitos como o de que investir na Gestão de Riscos significa perda de tempo, excesso de controles e aumento do trabalho e dos custos na Instituição. Também ficou claro que o Gerenciamento de Riscos não termina com a aprovação do PGERCI, pelo contrário, iniciam aí as etapas de maior relevância, correspondentes à sua execução propriamente dita.

Além desse fator, destacam-se a relevante participação e o afinco dos membros do CPEGERCI no aprendizado do tema “Gestão de Riscos e Controles Internos”, nas propostas de agregação do trabalho de elaboração, nas interlocuções necessárias para o compartilhamento de medidas presentes nos Planos de Respostas ao Risco e, em especial, no papel dos Gestores de Riscos como multiplicadores e propulsores da cultura de Gestão de Riscos, aliada ao planejamento, em suas Subunidades.

Nesse caso, cabe registrar a importância do cumprimento da Matriz de Responsabilidades para Implementação, Acompanhamento, Monitoramento, Revisão e Comunicação, entendendo o PGERCI 2022-2026 como um instrumento dinâmico, que agrega as competências das diferentes instâncias de Gestão de Riscos, de todos os níveis hierárquicos da Universidade.

Em comparação com o PGERCI 2017-2021, verifica-se um aperfeiçoamento e aprofundamento do mapeamento de riscos, o que foi possibilitado pelas capacitações no tema “Gestão de Riscos e Controles Internos”, bem como pela ampliação da equipe da COPLADI / PROPLAN, que coordenou o processo de elaboração do Plano.

No que tange aos produtos do CPEGERCI 2022-2026, evidencia-se o mapeamento de 298 Eventos de Riscos, os quais, com a aplicação dos Controles Internos e com o devido tratamento, converteram-se em 135 Planos de Respostas aos Riscos, a serem colocados em prática durante o quinquênio de vigência do Plano.

O PGERCI 2022-2026 está em conformidade às legislações vigentes, apoiado em referenciais metodológicos consistentemente utilizados na Administração Pública e alinhado ao PDI 2022-2026 e à Política de Gestão de Riscos e Controles Internos da UNIRIO, cumprindo, assim, integralmente o que se propôs. Nesse sentido, reafirma-se que o PGERCI deve ser consolidado como o principal instrumento para orientar a implementação e a operacionalização da Gestão de Riscos e Controles Internos na Universidade.

Com a adequada implementação, acompanhamento e monitoramento, durante todo seu prazo de vigência, espera-se um aprimoramento no grau de Maturidade da UNIRIO em Gestão de Riscos. Igualmente, com a comunicação dos riscos e a atuação centrada do CPEGERCI, sobretudo, na figura dos Gestores de Riscos, conduzindo o Gerenciamento de Riscos de suas respectivas Unidades Organizacionais, busca-se a propagação da cultura de Gestão de Riscos da Instituição, conforme estabelecido na Política de Gestão de Riscos e Controles Internos.

O Guia elaborado pelo ForRisco (BERMEJO *et al*., p. 27) salienta que "quanto mais estruturada estiver a instituição e mais madura for a estrutura de gestão de riscos, maior a segurança da gestão, pois com os riscos mapeados é possível vislumbrar de forma mais clara as consequências de cada ato da gestão".

É com esse propósito, o de transformar a Gestão de Riscos e Controles Internos da UNIRIO em um processo contínuo e integrado, que se espera que o PGERCI 2022-2026 envolva aprendizagem e oportunidades de melhoria e de desenvolvimento da maturidade institucional, sempre adequando os conceitos e os instrumentos à realidade da Universidade. Igualmente, conforme esses mecanismos forem sendo aperfeiçoados, a cultura de Gerenciamento de Riscos se desenvolve, de forma que os gestores e demais servidores entendam a importância e a contribuição da Gestão de Riscos para a melhoria do desempenho de suas tarefas.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR ISO 31000**: Gestão de Riscos - Diretrizes. Rio de Janeiro, 2018.

BERMEJO, Paulo Henrique de Souza; ALVES, G. F.; ANJOS, F. H.; BORGES, G. H. A.; MENDONÇA, L. C.; NEVES, T. J. G.; PAGOTTO, D. P.; PAGLIARES, R. M.; PINHEIRO, I. F.; SALGADO, E. G.; SALOMÃO, I. L.; SANT'ANA, T. D.; SILVA, P. D. P. G. **ForRisco: gerenciamento de riscos em instituições públicas na prática**. Brasília/DF: Editora Evobiz, 2018.

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Brasília, DF, Presidência da República, 2004. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Lei/L10.861.htm. Acesso em: 28 jun. 2022.

_____. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e Controladoria-Geral da União. **Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 01, de 10 de maio de 2016**. Dispõe sobre controles internos, gestão de riscos e governança no âmbito do Poder Executivo Federal. Disponível em: https://repositorio.cgu.gov.br/bitstream/1/33947/5/Instrucao_Normativa_Conjunta_MP-CGU_01-2016.pdf. Acesso em: 18 jan. 2022.

_____. Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão. Assessoria Especial de Controles Internos. **Manual de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos da Gestão**. Brasília: MP, 2017a.

_____. Presidência da República. **Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017**. Dispõe sobre a política de governança da administração pública federal direta, autárquica e fundacional. 2017b. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/d9203.htm. Acesso em: 17 jan. 2022.

_____. Tribunal de Contas da União (TCU). Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. **Manual de gestão de riscos do TCU**. Brasília: TCU, 2020.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA (IBGC). **Gerenciamento de riscos corporativos**: evolução em governança e estratégia. São Paulo: IBGC, 2017.

THE INSTITUTE OF INTERNAL AUDITORS (TIIA). **Modelo das três linhas do IIA 2020**: Uma atualização das 3 linhas de defesa. Tradução do Instituto de Auditores Internos do Brasil. Lake Mary, 2020. Disponível em:

https://iiabrasil.org.br/korbilload/upl/editorHTML/uploadDireto/20200758glob-th-editorHTML-00000013-20082020141130.pdf. Acesso em: 20 jan. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UNIRIO). **Plano de Governança, de Gestão de Riscos e Controles Internos (PGERCI) 2017-2021**. Rio de Janeiro: UNIRIO, 2017.

_____. **Estatuto**. Rio de Janeiro: UNIRIO, 2018.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2022-2026**. Rio de Janeiro: UNIRIO, 2021.

_____. **Política de Gestão de Riscos e Controles Internos**. Rio de Janeiro: UNIRIO, 2022a. Disponível em http://www.unirio.br/copladi/pasta-gestao-de-riscos/PolticadeGestodeRiscoseControlesInternosVersoFinal.pdf. Acesso em: 09 jun. 2022.

_____. **Regulamento Interno do Comitê Permanente de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos**. Rio de Janeiro: UNIRIO, 2022b. Disponível em http://www.unirio.br/copladi/pasta-gestao-de-riscos/VersoaprovadaRegulamentointernoCPERGERCI.pdf. Acesso em: 09 jun. 2022.

_____. PROPLAN. **Cartilha Gestão de Riscos na UNIRIO**. Rio de Janeiro: UNIRIO, 2022. Disponível em: http://www.unirio.br/copladi/pasta-gestao-de-riscos/copy3_of_CartilhaGestodeRiscos.pdf. Acesso em: 28 jun. 2022.

APÊNDICE A – CONCEITOS RELACIONADOS À GESTÃO DE RISCOS

- **Apetite a Risco**: nível de risco que uma organização está disposta a aceitar;
- **Auditoria Interna**: as auditorias internas, no âmbito da Administração Pública, se constituem na terceira linha ou camada de defesa das organizações, uma vez que são responsáveis por proceder à avaliação da operacionalização dos Controles Internos da gestão (primeira linha ou camada de defesa: executada por todos os níveis de gestão dentro da organização) e da supervisão dos Controles Internos (segunda linha ou camada de defesa: executada por instâncias específicas, como comitês de risco e Controles Internos). Compete às auditorias internas oferecer avaliações e assessoramento às organizações públicas, destinadas ao aprimoramento dos Controles Internos, de forma que controles mais eficientes e eficazes mitiguem os principais riscos, para que os órgãos e entidades alcancem seus objetivos;
- **Controles Internos da gestão**: conjunto de regras, procedimentos, diretrizes, protocolos, rotinas de sistemas informatizados, conferências e trâmites de documentos e informações, entre outros, operacionalizados de forma integrada pela direção e pelo corpo de servidores das organizações, destinados a enfrentar os riscos e fornecer segurança razoável, de modo que, na consecução da missão da entidade, sejam alcançados os objetivos institucionais definidos no Estatuto;
- **Gerenciamento de Riscos**: processo para identificar, avaliar, administrar e controlar potenciais eventos ou situações, para fornecer razoável certeza do alcance dos objetivos da organização;
- **Identificação de riscos**: processo de busca, reconhecimento e descrição de riscos, que envolve a identificação de suas fontes, causas e consequências potenciais, podendo envolver dados históricos, análises teóricas, opiniões de pessoas informadas e de especialistas, e as necessidades das partes interessadas;
- **Impacto**: efeito resultante da ocorrência do evento;
- **Incerteza**: incapacidade de saber com antecedência a real probabilidade ou impacto de eventos futuros;
- **Mensuração de risco**: significa estimar a importância de um risco e calcular a probabilidade e o impacto de sua ocorrência;
- **Monitoramento**: verificação, supervisão, observação crítica ou identificação da situação, executadas de forma contínua, a fim de identificar mudanças no nível de desempenho requerido ou esperado. O Monitoramento pode ser aplicado a riscos, a controles, à estrutura de Gestão de Riscos e ao processo de Gestão de Riscos;
- **Probabilidade**: possibilidade de ocorrência de um evento;
- **Resposta a risco**: qualquer ação adotada para lidar com o risco, podendo consistir em aceitar, transferir ou compartilhar, mitigar ou evitar;
- **Risco**: possibilidade de ocorrência de um evento que venha a ter impacto no cumprimento dos objetivos. O risco é medido em termos de impacto e de probabilidade.

Plano de Governança de Gestão de Riscos e Controles Internos - PGERCI 2022-2026
Apêndice B -Mapa de Riscos

IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS							AVALIAÇÃO DO RISCO INERENTE (RI)				AVALIAÇÃO DOS CONTROLES			AVALIAÇÃO DO RISCO RESIDUAL (RR)		RESPOSTA AO RISCO RESIDUAL	
							Probab: Muito baixa(1); Baixa(2); Média(3); Alta (4); Muito alta (5)	**Impacto:** Muito baixo(1); Baixo(2); Médio(3); Alto (4); Muito alto (5)	**Risco:** Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	**Avaliação:** Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Identificação dos controles já existentes na instituição.	Inexistente Fraco Mediano Satisfatório Forte	1 0,8 0,6 0,4 0,2	**Risco:** Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	**Avaliação:** Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	**Respostas:** Aceitar; Reduzir/tratar; Transferir / compartilhar; Evitar	Plano de resposta a ser elaborado na **planilha Respostas a Riscos**.
Nº	**OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**	**EVENTOS DE RISCOS**	**CAUSAS**	**CONSEQUÊNCIAS**	**CLASSIFICAÇÃO**	**DATA DE REGISTRO DO RISCO**	**GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)**	**GP**	**GI**	**Nível RI (GP X GI)**	**Avaliação do RI**	**DESCRIÇÃO DO CONTROLE**	**NÍVEL DE CONTROLE**	**AVALIAÇÃO DO CONTROLE (AC)**	**Nível RR (GP x GI x AC)**	**Avaliação do RR**	**RESPOSTA AO RISCO**	**PLANO DE RESPOSTA**
1	1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento	Queda na qualidade dos cursos de graduação presenciais	CA1: infraestrutura de salas de aula, laboratórios e clínicas inadequada ou obsoleta; CA2: docentes desatualizados e/ou necessitando de capacitação; CA3: estudantes com dificuldade de aprendizagem (falta de nivelamento); CA4: Projetos Pedagógicos desatualizados ou falhos; CA5: metodologias de ensino desarticuladas com o Projeto Pedagógico; CA6: falta de apoio e orientação pedagógica; CA7: falta de bolsas de permanência. CA8: precarização do trabalho de gestão acadêmica dos cursos de graduação; CA9: legislação acadêmica desatualizada ou insuficiente; CA10: obsolescência e/ou limitação do sistema de registro acadêmico (SIE) CA11: ausência de um sistema de gestão e registro acadêmico integrado aos sistemas da UNIRIO; CA12: insuficiência e ausência de automação dos processos acadêmicos dos setores relacionados à gestão administrativo-acadêmica dos cursos de graduação, principalmente quanto à gestão do Projeto Pedagógico; CA13: aumento da quantidade de docentes substitutos assumindo disciplinas obrigatórias, estágios e trabalhos de conclusão de curso;	CO1: mau desempenho no ENADE; CO2: redução dos conceitos dos cursos da UNIRIO; CO3: impacto negativo na imagem e reputação da UNIRIO; CO4: aumento da evasão; CO5: redução do número de inscritos nos processos seletivos para o ingresso nos cursos de graduação; CO6: insuficiência de servidores para os setores relacionados à gestão acadêmica dos cursos de graduação; CO7: fechamento de cursos de graduação; CO8: judicialização das decisões acadêmicas, abertura de PADs e processos judiciais contra servidores; CO9: redução do número de servidores e até inexistência de servidores que queiram assumir cargos de gestão acadêmica nos cursos de graduação; CO10: impossibilidade de planejamento eficiente quanto à infraestrutura física e de dimensionamento de docentes necessários para a execução e atendimento ao currículo obrigatório do curso de graduação e gestão do curso;	Operacional	24/02/2022	PROGRAD	1	4	4	Aceitável	1. SINAES; 2.questionário ENADE; 3. avaliação de cada CIAC	SATISFATÓRIO	0,4	1,6	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
2	1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento	Queda na qualidade dos cursos de graduação à distância do CCET	CA1: infraestrutura de salas de aula virtuais inadequada ou obsoleta; CA2: docentes desatualizados e/ou necessitando de capacitação; CA3: estudantes com dificuldade de aprendizagem (falta de nivelamento); CA4: Projetos Pedagógicos desatualizados ou falhos; CA5: metodologias de ensino desarticuladas com o Projeto Pedagógico; CA6: falta de apoio e orientação pedagógica; CA8: precarização do trabalho de gestão acadêmica dos cursos de graduação; CA9: legislação acadêmica desatualizada ou insuficiente; CA10: obsolescência e/ou limitação do sistema de registro acadêmico (SIE) CA11: prazo de barramento do sistema de gestão e registro acadêmico para o SIE / UNIRIO; CA12: aumento da quantidade de docentes substitutos assumindo disciplinas obrigatórias, estágios e trabalhos de conclusão de curso; CA13: material pedagógico desatualizado CA14: número reduzido de tutores por curso	CO1: mau desempenho no ENADE; CO2: redução dos conceitos dos cursos da UNIRIO; CO3: impacto negativo na imagem e reputação da UNIRIO; CO4: aumento da evasão; CO5: redução do número de inscritos nos processos seletivos para o ingresso nos cursos EaD; CO6: insuficiência de servidores para os setores relacionados à gestão acadêmica dos cursos EaD; CO7: fechamento de cursos EaD; CO8: judicialização das decisões acadêmicas, abertura de PADs e processos judiciais contra servidores; CO9: redução do número de servidores e até inexistência de servidores que queiram assumir cargos de gestão acadêmica nos cursos EaD; CO10: impossibilidade de planejamento eficiente quanto à infraestrutura física e de dimensionamento de docentes necessários para a execução e atendimento ao currículo obrigatório do curso de graduação EaD e gestão do curso;	Operacional	24/02/2022	CCET	2	5	10	Gerenciável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	10	Gerenciável	**Reduzir/ tratar**	**Sim**
3	1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento	Queda na qualidade dos cursos de graduação à distância do CCH	CA1: infraestrutura de salas de aula virtuais inadequada ou obsoleta; CA2: docentes desatualizados e/ou necessitando de capacitação; CA3: estudantes com dificuldade de aprendizagem (falta de nivelamento); CA4: Projetos Pedagógicos desatualizados ou falhos; CA5: metodologias de ensino desarticuladas com o Projeto Pedagógico; CA6: falta de apoio e orientação pedagógica; CA8: precarização do trabalho de gestão acadêmica dos cursos de graduação; CA9: legislação acadêmica desatualizada ou insuficiente; CA10: obsolescência e/ou limitação do sistema de registro acadêmico (SIE) CA11: prazo de barramento do sistema de gestão e registro acadêmico para o SIE / UNIRIO; CA12: aumento da quantidade de docentes substitutos assumindo disciplinas obrigatórias, estágios e trabalhos de conclusão de curso; CA13: material pedagógico desatualizado CA14: número reduzido de tutores por curso	CO1: mau desempenho no ENADE; CO2: redução dos conceitos dos cursos da UNIRIO; CO3: impacto negativo na imagem e reputação da UNIRIO; CO4: aumento da evasão; CO5: redução do número de inscritos nos processos seletivos para o ingresso nos cursos EaD; CO6: insuficiência de servidores para os setores relacionados à gestão acadêmica dos cursos EaD; CO7: fechamento de cursos EaD; CO8: judicialização das decisões acadêmicas, abertura de PADs e processos judiciais contra servidores; CO9: redução do número de servidores e até inexistência de servidores que queiram assumir cargos de gestão acadêmica nos cursos EaD; CO10: impossibilidade de planejamento eficiente quanto à infraestrutura física e de dimensionamento de docentes necessários para a execução e atendimento ao currículo obrigatório do curso de graduação EaD e gestão do curso;	Operacional	18/03/2022	CCH	1	1	1	Aceitável	1. Avaliações de reação e planejamento semestralmente com docentes e discentes.	SATISFATÓRIO	0,4	0,4	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
4	1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento	Queda na qualidade dos programas de pós-graduação	CA1: infraestrutura de ensino inadequada ou obsoleta; CA2: docentes desatualizados e/ou necessitando de capacitação; CA3: falta de parcerias com organizações privadas e internacioanais; CA4: falta de bolsas de pós-graduação.	CO1: queda no conceito geral de pós-graduação da UNIRIO; CO2: impacto negativo na imagem e reputação da UNIRIO; CO3: aumento da evasão; CO4: redução do número de inscritos nos próximos processos seletivos. CO5: dificuldade de estabelecimento de novas parcerias com instituições de prestígio acadêmico	Operacional	24/02/2022	PROPGPI	2	5	10	Gerenciável	1. Monitoramento contínua dos PPGs com aplicativos de avaliação; 2 observação dos indicadores de avaliação.	FORTE	0,2	2	Aceitável	**Aceitar**	**Não**

Plano de Governança de Gestão de Riscos e Controles Internos - PGERCI 2022-2026
Apêndice B -Mapa de Riscos

IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS								AVALIAÇÃO DO RISCO INERENTE (RI)				AVALIAÇÃO DOS CONTROLES			AVALIAÇÃO DO RISCO RESIDUAL (RR)		RESPOSTA AO RISCO RESIDUAL	
								Probab: Muito baixa(1); Baixa(2); Média(3); Alta (4); Muito alta (5)	**Impacto:** Muito baixo(1); Baixo(2); Médio(3); Alto (4); Muito alto (5)	**Risco:** Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	**Avaliação:** Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Identificação dos controles já existentes na instituição.	Inexistente Fraco Mediano Satisfatório Forte	1 0,8 0,6 0,4 0,2	**Risco:** Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Critico (20 a 25).	**Avaliação:** Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	**Respostas:** Aceitar; Reduzir/tratar; Transferir / compartilhar; Evitar	Plano de resposta a ser elaborado na **planilha Respostas a Riscos**.
Nº	**OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**	**EVENTOS DE RISCOS**	**CAUSAS**	**CONSEQUÊNCIAS**	**CLASSIFICAÇÃO**	**DATA DE REGISTRO DO RISCO**	**GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)**	**GP**	**GI**	**Nível RI (GP X GI)**	**Avaliação do RI**	**DESCRIÇÃO DO CONTROLE**	**NÍVEL DE CONTROLE**	**AVALIAÇÃO DO CONTROLE (AC)**	**Nível RR (GP x GI x AC)**	**Avaliação do RR**	**RESPOSTA AO RISCO**	**PLANO DE RESPOSTA**
5	1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento	Precarização da estrutura de apoio ao ensino	CA1: poucas salas de estudo; CA2: dificuldade em disponibilizar monitoria; CA3: falta de apoio a participação em eventos. CA4: Inexistência de um sistema institucional para gestão das bibliografias dos planos e programasde ensino	CO1: redução do desempenho dos estudantes; CO2: desmotivação pela aprendizagem. CO3: Docentes desmotivados; CO4: insuficiência ou ausência de servidores técnico-administrativos em alguns setores acadêmicos da graduação; CO5: ineficiência ou ausência de atendimento acadêmico aos discentes da graduação e comunidade; CO6: aumento da evasão dos alunos de graduação; CO7: judicialização das decisões acadêmicas, auditorias com abertura de PADs e processos judiciais contra servidores; CO8: redução do número de servidores que queiram assumir cargos de gestão acadêmica nos cursos de graduação; CO9: baixa da qualidade dos Cursos de Graduação; CO10: ineficiência de ocupação das vagas discentes nos Cursos de Graduação	Operacional	24/02/2022	PROGRAD	4	4	16	Indesejável	1. Relatório anual da CPA; 2. Relatórios das CIAC´s.	MEDIANO	0,6	9,6	Gerenciável	**Reduzir/ tratar**	**Sim**
6	1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento	Precarização da estrutura de apoio ao ensino em relação à BC	CA1: defasagem da coleção da BC; CA2: falta de conteúdos digitais (livros textos em português) que atendam as bibliografias básicas dos cursos; CA3: escassez do acervo no formato digital acessível aos estudantes com deficiência; CA4: falta de espaço físico nas unidades da BC; CA5: Falta de participação do NDE nas demandas da biblioteca	CO1: desamparo aos estudantes; CO2: redução do desempenho dos estudantes; CO3: desmotivação pela aprendizagem. CO4: evasão CO5: redução da qualidade do ensino CO6: bibliografia insuficiente para atender aos Cursos de Graduação; CO7: Baixa nota na avaliação de cursos do INEP	Legal	15/03/2022	BC	4	4	16	Indesejável	1. Politica de acesso Aberto à informação técnico científica e aos dados de pesquisa; 2. Politica de desenvolvimento de Acervo; 3. Diretrizes do portal de periódicos da UNIRIO; 4. Portaria n°403, de 9/5/2014.	FRACO	0,8	12,8	Indesejável	**Transferir/ compartilhar**	**Sim**
7	1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento	Precarização da estrutura de apoio ao ensino em relação à DTIC	CA1: falta de pessoal da área de TI para gerenciar novos serviços que contemplem as tecnologias de informação (exemplo: disponibilidade de laboratórios de informática);	CO1: desamparo aos estudantes; CO2: redução do desempenho dos estudantes; CO3: desmotivação pela aprendizagem. CO4: redução da qualidade do ensino	Operacional	24/02/2022	DTIC	3	3	9	Gerenciável	Contratação de consultoria especializada em TIC; Contratação de terceirizados para os atendimentos, solicitação de novos servidores concursados, Qualificação contínua de servidores internos em novas tecnologias e serviços.	SATISFATÓRIO	0,4	3,6	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
8	1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento	Dificuldade de adaptação às novas demandas educacionais pós-pandemia no tocante à PROGRAD	CA1: docentes sem capacitação adequada para lecionar remotamente; CA2: estudantes sem capacitação para aprender de forma remota; CA3: problemas com apoio pedagógico; CA4: precarização do trabalho de gestão acadêmica dos cursos de graduação; CA5: legislação acadêmica desatualizada ou insuficiente; CA6: obsolescência e limitação do sistema de registro acadêmica; CA7: ausência de um sistema de gestão e registro acadêmico integrado aos sistemas da UNIRIO; CA8: insuficiência e ausência de automação dos processos acadêmicos dos setores relacionados à gestão administrativo-acadêmica dos cursos de graduação, principalmente quanto à gestão do Projeto Pedagógico;	CO1: Queda na qualidade geral do ensino e na imagem e reputação da UNIRIO; CO2: mau desempenho no ENADE; CO3: redução dos conceitos dos cursos da UNIRIO; CO4: aumento da evasão; CO5: judicialização das decisões acadêmicas, abertura de PADs e processos judiciais contra servidores; CO6: impossibilidade de planejamento eficiente quanto à infraestrutura física e de dimensionamento de docentes necessários para o oferecimento das atividades que não puderam ser desenvolvidas de forma não presencial de forma cumulativa com todas as atividades do ensino de graduação regulares quando houver o retorno às atividades presenciais; CO7: redução do desempenho acadêmico dos estudantes de graduação; CO8: redução do número de servidores que queiram assumir cargos de gestão acadêmica nos cursos de graduação; CO9: ineficiência de ocupação das vagas discentes nos Cursos de Graduação; CO10: perda do controle sobre o desempenho e integralização curricular acadêmica; CO11: atraso da integralização curricular com diminuição do número de formandos; CO12: Queda na qualidade geral do ensino e na imagem e reputação da UNIRIO;	Operacional	24/02/2022	PROGRAD	1	1	1	Aceitável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	1	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
9	1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento	Dificuldade de adaptação às novas demandas educacionais pós-pandemia no tocante à CEAD	CA1: estudantes sem capacitação para aprender de forma remota; CA2: problemas de espaço em disco, ineficiência de computadores e problmea com internet.	CO1: Queda na qualidade geral do ensino e na imagem e reputação da UNIRIO; CO2: mau desempenho no ENADE; CO3: redução dos conceitos dos cursos da UNIRIO; CO4: aumento da evasão;	Operacional	24/02/2022	CEAD	3	5	15	Indesejável	1. Cursos para adaptação a sala moodle.	FORTE	0,2	3	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
10	1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento	Dificuldade de adaptação às novas demandas educacionais pós-pandemia no tocante à PROGEPE	CA1: Falta de ações de apoio sócio-emocional a servidores	CO1: redução do número de servidores que queiram assumir cargos de gestão acadêmica nos cursos de graduação;	Operacional	24/02/2022	PROGEPE	1	4	4	Aceitável	1. Atendimento com equipe multiprofissional do SAST.	MEDIANO	0,6	2,4	Aceitável	**Aceitar**	**Não**

Plano de Governança de Gestão de Riscos e Controles Internos - PGERCI 2022-2026
Apêndice B -Mapa de Riscos

	IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS							AVALIAÇÃO DO RISCO INERENTE (RI)				AVALIAÇÃO DOS CONTROLES			AVALIAÇÃO DO RISCO RESIDUAL (RR)		RESPOSTA AO RISCO RESIDUAL	
								Probab: Muito baixa(1); Baixa(2); Média(3); Alta (4); Muito alta (5)	**Impacto:** Muito baixo(1); Baixo(2); Médio(3); Alto (4); Muito alto (5)	**Risco:** Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	**Avaliação:** Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Identificação dos controles já existentes na instituição.	Inexistente Fraco Mediano Satisfatório Forte	1 0,8 0,6 0,4 0,2	**Risco:** Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Critico (20 a 25).	**Avaliação:** Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	**Respostas:** Aceitar; Reduzir/tratar; Transferir / compartilhar; Evitar	Plano de resposta a ser elaborado na **planilha Respostas a Riscos**.
Nº	**OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**	**EVENTOS DE RISCOS**	**CAUSAS**	**CONSEQUÊNCIAS**	**CLASSIFICAÇÃO**	**DATA DE REGISTRO DO RISCO**	**GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)**	**GP**	**GI**	**Nível RI (GP X GI)**	**Avaliação do RI**	**DESCRIÇÃO DO CONTROLE**	**NÍVEL DE CONTROLE**	**AVALIAÇÃO DO CONTROLE (AC)**	**Nível RR (GP x GI x AC)**	**Avaliação do RR**	**RESPOSTA AO RISCO**	**PLANO DE RESPOSTA**
11	1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento	Dificuldade de aplicação da interdisciplinaridade nos cursos de graduação do Centro Acadêmico	CA1: Projetos Pedagógicos com poucos elementos de interdisciplinaridade; CA2: Perfil de docentes sem capacitação e pré-disposição de trabalhar de forma integrada às outras áreas do conhecimento com interdisciplinaridade entre o ensino, pesquisa e extensão; CA3: Estrutura institucional com visão do desenvolvimento das atividades de ensino para os Departamentos de Ensino e não para os Cursos de graduação; CA4:Desconhecimento e desinteresse dos Departamentos e seus docentes, pelo Projeto Pedagógico do curso de graduação;	CO1: desatendimento à missão e valores da UNIRIO; CO2: Alunos e professores com pouca visão holística na sua área de conhecimento; CO3: diminuição da qualidade da formação dos graduandos; CO4: Dificuldade de inserção e permanência e êxito no mercado de trabalho dos egressos dos cursos de graduação; CO5: redução do desempenho acadêmico dos estudantes de graduação;	Operacional	24/02/2022	CCBS	2	4	8	Gerenciável	1. Os NDEs e as CIACs das diferentes Unidades e respectivos cursos realizam acompanhamento.	MEDIANO	0,6	4,8	Gerenciável	**Reduzir/ tratar**	**Sim**
12	1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento	Dificuldade de aplicação da interdisciplinaridade nos cursos de graduação do Centro Acadêmico	CA1: Projetos Pedagógicos com poucos elementos de interdisciplinaridade; CA2: Perfil de docentes sem capacitação e pré-disposição de trabalhar de forma integrada às outras áreas do conhecimento com interdisciplinaridade entre o ensino, pesquisa e extensão; CA3: Estrutura institucional com visão do desenvolvimento das atividades de ensino para os Departamentos de Ensino e não para os Cursos de graduação; CA4:Desconhecimento e desinteresse dos Departamentos e seus docentes, pelo Projeto Pedagógico do curso de graduação;	CO1: desatendimento à missão e valores da UNIRIO; CO2: Alunos e professores com pouca visão holística na sua área de conhecimento; CO3: diminuição da qualidade da formação dos graduandos; CO4: Dificuldade de inserção e permanência e êxito no mercado de trabalho dos egressos dos cursos de graduação; CO5: redução do desempenho acadêmico dos estudantes de graduação;	Operacional	24/02/2022	CCH	1	1	1	Aceitável	1. Interdisciplinaridade previstas nos Projetos Pedagógicos de Curso, devidamente acompanhado pelos NDEs.	SATISFATÓRIO	0,4	0,4	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
13	1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento	Dificuldade de aplicação da interdisciplinaridade nos cursos de graduação do Centro Acadêmico	CA1: Projetos Pedagógicos com poucos elementos de interdisciplinaridade; CA2: Perfil de docentes sem capacitação e pré-disposição de trabalhar de forma integrada às outras áreas do conhecimento com interdisciplinaridade entre o ensino, pesquisa e extensão; CA3: Estrutura institucional com visão do desenvolvimento das atividades de ensino para os Departamentos de Ensino e não para os Cursos de graduação; CA4:Desconhecimento e desinteresse dos Departamentos e seus docentes, pelo Projeto Pedagógico do curso de graduação;	CO1: desatendimento à missão e valores da UNIRIO; CO2: Alunos e professores com pouca visão holística na sua área de conhecimento; CO3: diminuição da qualidade da formação dos graduandos; CO4: Dificuldade de inserção e permanência e êxito no mercado de trabalho dos egressos dos cursos de graduação; CO5: redução do desempenho acadêmico dos estudantes de graduação;	Operacional	24/02/2022	CLA	1	1	1	Aceitável	1.Reuniões de NDE; 2.Acompanhamento e integração dos PPC`s.	FORTE	0,2	0,2	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
14	1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento	Dificuldade de aplicação da interdisciplinaridade nos programas de pós-graduação do CCBS	CA1: Grades curriculares e extracurriculares sem interação com outras áreas do conhecimento	CO1: Alunos com pouca visão holística na sua área de conhecimento; CO2: Dificuldade de ampla aplicação da profissão no mercado de trabalho	Operacional	24/02/2022	CCBS	2	4	8	Gerenciável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	8	Gerenciável	**Reduzir/ tratar**	**Sim**
15	1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento	Redução de projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão relacionados ao Centro Acadêmico	CA1: redução do quantitativo de bolsas. CA2: poucos recursos de fomento de projetos e programas de ensino, pesquisa, extensão e inovação. CA3: falta de espaço físico para as atividades dos laboratórios e núcleos. CA4: falta de políticas e sistemas institucionais que promovam o reuso dos dados de pesquisa.	CO1: baixa produção de projetos e programas de ensino, pesquisa, extensão e inovação. CO2: pouca oferta de oportunidade de ensino- aprendizagem em diversas áreas de pesquisa. CO3: baixa diversidade de áreas atendidas na pesquisa. CO4: baixo estímulo e comprometimento de estudantes para atuarem como voluntários em projetos e programas. CO5: baixo retorno em pesquisa e desenvolvimento para a sociedade.	Operacional	15/03/2022	CCET	2	3	6	Gerenciável	1. Avaliação docente com pesos adequados à produtividade relacionada com projetos de ensino, pesquisa e/ou extensão.	FRACO	0,8	4,8	Gerenciável	**Reduzir/ tratar**	**Sim**
16	1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento	Dificuldade de aplicação da interdisciplinaridade nos programas de pós-graduação do CCH	CA1: Grades curriculares e extracurriculares sem interação com outras áreas do conhecimento	CO1: Alunos com pouca visão holística na sua área de conhecimento; CO2: Dificuldade de ampla aplicação da profissão no mercado de trabalho	Operacional	24/02/2022	CCH	2	2	4	Aceitável	1. Interdisciplinaridade previstas nos Projetos de Curso; 2. Avaliações da CAPES.	SATISFATÓRIO	0,4	1,6	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
17	1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento	Dificuldade de aplicação da interdisciplinaridade nos programas de pós-graduação do CLA	CA1: Grades curriculares e extracurriculares sem interação com outras áreas do conhecimento	CO1: Alunos com pouca visão holística na sua área de conhecimento; CO2: Dificuldade de ampla aplicação da profissão no mercado de trabalho	Operacional	24/02/2022	CLA	1	1	1	Aceitável	1.Reuniões de NDE; 2.Acompanhamento e integração dos PPC`s.	FORTE	0,2	0,2	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
18	1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento	Precarização da estrutura de apoio a divulgação cientifica da universidade	CA1: defasagem tecnologica da versão da plataforma do portal de periódicos da Universidade; CA2: defasagem tecnologica da versão do sistema do Repositório Institucional; CA3: Não desenvolvimento do Repositório Institucional; CA4: Não monitorar o uso dos recursos ofertados; CA5: Desatualização do software de gestão do acervo.	CO1: Não divulgação da produção cientifica da universidade nas plataformas nacionais e internacionais; CO2: Não figurar como produtora de conhecimento cientifico; CO3: limitar a divulgação da tipologia de produção cientifica institucional; CO4: Não acompanhar o desenvolvimento tecnologico da comunidade cientifica; CO5: Não conhecer o perfil dos usuários e os usos da produção institucional pela comunidade cientifica; CO6: Não ofertar instrumento atualizado de acesso ao acervo e aos serviços da biblioteca.	Operacional	16/03/2022	BC	5	5	25	Inaceitável	1. Elaboração de Contratos de Manutenção e processos administrativos de prestação de serviços.	FRACO	0,8	20	Inaceitável	**Evitar**	**Sim**

	IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS							AVALIAÇÃO DO RISCO INERENTE (RI)				AVALIAÇÃO DOS CONTROLES			AVALIAÇÃO DO RISCO RESIDUAL (RR)		RESPOSTA AO RISCO RESIDUAL	
								Probab: Muito baixa(1); Baixa(2); Média(3); Alta (4); Muito alta (5)	**Impacto:** Muito baixo(1); Baixo(2); Médio(3); Alto (4); Muito alto (5)	**Risco:** Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	**Avaliação:** Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Identificação dos controles já existentes na instituição.	Inexistente Fraco Mediano Satisfatório Forte	1 0,8 0,6 0,4 0,2	**Risco:** Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Critico (20 a 25).	**Avaliação:** Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	**Respostas:** Aceitar; Reduzir/tratar; Transferir / compartilhar; Evitar	Plano de resposta a ser elaborado na **planilha Respostas a Riscos**.
Nº	**OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**	**EVENTOS DE RISCOS**	**CAUSAS**	**CONSEQUÊNCIAS**	**CLASSIFICAÇÃO**	**DATA DE REGISTRO DO RISCO**	**GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)**	**GP**	**GI**	**Nível RI (GP X GI)**	**Avaliação do RI**	**DESCRIÇÃO DO CONTROLE**	**NÍVEL DE CONTROLE**	**AVALIAÇÃO DO CONTROLE (AC)**	**Nível RR (GP x GI x AC)**	**Avaliação do RR**	**RESPOSTA AO RISCO**	**PLANO DE RESPOSTA**
19	1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento	Inexistência do percentual mínimo exigido pelo INEP/MEC da bibliografia básica dos cursos de graduação	CA1: Falta de recursos financeiros para aquisição da bibliografia CA2: Falta de indicação pelos docentes dos livros a serem adquiridos CA3: Falta de atuação do NDE no atendimento das solicitações da biblioteca	CO1: Nota baixa da Instituição na Avaliação Externa CO2: Deficiência da aprendizagem pelos discentes CO3: Necessidade de deslocamento para outras Bibliotecas para acesso à Bibliografia do curso CO4: Baixa nota na avaliação de curso INEP	Operacional	16/03/2022	BC	5	5	25	Inaceitável	1. Instrumento de avaliação de reconhecimento de e validação de cursos de graduação; 2. Resolução UNIRIO n° 4.102/2013 e Resolução UNIRIO n° 4038/2013; 3. Política de Formação e Desenvolvimento do Acervo; 4. Carta de serviços; 5. rotinas de aquisição mapeadas 6, 7 e 18 (SDA); 6. Realização de Estudos de cobertura no e-MEC (bibliotecas Setoriais).	FRACO	0,8	20	Inaceitável	**Evitar**	**Sim**
20	1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento	Insuficiência de laboratórios e núcleos de ensino institucionalizados e credenciados	CA1: Falta de recursos financeiros para expandir a quantidade de laboratórios CA2: Demora no processo de compra de equipamentos	CO1: Poucas pesquisas realizadas CO2: Laboratórios e núcleos funcionando sem estarem institucionalizados CO3: Bloqueio de verbas para os laboratórios e núcleos não cadastrados institucionalmente	Operacional	24/02/2022	PROGRAD	1	2	2	Aceitável	1. Relatórios das CIAC´s; 2. Portal de Laboratórios e núcleos.	SATISFATÓRIO	0,4	0,8	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
21	1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento	Insuficiência de laboratórios e núcleos de pesquisa institucionalizados e credenciados	CA1: Falta de recursos financeiros para expandir a quantidade de laboratórios CA2: Demora no processo de compra e manutenção de equipamentos	CO1: Poucas pesquisas realizadas CO2: Dificuldade de captção de recursos para os laboratórios e núcleos não cadastrados institucionalmente	Operacional	24/02/2022	PROPGPI	3	5	15	Indesejável	1. Atualização do marco regulatório; 2. Desenvolvimento do portal de laboratórios.	SATISFATÓRIO	0,4	6	Gerenciável	**Reduzir/ tratar**	**Sim**
22	1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento	Insuficiência de laboratórios e núcleos de extensão institucionalizados e credenciados	CA1: Falta de recursos financeiros para expandir a quantidade de laboratórios CA2: Demora no processo de compra de equipamentos	CO1: Poucas pesquisas realizadas CO2: Laboratórios e núcleos funcionando sem estarem institucionalizados CO3: Bloqueio de verbas para os laboratórios e núcleos não cadastrados institucionalmente	Operacional	24/02/2022	PROEXC	3	3	9	Gerenciável	1. Monitoramento da criação de laboratórios, e do esforço para a obtenção de recursos adicionais junto a agências de fomento.	SATISFATÓRIO	0,4	3,6	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
23	1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento	Redução de projetos e programas de ensino	CA1: redução de bolsas de ensino em projetos e programas CA2: poucos recursos de fomento de projetos e programas de ensino CA3: dificuldade de implantar serviços com base em tecnologias (ex.: implantação de um repositório de dados, manutenção do repositório institucional)	CO1: baixa produção de projetos e programas de ensino CO2: pouca oferta de oportunidade de ensino- aprendizagem em diversas áreas de pesquisa CO3: baixa diversidade de áreas atendidas nos projetos de ensino	Operacional	24/02/2022	PROGRAD	2	5	10	Gerenciável	1. Destinação específica no Orçamento da UNIRIO.	FORTE	0,2	2	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
24	1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento	Redução de projetos e programas de ensino, pesquisa, extensão e inovação relacionados ao Centro Acadêmico	CA1: redução do quantitativo de bolsas CA2: poucos recursos de fomento de projetos e programas de ensino, pesquisa, extensão e inovação CA3: falta de espaço físico para as atividades dos laboratórios e núcleos CA4: falta de políticas e sistemas institucionais que promovam o reuso dos dados de pesquisa CA5: dificuldade de implantar serviços com base em tecnologias (ex.: implantação de um repositório de dados, manutenção do repositório institucional)	CO1: baixa produção de projetos e programas de ensino, pesquisa, extensão e inovação CO2: pouca oferta de oportunidade de ensino- aprendizagem em diversas áreas de pesquisa CO3: baixa diversidade de áreas atendidas na pesquisa CO4: baixo estímulo e comprometimento de estudantes para atuarem como voluntários em projetos e programas CO5: baixo retorno em pesquisa e desenvolvimento para a sociedade	Operacional	24/02/2022	CCH	3	3	9	Gerenciável	1. Mapeamento final pelas Pró-Reitorias de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação e Extensão e Cultura.	SATISFATÓRIO	0,4	3,6	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
25	1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento	Redução de projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão relacionados ao Centro Acadêmico	CA1: redução do quantitativo de bolsas CA2: poucos recursos de fomento de projetos e programas de ensino, pesquisa, extensão e inovação CA3: falta de espaço físico para as atividades dos laboratórios e núcleos CA4: falta de políticas e sistemas institucionais que promovam o reuso dos dados de pesquisa CA5: dificuldade de implantar serviços com base em tecnologias (ex.: implantação de um repositório de dados, manutenção do repositório institucional)	CO1: baixa produção de projetos e programas de ensino, pesquisa, extensão e inovação CO2: pouca oferta de oportunidade de ensino- aprendizagem em diversas áreas de pesquisa CO3: baixa diversidade de áreas atendidas na pesquisa CO4: baixo estímulo e comprometimento de estudantes para atuarem como voluntários em projetos e programas CO5: baixo retorno em pesquisa e desenvolvimento para a sociedade	Operacional	24/02/2022	CCBS	3	5	15	Indesejável	1. Portais de Ensino, Pesquisa e Extensão; 2. Listagem de Núcleos e Laboratórios no site da COPLADI/PROPLAN; 3. Sites das Unidades do CCBS com informações sobre os projetos cadastrados e em andamento.	SATISFATÓRIO	0,4	6	Gerenciável	**Reduzir/ tratar**	**Sim**
26	1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento	Redução de projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão relacionados ao Centro Acadêmico	CA1: redução do quantitativo de bolsas CA2: poucos recursos de fomento de projetos e programas de ensino, pesquisa, extensão e inovação CA3: falta de espaço físico para as atividades dos laboratórios e núcleos CA4: falta de políticas e sistemas institucionais que promovam o reuso dos dados de pesquisa CA5: dificuldade de implantar serviços com base em tecnologias (ex.: implantação de um repositório de dados, manutenção do repositório institucional)	CO1: baixa produção de projetos e programas de ensino, pesquisa, extensão e inovação CO2: pouca oferta de oportunidade de ensino- aprendizagem em diversas áreas de pesquisa CO3: baixa diversidade de áreas atendidas na pesquisa CO4: baixo estímulo e comprometimento de estudantes para atuarem como voluntários em projetos e programas CO5: baixo retorno em pesquisa e desenvolvimento para a sociedade	Operacional	24/02/2022	CLA	1	1	1	Aceitável	1.Planejamento e avaliação constantes dos projetos; 2. Projetos em andamento tanto na graduação quanto na pós-graduação; 3.Relatório docente.	FORTE	0,2	0,2	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
27	1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento	Redução de projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão relacionados ao Centro Acadêmico	CA1: redução do quantitativo de bolsas CA2: poucos recursos de fomento de projetos e programas de ensino, pesquisa, extensão e inovação CA3: falta de espaço físico para as atividades dos laboratórios e núcleos CA4: falta de políticas e sistemas institucionais que promovam o reuso dos dados de pesquisa CA5: dificuldade de implantar serviços com base em tecnologias (ex.: implantação de um repositório de dados, manutenção do repositório institucional)	CO1: baixa produção de projetos e programas de ensino, pesquisa, extensão e inovação CO2: pouca oferta de oportunidade de ensino- aprendizagem em diversas áreas de pesquisa CO3: baixa diversidade de áreas atendidas na pesquisa CO4: baixo estímulo e comprometimento de estudantes para atuarem como voluntários em projetos e programas CO5: baixo retorno em pesquisa e desenvolvimento para a sociedade	Operacional	24/02/2022	CCJP	1	4	4	Aceitável	1. Normativas internas de controle da produção, difusão e preservação do saber de cada Escola, com processos específicos, bem definidos.	SATISFATÓRIO	0,4	1,6	Aceitável	**Aceitar**	**Não**

Apêndice B -Mapa de Riscos

	IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS							AVALIAÇÃO DO RISCO INERENTE (RI)				AVALIAÇÃO DOS CONTROLES			AVALIAÇÃO DO RISCO RESIDUAL (RR)		RESPOSTA AO RISCO RESIDUAL	
								Probab: Muito baixa(1); Baixa(2); Média(3); Alta (4); Muito alta (5)	**Impacto:** Muito baixo(1); Baixo(2); Médio(3); Alto (4); Muito alto (5)	**Risco:** Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	**Avaliação:** Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Identificação dos controles já existentes na instituição.	Inexistente Fraco Mediano Satisfatório Forte	1 0,8 0,6 0,4 0,2	**Risco:** Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	**Avaliação:** Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inacetável.	**Respostas:** Aceitar; Reduzir/tratar; Transferir / compartilhar; Evitar	Plano de resposta a ser elaborado na **planilha Respostas a Riscos**.
Nº	**OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**	**EVENTOS DE RISCOS**	**CAUSAS**	**CONSEQUÊNCIAS**	**CLASSIFICAÇÃO**	**DATA DE REGISTRO DO RISCO**	**GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)**	**GP**	**GI**	**Nível RI (GP X GI)**	**Avaliação do RI**	**DESCRIÇÃO DO CONTROLE**	**NÍVEL DE CONTROLE**	**AVALIAÇÃO DO CONTROLE (AC)**	**Nível RR (GP x GI x AC)**	**Avaliação do RR**	**RESPOSTA AO RISCO**	**PLANO DE RESPOSTA**
28	1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento	Ineficácia na produção de boletins informativos semestrais sobre resultados de ensino, pesquisa, extensão e inovação no CCET	CA1: Falta de ferramentas de software para a elaboração e divulgação dos boletins informativos. CA2: Falta de pessoal especializado na elaboração dos boletins informativos. CA3: Ausência de resultados de ensino, pesquisa, extensão e inovação para divulgação semestral. CA4: Baixo engajamento da comunidade na organização desses boletins.	CO1: Ausência de boletins informativos semestrais atualizados sobre resultados de ensino, pesquisa, extensão e inovação. CO2: Baixo interesse do público-alvo nos boletins semestrais contendo resultados de ensino, pesquisa, extensão e inovação. CO3: Desconhecimento pela comunidade interna e externa da produção acadêmica do CCET. CO4: Diminuição no número de discentes interessados em ingressar em projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação.	Operacional	15/03/2022	CCET	2	2	4	Aceitável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	4	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
29	1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento	Baixa atratividade da SIA	CA1: Divulgação insuficiente CA2: Parcerias insuficientes CA3: Recurso financeiro insuficiente para a infraestrutura e palestrantes relevantes	CO1: Queda progressiva no número de participantes	Operacional	24/02/2022	PROGRAD	1	2	2	Aceitável	1. Obrigatoriedade de apresentação de trabalhos determinada em editais próprios.	FORTE	0,2	0,4	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
30	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Dificuldade na ampliação de oferta de cursos de graduação	CA1: Falta de recursos financeiros; CA2: Falta de vagas para docentes; CA3: Falta de infraestrutura; CA4: Demora no processo de aprovação no MEC; CA5: Desconhecimento por parte de alguns setores com responsabilidades específicas relacionadas à criação de novo curso, sobre as decisões políticas que envolvem a abertura de novos cursos; CA6: Ausência de normatização institucional sobre todo o processo de proposição e decisão de criação de novos Cursos de graduação; CA7: Insuficiência e ausência de automação dos processos acadêmicos dos setores relacionados à gestão administrativo-acadêmica dos cursos de graduação, principalmente quanto à gestão do Projeto Pedagógico que envolve aspectos conceituais de ensino, planejamento da estrutura física e dimensionamento de docentes para atender à execução do Projeto Pedagógico; CA8: Demora na resposta sobre a possibilidade de criação de novos cursos de graduação; CA9: Insuficiência ou ausência de trabalho integrado entre os Departamentos e Centros de Ensino visando à elaboração de proposta de novos cursos de graduação com aproveitamento dos recursos humanos e estruturais existentes;	CO1: Não oferta de cursos diferentes dos existentes; CO2: Desconhecimento sobre as possibilidades de oferecimento de novos cursos de graduação, pelos setores envolvidos com o processo de criação e apoio estrutural; CO3: Aprovação de novos cursos de graduação, com planejamento antecipado insuficiente para o início das atividades, com qualidade; CO4: Ausência de informações organizadas e de livre acesso à comunidade sobre propostas de criação de novos cursos de graduação; CO5: desistência e desmotivação para propor novos cursos de graduação; CO6: Impossibilidade de planejamento eficiente quanto à infraestrutura física e de dimensionamento de docentes necessários para a execução e atendimento ao currículo obrigatório do curso de graduação;	Operacional	24/02/2022	PROGRAD	5	1	5	Gerenciável	1. Monitoramento do PDI.	MEDIANO	0,6	3	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
31	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Ausência de discussão com outros setores para criação de novos cursos de graduação	CA1: Falta de interlocução entre as unidades acadêmicas, objetivando a multi e inter-disciplinaridade	CO1: Atraso ou impasse na expansão da Universidade	Comunicação / Informação	24/02/2022	PROGRAD	1	4	4	Aceitável	1. Câmara de graduação; 2. Comissões de criação de novos cursos.	FORTE	0,2	0,8	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
32	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Restrição à criação de cursos de graduação a distância do CCET	CA1: Não recebimento de recursos financeiros CA2: Ausência de docentes para ministrarem o curso CA3: Ausência do apoio do CEDERJ CA4: Ausência de autonomia da UNIRIO na abertura de cursos	CO1: Poucos cursos ofertados EaD CO2: Impossibilidade de oferta de cursos de graduação em cidades que não dispõe de campus universitário	Operacional	18/03/2022	CCET	4	1	4	Aceitável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	4	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
33	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Restrição à criação de cursos de graduação a distância do CCJP	CA1: Não recebimento de recursos financeiros CA2: Ausência de docentes para ministrarem o curso CA3: Ausência do apoio do CEDERJ CA4: Ausência de autonomia da UNIRIO na abertura de cursos	CO1: Poucos cursos ofertados EaD CO2: Impossibilidade de oferta de cursos de graduação em cidades que não dispõe de campus universitário	Operacional	18/03/2022	CCJP	1	1	1	Aceitável	Não se aplica, porque a formação cidadã de nossos educandos independe da existência de modalidade EAD.	FORTE	0,2	0,2	Aceitável	**Aceitar**	**Não**

	IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS							AVALIAÇÃO DO RISCO INERENTE (RI)				AVALIAÇÃO DOS CONTROLES			AVALIAÇÃO DO RISCO RESIDUAL (RR)		RESPOSTA AO RISCO RESIDUAL	
								Probab: Muito baixa(1); Baixa(2); Média(3); Alta (4); Muito alta (5)	**Impacto:** Muito baixo(1); Baixo(2); Médio(3); Alto (4); Muito alto (5)	**Risco:** Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	**Avaliação:** Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Identificação dos controles já existentes na instituição.	Inexistente Fraco Mediano Satisfatório Forte	1 0,8 0,6 0,4 0,2	**Risco:** Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	**Avaliação:** Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	**Respostas:** Aceitar; Reduzir/tratar; Transferir / compartilhar; Evitar	Plano de resposta a ser elaborado na **planilha Respostas a Riscos**.
Nº	**OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**	**EVENTOS DE RISCOS**	**CAUSAS**	**CONSEQUÊNCIAS**	**CLASSIFICAÇÃO**	**DATA DE REGISTRO DO RISCO**	**GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)**	**GP**	**GI**	**Nível RI (GP X GI)**	**Avaliação do RI**	**DESCRIÇÃO DO CONTROLE**	**NÍVEL DE CONTROLE**	**AVALIAÇÃO DO CONTROLE (AC)**	**Nível RR (GP x GI x AC)**	**Avaliação do RR**	**RESPOSTA AO RISCO**	**PLANO DE RESPOSTA**
34	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Restrição à criação de cursos de graduação a distância do CLA	CA1: Não recebimento de recursos financeiros CA2: Ausência de docentes para ministrarem o curso CA3: Ausência do apoio do CEDERJ CA4: Ausência de autonomia da UNIRIO na abertura de cursos	CO1: Poucos cursos ofertados EaD CO2: Impossibilidade de oferta de cursos de graduação em cidades que não dispõe de campus universitário	Operacional	18/03/2022	CLA	4	1	4	Aceitável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	4	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
35	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Restrição à criação de cursos de graduação a distância do CCBS	CA1: Não recebimento de recursos financeiros CA2: Ausência de docentes para ministrarem o curso CA3: Ausência do apoio do CEDERJ CA4: Ausência de autonomia da UNIRIO na abertura de cursos	CO1: Poucos cursos ofertados EaD CO2: Impossibilidade de oferta de cursos de graduação em cidades que não dispõe de campus universitário	Operacional	18/03/2022	CCBS	1	5	5	Gerenciável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	5	Gerenciável	**Reduzir/ tratar**	**Sim**
36	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Falta de recursos financeiros institucionais para fomentar vagas de estágios não obrigatórios	CA1: Restrição orçamentária	CO1: Falta de incentivo do discente para buscar estágio não-obrigatório CO2: Comprometimento na formação do estudante CO3: A UNIRIO não se torna uma Instituição desejável para o desenvolvimento do estágio não obrigatório	Financeiro / Orçamentário	18/03/2022	PROPLAN / DORC	4	4	16	Indesejável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	16	Indesejável	**Transferir/ compartilhar**	**Sim**
37	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Baixo envolvimento dos estudantes com empresas juniores no Centro Acadêmico	CA1: falta de interesse e/ou de recompensa curricular (horas extracurriculares) CA2: falta de estrutura de apoio dos professores aos projetos; CA3: Poucos eventos e atividades acadêmicas interdisciplinares com representatividade discente CA4: Número reduzido de empresas juniores instituídas na Universidade	CO1: Distanciamento dos estudantes do mercado de trabalho de suas respectivas áreas CO2: Dissociação entre ensino e prática; CO3: Pouca compreensão, por parte dos discentes, da realidade de outros cursos e atividades institucionais	Operacional	24/02/2022	CCBS	5	1	5	Gerenciável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	5	Gerenciável	**Reduzir/ tratar**	**Sim**
38	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Baixo envolvimento dos estudantes com empresas juniores no Centro Acadêmico	CA1: falta de interesse e/ou de recompensa curricular (horas extracurriculares) CA2: falta de estrutura de apoio dos professores aos projetos; CA3: Poucos eventos e atividades acadêmicas interdisciplinares com representatividade discente CA4: Número reduzido de empresas juniores instituídas na Universidade	CO1: Distanciamento dos estudantes do mercado de trabalho de suas respectivas áreas CO2: Dissociação entre ensino e prática; CO3: Pouca compreensão, por parte dos discentes, da realidade de outros cursos e atividades institucionais	Operacional	24/02/2022	CCET	2	1	2	Aceitável	1. Atuação dos docentes responsáveis pela coordenação das empresas júniores.	FRACO	0,8	1,6	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
39	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Baixo envolvimento dos estudantes com empresas juniores no Centro Acadêmico	CA1: falta de interesse e/ou de recompensa curricular (horas extracurriculares) CA2: falta de estrutura de apoio dos professores aos projetos; CA3: Poucos eventos e atividades acadêmicas interdisciplinares com representatividade discente CA4: Número reduzido de empresas juniores instituídas na Universidade	CO1: Distanciamento dos estudantes do mercado de trabalho de suas respectivas áreas CO2: Dissociação entre ensino e prática; CO3: Pouca compreensão, por parte dos discentes, da realidade de outros cursos e atividades institucionais	Operacional	24/02/2022	CCH	2	2	4	Aceitável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	4	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
40	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Baixo envolvimento dos estudantes com empresas juniores no Centro Acadêmico	CA1: falta de interesse e/ou de recompensa curricular (horas extracurriculares) CA2: falta de estrutura de apoio dos professores aos projetos; CA3: Poucos eventos e atividades acadêmicas interdisciplinares com representatividade discente CA4: Número reduzido de empresas juniores instituídas na Universidade	CO1: Distanciamento dos estudantes do mercado de trabalho de suas respectivas áreas CO2: Dissociação entre ensino e prática; CO3: Pouca compreensão, por parte dos discentes, da realidade de outros cursos e atividades institucionais	Operacional	24/02/2022	CCJP	1	1	1	Aceitável	1. Controle é feito por docente-tutor designado para tal.	FORTE	0,2	0,2	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
41	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Baixo envolvimento dos estudantes com empresas juniores no Centro Acadêmico	CA1: falta de interesse e/ou de recompensa curricular (horas extracurriculares) CA2: falta de estrutura de apoio dos professores aos projetos; CA3: Poucos eventos e atividades acadêmicas interdisciplinares com representatividade discente CA4: Número reduzido de empresas juniores instituídas na Universidade	CO1: Distanciamento dos estudantes do mercado de trabalho de suas respectivas áreas CO2: Dissociação entre ensino e prática; CO3: Pouca compreensão, por parte dos discentes, da realidade de outros cursos e atividades institucionais	Operacional	24/02/2022	CLA	5	1	5	Gerenciável	1. Existência de estágios e projetos de extensão.	SATISFATÓRIO	0,4	2	Aceitável	**Aceitar**	**Não**

	IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS							AVALIAÇÃO DO RISCO INERENTE (RI)				AVALIAÇÃO DOS CONTROLES			AVALIAÇÃO DO RISCO RESIDUAL (RR)		RESPOSTA AO RISCO RESIDUAL	
								Probab: Muito baixa(1); Baixa(2); Média(3); Alta (4); Muito alta (5)	**Impacto:** Muito baixo(1); Baixo(2); Médio(3); Alto (4); Muito alto (5)	**Risco:** Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	**Avaliação:** Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Identificação dos controles já existentes na instituição.	Inexistente Fraco Mediano Satisfatório Forte	1 0,8 0,6 0,4 0,2	**Risco:** Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	**Avaliação:** Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	**Respostas:** Aceitar; Reduzir/tratar; Transferir / compartilhar; Evitar	Plano de resposta a ser elaborado na **planilha Respostas a Riscos**.
Nº	**OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**	**EVENTOS DE RISCOS**	**CAUSAS**	**CONSEQUÊNCIAS**	**CLASSIFICAÇÃO**	**DATA DE REGISTRO DO RISCO**	**GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)**	**GP**	**GI**	**Nível RI (GP X GI)**	**Avaliação do RI**	**DESCRIÇÃO DO CONTROLE**	**NÍVEL DE CONTROLE**	**AVALIAÇÃO DO CONTROLE (AC)**	**Nível RR (GP x GI x AC)**	**Avaliação do RR**	**RESPOSTA AO RISCO**	**PLANO DE RESPOSTA**
42	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Poucas vagas de estágio remuneradas	CA1: Restrição orçamentária.	CO1: Falta de incentivo ao discente para buscar estágio remunerado. CO2: Comprometimento na formação do estudante CO3: Falta de pessoal para contribuir nos serviços arquivísticos. C04: Morosidade no fluxo de trabalho de arquivo. CO5: Carência nas práticas de gestão de documentos. CO6: Sobrecarga para os profissionais de arquivo.	Financeiro / Orçamentário	15/03/2022	AC	3	3	9	Gerenciável	1. Divulgação entre as unidades proponentes de bolsas; 2. Divulgação na Escola de Arquivologia sobre o estágio voluntário; 3. Oportunidade por meio da solicitação de bolsas PRADIG (Programa de Acompanhamento de Discente de Graduação).	SATISFATÓRIO	0,4	3,6	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
43	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Dificuldade de promover ações de extensão que auxiliem no nivelamento dos estudantes	CA1: falta de mapeamento das necessidades desse público CA2: pouco engajamento desse público por falta de informação e/ou conhecimento	CO1: Dificuldades no processo de aprendizagem daqueles que necessitam de nivelamento CO2: Desmotivação, desistência e, eventualmente, evasão	Operacional	24/02/2022	PROEXC	1	5	5	Gerenciável	1. Monitoramento das ações de extensão; 2. Monitoramento do avanço da curricularização da extensão.	FORTE	0,2	1	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
44	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Vagas ociosas nos cursos de graduação	CA1: Dimensionamento incorreto das vagas CA2: Pouca procura por determinados cursos CA3: Processo de chamada de alunos ineficiente CA4: legislação acadêmica do ensino de graduação desatualizada ou insuficiente; CA5: obsolescência e limitação do sistema de registro acadêmico; CA6: insuficiência e ausência de automação dos processos acadêmicos dos setores relacionados à gestão administrativo-acadêmica dos cursos de graduação, principalmente quanto à gestão do Projeto Pedagógico; CA7: Dificuldade de comunicação sobre acesso do candidato às atualizaçõess das sucessivas chamadas do SiSU	CO1: Impacto na Matriz Orçamentária CO2: Aumento do custo por aluno CO3: Poucos alunos diplomados em algumas áreas do conhecimento CO4: Impacto no acesso aos programas de pós- graduação CO5: desmotivação e evasão de alunos da graduação que pleiteiam transferência de curso; CO6: judicialização dos gestores responsáveis pelo ingresso, transferência e retorno de alunos nos cursos de graduação; CO7: queda na qualidade da imagem e reputação da UNIRIO; CO8: queda na relação de número de alunos por professor; CO9: estruturas físicas e docentes de algumas áreas, com carga horária de ensino abaixo no mínimo estipulado em legislação	Operacional	24/02/2022	PROGRAD	5	5	25	Inaceitável	1. Acompanhamento do número de vagas ociosas, 2. Taxa de sucesso dos cursos de graduação; 3. Taxa de de evasão dos cursos de graduação; 4. Taxa de de retenção dos cursos de graduação; 5. Editais de vagas ociosas.	MEDIANO	0,6	15	Indesejável	**Transferir/ compartilhar**	**Sim**
45	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Vagas ociosas na pós-graduação	CA1: Queda da demanda por cursos de pós-graduação CA2: Falta de divulgação dos cursos de PG para a sociedade CA3: Baixa atratividade dos programas em decorrência da falta de bolsas CA4: Baixa atratividade dos programas em decorrência de seus conceitos CA5: Evasão em função da pandemia SARSCOV-2	CO1: Pouca procura para os programas de pós-graduação CO2: Poucos profissionais qualificados no mercado de trabalho CO3: Problemas para expansão dos programas de pós- graduação CO4: Diminuição do número de cotas de bolsa CO5: comprometimento da visibilidade do Programa CO6: Diminuição negativo do número de formandos	Operacional	24/02/2022	PROPGPI	2	3	6	Gerenciável	1. Monitoramento sistemeatica dos processos seletivos; 2. Fomento para políticas afirmativas.	FORTE	0,2	1,2	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
46	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Dificuldade de coordenar a realização de atividades / disciplinas práticas	CA1: Dimensionamento incorreto das vagas CA2: Pouca procura por determinados cursos CA3: Processo de chamamento de alunos ineficiente CA4: Ineficiência na gestão ou desatualização de Projetos Pedagógicos; CA5: redução dos recursos financeiros para realização de aulas de campo e visitas técnicas, criação e manutenção de laboratórios e clínicas.	CO1: Alunos com pouca prática das teorias apreendidas em sala de aula CO2: Interrupção de atividades em laboratórios e diversos setores da Universidade, o que por vezes prejudica o aprendizado das práticas profissionais durante o estágio. CO3: descumprimento das normatizações e legislações estabelecidas pelo MEC quanto à realização de atividades obrigatórias curriculares práticas; CO4: desmotivação acadêmica de alunos causando evasão, repetência e atraso da integralização do curso de graduação; CO5: desmotivação de docentes causando alteração na metodologia de ensino em desacordo com o previsto no Projeto Pedagógico; CO6: baixa da qualidade dos cursos de graduação com formação dos alunos deficitária e incompleta; CO7: desmotivação do trabalho de Coordenação de Curso; CO8: judicialização das Coordenadorias dos Cursos de graduação;	Operacional	24/02/2022	PROGRAD	1	1	1	Aceitável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	1	Aceitável	**Aceitar**	**Não**

	IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS							AVALIAÇÃO DO RISCO INERENTE (RI)				AVALIAÇÃO DOS CONTROLES			AVALIAÇÃO DO RISCO RESIDUAL (RR)		RESPOSTA AO RISCO RESIDUAL	
								Probab: Muito baixa(1); Baixa(2); Média(3); Alta (4); Muito alta (5)	**Impacto:** Muito baixo(1); Baixo(2); Médio(3); Alto (4); Muito alto (5)	**Risco:** Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	**Avaliação:** Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Identificação dos controles já existentes na instituição.	Inexistente Fraco Mediano Satisfatório Forte	1 0,8 0,6 0,4 0,2	**Risco:** Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Critico (20 a 25).	**Avaliação:** Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	**Respostas:** Aceitar; Reduzir/tratar; Transferir / compartilhar; Evitar	Plano de resposta a ser elaborado na **planilha Respostas a Riscos**.
Nº	**OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**	**EVENTOS DE RISCOS**	**CAUSAS**	**CONSEQUÊNCIAS**	**CLASSIFICAÇÃO**	**DATA DE REGISTRO DO RISCO**	**GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)**	**GP**	**GI**	**Nível RI (GP X GI)**	**Avaliação do RI**	**DESCRIÇÃO DO CONTROLE**	**NÍVEL DE CONTROLE**	**AVALIAÇÃO DO CONTROLE (AC)**	**Nível RR (GP x GI x AC)**	**Avaliação do RR**	**RESPOSTA AO RISCO**	**PLANO DE RESPOSTA**
47	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Dificuldade de realização de atividades / disciplinas práticas no Centro Acadêmico	CA1: Ineficiência na gestão ou desatualização de Projetos Pedagógicos; CA2: precarização do trabalho de gestão acadêmica dos cursos de graduação; CA3: insuficiência e ausência de automação dos processos acadêmicos dos setores relacionados à gestão administrativo-acadêmica dos cursos de graduação;	CO1: Alunos com pouca prática das teorias apreendidas em sala de aula CO2: Interrupção de atividades em laboratórios e diversos setores da Universidade, o que por vezes prejudica o aprendizado das práticas profissionais durante o estágio. CO3: descumprimento das normatizações e legislações estabelecidas pelo MEC quanto à realização de atividades obrigatórias curriculares práticas; CO4: desmotivação acadêmica de alunos, causando evasão, repetência e atraso da integralização do curso de graduação; CO5: desmotivação de docentes, causando alteração na metodologia de ensino em desacordo com o previsto no PPC; CO6: baixa da qualidade dos cursos de graduação com formação dos alunos deficitária e incompleta; CO7: desmotivação do trabalho de Coordenação de Curso; CO8: judicialização das Coordenadorias dos Cursos de graduação	Operacional	24/02/2022	CCBS	3	4	12	Indesejável	1. Coordenações de cursos de graduação atuam no gerenciamento e acompanhamento das atividades práticas e, principalmente, na realização dos estágios curriculares. Há um suporte específico em algumas Unidades (como o Núcleo de Estágios da Escola de Nutrição e a Secretaria do Internato da Escola de Medicina e Cirurgia).	MEDIANO	0,6	7,2	Gerenciável	**Reduzir/ tratar**	**Sim**
48	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Dificuldade de realização de atividades / disciplinas práticas no Centro Acadêmico	CA1: Ineficiência na gestão ou desatualização de Projetos Pedagógicos; CA2: precarização do trabalho de gestão acadêmica dos cursos de graduação; CA3: insuficiência e ausência de automação dos processos acadêmicos dos setores relacionados à gestão administrativo-acadêmica dos cursos de graduação; CA4: Precarização da infraestrutura dos laboratórios de ensino; CA5: Ausência de espaço físico para a ampliação dos laboratórios de ensino; CA6: Falta de manutenção e de atualização dos equipamentos dos laboratórios de ensino	CO1: Alunos com pouca prática das teorias apreendidas em sala de aula CO2: Interrupção de atividades em laboratórios e diversos setores da Universidade, o que por vezes prejudica o aprendizado das práticas profissionais durante o estágio. CO3: descumprimento das normatizações e legislações estabelecidas pelo MEC quanto à realização de atividades obrigatórias curriculares práticas; CO4: desmotivação acadêmica de alunos, causando evasão, repetência e atraso da integralização do curso de graduação; CO5: desmotivação de docentes, causando alteração na metodologia de ensino em desacordo com o previsto no PPC; CO6: baixa da qualidade dos cursos de graduação com formação dos alunos deficitária e incompleta; CO7: desmotivação do trabalho de Coordenação de Curso; CO8: judicialização das Coordenadorias dos Cursos de graduação	Operacional	24/02/2022	CCET	3	3	9	Gerenciável	1 – Fiscalização, por parte das coordenações de curso, do bom andamento das atividades práticas; 2 – Atuação das representações discentes para reportar problemas com a execução regular das atividades práticas; 3 – Monitoramento do atendimento e da execução das ordens de serviço para manutenção predial relacionadas com problemas em laboratórios; 4 –Ferramenta web de atendimento de chamados para o Núcleo de TI do CCET.	SATISFATÓRIO	0,4	3,6	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
49	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Dificuldade de realização de atividades / disciplinas práticas no Centro Acadêmico	CA1: Ineficiência na gestão ou desatualização de Projetos Pedagógicos; CA2: precarização do trabalho de gestão acadêmica dos cursos de graduação; CA3: insuficiência e ausência de automação dos processos acadêmicos dos setores relacionados à gestão administrativo-acadêmica dos cursos de graduação;	CO1: Alunos com pouca prática das teorias apreendidas em sala de aula CO2: Interrupção de atividades em laboratórios e diversos setores da Universidade, o que por vezes prejudica o aprendizado das práticas profissionais durante o estágio. CO3: descumprimento das normatizações e legislações estabelecidas pelo MEC quanto à realização de atividades obrigatórias curriculares práticas; CO4: desmotivação acadêmica de alunos, causando evasão, repetência e atraso da integralização do curso de graduação; CO5: desmotivação de docentes, causando alteração na metodologia de ensino em desacordo com o previsto no PPC; CO6: baixa da qualidade dos cursos de graduação com formação dos alunos deficitária e incompleta; CO7: desmotivação do trabalho de Coordenação de Curso; CO8: judicialização das Coordenadorias dos Cursos de graduação	Operacional	24/02/2022	CCH	3	3	9	Gerenciável	1. Mapeamento das condições de manutenção dos espaços físicos.	INEXISTENTE	1	9	Gerenciável	**Reduzir/ tratar**	**Sim**

	IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS							AVALIAÇÃO DO RISCO INERENTE (RI)				AVALIAÇÃO DOS CONTROLES			AVALIAÇÃO DO RISCO RESIDUAL (RR)		RESPOSTA AO RISCO RESIDUAL	
								Probab: Muito baixa(1); Baixa(2); Média(3); Alta (4); Muito alta (5)	**Impacto:** Muito baixo(1); Baixo(2); Médio(3); Alto (4); Muito alto (5)	**Risco:** Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	**Avaliação:** Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Identificação dos controles já existentes na instituição.	Inexistente Fraco Mediano Satisfatório Forte	1 0,8 0,6 0,4 0,2	**Risco:** Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Critico (20 a 25).	**Avaliação:** Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	**Respostas:** Aceitar; Reduzir/tratar; Transferir / compartilhar; Evitar	Plano de resposta a ser elaborado na **planilha Respostas a Riscos**.
Nº	**OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**	**EVENTOS DE RISCOS**	**CAUSAS**	**CONSEQUÊNCIAS**	**CLASSIFICAÇÃO**	**DATA DE REGISTRO DO RISCO**	**GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)**	**GP**	**GI**	**Nível RI (GP X GI)**	**Avaliação do RI**	**DESCRIÇÃO DO CONTROLE**	**NÍVEL DE CONTROLE**	**AVALIAÇÃO DO CONTROLE (AC)**	**Nível RR (GP x GI x AC)**	**Avaliação do RR**	**RESPOSTA AO RISCO**	**PLANO DE RESPOSTA**
50	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Dificuldade de realização de atividades / disciplinas práticas no Centro Acadêmico	CA1: Ineficiência na gestão ou desatualização de Projetos Pedagógicos; CA2: precarização do trabalho de gestão acadêmica dos cursos de graduação; CA3: insuficiência e ausência de automação dos processos acadêmicos dos setores relacionados à gestão administrativo-acadêmica dos cursos de graduação;	CO1: Alunos com pouca prática das teorias apreendidas em sala de aula CO2: Interrupção de atividades em laboratórios e diversos setores da Universidade, o que por vezes prejudica o aprendizado das práticas profissionais durante o estágio. CO3: descumprimento das normatizações e legislações estabelecidas pelo MEC quanto à realização de atividades obrigatórias curriculares práticas; CO4: desmotivação acadêmica de alunos, causando evasão, repetência e atraso da integralização do curso de graduação; CO5: desmotivação de docentes, causando alteração na metodologia de ensino em desacordo com o previsto no PPC; CO6: baixa da qualidade dos cursos de graduação com formação dos alunos deficitária e incompleta; CO7: desmotivação do trabalho de Coordenação de Curso; CO8: judicialização das Coordenadorias dos Cursos de graduação	Operacional	24/02/2022	CLA	1	1	1	Aceitável	1.Acompanhamento de PPC`s (com disciplinas práticas).	FORTE	0,2	0,2	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
51	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Diminuição do número de projetos envolvendo a educação básica	CA1: Ausência de incentivos ou condições para a manutenção dos projetos já existentes envolvendo educação básica. CA2: Ausência de incentivos ou condições para a criação de novos projetos envolvendo a educação básica. CA3: Desinteresse por parte das instituições de ensino básico no envolvimento com projetos de educação junto à UNIRIO. CA4: Baixo número de docentes interessados nesse tipo de iniciativa.	CO1: Diminuição da interação da Universidade com a comunidade externa. CO2: Alunos da licenciatura perderão um maior contato com a docência. CO3: Redução da notoriedade da UNIRIO como instituição de formação de alta qualidade em cursos de licenciatura.	Operacional	15/03/2022	CCET	1	3	3	Aceitável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	3	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
52	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Enfraquecimento de programas de mobilidade acadêmica	CA1: Barreiras adicionais à realização de mobilidades acadêmicas internacionais no contexto da pandemia. CA2: Incerteza quanto ao retomada das oportunidades internacionais voltadas aos estudantes do contexto do "pós-pandemia". CA3: Insuficiência de recursos financeiros para o financiamento de programas de bolsas de intercâmbio. CA4: Desvalorização da moeda brasileira perante as moedas internacionais mais relevantes e piora das condições de viagem para os estudantes brasileiros. CA5: Necessidade de pessoal técnico- administrativo.	CO1: Baixo percentual de estudantes que realizam intercâmbio durante a graduação. CO2: Diminuição da porcentagem de alunos internacionais comunidade estudantil. CO3: Poucas oportunidades de internacionalização para estudantes com o perfil sócio-econômico de baixa renda. CO4: Baixo aproveitamento das possibilidades de internacionalização	Operacional	24/02/2022	CRI	3	4	12	Indesejável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	12	Indesejável	**Transferir/ compartilhar**	**Sim**
53	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Diminuição da taxa de participação dos discentes no ENADE, em relação ao total de graduandos habilitados a realizar a prova	CA1: baixa divulgação das datas do ENADE pelas Escolas. CA2: desconhecimento dos formandos de que o ENADE é componente curricular obrigatório. CA3: o aluno não solicitou a dispensa de prova no período adequado, conforme o edital.	CO1: redução no número de vagas do curso. CO2: suspensão de ingresso de novos alunos. CO3: diminuição na verba disponibilizada.	Operacional	15/03/2022	CCET	1	5	5	Gerenciável	1. Reuniões regulares das coordenações dos cursos com seus discentes para conscientizá-los sobre a necessidade de participação no ENADE.	SATISFATÓRIO	0,4	2	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
54	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Número de bolsas insuficientes para atender a todos os alunos com vulnerabilidade econômica	CA1: Pouca quantidade de bolsas e auxílios de apoio à permanência CA2: Ausência de reajuste do valor do PNAES	CO1: Evasão	Operacional	24/02/2022	PRAE	3	4	12	Indesejável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	12	Indesejável	**Transferir/ compartilhar**	**Sim**
55	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Problemas na validação de documentos comprobatórios de candidatos de ações afirmativas com vulnerabilidade econômica para acesso aos cursos de graduação	CA1: Análise incorreta dos documentos CA2: Falta de verificação da validade dos documentos CA3: Falta de documentos comprobatórios da situação de vulnerabilidade por parte dos candidatos	CO1: Negativa de acesso a candidatos que tem o direito CO2: Aceitação de matrícula para candidatos que não tem direito de acesso por esta forma	Legal	24/02/2022	PROGRAD	3	5	15	Indesejável	1. Relatório de inscrições deferidas e indeferidas.	MEDIANO	0,6	9	Gerenciável	**Reduzir/ tratar**	**Sim**

	IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS							AVALIAÇÃO DO RISCO INERENTE (RI)				AVALIAÇÃO DOS CONTROLES			AVALIAÇÃO DO RISCO RESIDUAL (RR)		RESPOSTA AO RISCO RESIDUAL	
								Probab: Muito baixa(1); Baixa(2); Média(3); Alta (4); Muito alta (5)	**Impacto:** Muito baixo(1); Baixo(2); Médio(3); Alto (4); Muito alto (5)	**Risco:** Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	**Avaliação:** Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Identificação dos controles já existentes na instituição.	Inexistente Fraco Mediano Satisfatório Forte	1 0,8 0,6 0,4 0,2	**Risco:** Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	**Avaliação:** Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	**Respostas:** Aceitar; Reduzir/tratar; Transferir / compartilhar; Evitar	Plano de resposta a ser elaborado na **planilha Respostas a Riscos**.
Nº	**OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**	**EVENTOS DE RISCOS**	**CAUSAS**	**CONSEQUÊNCIAS**	**CLASSIFICAÇÃO**	**DATA DE REGISTRO DO RISCO**	**GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)**	**GP**	**GI**	**Nível RI (GP X GI)**	**Avaliação do RI**	**DESCRIÇÃO DO CONTROLE**	**NÍVEL DE CONTROLE**	**AVALIAÇÃO DO CONTROLE (AC)**	**Nível RR (GP x GI x AC)**	**Avaliação do RR**	**RESPOSTA AO RISCO**	**PLANO DE RESPOSTA**
56	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Insuficiência de apoio e orientação pedagógica pela PROGRAD	CA1: Quantidade de bolsas monitoria de insuficientes CA2: Monitoria não ofertada em algumas disciplinas CA3: Pouca divulgação dos programas de apoio pedagógico; CA4: Falta de sistema que possibilite acompanhamento acadêmico dos discentes; CA5: Intérpretes de libras em número insuficiente para atender os(as) discentes; CA6: Falta de atualização e revisão de resoluções e normativas internas que definem as políticas de graduação; CA7: precarização do trabalho de gestão acadêmica dos cursos de graduação; CA8: legislação acadêmica do ensino de graduação desatualizada ou insuficiente; CA9: insuficiência e ausência de automação dos processos acadêmicos dos setores relacionados à gestão administrativo-acadêmica dos cursos de graduação, principalmente quanto à gestão do PPC	CO1: Reprovação dos alunos CO2: Desmotivação dos alunos CO3: Atraso nas formaturas CO4: Evasão CO5: Judicialização exagerada dos processos seletivos CO6: Queda na qualidade geral do ensino e na imagem e reputação da UNIRIO CO7: mau desempenho no ENADE; CO8: judicialização das decisões acadêmicas, abertura de PADs e processos judiciais contra servidores CO9: impossibilidade de planejamento eficiente quanto à infraestrutura física e de dimensionamento de docentes necessários para atendimento aos alunos represados em disciplinas obrigatórias ou identificação a tempo antes da evasão do aluno; CO10: redução do número de servidores que queiram assumir cargos de gestão acadêmica nos cursos de graduação; CO11: ineficiência de ocupação das vagas discentes nos Cursos de Graduação CO12: perda do controle sobre o desempenho e integralização curricular acadêmica; CO13: atraso da integralização curricular com diminuição do número de formandos	Operacional	24/02/2022	PROGRAD	1	5	5	Gerenciável	1. Acompanhamento na construção de ppc´s pela DIPRAG/PROGRAD; 2. Acompanhamento na construção de ppc´s pelo |fórum permanente de Licenciaturas; 3. Deliberação dos novos ppc´s pelo CONSEPE.	FORTE	0,2	1	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
57	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Insuficiência de apoio e orientação pedagógica pela PRAE	CA1: Pouca quantidade de corpo técnico para atendimento pedagógico.	CO1: Atraso na implementação de um Programa de Apoio/Orientação Pedagógica integrada aos Centros Acadêmicos.	Operacional	24/02/2022	PRAE	3	4	12	Indesejável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	12	Indesejável	**Transferir/ compartilhar**	**Sim**
58	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Dificuldade na realização do THE e de outras formas de ingresso	CA1: Alto custo CA2: Complexidade das atividades	CO1: Valor da inscrição alto CO2: Poucos inscritos CO3: Provas mal elaboradas CO4: Falta de sigilo	Operacional	24/02/2022	PROGRAD	3	5	15	Indesejável	1. Acompanhamento dos editais do THE; 2. Acompanhamento dos editais do SISU; 3. Acompanhamento dos editais de vagas ociosas.	MEDIANO	0,6	9	Gerenciável	**Reduzir/ tratar**	**Sim**
59	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Dificuldade de adaptação às novas demandas educacionais pós-pandemia no tocante à PRAE	CA1: Dificuldade de planejamento para o Restaurante Universitário; CA2: Dificuldade de planejamento de auxílios novos diante do cenário de ensino presencial e/ou híbrido.	CO1: aumento da evasão; CO2: redução do desempenho acadêmico dos estudantes de graduação; CO3: atraso da integralização curricular com diminuição do número de formandos; CO4: aumento da retenção	Operacional	24/02/2022	PRAE	1	1	1	Aceitável	1. Reuniões de equipe; 2. Modelagem de processos (em andamento).	FORTE	0,2	0,2	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
60	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Baixo envolvimento dos alunos de graduação com projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação	CA1: redução do quantitativo de bolsas. CA2: poucos recursos de fomento de projetos e programas de ensino, pesquisa, extensão e inovação. CA3: falta de espaço físico para as atividades dos laboratórios e núcleos. CA4: falta de políticas e sistemas institucionais que promovam o reuso dos dados de pesquisa.	CO1: ausência de envolvimento dos estudantes com ensino, pesquisa, extensão e/ou inovação. CO2: aumento da evasão causado pelo desinteresse pelos cursos.	Operacional	15/03/2022	CCET	2	2	4	Aceitável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	4	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
61	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Baixo envolvimento de estudantes de ação afirmativa no desenvolvimento de pesquisas	CA1: Poucas vagas exclusivas para alunos de ação afirmativa CA2: Desconhecimento dos alunos de ação afirmativa sobre os processos seletivos	CO1: Desigualdade na oferta de vagas CO2: Grupos de pesquisas pouco heterogêneos CO3: Dificuldade de inclusão social	Operacional	24/02/2022	PROPGPI	2	3	6	Gerenciável	1. Monitoramento dos candidatos em heteroidentificação; 2. Cotas de 20% para servidores da universidade.	MEDIANO	0,6	3,6	Aceitável	**Aceitar**	**Não**

Plano de Governança de Gestão de Riscos e Controles Internos - PGERCI 2022-2026
Apêndice B -Mapa de Riscos

	IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS							AVALIAÇÃO DO RISCO INERENTE (RI)				AVALIAÇÃO DOS CONTROLES			AVALIAÇÃO DO RISCO RESIDUAL (RR)		RESPOSTA AO RISCO RESIDUAL	
								Probab: Muito baixa(1); Baixa(2); Média(3); Alta (4); Muito alta (5)	**Impacto:** Muito baixo(1); Baixo(2); Médio(3); Alto (4); Muito alto (5)	**Risco:** Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	**Avaliação:** Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Identificação dos controles já existentes na instituição.	Inexistente Fraco Mediano Satisfatório Forte	1 0,8 0,6 0,4 0,2	**Risco:** Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Critico (20 a 25).	**Avaliação:** Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inacetável.	**Respostas:** Aceitar; Reduzir/tratar; Transferir / compartilhar; Evitar	Plano de resposta a ser elaborado na **planilha Respostas a Riscos**.
Nº	**OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**	**EVENTOS DE RISCOS**	**CAUSAS**	**CONSEQUÊNCIAS**	**CLASSIFICAÇÃO**	**DATA DE REGISTRO DO RISCO**	**GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)**	**GP**	**GI**	**Nível RI (GP X GI)**	**Avaliação do RI**	**DESCRIÇÃO DO CONTROLE**	**NÍVEL DE CONTROLE**	**AVALIAÇÃO DO CONTROLE (AC)**	**Nível RR (GP x GI x AC)**	**Avaliação do RR**	**RESPOSTA AO RISCO**	**PLANO DE RESPOSTA**
62	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Dificuldade de acolhimento a pessoas com deficiência	CA1: Infraestrutura inadequada CA2: Falta de Bolsas para promoção da acessibilidade estudantil CA3: Falta de materiais adaptados a pessoas com deficiência CA4: Campo de estágio limitado CA5: Escassez de projetos voltados à pessoas com deficiência em virtude do baixo número de servidores especializados CA6: Faltade formação docente em educação especial	CO1: Alunos não conseguem acessar todas as áreas da UNIRIO CO2: Dificuldade de aprendizagem decorrente da ausência de materiais e/ou acompanhantes CO3: Evasão CO4: Atraso na conclusão do curso	Legal	24/02/2022	NAI	5	5	25	Inaceitável	1. PROTES; 2. Formulários de captação de demanda pelo NAI; 3. Processo de contratação de serviço de intérprete de LIBRAS.	MEDIANO	0,6	15	Indesejável	**Transferir/ compartilhar**	**Sim**
63	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Ausência de ações integradas e institucionalizadas relacionadas à inclusão social e ao respeito às diversidades no que tange às políticas da PRAE com as demais Pró-Reitorias Acadêmicas.	CA1: Desconhecimento das políticas institucionais relacionadas ao respeito à diversidade CA2: Falta de projetos que trabalhem na conscientização da comunidade universitária CA3: Problemas de construção conjunta de ações por parte das Pró-Reitorias Acadêmicas	CO1: Falta de diversidade na universidade. CO2: Manutenção de um padrão elitizado e refratário à segmentos específicos da sociedade; CO3: manutenção das desigualdades estruturais que constituem a sociedade e, por consequência, a universidade. CO4 Aumento da evasão, para o caso das ações afirmativas para a permanência:	Legal	24/02/2022	PRAE	3	3	9	Gerenciável	1. Construção de canais de comunicação com a comunidade; 2. Construção de parcerias com outras Pró-Reitoras e setores da Unirio.	SATISFATÓRIO	0,4	3,6	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
64	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Ausência de campanhas de conscientização ou fóruns sobre diversidade e inclusão social para discentes	CA1: Ausência de proposição sobre o tema	CO1: Comunidade acadêmica mal preparada para compreender e lidar com diferentes perfis de estudantes	Operacional	24/02/2022	NAI	1	2	2	Aceitável	1. Programação de Fóruns sobre acessibilidade e inclusão previsto no PDI.	FORTE	0,2	0,4	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
65	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Divulgação falha das ações de acompanhamento de egressos no tocante à Graduação	CA1: Cadastros desatualizados CA2: Ausência de comunicação sobre o portal de egressos aos formandos CA3: Falta de servidores para desenvolvimento de ações junto aos egressos CA4: Ausência de eventos para integração de egressos CA5: Precarização do trabalho de gestão acadêmica dos cursos de graduação	CO1: Dificuldade de contato com os egressos CO2: Pouco interesse dos egressos em participar das atividades da Universidade CO3: distanciamento e perda de contato da Coordenadoria do Curso com egressos do curso; CO4: distanciamento e perda de contato do egresso com a Coordenadoria do Curso;	Comunicação / Informação	24/02/2022	PROGRAD	3	2	6	Gerenciável	1. PROJOIA.	MEDIANO	0,6	3,6	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
66	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Divulgação falha das ações de acompanhamento de egressos no tocante à Pós-Graduação	CA1: Cadastros desatualizados CA2: Precariedade de sistemas de acompanhamento de egressos CA3: Ausência de eventos para integração de egressos	CO1: Dificuldade de contato com os egressos CO2: Distanciamento e perda de contato da Coordenadoria do Curso com egressos do curso; CO3: Desinteresse da comunidade em ingressar na UNIRIO, devido à falta de exemplos de egressos como referência	Comunicação / Informação	24/02/2022	PROPGPI	3	4	12	Indesejável	1. Monitoramento não é centralizado na PROPGPI.	FRACO	0,8	9,6	Gerenciável	**Reduzir/ tratar**	**Sim**
67	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Desconhecimento da sociedade sobre desempenho e alocação profissional dos egressos dos cursos de Graduação da UNIRIO	CA1: Ausência de processos de registro e atualização periódica de dados dos egressos CA2: Ausência de uma cultura institucional de reconhecimento e valorização dos profissionais formados pela UNIRIO	CO1: Desinteresse pela comunidade em ingressar na UNIRIO, devido à falta de exemplos de egressos como referência.	Imagem / Reputação	24/02/2022	PROGRAD	3	2	6	Gerenciável	1. PROJOIA.	MEDIANO	0,6	3,6	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
68	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Ineficácia no estabelecimento de canais de comunicação com egressos de cursos de graduação e pós-graduação	CA1: falta de pessoal para gerenciar os meios de comunicação. CA2: ausência de uma base de dados consolidada e atualizada com os contatos dos egressos. CA3: ausência de um processo estruturado para a manutenção dos canais de comunicação com os egressos.	CO1: dificuldade em determinar o grau de aceitação dos nossos egressos pelo mercado de trabalho. CO2: maior dificuldade em divulgar os nossos cursos de pós-graduação para os graduados.	Operacional	15/03/2022	CCET	3	1	3	Aceitável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	3	Aceitável	**Aceitar**	**Não**

Apêndice B -Mapa de Riscos

IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS								AVALIAÇÃO DO RISCO INERENTE (RI)				AVALIAÇÃO DOS CONTROLES			AVALIAÇÃO DO RISCO RESIDUAL (RR)		RESPOSTA AO RISCO RESIDUAL	
								Probab: Muito baixa(1); Baixa(2); Média(3); Alta (4); Muito alta (5)	**Impacto:** Muito baixo(1); Baixo(2); Médio(3); Alto (4); Muito alto (5)	**Risco:** Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	**Avaliação:** Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Identificação dos controles já existentes na instituição.	Inexistente Fraco Mediano Satisfatório Forte	1 0,8 0,6 0,4 0,2	**Risco:** Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Critico (20 a 25).	**Avaliação:** Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	**Respostas:** Aceitar; Reduzir/tratar; Transferir / compartilhar; Evitar	Plano de resposta a ser elaborado na **planilha Respostas a Riscos**.
Nº	**OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**	**EVENTOS DE RISCOS**	**CAUSAS**	**CONSEQUÊNCIAS**	**CLASSIFICAÇÃO**	**DATA DE REGISTRO DO RISCO**	**GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)**	**GP**	**GI**	**Nível RI (GP X GI)**	**Avaliação do RI**	**DESCRIÇÃO DO CONTROLE**	**NÍVEL DE CONTROLE**	**AVALIAÇÃO DO CONTROLE (AC)**	**Nível RR (GP x GI x AC)**	**Avaliação do RR**	**RESPOSTA AO RISCO**	**PLANO DE RESPOSTA**
69	3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, literária, científica e tecnológica, voltados para o desenvolvimento sustentável, inclusão social e inovação, gerados presencial e virtualmente na Instituição	Baixa visibilidade das produções e atividades científicas, acadêmicas, artísticas e culturais da Universidade	CA1: Estratégias de divulgação insuficientes CA2: Canais de divulgação com baixa visibilidade CA3: Portal UNIRIO com design desatualizado e pouco atrativo CA4: Baixa cultura de divulgação na Universidade CA5: Má estruturação dos processos internos relacionados à divulgação dos conteúdos CA6: Redução da força de trabalho da Comso por motivos de licenças	CO1: Sociedade não toma conhecimento das produções e atividades realizadas, e não sente necessidade de se envolver com a Universidade	Imagem / Reputação	24/02/2022	COMSO	3	3	9	Gerenciável	1. Inclusão, no PDI, de ação voltada ao fortalecimento da divulgação das produções da Universidade; 2. Rotinas bem estabelecidas de produção de conteúdo (notícias, reportagens, notas institucionais, releases); 3. Veículos de comunicação e perfis de redes sociais já consolidados; 4. Publicação diária de notícias no Portal UNIRIO; 5. Publicação diária nos perfis oficiais em redes sociais.	SATISFATÓRIO	0,4	3,6	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
70	3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, literária, científica e tecnológica, voltados para o desenvolvimento sustentável, inclusão social e inovação, gerados presencial e virtualmente na Instituição	Desconhecimento do Centro Acadêmico a respeito das necessidades da sociedade associadas ao desenvolvimento de pesquisas em Ciências Humanas e Sociais	CA1: Falta de canais de comunicação CA2: Falta de interação com a sociedade e mercado CA3: Falta de diagnóstico sobre as demandas locais	CO1: Falta de pesquisas que possam ser amplamente aplicadas CO2: Realização de pesquisas sem utilização prática	Comunicação / Informação	24/02/2022	CCH	3	3	9	Gerenciável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	9	Gerenciável	**Reduzir/ tratar**	**Sim**
71	3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, literária, científica e tecnológica, voltados para o desenvolvimento sustentável, inclusão social e inovação, gerados presencial e virtualmente na Instituição	Desconhecimento do Centro Acadêmico a respeito das necessidades da sociedade, empresas e indústrias associadas ao desenvolvimento de pesquisas em Ciências Exatas e Tecnologia	CA1: Falta de canais de comunicação CA2: Falta de interação com a sociedade e mercado CA3: Falta de diagnóstico sobre as demandas locais	CO1: Falta de pesquisas que possam ser amplamente aplicadas CO2: Realização de pesquisas sem utilização prática	Comunicação / Informação	24/02/2022	CCET	2	4	8	Gerenciável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	8	Gerenciável	**Reduzir/ tratar**	**Sim**
72	3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, literária, científica e tecnológica, voltados para o desenvolvimento sustentável, inclusão social e inovação, gerados presencial e virtualmente na Instituição	Desconhecimento do Centro Acadêmico a respeito das necessidades da sociedade, empresas e indústrias associadas ao desenvolvimento de pesquisas em Ciências Biológicas e da Saúde	CA1: Falta de canais de comunicação CA2: Falta de interação com a sociedade e mercado CA3: Falta de diagnóstico sobre as demandas locais	CO1: Falta de pesquisas que possam ser amplamente aplicadas CO2: Realização de pesquisas sem utilização prática	Comunicação / Informação	24/02/2022	CCBS	3	4	12	Indesejável	Não há nesse momento órgão específico para esse controle. Há iniciativas pontuais nas diferentes Unidades: LABORATÓRIO MULTIDIMENSIONAL DE INOVAÇÃO, TECNOLOGIA E COMUNICAÇÃO (LAMITEC), em fase de criação, na EEAP; o Núcleo de Integração e Divulgação Acadêmica da Escola de Nutrição (NIDEN); Núcleo de Comunicação Digital da Escola de Medicina e Cirurgia (NUCODIM).	MEDIANO	0,6	7,2	Gerenciável	**Reduzir/ tratar**	**Sim**
73	3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, literária, científica e tecnológica, voltados para o desenvolvimento sustentável, inclusão social e inovação, gerados presencial e virtualmente na Instituição	Desconhecimento do Centro Acadêmico a respeito das necessidades da sociedade e empresas, associadas ao desenvolvimento de pesquisas em Ciências Jurídicas e Políticas	CA1: Falta de canais de comunicação CA2: Falta de interação com a sociedade e mercado CA3: Falta de diagnóstico sobre as demandas locais	CO1: Falta de pesquisas que possam ser amplamente aplicadas CO2: Realização de pesquisas sem utilização prática	Comunicação / Informação	24/02/2022	CCJP	1	1	1	Aceitável	1. Controle das atividades de extensão feitas por cada Escola.	FORTE	0,2	0,2	Aceitável	**Aceitar**	**Não**

	IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS							AVALIAÇÃO DO RISCO INERENTE (RI)				AVALIAÇÃO DOS CONTROLES			AVALIAÇÃO DO RISCO RESIDUAL (RR)		RESPOSTA AO RISCO RESIDUAL	
								Probab: Muito baixa(1); Baixa(2); Média(3); Alta (4); Muito alta (5)	**Impacto:** Muito baixo(1); Baixo(2); Médio(3); Alto (4); Muito alto (5)	**Risco:** Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	**Avaliação:** Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Identificação dos controles já existentes na instituição.	Inexistente Fraco Mediano Satisfatório Forte	1 0,8 0,6 0,4 0,2	**Risco:** Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	**Avaliação:** Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	**Respostas:** Aceitar; Reduzir/tratar; Transferir / compartilhar; Evitar	Plano de resposta a ser elaborado na **planilha Respostas a Riscos**.
Nº	**OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**	**EVENTOS DE RISCOS**	**CAUSAS**	**CONSEQUÊNCIAS**	**CLASSIFICAÇÃO**	**DATA DE REGISTRO DO RISCO**	**GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)**	**GP**	**GI**	**Nível RI (GP X GI)**	**Avaliação do RI**	**DESCRIÇÃO DO CONTROLE**	**NÍVEL DE CONTROLE**	**AVALIAÇÃO DO CONTROLE (AC)**	**Nível RR (GP x GI x AC)**	**Avaliação do RR**	**RESPOSTA AO RISCO**	**PLANO DE RESPOSTA**
74	3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, literária, científica e tecnológica, voltados para o desenvolvimento sustentável, inclusão social e inovação, gerados presencial e virtualmente na Instituição	Desconhecimento do Centro Acadêmico a respeito das necessidades da sociedade associadas ao desenvolvimento de pesquisas em Ciências Literárias e Artísticas	CA1: Falta de canais de comunicação CA2: Falta de interação com a sociedade e mercado CA3: Falta de diagnóstico sobre as demandas locais	CO1: Falta de pesquisas que possam ser amplamente aplicadas CO2: Realização de pesquisas sem utilização prática	Comunicação / Informação	24/02/2022	CLA	1	1	1	Aceitável	1.Acompanhamento de PPCs; 2. Manutenção de canais de comunicação para divulgação, com ampla visualização; 3. Projetos de Extensão; 4. Revistas Acadêmicas.	FORTE	0,2	0,2	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
75	3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, literária, científica e tecnológica, voltados para o desenvolvimento sustentável, inclusão social e inovação, gerados presencial e virtualmente na Instituição	Não realização da Semana de Integração Acadêmica	CA1: Pouca demanda de projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação CA2: Eventualidades que possam ocorrer com o realizador geral da SIA	CO1: Perda de bolsas do CNPq CO2: Perda de bolsas de Desenvolvimento Acadêmico, financiadas pela UNIRIO CO3: Perda de oportunidade da sociedade de estar envolvida com os produtos da Universidade	Comunicação / Informação	24/02/2022	PROGRAD (COMITÊ DA SIA)	1	3	3	Aceitável	1. A realização da SIA está no planejamento da Universidade com as demais Pró-Reitorias Acadêmicas.	SATISFATÓRIO	0,4	1,2	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
76	3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, literária, científica e tecnológica, voltados para o desenvolvimento sustentável, inclusão social e inovação, gerados presencial e virtualmente na Instituição	Baixa visibilidade no cenário nacional	CA1: Pouca divulgação da qualidade do ensino CA2: Pouca divulgação das pesquisas CA3: Pouca divulgação das atividades de extensão CA4: Mau posicionamento nos rankings CA5: Falta de campanhas de divulgação com foco nos pontos fortes da instituição CA6: Falta de uma identidade forte e de marca unificada CA7: Portal UNIRIO com design desatualizado e pouco atrativo	CO1: Baixa procura de alunos para os cursos CO2: Baixa credibilidade da Universidade CO3: Poucas parcerias formadas CO4: Pouca demanda para as atividades e serviços prestados pela Universidade	Imagem / Reputação	24/02/2022	COMSO	4	3	12	Indesejável	1. Rotinas bem estabelecidas de produção de conteúdo (notícias, reportagens, notas institucionais, releases); 2. Criação de GT para elaboração do Manual de Identidade Visual (em fase final de produção); 3. Veículos de comunicação e perfis de redes sociais já consolidados; 4. Manual de Planejamento de Eventos (http://www.unirio.br/comunicacaosocial/arquivos/ManualdePlanejamentodeEventosInstitucionais_final.pdf).	SATISFATÓRIO	0,4	4,8	Gerenciável	**Reduzir/ tratar**	**Sim**
77	3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, literária, científica e tecnológica, voltados para o desenvolvimento sustentável, inclusão social e inovação, gerados presencial e virtualmente na Instituição	Baixa visibilidade da UNIRIO no cenário internacional	CA1: Pouca divulgação da qualidade do ensino no cenário internacional CA2: Pouca divulgação das pesquisas no cenário internacional CA3: Mau posicionamento nos rankings CA4: Poucos acordos e projetos de pesquisa de cooperação internacional CA5: Ausência de política institucional de incentivo ao oferecimento e realização de atividades ou cumprimento de disciplinas em outros idiomas, com aproveitamento para integralização curricular; CA6: obsolescência e limitação do sistema de registro acadêmica; CA7: ausência de um sistema de gestão e registro acadêmico integrado aos sistemas da UNIRIO, com possibilidade de versões curriculares em outras línguas, de todas as disciplinas propostas nos Projetos Pedagógicos, com reserva automática de vagas para atendimento ao plano de estudos para os intercambistas; CA8: ausência de versões em outras línguas, de todas as informações e documentos acadêmicos dos alunos e cursos de graduação; CA9: insuficiência e ausência de automação dos processos acadêmicos dos setores relacionados à gestão administrativo-acadêmica dos cursos de graduação, principalmente quanto à gestão do Projeto Pedagógico com foco na internacionalização CA10: Insuficiência de recursos humanos (tradutores) para o desenvolvimento da língua estrangeira; CA11: Orçamento inexpressivo para a internacionalização.	CO1: Baixa credibilidade da Universidade no cenário internacional CO2: Poucas pesquisas realizadas com instituições internacionais CO3: Pouca realização de intercâmbios CO4: baixa qualidade de atendimento ou desatendimento ao plano de estudos de alunos de outros países que vem cursar disciplinas nos cursos de graduação da UNIRIO; CO5: queda da qualidade da imagem e reputação da UNIRIO; CO6: desatendimento à missão e valores da UNIRIO; CO7: controle e acompanhamento institucional ineficiente sobre o desempenho e registro acadêmico dos intercambistas; CO8: responsabilização indevida de gestores dos cursos de graduação e do processo de internacionalização sobre problemas ocorridos por intercambistas, perante a Polícia Federal;	Imagem / Reputação	24/02/2022	CRI	4	4	16	Indesejável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	16	Indesejável	**Transferir/ compartilhar**	**Sim**

	IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS							AVALIAÇÃO DO RISCO INERENTE (RI)				AVALIAÇÃO DOS CONTROLES			AVALIAÇÃO DO RISCO RESIDUAL (RR)		RESPOSTA AO RISCO RESIDUAL	
								Probab: Muito baixa(1); Baixa(2); Média(3); Alta (4); Muito alta (5)	**Impacto:** Muito baixo(1); Baixo(2); Médio(3); Alto (4); Muito alto (5)	**Risco:** Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	**Avaliação:** Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Identificação dos controles já existentes na instituição.	Inexistente Fraco Mediano Satisfatório Forte	1 0,8 0,6 0,4 0,2	**Risco:** Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Critico (20 a 25).	**Avaliação:** Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	**Respostas:** Aceitar; Reduzir/tratar; Transferir / compartilhar; Evitar	Plano de resposta a ser elaborado na **planilha Respostas a Riscos**.
Nº	**OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**	**EVENTOS DE RISCOS**	**CAUSAS**	**CONSEQUÊNCIAS**	**CLASSIFICAÇÃO**	**DATA DE REGISTRO DO RISCO**	**GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)**	**GP**	**GI**	**Nível RI (GP X GI)**	**Avaliação do RI**	**DESCRIÇÃO DO CONTROLE**	**NÍVEL DE CONTROLE**	**AVALIAÇÃO DO CONTROLE (AC)**	**Nível RR (GP x GI x AC)**	**Avaliação do RR**	**RESPOSTA AO RISCO**	**PLANO DE RESPOSTA**
78	3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, literária, científica e tecnológica, voltados para o desenvolvimento sustentável, inclusão social e inovação, gerados presencial e virtualmente na Instituição	Falta de um sistema consolidado para manter um acervo fotográfico da UNIRIO	CA1: Inexistência de fotógrafos no quadro de servidores CA2: Insuficiência de recursos humanos na área de programação visual	CO1: Dificuldade em divulgar as ações da Universidade em materiais impressos e digitais	Comunicação / Informação	24/02/2022	COMSO	3	3	9	Gerenciável	1. Manutenção das fotos registradas pela Comso em pastas identificadas localizadas em aplicações de armazenamento na nuvem.	FRACO	0,8	7,2	Gerenciável	**Reduzir/ tratar**	**Sim**
79	3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, literária, científica e tecnológica, voltados para o desenvolvimento sustentável, inclusão social e inovação, gerados presencial e virtualmente na Instituição	Não realização de seminários para divulgação de trabalhos de pesquisa, extensão e inovação	CA1: Indisponibilidade de espaços físicos e virtuais para a realização dos seminários. CA2: Indisponibilidade de agenda comum para a realização dos seminários. CA3: Baixa adesão de docentes na divulgação de seus trabalhos nos seminários. CA4: Poucos trabalhos de pesquisa, extensão e inovação para serem divulgados. CA5: Falta de estratégias adequadas de divulgação dos seminários.	CO1: enfraquecimento da estratégia de reconhecimento da Universidade perante à sociedade. CO2: menor atratividade de candidatos para a graduação e para a pós-graduação.	Operacional	15/03/2022	CCET	3	3	9	Gerenciável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	9	Gerenciável	**Reduzir/ tratar**	**Sim**
80	3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, literária, científica e tecnológica, voltados para o desenvolvimento sustentável, inclusão social e inovação, gerados presencial e virtualmente na Instituição	Não publicização do acervo arquivístico da Unirio.	CA1: Baixa infraestrutura tecnológica. CA2: Recursos humanos insuficientes. CA3: Falta de recursos financeiros.	CO1: Baixa procura do acervo por pesquisadores ou usuários. CO2: Limitação dos recursos informacionais arquivísticos para a realização das pesquisas.	Imagem / Reputação	15/03/2022	AC	3	3	9	Gerenciável	1. Elaboração de eventos e ações extensionistas para ampliar a publicização do acervo da universidade; 2. Disponibilização de acesso ao acervo por diversos meios de comunicação da UNIRIO: FALABR (LAI), consulta presencial, por e-mail e mídias sociais.	MEDIANO	0,6	5,4	Gerenciável	**Reduzir/ tratar**	**Sim**
81	3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, literária, científica e tecnológica, voltados para o desenvolvimento sustentável, inclusão social e inovação, gerados presencial e virtualmente na Instituição	Insuficiência de recursos financeiros.	CA1: Restrição orçamentária.	CO1: Baixa visibilidade das ações arquivísticas institucionais. CO2: Ausência na promoção de eventos. CO3: Falta de contratação de estágios remunerados.	Financeiro / Orçamentário	15/03/2022	AC	2	2	4	Aceitável	1. Participação nas atividades extensionistas.	SATISFATÓRIO	0,4	1,6	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
82	3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, literária, científica e tecnológica, voltados para o desenvolvimento sustentável, inclusão social e inovação, gerados presencial e virtualmente na Instituição	Insuficiência de recursos financeiros destinados à projetos e atividades de extensão, culturais, artísticos e literários	CA1: restrições orçamentárias federais CA2: necessidade de remanejamento de recursos discricionários para outras áreas	CO1: Redução de bolsas e ações de extensão via editais de apoio financeiro e auxílio financeiro para confecção de material CO2: Redução do valor recebido pela PROEXC para utilização nas atividades extensionistas CO3: Redução de projetos culturais, artísticos e literários fomentados pela Universidade	Financeiro / Orçamentário	24/02/2022	PROEXC	2	5	10	Gerenciável	1.Monitoramento da resposta aos editais de incentivo a atividades culturais, artísticas e de esporte para tentar conseguir recursos financeiros de instituições públicas e privadas.	SATISFATÓRIO	0,4	4	Aceitável	**Aceitar**	**Não**

	IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS							AVALIAÇÃO DO RISCO INERENTE (RI)				AVALIAÇÃO DOS CONTROLES			AVALIAÇÃO DO RISCO RESIDUAL (RR)		RESPOSTA AO RISCO RESIDUAL	
								Probab: Muito baixa(1); Baixa(2); Média(3); Alta (4); Muito alta (5)	**Impacto:** Muito baixo(1); Baixo(2); Médio(3); Alto (4); Muito alto (5)	**Risco:** Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	**Avaliação:** Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Identificação dos controles já existentes na instituição.	Inexistente Fraco Mediano Satisfatório Forte	1 0,8 0,6 0,4 0,2	**Risco:** Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Critico (20 a 25).	**Avaliação:** Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	**Respostas:** Aceitar; Reduzir/tratar; Transferir / compartilhar; Evitar	Plano de resposta a ser elaborado na **planilha Respostas a Riscos**.
Nº	**OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**	**EVENTOS DE RISCOS**	**CAUSAS**	**CONSEQUÊNCIAS**	**CLASSIFICAÇÃO**	**DATA DE REGISTRO DO RISCO**	**GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)**	**GP**	**GI**	**Nível RI (GP X GI)**	**Avaliação do RI**	**DESCRIÇÃO DO CONTROLE**	**NÍVEL DE CONTROLE**	**AVALIAÇÃO DO CONTROLE (AC)**	**Nível RR (GP x GI x AC)**	**Avaliação do RR**	**RESPOSTA AO RISCO**	**PLANO DE RESPOSTA**
83	3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, literária, científica e tecnológica, voltados para o desenvolvimento sustentável, inclusão social e inovação, gerados presencial e virtualmente na Instituição	Baixo engajamento dos projetos de extensão com a sociedade	CA1: PROExC não promover cursos de interesse da sociedade CA2: falta de divulgação externa dos projetos e atividades de extensão e de seus resultados CA3: Pessoas externas à UNIRIO não sabem se podem participar dos cursos de extensão	CO1: Sociedade não encontrar projetos adequados às suas necessidades CO2: Sociedade não participar das ações de extensão da UNIRIO	Comunicação / Informação	24/02/2022	PROEXC	2	4	8	Gerenciável	1. Avaliação de projetos que contam com a participação de público externo.	SATISFATÓRIO	0,4	3,2	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
84	3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, literária, científica e tecnológica, voltados para o desenvolvimento sustentável, inclusão social e inovação, gerados presencial e virtualmente na Instituição	Redução de projetos e programas de extensão	CA1: redução de bolsas de extensão em projetos e programas CA2: poucos recursos de fomento de projetos e programas de extensão	CO1: baixa produção de projetos e programas de extensão CO2: pouca oferta de oportunidade de ensino- aprendizagem em diversas áreas de ensino CO3: baixa diversidade de áreas atendidas no ensino CO4: baixo estímulo e comprometimento de estudantes para atuarem como voluntários em projetos e programas CO5: baixo retorno em P&D para a sociedade	Legal	24/02/2022	PROEXC	3	4	12	Indesejável	1. Monitoramento do volume de projetos criados e descontinuados anualmente.	FORTE	0,2	2,4	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
85	3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, literária, científica e tecnológica, voltados para o desenvolvimento sustentável, inclusão social e inovação, gerados presencial e virtualmente na Instituição	Baixo número de projetos de extensão que visam promover a integração entre os estudantes	CA1: falta de estímulo institucional para a elaboração de projetos de extensão (editais, horas extracurriculares, etc.) CA2: Falta de intérprete em libras nas atividades extensionistas CA3: falta de divulgação e engajamento nos projetos de extensão existentes	CO1: Aumento do número de estudantes com problemas motivacionais	Operacional	24/02/2022	PROEXC	1	5	5	Gerenciável	1. Acompanhamento da resposta da comunidade aos canais de divulgação das ações da proexc, como perfis no instagram e youtube da extensão e da cultura; 2. Monitoramento da participação de estudantes nos grupos no whatsapp e avaliação do engajamento.	MEDIANO	0,6	3	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
86	3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, literária, científica e tecnológica, voltados para o desenvolvimento sustentável, inclusão social e inovação, gerados presencial e virtualmente na Instituição	Diminuição no número de eventos de extensão.	CA1: ausência de interesse de docentes na criação de novos eventos de extensão. CA2: baixo incentivo para a realização de eventos de extensão. CA3: desinteresse dos docentes na manutenção dos eventos de extensão tradicionalmente realizados ao longo do ano. CA4: baixo interesse dos discentes na participação de eventos de extensão.	CO1: enfraquecimento das atividades de extensão da universidade. CO2: menor possibilidade de diálogo entre universidade e sociedade.	Operacional	15/03/2022	CCET	2	3	6	Gerenciável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	6	Gerenciável	**Reduzir/ tratar**	**Sim**
87	3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, literária, científica e tecnológica, voltados para o desenvolvimento sustentável, inclusão social e inovação, gerados presencial e virtualmente na Instituição	Ausência de novos cursos de extensão	CA1: ausência de interesse de docentes na criação de novos cursos de extensão. CA2: baixo incentivo para a organização e o gerenciamento de cursos de extensão. CA3: baixo interesse do público-alvo pelos cursos de extensão propostos. CA4: planejamento inadequado da estrutura curricular dos cursos de extensão. CA5: ausência de espaço físico e infraestrutura adequada para a realização dos cursos de extensão. CA6: falta de pessoal qualificado para a condução dos cursos de extensão.	CO1: enfraquecimento das atividades de extensão da universidade. CO2: menor possibilidade de diálogo entre universidade e sociedade. CO3: menor visibilidade da universidade para a sociedade. CO4: menor oferta de capacitação para a sociedade.	Operacional	15/03/2022	CCET	4	2	8	Gerenciável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	8	Gerenciável	**Reduzir/ tratar**	**Sim**

	IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS							AVALIAÇÃO DO RISCO INERENTE (RI)				AVALIAÇÃO DOS CONTROLES			AVALIAÇÃO DO RISCO RESIDUAL (RR)		RESPOSTA AO RISCO RESIDUAL	
								Probab: Muito baixa(1); Baixa(2); Média(3); Alta (4); Muito alta (5)	**Impacto:** Muito baixo(1); Baixo(2); Médio(3); Alto (4); Muito alto (5)	**Risco:** Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	**Avaliação:** Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Identificação dos controles já existentes na instituição.	Inexistente Fraco Mediano Satisfatório Forte	1 0,8 0,6 0,4 0,2	**Risco:** Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Critico (20 a 25).	**Avaliação:** Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	**Respostas:** Aceitar; Reduzir/tratar; Transferir / compartilhar; Evitar	Plano de resposta a ser elaborado na **planilha Respostas a Riscos**.
Nº	**OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**	**EVENTOS DE RISCOS**	**CAUSAS**	**CONSEQUÊNCIAS**	**CLASSIFICAÇÃO**	**DATA DE REGISTRO DO RISCO**	**GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)**	**GP**	**GI**	**Nível RI (GP X GI)**	**Avaliação do RI**	**DESCRIÇÃO DO CONTROLE**	**NÍVEL DE CONTROLE**	**AVALIAÇÃO DO CONTROLE (AC)**	**Nível RR (GP x GI x AC)**	**Avaliação do RR**	**RESPOSTA AO RISCO**	**PLANO DE RESPOSTA**
88	3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, literária, científica e tecnológica, voltados para o desenvolvimento sustentável, inclusão social e inovação, gerados presencial e virtualmente na Instituição	Demanda insuficiente para fechar turmas de capacitação em extensão	CA1: falta de conhecimento da comunidade interna sobre ações de extensão CA2: falta de interesse da comunidade interna em se envolver em ações de extensão CA3: Falta de conhecimento da PROEX sobre as necessidades da comunidade interna	CO1: Poucas inscrições em turmas de capacitação em extensão CO2: Cancelamento de cursos de capacitação em extensão devido à falta de demanda CO3: Cursos com vagas ociosas	Operacional	24/02/2022	PROEXC	1	5	5	Gerenciável	1. Avaliação da demanda.	FORTE	0,2	1	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
89	3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, literária, científica e tecnológica, voltados para o desenvolvimento sustentável, inclusão social e inovação, gerados presencial e virtualmente na Instituição	Carência de profissionais para ministrarem capacitação em extensão	CA1: falta de interesse em ministrar esse tipo de capacitação CA2: falta de incentivo	CO1: Falta de oferta de cursos de capacitação devido à carência de ministrantes	Operacional	24/02/2022	PROEXC	1	2	2	Aceitável	1. Avaliação do curriculo Lattes dos proponentes de cursos e eventos de Extensão.	SATISFATÓRIO	0,4	0,8	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
90	3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, literária, científica e tecnológica, voltados para o desenvolvimento sustentável, inclusão social e inovação, gerados presencial e virtualmente na Instituição	Falta de integração entre docentes de diferentes departamentos no tocante à extensão	CA1: falta de estímulo institucional para o desenvolvimento de projetos de extensão interdisciplinares CA2: barreiras operacionais para a estruturação de projetos de extensão interdisciplinares	CO1: Poucas ações de extensão de caráter interdisciplinar CO2: Departamentos isolados, cada qual executando projetos relacionados apenas a suas áreas de conhecimento	Operacional	24/02/2022	PROEXC	3	2	6	Gerenciável	1. Monitoramento e avaliação dos projetos de extensão.	MEDIANO	0,6	3,6	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
91	3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, literária, científica e tecnológica, voltados para o desenvolvimento sustentável, inclusão social e inovação, gerados presencial e virtualmente na Instituição	Falta de integração entre docentes de diferentes departamentos no tocante ao ensino	CA1: falta de estímulo institucional para o desenvolvimento de projetos de ensino interdisciplinares CA2: barreiras operacionais para a estruturação de projetos de ensino interdisciplinares CA3: pouca cultura de interdisciplinaridade na universidade	CO1: Poucas ações de ensino de caráter interdisciplinar CO2: Departamentos isolados, cada qual executando projetos relacionados apenas a suas áreas de conhecimento	Operacional	24/02/2022	PROGRAD	3	3	9	Gerenciável	1. Conselhos de Centro; 2. Câmara de graduação; 3. Fórum de Graduação; 4. Fórum Permamente das Licenciaturas.	SATISFATÓRIO	0,4	3,6	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
92	3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, literária, científica e tecnológica, voltados para o desenvolvimento sustentável, inclusão social e inovação, gerados presencial e virtualmente na Instituição	Desinteresse dos veículos externos de mídia em divulgar as produções científicas, culturais e artísticas da UNIRIO	CA1: Dificuldade, por parte da Comso, de estreitar o relacionamento com os veículos de mídia CA2: Demora ou não recebimento de informações, por parte das unidades da UNIRIO, para envio de respostas às solicitações recebidas pelos veículos de mídia CA3: Falta ou demora no retorno, por parte das Escolas, Institutos, Faculdades, Programas, às consultas para indicação de fontes para matérias CA4: Pouca cultura de divulgação na Universidade	CO1: Falta de divulgação das produções científicas, culturais e artísticas da UNIRIO CO2: Falta de envolvimento da sociedade com a Universidade	Comunicação / Informação	24/02/2022	COMSO	2	3	6	Gerenciável	1. Estabelecimento de novas rotinas para produção e divulgação de conteúdos; 2. Banco de fontes atualizado permanentemente; 3. Mailing atualizado permanentemente; 4. Ordem de serviço sobre procedimentos para solicitação de serviços prestados pela COMSO.	MEDIANO	0,6	3,6	Aceitável	**Aceitar**	**Não**

	IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS							AVALIAÇÃO DO RISCO INERENTE (RI)				AVALIAÇÃO DOS CONTROLES			AVALIAÇÃO DO RISCO RESIDUAL (RR)		RESPOSTA AO RISCO RESIDUAL	
								Probab: Muito baixa(1); Baixa(2); Média(3); Alta (4); Muito alta (5)	**Impacto:** Muito baixo(1); Baixo(2); Médio(3); Alto (4); Muito alto (5)	**Risco:** Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	**Avaliação:** Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Identificação dos controles já existentes na instituição.	Inexistente Fraco Mediano Satisfatório Forte	1 0,8 0,6 0,4 0,2	**Risco:** Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Critico (20 a 25).	**Avaliação:** Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	**Respostas:** Aceitar; Reduzir/tratar; Transferir / compartilhar; Evitar	Plano de resposta a ser elaborado na **planilha Respostas a Riscos**.
Nº	**OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**	**EVENTOS DE RISCOS**	**CAUSAS**	**CONSEQUÊNCIAS**	**CLASSIFICAÇÃO**	**DATA DE REGISTRO DO RISCO**	**GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)**	**GP**	**GI**	**Nível RI (GP X GI)**	**Avaliação do RI**	**DESCRIÇÃO DO CONTROLE**	**NÍVEL DE CONTROLE**	**AVALIAÇÃO DO CONTROLE (AC)**	**Nível RR (GP x GI x AC)**	**Avaliação do RR**	**RESPOSTA AO RISCO**	**PLANO DE RESPOSTA**
93	3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, literária, científica e tecnológica, voltados para o desenvolvimento sustentável, inclusão social e inovação, gerados presencial e virtualmente na Instituição	Dificuldade de realização na produção e execução de ações culturais	CA1: Falta de recursos financeiros CA2: Falta de editais CA3: Dificuldade para aquisição do material necessário para a produção artística	CO1: Poucas produções artísticas culturais	Financeiro / Orçamentário	24/02/2022	PROEXC	2	5	10	Gerenciável	1. Mapeamento da participação da comunidade nos editais internos e externos de incentivo à cultura; 2. Mapeamento e pesquisa de editais na área de cultura; 3. Divulgação para a comunidade interna de editais públicos e privados, de incentivo a produção artística e cultural.	SATISFATÓRIO	0,4	4	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
94	3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, literária, científica e tecnológica, voltados para o desenvolvimento sustentável, inclusão social e inovação, gerados presencial e virtualmente na Instituição	Desinformação dos servidores e discentes em relação às atividades e ações desenvolvidas na Universidade	CA1: Falta de acesso à informação sobre atividades e ações desenvolvidas na Universidade CA2: Insuficiência de canais de comunicação voltados diretamente para os servidores e discentes	CO1: Dificuldade de envolvimento dos servidores e discentes com as atividades e ações desenvolvidas na Universidade	Operacional	24/02/2022	COMSO	3	3	9	Gerenciável	1. Envio regular do Comunica UNIRIO (servidores e alunos); 2. Publicação diária de notícias no site; 3. Divulgação das informações nos perfis oficiais de redes sociais.	SATISFATÓRIO	0,4	3,6	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
95	3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, literária, científica e tecnológica, voltados para o desenvolvimento sustentável, inclusão social e inovação, gerados presencial e virtualmente na Instituição	Inexistência de um espaço permanente ao ar livre para apresentações culturais	CA1: Falta de recursos financeiros CA2: Falta de infraestutura	CO1: Redução de apresentações culturais ao ar livre	Financeiro / Orçamentário	24/02/2022	PROEXC	2	2	4	Aceitável	1. Tendas fixadas no jardim do CLA e na entrada do CCH funcionam como espaços de aparesentação cultural; 2. A quadra poliesportiva também pode ser utilizada como espaço cultural, a depender da característica da atividade.	MEDIANO	0,6	2,4	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
96	3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, literária, científica e tecnológica, voltados para o desenvolvimento sustentável, inclusão social e inovação, gerados presencial e virtualmente na Instituição	Não atendimento às demandas de estudantes surdos da Universidade	CA1: Ingresso de novos estudantes surdos que se comunicam na Língua Brasileira de Sinais (Libras) CA2: Número insuficiente de intérpretes e tradutores de Libras	CO1: Falta de garantia de condições de estudo para estudantes surdos CO2: Diminuição do interesse de estudantes surdos pela Universidade	Operacional	11/03/2022	COMSO	5	5	25	Inaceitável	1. Constituição do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão, com representação da Comso; 2. Rotina de trabalho dos intérpretes bem estabelecida.	FRACO	0,8	20	Inaceitável	**Evitar**	**Sim**
97	3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, literária, científica e tecnológica, voltados para o desenvolvimento sustentável, inclusão social e inovação, gerados presencial e virtualmente na Instituição	Falta de estudos que ofereçam algum feedback sobre os serviços prestados pela COMSO à comunidade	CA1: Falta de periodicidade na realização dos estudos CA2: Baixa participação da comunidade acadêmica na coleta de informações CA3: Desconhecimento das necessidades da comunidade universitária	CO1 - oferta de serviços pouco pertinentes às necessidades da comunidade CO2 - baixo uso dos serviços prestados CO3 - falta de informações para a melhoria dos serviços prestados CO4 - geração de serviços com baixo valor agregado	Imagem / Reputação	24/02/2022	COMSO	3	3	9	Gerenciável	1. Uso de pesquisas relacionadas à comunicação, realizadas na Universidade, como balizador.	FRACO	0,8	7,2	Gerenciável	**Reduzir/ tratar**	**Sim**

	IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS							AVALIAÇÃO DO RISCO INERENTE (RI)				AVALIAÇÃO DOS CONTROLES			AVALIAÇÃO DO RISCO RESIDUAL (RR)		RESPOSTA AO RISCO RESIDUAL	
								Probab: Muito baixa(1); Baixa(2); Média(3); Alta (4); Muito alta (5)	**Impacto:** Muito baixo(1); Baixo(2); Médio(3); Alto (4); Muito alto (5)	**Risco:** Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	**Avaliação:** Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Identificação dos controles já existentes na instituição.	Inexistente Fraco Mediano Satisfatório Forte	1 0,8 0,6 0,4 0,2	**Risco:** Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Critico (20 a 25).	**Avaliação:** Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	**Respostas:** Aceitar; Reduzir/tratar; Transferir / compartilhar; Evitar	Plano de resposta a ser elaborado na **planilha Respostas a Riscos**.
Nº	**OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**	**EVENTOS DE RISCOS**	**CAUSAS**	**CONSEQUÊNCIAS**	**CLASSIFICAÇÃO**	**DATA DE REGISTRO DO RISCO**	**GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)**	**GP**	**GI**	**Nível RI (GP X GI)**	**Avaliação do RI**	**DESCRIÇÃO DO CONTROLE**	**NÍVEL DE CONTROLE**	**AVALIAÇÃO DO CONTROLE (AC)**	**Nível RR (GP x GI x AC)**	**Avaliação do RR**	**RESPOSTA AO RISCO**	**PLANO DE RESPOSTA**
98	4. Garantir o fortalecimento da transparência organizacional	Atraso na implementação de ações de TI e acessibilidade no site da UNIRIO para pessoas com deficiência auditiva ou visual	CA1: Falta de diretrizes para os servidores implementarem as ações CA2: Desconhecimento dos servidores sobre acessibilidade nas páginas institucionais	CO1: Prejudicar o acesso às informações do site àqueles que precisam de necessidades especiais CO2: Descumprimento das normas relativas à acessibilidade de sítios eletrônicos do governo federal	Tecnológico	24/02/2022	DTIC	2	3	6	Gerenciável	1. Qualificação contínua de servidores internos em novas tecnologias e serviços; 2. Servidores com formação em acessibilidade digital (boas práticas no desenvolvimento, no design e para conteúdos); 3. Gestores com foco na melhoria e a otimização dos processos e procedimentos que envolvem a área de TIC.	FORTE	0,2	1,2	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
99	4. Garantir o fortalecimento da transparência organizacional	Repercussão de fato negativo sem o posicionamento da UNIRIO ou com informações errôneas	CA1: Demora, por parte da gestão da Universidade, na elaboração de resposta ao fato CA2: Falta de porta-voz da Universidade que se manifeste sobre o fato CA3: Solicitação, por parte dos veículos de mídia, de resposta em tempo insuficiente para a manifestação da Universidade	CO1: Prejuízo à imagem da Universidade perante a sociedade CO2: Prejuízo no relacionamento com os veículos de mídia	Imagem / Reputação	11/03/2022	COMSO	3	4	12	Indesejável	1. Rotina estabelecida para atendimento às demandas de imprensa; 2. Orientação rotineira para que informações sejam prestadas de forma rápida e transparente; 3. Ordem de serviço GR n 02/2014 (http://www.unirio.br/comunicacaosocial/arquivos/ordem-de-servico-comso-2014), Art. 2.	MEDIANO	0,6	7,2	Gerenciável	**Reduzir/ tratar**	**Sim**
100	4. Garantir o fortalecimento da transparência organizacional	Baixa adesão, por parte da comunidade interna, às recomendações previstas em Manual de Identidade Visual	CA1: Atraso na aprovação do Manual de Identidade Visual CA2: Falta de divulgação das diretrizes sobre a Identidade Visual CA3: Resistência das unidades em fazer as adaptações solicitadas CA4: Falta de pessoal capacitado na área de design nas unidades	CO1: Falta de identidade da Universidade CO1: Prejuízo ao reconhecimento da Universidade perante a sociedade	Imagem / Reputação	14/03/2022	COMSO	3	3	9	Gerenciável	1. Criação de GT para elaboração do Manual de Identidade Visual (em fase final de produção).	MEDIANO	0,6	5,4	Gerenciável	**Reduzir/ tratar**	**Sim**
101	4. Garantir o fortalecimento da transparência organizacional	Atraso na atualização das páginas de transparência da UNIRIO no âmbito das competências da CPTO	CA1: Problemas em relação à consolidação dos dados CA2: Dificuldade de cruzamento de dados nos sistemas CA3: Falta de informações e dados institucionais nas páginas das unidades	CO1: Falta de informações de interesse público sobre a Universidade CO2: Prejudicar o controle social	Comunicação / Informação	24/02/2022	CPTO	2	4	8	Gerenciável	1. Monitoramento rotineiro das páginas de Transparência e Acesso à Informação pela CPTO; 2. Acompanhamento do ranking de Transparência Ativa da CGU.	SATISFATÓRIO	0,4	3,2	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
102	4. Garantir o fortalecimento da transparência organizacional	Pouca participação dos servidores em palestras e capacitações sobre Acesso à informação	CA1: Desinteresse dos servidores CA2: Pouca divulgação sobre os eventos	CO1: Servidores desconhecerem a importância e as minúcias sobre o Acesso à Informação CO2: Falta de incentivo aos servidores sobre o Acesso à Informação CO3: Prejuízo à transparência de informações prestadas pelas unidades	Operacional	24/02/2022	CPTO	3	3	9	Gerenciável	1. Inclusão no PDI de ação voltada ao fomento de boas práticas de transparência na divulgação das informações institucionais.	MEDIANO	0,6	5,4	Gerenciável	**Reduzir/ tratar**	**Sim**
103	4. Garantir o fortalecimento da transparência organizacional	Atraso na implementação do Plano de Dados Abertos	CA1: Falta de designação do comitê para estruturação do Plano CA2: Servidores não capacitados sobre o tema CA3: Mudanças na indicação da autoridade de monitoramento da LAI	CO1: Prejudicar o acesso às informações públicas CO2: Prejudicar a cultura da transparência pública	Legal	24/02/2022	OUVIDORIA	3	2	6	Gerenciável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	6	Gerenciável	**Reduzir/ tratar**	**Sim**
104	4. Garantir o fortalecimento da transparência organizacional	Ausência de treinamento dos servidores da UNIRIO aos sistemas informacionais (SEI, SIMEC, SIGEPE)	CA1: Baixo número de usuários frequentes nos sistemas CA2: Pessoas não capacitadas sobre o uso dos sistemas	CO1: Aumento do tempo para resolução de problemas CO2: Falta de registro das comunicações realizadas	Operacional	24/02/2022	PROGEPE	2	4	8	Gerenciável	1. Treinamentos da DTIC, das Escolas de Governo; 2. Levantamento das necessidades de Desenvolvimento; 3. Levantamento de participações em cursos.	SATISFATÓRIO	0,4	3,2	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
105	4. Garantir o fortalecimento da transparência organizacional	Queda na divulgação de dados institucionais referentes às atividades desenvolvidas na Universidade	CA1: Dados institucionais pouco publicizados ou divulgados somente à comunidade interna CA2: Falta de divulgação de dados sobre a UNIRIO nas redes sociais e imprensa CA3: Impossibilidade legal de fazer mídia paga sem agência de publicidade CA4: Baixo interesse da imprensa local em divulgar dados e informações sobre a UNIRIO CA5: Mudanças de algoritmo nas redes sociais que diminuem alcance não pago das postagens CA6: Falta de atualização de dados institucionais no site da Universidade e nas páginas das unidades	CO1: Prejuízo na imagem da Universidade perante a sociedade CO2: Deixar de fortalecer os vínculos de comunicação com a sociedade	Comunicação / Informação	24/02/2022	COMSO	2	3	6	Gerenciável	1. Estabelecimento de novas rotinas para produção e divulgação de conteúdos; 2. Rotina de atualização das informações prestadas na página inicial do Portal UNIRIO; 3. Ordem de serviço GR n 02/2014 (http://www.unirio.br/comunicacaosocial/arquivos/ordem-de-servico-comso-2014), Art. 3 e 4.	SATISFATÓRIO	0,4	2,4	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
106	4. Garantir o fortalecimento da transparência organizacional	Pessoal insuficiente para o Atendimento ao Cidadão (SIC)	CA1: Afastamento dos servidores lotados no setor CA2: Pedidos de exoneração pelos servidores lotados no setor	CO1: Prejudicar o atendimento presencial ao cidadão CO2: Afetar negativamente a opinião do cidadão sobre os serviços da Universidade	Operacional	24/02/2022	OUVIDORIA	3	2	6	Gerenciável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	6	Gerenciável	**Reduzir/ tratar**	**Sim**
107	4. Garantir o fortalecimento da transparência organizacional	Atuação não conjunta nas ações de transparência ativa e passiva institucionais.	CA1: falta de atuação conjunta entre as unidades AC, BC, DTIC, COMSO, Ouvidoria, comissões e grupos de trabalho.	CO1: Prejudica a transparência ativa e passiva das informações institucionais.	Operacional	14/03/2022	CPTO	2	3	6	Gerenciável	1. Publicação de relatórios de atividades de transparência ativa e passiva na página da CPTO; 2. Atuação conjunta CPTO-Ouvidoria dentro do Sistema de Transparência Ativa (STA) da CGU.	SATISFATÓRIO	0,4	2,4	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
108	4. Garantir o fortalecimento da transparência organizacional	Atraso na implementação da Política de Comunicação Institucional	CA1: Alta demanda de trabalho no setor de comunicação CA2: Designação tardia dos membros do comitê para elaboração da Política de Comunicação Institucional CA3: Demora na apreciação e deliberação pelas instâncias superiores	CO1: Desconhecimento das características, limites e responsabilidades quanto à comunicação institucional	Operacional	24/02/2022	COMSO	2	4	8	Gerenciável	1. Inclusão no PDI 2022-2026 de ação referente à elaboração da Política de Comunicação Institucional.	FRACO	0,8	6,4	Gerenciável	**Reduzir/ tratar**	**Sim**

Plano de Governança de Gestão de Riscos e Controles Internos - PGERCI 2022-2026
Apêndice B -Mapa de Riscos

IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS								AVALIAÇÃO DO RISCO INERENTE (RI)				AVALIAÇÃO DOS CONTROLES			AVALIAÇÃO DO RISCO RESIDUAL (RR)		RESPOSTA AO RISCO RESIDUAL	
								Probab: Muito baixa(1); Baixa(2); Média(3); Alta (4); Muito alta (5)	**Impacto:** Muito baixo(1); Baixo(2); Médio(3); Alto (4); Muito alto (5)	**Risco:** Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	**Avaliação:** Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Identificação dos controles já existentes na instituição.	Inexistente Fraco Mediano Satisfatório Forte	1 0,8 0,6 0,4 0,2	**Risco:** Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Critico (20 a 25).	**Avaliação:** Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	**Respostas:** Aceitar; Reduzir/tratar; Transferir / compartilhar; Evitar	Plano de resposta a ser elaborado na **planilha Respostas a Riscos**.
Nº	**OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**	**EVENTOS DE RISCOS**	**CAUSAS**	**CONSEQUÊNCIAS**	**CLASSIFICAÇÃO**	**DATA DE REGISTRO DO RISCO**	**GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)**	**GP**	**GI**	**Nível RI (GP X GI)**	**Avaliação do RI**	**DESCRIÇÃO DO CONTROLE**	**NÍVEL DE CONTROLE**	**AVALIAÇÃO DO CONTROLE (AC)**	**Nível RR (GP x GI x AC)**	**Avaliação do RR**	**RESPOSTA AO RISCO**	**PLANO DE RESPOSTA**
109	4. Garantir o fortalecimento da transparência organizacional	Descontinuidade das redes sociais oficiais da UNIRIO	CA1: Invasão dos perfis de redes sociais oficiais da UNIRIO CA2: Baixo volume de acesso às redes sociais oficiais da UNIRIO CA3: Surgimento de novas redes com maior alcance que as utilizadas oficialmente pela UNIRIO CA4: Mudanças de algoritmo nas redes sociais que diminuem alcance não pago das postagens	CO1: Prejudicar a comunicação com a sociedade CO2: Deixar de atingir uma parcela considerável das pessoas sobre informações da UNIRIO	Comunicação / Informação	24/02/2022	COMSO	1	4	4	Aceitável	1. Rotina de publicações diárias nas redes oficiais; 2. Manual de uso de redes sociais(http://www.unirio.br/comunicacaosocial/arquivos/ManualdeRedesSociais.pdf); 3. Cartilha para produção de conteúdo audiovisual (http://www.unirio.br/comunicacaosocial/arquivos/cartilha-audiovisual).	SATISFATÓRIO	0,4	1,6	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
110	4. Garantir o fortalecimento da transparência organizacional	Inexistência de regulação interna sobre atendimento ao cidadão e prestação de informações públicas	CA1: Pessoal insuficiente para o Atendimento ao Cidadão CA2: Não reconhecimento, por parte dos servidores, da atribuição de prestar informações públicas ao cidadão.	CO1: Prejudicar o atendimento presencial ao cidadão CO2: Afetar negativamente a opinião do cidadão sobre os serviços da Universidade	Operacional	24/02/2022	OUVIDORIA	3	2	6	Gerenciável	1. Os normativos internos estão passando por uma reformulação.	SATISFATÓRIO	0,4	2,4	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
111	4. Garantir o fortalecimento da transparência organizacional	Baixa diversidade de meios de comunicação	CA1: não diversificar a linguagem a fim de adaptar-se aos diversos públicos e níveis de compreensão	CO1: estabelecer comunicação com um perfil de público pouco diverso CO2: exclusão comunicacional CO3: baixa adesão aos serviços ofertados a públicos específicos	Comunicação / Informação	24/02/2022	COMSO	3	2	6	Gerenciável	1. Atualização dos servidores quanto às diferentes formas de linguagem.	FRACO	0,8	4,8	Gerenciável	**Reduzir/ tratar**	**Sim**
112	5. Garantir o desenvolvimento de pesquisas de base e aplicada, especialmente as vinculadas aos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*	Falta de incentivo a novos projetos e redução de projetos de pesquisa já existentes	CA1: Falta de parceiras CA2: Falta de recurso financeiro interno e externo CA3: falta de espaço físico para as atividades dos grupos de pesquisa CA4: falta de sistemas institucionais que promovam o reuso dos dados de pesquisa CA5: Não envio de relatório de pesquisa para registro institucional	CO1: Redução da quantidade de projetos de pesquisa e produção científica CO2: Redução nas oportunidades de aprendizado aos alunos CO3: baixa diversidade de áreas atendidas na pesquisa CO4: baixo retorno em P&D para a sociedade	Operacional	24/02/2022	PROPGPI	2	5	10	Gerenciável	1. Monitoramento anual dos projetos cadastrados no portal de pesquisa, inclusivo com fomento externo; 2. Monitoramento do s projetos dos currículos lattes dos docentes.	SATISFATÓRIO	0,4	4	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
113	5. Garantir o desenvolvimento de pesquisas de base e aplicada, especialmente as vinculadas aos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*	Insuficiência de recursos financeiros destinados à pesquisa	CA1: restrições orçamentárias federais CA2: necessidade de remanejamento de recursos discricionários para outras áreas CA3: Demora nos processos licitatórios de compra	CO1: Redução de bolsas de pesquisa via editais de apoio financeiro e auxílio financeiro para realização de pesquisas e participações em eventos. CO2: Redução do valor recebido pela PROPGPI para utilização nas atividades de pesquisa. CO3: impacto negativo na avaliação dos probramas de pós-graduação na quadrienal da CAPES CO4: Interrupção de pesquisa em andamento	Financeiro / Orçamentário	24/02/2022	PROPGPI	4	5	20	Inaceitável	1. Apoio à participação em editais; 2. Submissão de propostas em todos os editais vigentes nas agências de fomento; 3. Reuniões constantes com o grupo gestor da UNIRIO, apontando as necessidades para maior recurso para a pesquisa.	MEDIANO	0,6	12	Indesejável	**Transferir/ compartilhar**	**Sim**
114	5. Garantir o desenvolvimento de pesquisas de base e aplicada, especialmente as vinculadas aos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*	Dificuldade na ampliação da oferta de programas de pós-graduação	CA1: Baixa performance dos pesquisadores para solicitação de novos cursos de doutorado CA2: Precariedade de infraestrutura física, de equipamentos e de recursos humanos	CO1: Impossibilidade de abertura de novos cursos de doutorado CO2: Não ofertar novos programas de mestrado e doutorado profissional e acadêmico CO3: Fusões ou Migração de programas de pós-graduação	Operacional	24/02/2022	PROPGPI	2	2	4	Aceitável	1. Monitoramento regular e frequente dos indicadores dos PPGs; 2. Monitoramento das disciplinas e áreas intercursos.	SATISFATÓRIO	0,4	1,6	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
115	5. Garantir o desenvolvimento de pesquisas de base e aplicada, especialmente as vinculadas aos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*	Redução da participação de servidores em eventos no exterior	CA1: cenário pós-pandemia - realização de eventos apenas virtualmente ou limitados a pessoas da região CA2: desinteresse dos servidores em participarem de eventos internacionais CA3: falta de apoio financeiro à participação em eventos internacionais	CO1: Queda na projeção internacional da UNIRIO CO2: Servidores sem vivência em experiências profissionais internacionais	Operacional	24/02/2022	CRI	4	3	12	Indesejável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	12	Indesejável	**Transferir/ compartilhar**	**Sim**
116	5. Garantir o desenvolvimento de pesquisas de base e aplicada, especialmente as vinculadas aos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*	Redução de pedidos de docentes do Centro Acadêmico para realização de pós-doutorado no exterior	CA1: cenário pós-pandemia - redução de vagas internacionais para pós-doutorado CA2: falta de apoio institucional para realizar pós-doutorado no exterior CA3: falta de auxílio financeiro para realizar pós- doutorado no exterior CA4: Dificuldade na substituição do docente no departamento correspondente	CO1: Redução da rede de contato dos servidores da UNIRIO com grupos de pesquisa internacionais CO2: Servidores sem estímulo e, consequentemente, sem vivência em experiências profissionais internacionais	Operacional	24/02/2022	CCBS	3	5	15	Indesejável	1. Fluxo de tramitação de processos dos órgãos colegiados do Departamento e PPG, passando pela Decania do CCBS, que os encaminha às Instâncias Superiores. 2. Regulação por meio dos Editais Institucionais para Pós-doutorado.	SATISFATÓRIO	0,4	6	Gerenciável	**Reduzir/ tratar**	**Sim**
117	5. Garantir o desenvolvimento de pesquisas de base e aplicada, especialmente as vinculadas aos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*	Não realização de seminários de pesquisa anuais para cada Escola	CA1: Indisponibilidade de espaços físicos e virtuais para a realização dos seminários. CA2: Indisponibilidade de agenda comum para a realização dos seminários. CA3: Baixa adesão de docentes na divulgação de seus trabalhos nos seminários. CA4: Poucos trabalhos de pesquisa para serem debatidos. CA5: Falta de estratégias adequadas de divulgação dos seminários.	CO1: menor envolvimento dos alunos de graduação com atividades de pesquisa. CO2: menor interação entre docentes para fins de pesquisa. CO3: menor divulgação dos trabalhos de pesquisa para a comunidade interna. CO4: menos oportunidade para o surgimento de novas ideias para projetos de pesquisa.	Operacional	15/03/2022	CCET	3	4	12	Indesejável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	12	Indesejável	**Transferir/ compartilhar**	**Sim**

	IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS							AVALIAÇÃO DO RISCO INERENTE (RI)				AVALIAÇÃO DOS CONTROLES			AVALIAÇÃO DO RISCO RESIDUAL (RR)		RESPOSTA AO RISCO RESIDUAL	
								Probab: Muito baixa(1); Baixa(2); Média(3); Alta (4); Muito alta (5)	**Impacto:** Muito baixo(1); Baixo(2); Médio(3); Alto (4); Muito alto (5)	**Risco:** Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	**Avaliação:** Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Identificação dos controles já existentes na instituição.	Inexistente Fraco Mediano Satisfatório Forte	1 0,8 0,6 0,4 0,2	**Risco:** Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	**Avaliação:** Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	**Respostas:** Aceitar; Reduzir/tratar; Transferir / compartilhar; Evitar	Plano de resposta a ser elaborado na **planilha Respostas a Riscos**.
Nº	**OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**	**EVENTOS DE RISCOS**	**CAUSAS**	**CONSEQUÊNCIAS**	**CLASSIFICAÇÃO**	**DATA DE REGISTRO DO RISCO**	**GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)**	**GP**	**GI**	**Nível RI (GP X GI)**	**Avaliação do RI**	**DESCRIÇÃO DO CONTROLE**	**NÍVEL DE CONTROLE**	**AVALIAÇÃO DO CONTROLE (AC)**	**Nível RR (GP x GI x AC)**	**Avaliação do RR**	**RESPOSTA AO RISCO**	**PLANO DE RESPOSTA**
118	5. Garantir o desenvolvimento de pesquisas de base e aplicada, especialmente as vinculadas aos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*	Não criação de cursos de pós-graduação Lato Sensu vinculados à EEP e à EMAT entre 2024 e 2025	CA1: falta de docentes disponíveis para ministrar as aulas. CA2: dificuldade na elaboração de um projeto para criação de um novo curso. CA3: falta de espaço adequado para as secretarias dos cursos. CA4: falta de espaço e infraestrutura adequada para as disciplinas dos cursos.	CO1: não expansão da pós-graduação no âmbito do CCET. CO2: menos oportunidades para produções acadêmicas. CO3: menor contato entre as Escolas e o mercado de trabalho. CO4: menor visibilidade dos cursos do CCET para o mercado profissional.	Operacional	15/03/2022	CCET	4	5	20	Inaceitável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	20	Inaceitável	**Evitar**	**Sim**
119	5. Garantir o desenvolvimento de pesquisas de base e aplicada, especialmente as vinculadas aos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*	Redução de pedidos de docentes do Centro Acadêmico para realização de pós-doutorado no exterior	CA1: cenário pós-pandemia - redução de vagas internacionais para pós-doutorado CA2: falta de apoio institucional para realizar pós-doutorado no exterior CA3: falta de auxílio financeiro para realizar pós- doutorado no exterior CA4: Dificuldade na substituição do docente no departamento correspondente	CO1: Redução da rede de contato dos servidores da UNIRIO com grupos de pesquisa internacionais CO2: Servidores sem estímulo e, consequentemente, sem vivência em experiências profissionais internacionais	Operacional	24/02/2022	CCET	1	3	3	Aceitável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	3	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
120	5. Garantir o desenvolvimento de pesquisas de base e aplicada, especialmente as vinculadas aos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*	Redução de pedidos de docentes do Centro Acadêmico para realização de pós-doutorado no exterior	CA1: cenário pós-pandemia - redução de vagas internacionais para pós-doutorado CA2: falta de apoio institucional para realizar pós-doutorado no exterior CA3: falta de auxílio financeiro para realizar pós- doutorado no exterior CA4: Dificuldade na substituição do docente no departamento correspondente	CO1: Redução da rede de contato dos servidores da UNIRIO com grupos de pesquisa internacionais CO2: Servidores sem estímulo e, consequentemente, sem vivência em experiências profissionais internacionais	Operacional	24/02/2022	CCH	3	2	6	Gerenciável	1. Relatórios da PROPGPI, PROGEPE e CRI	MEDIANO	0,6	3,6	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
121	5. Garantir o desenvolvimento de pesquisas de base e aplicada, especialmente as vinculadas aos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*	Redução de pedidos de docentes do Centro Acadêmico para realização de pós-doutorado no exterior	CA1: cenário pós-pandemia - redução de vagas internacionais para pós-doutorado CA2: falta de apoio institucional para realizar pós-doutorado no exterior CA3: falta de auxílio financeiro para realizar pós- doutorado no exterior CA4: Dificuldade na substituição do docente no departamento correspondente	CO1: Redução da rede de contato dos servidores da UNIRIO com grupos de pesquisa internacionais CO2: Servidores sem estímulo e, consequentemente, sem vivência em experiências profissionais internacionais	Operacional	24/02/2022	CCJP	1	1	1	Aceitável	1. Controle existente nos respectivos NDEs.	FORTE	0,2	0,2	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
122	5. Garantir o desenvolvimento de pesquisas de base e aplicada, especialmente as vinculadas aos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*	Redução de pedidos de docentes do Centro Acadêmico para realização de pós-doutorado no exterior	CA1: cenário pós-pandemia - redução de vagas internacionais para pós-doutorado CA2: falta de apoio institucional para realizar pós-doutorado no exterior CA3: falta de auxílio financeiro para realizar pós- doutorado no exterior CA4: Dificuldade na substituição do docente no departamento correspondente	CO1: Redução da rede de contato dos servidores da UNIRIO com grupos de pesquisa internacionais CO2: Servidores sem estímulo e, consequentemente, sem vivência em experiências profissionais internacionais	Operacional	24/02/2022	CLA	1	1	1	Aceitável	1. Disponibilidade permanente de solicitação.	FORTE	0,2	0,2	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
123	5. Garantir o desenvolvimento de pesquisas de base e aplicada, especialmente as vinculadas aos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*	Insuficiência de disponibilização de animais pelo Biotério	CA1: Problemas de infraestrutura CA2: Demanda maior que o planejado	CO1: Pesquisas não concluída por falta de animais para teste	Operacional	24/02/2022	CCBS	4	4	16	Indesejável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	16	Indesejável	**Transferir/ compartilhar**	**Sim**
124	5. Garantir o desenvolvimento de pesquisas de base e aplicada, especialmente as vinculadas aos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu	Escassez de digitalização do acervo da instituição.	CA1: Problema de infra-estrutura tecnológica. CA2: Falta de espaço físico. CA3: Falta de recursos humanos. CA3: Falta de recursos financeiros.	CO1: Não disponibilização do acervo digitalizado. CO2: Diminuição da divulgação do acervo. CO2: Comprometimento dos documentos não digitais pelo manuseio. C03: Lentidão na recuperação dos documentos devido a localização dos mesmos.	Operacional	15/03/2022	AC	3	3	9	Gerenciável	1. Adesão ao SEI para a produção de processos digitais; 2. Estudos realizados pelos GTs Acervo Acadêmico e Diploma Digital; 3. Publicação da INSTRUÇÃO NORMATIVA AC Nº 06, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2021 que dispõe sobre a política de segurança da informação relativa ao acervo acadêmico.	MEDIANO	0,6	5,4	Gerenciável	**Reduzir/ tratar**	**Sim**
125	6. Fomentar intercâmbio com entidades públicas, privadas, organizações e movimentos sociais	Dificuldade de firmar projetos de extensão em colaboração com parceiros internacionais - PROEXC	CA1: baixa visibilidade da UNIRIO internacionalmente CA2: dificuldades no processo de formalização de parcerias e convênios	CO1: Redução do potencial de internacionalização da UNIRIO CO2: Desistência de parceiros internacionais por conta das dificuldades inerentes ao processo	Imagem / Reputação	24/02/2022	PROEXC	2	5	10	Gerenciável	1. Monitoramento das iniciativas de desenvolvimento de ações em parcerias nacionais e internacionais.	SATISFATÓRIO	0,4	4	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
126	6. Fomentar intercâmbio com entidades públicas, privadas, organizações e movimentos sociais	Dificuldade de firmar projetos em colaboração com parceiros internacionais - CRI	CA1: baixa visibilidade da UNIRIO internacionalmente CA2: dificuldades no processo de formalização de parcerias e convênios	CO1: Redução do potencial de internacionalização da UNIRIO CO2: Desistência de parceiros internacionais por conta das dificuldades inerentes ao processo	Imagem / Reputação	24/02/2022	CRI	2	4	8	Gerenciável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	8	Gerenciável	**Reduzir/ tratar**	**Sim**

Plano de Governança de Gestão de Riscos e Controles Internos - PGERCI 2022-2026
Apêndice B -Mapa de Riscos

IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS								AVALIAÇÃO DO RISCO INERENTE (RI)				AVALIAÇÃO DOS CONTROLES			AVALIAÇÃO DO RISCO RESIDUAL (RR)		RESPOSTA AO RISCO RESIDUAL	
								Probab: Muito baixa(1); Baixa(2); Média(3); Alta (4); Muito alta (5)	**Impacto:** Muito baixo(1); Baixo(2); Médio(3); Alto (4); Muito alto (5)	**Risco:** Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	**Avaliação:** Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Identificação dos controles já existentes na instituição.	Inexistente Fraco Mediano Satisfatório Forte	1 0,8 0,6 0,4 0,2	**Risco:** Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Critico (20 a 25).	**Avaliação:** Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	**Respostas:** Aceitar; Reduzir/tratar; Transferir / compartilhar; Evitar	Plano de resposta a ser elaborado na **planilha Respostas a Riscos**.
Nº	**OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**	**EVENTOS DE RISCOS**	**CAUSAS**	**CONSEQUÊNCIAS**	**CLASSIFICAÇÃO**	**DATA DE REGISTRO DO RISCO**	**GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)**	**GP**	**GI**	**Nível RI (GP X GI)**	**Avaliação do RI**	**DESCRIÇÃO DO CONTROLE**	**NÍVEL DE CONTROLE**	**AVALIAÇÃO DO CONTROLE (AC)**	**Nível RR (GP x GI x AC)**	**Avaliação do RR**	**RESPOSTA AO RISCO**	**PLANO DE RESPOSTA**
127	6. Fomentar intercâmbio com entidades públicas, privadas, organizações e movimentos sociais	Falta de conhecimento sobre as atividades que a UNIRIO está desenvolvendo com outras instituições, nacionais e estrangeiras	CA1: Falta de clareza e de definição de competências de todos os setores da UNIRIO no que se refere à internacionalização CA2: Ausência de um sistema alimentado por todos os setores da UNIRIO, informando as atividades desenvolvidas pela Universidade	CO1: Desconhecimento sobre a evolução das atividades decorrentes de acordos de cooperação com outras instituições CO2: Desconhecimento sobre a evolução das atividades decorrentes de acordos de cooperação internacional CO3: Informações insuficientes para o planejamento referente a acordos de cooperação internacionais CO4: Baixa divulgação das atividades desenvolvidas junto à comunidade acadêmica CO5: Baixa reputação nos rankings internacionais	Operacional	24/02/2022	CRI	2	4	8	Gerenciável	1. Gerenciamento na divulgação de eventos e possibilidades inerentes a mobilidades e cursos voltados para internacionalização.	SATISFATÓRIO	0,4	3,2	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
128	6. Fomentar intercâmbio com entidades públicas, privadas, organizações e movimentos sociais	Dificuldade de engajamento e pouca demanda da comunidade interna nas ações de extensão que visam à internacionalização	CA1: Complexidade na criação e dificuldade na captação de recursos para viabilizar projetos de extensão CA2: Equipe reduzida, dificulta trabalhar também em praticas extensionistas CA3: Falta de definição de procedimentos, mapeamento de processos e definição de competências entre os órgãos responsáveis por ações especificas CA4: Baixa visibilidade dos projetos de extensão na comunidade interna e externa CA5: desinteresse da comunidade universitária por falta de domínio de outro idioma CA6: falta de conhecimento da comunidade universitária a respeito das oportunidades existentes	CO1: Redução do potencial de internacionalização da UNIRIO CO2: Desistência de parceiros internacionais por conta da baixa adesão da comunidade nesses projetos CO3: Baixo nível de internacionalização dos projetos de extensão da UNIRIO CO4: Vagas ociosas em atividades e oportunidades existentes	Imagem / Reputação	24/02/2022	CRI	5	5	25	Inaceitável	1. Sensibilizar a Escola de Letras para ministrar cursos básicos de línguas estrangeiras e português para estrangeiros. 2. Cabe também a buscar para sensibilizar a Reitoria no sentido de prover orçamento voltado para propiciar cursos de língua estrangeira a alunos com baixas condições financeiras.	FRACO	0,8	20	Inaceitável	**Evitar**	**Sim**
129	6. Fomentar intercâmbio com entidades públicas, privadas, organizações e movimentos sociais	Diminuição dos programas de intercâmbio	CA1: Dependência de recursos financeiros para o financiamento de programas de bolsas de intercâmbio (out e in). CA2: Dificuldade de mobilidade internacional imposta pelo contexto da pandemia. CA3: Desvalorização da moeda brasileira perante as moedas internacionais; CA4: Não cumprimento de requisitos linguísticos por parte dos estudantes.	CO1: Poucos alunos UNIRIO em intercâmbios CO2: Impacto negativo na visibilidade institucional no exterior CO3: Poucos alunos de outros países recebidos na UNIRIO	Operacional	24/02/2022	CRI	3	4	12	Indesejável	1. Sensibilizar a Reitoria quanto à possibilidade de prover bolsas com valores adequados a uma mobilidade acadêmica internacional.	FRACO	0,8	9,6	Gerenciável	**Reduzir/ tratar**	**Sim**
130	6. Fomentar intercâmbio com entidades públicas, privadas, organizações e movimentos sociais	Dificuldade na ampliação de programas de intercâmbio na pós-graduação	CA1: Dificuldade de encontrar algumas linhas de pesquisa em universidades no exterior CA2: Pouca visibilidade da UNIRIO em cenário internacional CA3: Equipe técnica desmotivada	CO1: Poucos alunos UNIRIO em mobilidade CO2: Poucas vagas disponibilizadas para mobilidade CO3: Poucos alunos de outros países recebidos na UNIRIO CO4: Impossibilidade do enriquecimento do currículo dos discentes	Operacional	24/02/2022	CRI	3	4	12	Indesejável	1. Sensibilizar coordenadores de programas de pós-graduação no sentido de destinar um quantitativo mínimo de bolsas de pós-graduação para alunos estrangeiros manifestarem interesse em estudar na UNIRIO.	FRACO	0,8	9,6	Gerenciável	**Reduzir/ tratar**	**Sim**
131	6. Fomentar intercâmbio com entidades públicas, privadas, organizações e movimentos sociais	Baixa oferta de cursos de idioma para a comunidade universitária no tocante às competências da PROGEPE	CA1: insuficiência de recursos financeiros/orçamentários CA2: insuficiência de recursos humanos (técnicos e professores) CA3: falta de interesse e procura por parte da comunidade universitária CA4: insuficiência de infraestrutura (salas)	CO1: Dificuldade em expandir e qualificar os cursos de idiomas para a comunidade universitária	Operacional	24/02/2022	PROGEPE	2	2	4	Aceitável	1. PRIC-IE	SATISFATÓRIO	0,4	1,6	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
132	6. Fomentar intercâmbio com entidades públicas, privadas, organizações e movimentos sociais	Ausência de uma cultura de internacionalização bem estabelecida entre estudantes, docentes e técnico-administrativos.	CA1: Falta de clareza dos setores da UNIRIO sobre qual a sua competência no que se refere à internacionalização CA2: Falta de apoio mais efetivo para gerar o entendimento e o envolvimento do publico acadêmico nas atividades de internacionalização CA3: Orçamento insuficiente para fomento da internacionalização CA4: Excesso de burocracia CA5: Insuficiência de competências linguísticas para a internacionalização CA6: Insuficiência de interesse/ incentivo por parte de docentes e técnico-administrativos	CO1: Queda no número de oportunidades internacionais CO2: Queda na projeção internacional da UNIRIO CO3: Aproveitamento insuficiente das possibilidades de internacionalização CO4: Número reduzido de publicações internacionais.	Operacional	24/02/2022	CRI	2	3	6	Gerenciável	1. Divulgação de todo e qualquer edital de programa voltado para a mobilidade internacional e o respectivo apoio logístico da CRI.	MEDIANO	0,6	3,6	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
133	6. Fomentar intercâmbio com entidades públicas, privadas, organizações e movimentos sociais	Dificuldades relativas à regularização migratória dos estudantes e docentes internacionais que a universidade recebe por meio de seus programas.	CA1: Insuficiência de vagas para atendimento junto a Polícia Federal do Rio de Janeiro para regularização dos procedimentos migratórios.	CO1: Estudantes e docentes tem sua situação migratória irregular. CO2: Estudantes e docentes enfrentam dificuldades diversas decorrentes da falta de regularidade da situação migratória e da não obtenção da Certidão de Registro Nacional Migratório (CRNM), como dificuldades bancárias para recebimento de bolsas e salários e dificuldades de acesso aos serviços públicos.	Legal	24/02/2022	CRI	2	3	6	Gerenciável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	6	Gerenciável	**Reduzir/ tratar**	**Sim**
134	7. Desenvolver a cultura e a prática da inovação e fomentar a proteção da produção intelectual da universidade	Perda de oportunidade de criar e registrar as inovações conquistadas na UNIRIO	CA1: Ausência de disciplinas voltadas à inovação e empreendedorismo nos cursos de graduação e pós-graduação CA2: Ausência da cultura de inovação e empreendedorismo em alguns setores acadêmicos e de gestão dos cursos de graduação; CA3: Insuficiência de docentes capacitados e conscientes da necessidade do fomento à inovação e empreendedorismo em todas as áreas do conhecimento; CA4: Desarticulação entre os setores que coordenam as discussões sobre a inovação e empreendedorismo CA5: Insuficiência de recursos financeiro-orçamentário para aplicação em inovação	CO1: Pouco estímulo à promoção da inovação e empreendedorismo CO2: Poucos profissionais buscando práticas inovadoras nas suas áreas de conhecimento e no mercado de trabalho CO3: Desconnhecimento em relação à inovação e ao empreendedorismo em todas as áreas.	Operacional	24/02/2022	PROPGPI	4	3	12	Indesejável	1 Levantamento e acompanhamento dos pedidos de registro existentes e encaminhamento à Reitoria.	MEDIANO	0,6	7,2	Gerenciável	**Reduzir/ tratar**	**Sim**

	IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS							AVALIAÇÃO DO RISCO INERENTE (RI)				AVALIAÇÃO DOS CONTROLES			AVALIAÇÃO DO RISCO RESIDUAL (RR)		RESPOSTA AO RISCO RESIDUAL	
								Probab: Muito baixa(1); Baixa(2); Média(3); Alta (4); Muito alta (5)	**Impacto:** Muito baixo(1); Baixo(2); Médio(3); Alto (4); Muito alto (5)	**Risco:** Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	**Avaliação:** Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Identificação dos controles já existentes na instituição.	Inexistente Fraco Mediano Satisfatório Forte	1 0,8 0,6 0,4 0,2	**Risco:** Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	**Avaliação:** Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	**Respostas:** Aceitar; Reduzir/tratar; Transferir / compartilhar; Evitar	Plano de resposta a ser elaborado na **planilha Respostas a Riscos**.
Nº	**OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**	**EVENTOS DE RISCOS**	**CAUSAS**	**CONSEQUÊNCIAS**	**CLASSIFICAÇÃO**	**DATA DE REGISTRO DO RISCO**	**GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)**	**GP**	**GI**	**Nível RI (GP X GI)**	**Avaliação do RI**	**DESCRIÇÃO DO CONTROLE**	**NÍVEL DE CONTROLE**	**AVALIAÇÃO DO CONTROLE (AC)**	**Nível RR (GP x GI x AC)**	**Avaliação do RR**	**RESPOSTA AO RISCO**	**PLANO DE RESPOSTA**
135	7. Desenvolver a cultura e a prática da inovação e fomentar a proteção da produção intelectual da universidade	Baixa demanda por registro de propriedade intelectual e patente	CA1: Poucas pesquisas CA2: Falta de incentivo CA3: Falta de cultura organizacional voltada para a inovação	CO1: Baixo número de registros de ativos de PI CO2: Redução da visibilidade da Universidade	Operacional	24/02/2022	PROPGPI	4	3	12	Indesejável	1. Maior divulgação de editais e melhoria na comunicação das atividades da DIT.	SATISFATÓRIO	0,4	4,8	Gerenciável	**Reduzir/ tratar**	**Sim**
136	7. Desenvolver a cultura e a prática da inovação e fomentar a proteção da produção intelectual da universidade	Falta de recursos financeiros e humanos para fomentar a inovação e o empreendedorismo.	CA1: Restrições orçamentárias CA2: Dificuldade de captação de recursos externos CA3: Limitação de equipe técnica CA4: Dificuldade de estabelecer parcerias	CO1: Baixo número de registros de ativos de PI CO2: Redução da visibilidade da Universidade CO3: Impacto na cultura de inovação e empreendedorismo na universidade CO4: Redução na execução de projetos de inovação e empreendedorismo	Financeiro / Orçamentário	24/02/2022	PROPGPI	4	3	12	Indesejável	1. Busca por recursos de financiamento (No entanto, a falta de uma Fundação prejudica todo o processo).	FRACO	0,8	9,6	Gerenciável	**Reduzir/ tratar**	**Sim**
137	7. Desenvolver a cultura e a prática da inovação e fomentar a proteção da produção intelectual da universidade	Demora na tramitação de processos referentes a projetos de pesquisa e desenvolvimento	CA1: Estrutura hierárquica e burocrática CA2: Falta de incentivo para os processos de inovação CA3: Desconhecimento por parte da comunidade dos trâmites internos para aprovação de projetos CA4: Limitação da equipe técnica quanto às especificidades relacionadas à inovação	CO1: Baixa nos rankings de inovação CO2: Abandono e não depósito de pedidos de registro de ativos de Proteção Intelectual CO3: Redução da visibilidade da Universidade CO4: Impacto na cultura de inovação de inovação e empreendedorismo na universidade CO5: Redução na execução de ações de inovação e empreendedorismo CO6: Impacto na criação de Startups e Spinoffs da UNIRIO CO7: Dificuldades em ações de transferência de tecnologia	Operacional	24/02/2022	PROPGPI	2	3	6	Gerenciável	1. Celeridade na confecção de documentos e encaminhamentos a outras unidades envolvidas (Procuradoria, PROPLAN, Protocolo etc); 2. Atualização do portal de pesquisa.	MEDIANO	0,6	3,6	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
138	7. Desenvolver a cultura e a prática da inovação e fomentar a proteção da produção intelectual da universidade	Dificuldade em realizar eventos, feiras e oficinas com foco na inovação, na propriedade intelectual e na prática do empreendedorismo	CA1: restrições orçamentárias CA2: falta de engajamento institucional para a organização desses eventos	CO1: Baixo número de eventos, feiras e oficinas com foco na inovação, na propriedade intelectual e na prática do empreendedorismo	Operacional	24/02/2022	PROPGPI	2	2	4	Aceitável	1. Restabelecimento do calendário de atividades pós-pandemia.	MEDIANO	0,6	2,4	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
139	7. Desenvolver a cultura e a prática da inovação e fomentar a proteção da produção intelectual da universidade	Baixo envolvimento da sociedade nos eventos relacionados à inovação e empreendedorismo	CA1: falta de divulgação CA2: problemas de escopo (eventos não atendem às necessidades da sociedade)	CO1: Baixo número de pessoas conectadas nos eventos dessa natureza	Comunicação / Informação	24/02/2022	PROPGPI	3	2	6	Gerenciável	1. Melhoria na divulgação das atividades e eventos promovidos pela DIT.	MEDIANO	0,6	3,6	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
140	7. Desenvolver a cultura e a prática da inovação e fomentar a proteção da produção intelectual da universidade	Dificuldade de fortalecer o relacionamento universidade-empresa	CA1: Falta de diálogo com o Ecossistema de Inovação. CA2: Falta de diálogo com a Coordenadoria de Inovação. CA3: Dificuldade de executar estratégias de aproximação com empresas. CA4: Burocracia e demora em tramitar projetos com empresas. CO5: Ausência de trâmites internos com experiência em inovação	CO1: Baixa nos rankings de inovação CO2: Abandono e não depósito de pedidos de registro de ativos de Proteção Intelectual CO3: Redução da visibilidade da Universidade CO4: Impacto na cultura de inovação e empreendedorismo na universidade CO5: Redução na execução de ações de inovação e empreendedorismo CO6: Impacto na criação de Startups e Spinoffs na UNIRIO CO7: Dificuldades em ações de transferência de tecnologia	Imagem / Reputação	24/02/2022	PROPGPI	4	3	12	Indesejável	1. Busca por parcerias e convênios com a iniciativa privada.	MEDIANO	0,6	7,2	Gerenciável	**Reduzir/ tratar**	**Sim**
141	7. Desenvolver a cultura e a prática da inovação e fomentar a proteção da produção intelectual da universidade	Falta de uma política de inovação	CA1: Aprovação pelo CONSEPE	CO1: Baixa nos rankings de inovação CO2: Abandono e não depósito de pedidos de registro de ativos de Proteção Intelectual CO3: Redução da visibilidade da Universidade CO4: Impacto na cultura de inovação de inovação e empreendedorismo na universidade CO5: Redução na execução de ações de inovação e empreendedorismo CO6: Impacto na criação de Startups e Spinoffs da UNIRIO CO7: Dificuldades em ações de transferência de tecnologia	Operacional	24/02/2022	PROPGPI	2	5	10	Gerenciável	1. Celeridade na elaboração do documento e tramitação.	SATISFATÓRIO	0,4	4	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
142	7. Desenvolver a cultura e a prática da inovação e fomentar a proteção da produção intelectual da universidade	Falta de Equipe Técnica qualificada para gestão da inovação, empreendedorismo, proteção intelectual e transferência de tecnologia	CA1: Restrições orçamentárias para investir em treinamentos CA2: Plano de carreira da UNIRIO não prevê a contratação de advogados e especialistas CA3: Equipe técnica reduzida CA4: Restrições orçamentárias e legais para contratação CA5: Restrições em função da política de movimentação da UNIRIO	CO1: Baixa nos rankings nacionais e internacionais de inovação CO2: Abandono e não depósito de pedidos de registro de ativos de Proteção Intelectual CO3: Redução da visibilidade da Universidade CO4: Impacto na cultura de inovação de inovação e empreendedorismo na universidade CO5: Redução na execução de ações de inovação e empreendedorismo CO6: Impacto na criação de Startups e Spinoffs da UNIRIO CO7: Dificuldades em ações de transferência de tecnologia	Operacional	24/02/2022	PROPGPI	5	4	20	Inaceitável	1. Capacitação dos profissionais existentes e replanejamento das atividades internas.	FRACO	0,8	16	Indesejável	**Transferir/ compartilhar**	**Sim**

Plano de Governança de Gestão de Riscos e Controles Internos - PGERCI 2022-2026
Apêndice B -Mapa de Riscos

	IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS							AVALIAÇÃO DO RISCO INERENTE (RI)				AVALIAÇÃO DOS CONTROLES			AVALIAÇÃO DO RISCO RESIDUAL (RR)		RESPOSTA AO RISCO RESIDUAL	
								Probab: Muito baixa(1); Baixa(2); Média(3); Alta (4); Muito alta (5)	**Impacto:** Muito baixo(1); Baixo(2); Médio(3); Alto (4); Muito alto (5)	**Risco:** Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	**Avaliação:** Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Identificação dos controles já existentes na instituição.	Inexistente Fraco Mediano Satisfatório Forte	1 0,8 0,6 0,4 0,2	**Risco:** Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	**Avaliação:** Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	**Respostas:** Aceitar; Reduzir/tratar; Transferir / compartilhar; Evitar	Plano de resposta a ser elaborado na **planilha Respostas a Riscos**.
Nº	**OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**	**EVENTOS DE RISCOS**	**CAUSAS**	**CONSEQUÊNCIAS**	**CLASSIFICAÇÃO**	**DATA DE REGISTRO DO RISCO**	**GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)**	**GP**	**GI**	**Nível RI (GP X GI)**	**Avaliação do RI**	**DESCRIÇÃO DO CONTROLE**	**NÍVEL DE CONTROLE**	**AVALIAÇÃO DO CONTROLE (AC)**	**Nível RR (GP x GI x AC)**	**Avaliação do RR**	**RESPOSTA AO RISCO**	**PLANO DE RESPOSTA**
143	7. Desenvolver a cultura e a prática da inovação e fomentar a proteção da produção intelectual da universidade	Baixa adesão às ofertas de vagas de estágio de inovação	CA1: Baixa adesão às vagas em função da natureza das atividades de estágio. CA2: Baixo valor das bolsas de estágio.	CO1: Baixa nos rankings de inovação CO2: Redução da visibilidade da Universidade CO3: Impacto na cultura de inovação de inovação e empreendedorismo na universidade CO4: Redução na execução de ações de inovação e empreendedorismo	Comunicação / Informação	24/02/2022	PROPGPI	5	5	25	Inaceitável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	25	Inaceitável	**Evitar**	**Sim**
144	7. Desenvolver a cultura e a prática da inovação e fomentar a proteção da produção intelectual da universidade	Falta de apoio do ecossistema de inovação	CA1: Falta de parceiros estratégicos no Ecossistema de inovação do RJ. CA2: Restrições orçamentárias CA3: Dificuldade de captação de recursos externos CA4: Limitação de equipe técnica CA5: Dificuldade de estabelecer parcerias CA6: Restrições em função da política de movimentação da UNIRIO	CO1: Baixa nos rankings de inovação CO2: Redução da visibilidade da Universidade CO3: Redução na execução de projetos de inovação e empreendedorismo CO4: Impacto na criação de Startups e Spinoffs da UNIRIO	Operacional	24/02/2022	PROPGPI	3	5	15	Indesejável	1. Divulgação, planejamento e apresentação de demandas para incrementar o ecossistema de inovação.	MEDIANO	0,6	9	Gerenciável	**Reduzir/ tratar**	**Sim**
145	8. Promover melhorias na estrutura organizacional	Não realização ou deliberação sobre o Regimento Geral	CA1: Ausência de criação de uma comissão representativa para elaboração do Regimento Geral CA2: Não-vinculação ao planejamento estratégico institucional CA3: Desordenamento nas reuniões de Conselhos Superiores, Conselhos de Centro, Colegiados de Escola / Faculdades / Institutos e Departamentos. CA4: Dificuldade de os Centros Acadêmicos elaborarem seus próprios Regimentos Internos.	CO1: Falta de regulamentos e regimentos das unidades organizacionais CO2: Falta de descrição da competências das unidades organizacionais CO3: Falta das descrição das atividades desenvolvidas nas unidades organizacionais	Operacional	24/02/2022	PROPLAN	5	5	25	Inaceitável	1. Previsão de elaboração do Regimento Geral como ação no PDI 2022-2026; 2. Designação de uma Portaria que não reflete o conjunto de Macrounidades essenciais para a construção do Regimento Geral; 3. Demonstração ao Gestor Máximo de que a ação de elaboração do Regimento está citada no PDI sob a coordenação da PROPLAN e equipe.	FRACO	0,8	20	Inaceitável	**Evitar**	**Sim**
146	8. Promover melhorias na estrutura organizacional	Atraso na elaboração, discussões e deliberação do PDI 2027-2031	CA1: Ausência de criação de uma comissão para elaboração do PDI CA2: Atraso nas entregas do planejamento de cada macrounidade CA3: Falta de capacitação dos gestores sobre planejamento estratégico	CO1: Ausência de uma orientação estratégica para a Universidade	Operacional	24/02/2022	PROPLAN	3	3	9	Gerenciável	1. Previsão de elaboração do PDI 2027-2031 como ação no PDI 2022-2026.	FRACO	0,8	7,2	Gerenciável	**Reduzir/ tratar**	**Sim**
147	8. Promover melhorias na estrutura organizacional	Atraso na elaboração, discussões e deliberação do PGERCI 2027-2031	CA1: Ausência de criação de um Comitê para elaboração do PGERCI CA2: Atraso nas entregas do planejamento de risco de cada macrounidade CA3: Falta de capacitação dos gestores sobre gestão de riscos	CO1: Ausência de uma orientação estratégica para a Universidade	Operacional	24/02/2022	PROPLAN	4	4	16	Indesejável	1. Previsão de elaboração do PGERCI 2027-2031 como ação no PDI 2022-2026.	FRACO	0,8	12,8	Indesejável	**Transferir/ compartilhar**	**Sim**
148	8. Promover melhorias na estrutura organizacional	Desatualização dos dados no SIE com informações de todos os gestores da UNIRIO	CA1: Falta de resposta por parte dos gestores com seus contatos CA2: Grande volume de portarias de designação a ser levantado	CO1: Necessidade de controles manuais para o levantamento dos gestores da UNIRIO CO2: Informação sobre os gestores dispersa CO3: Dificuldade de vincular o patrimônio ao Gestor responsável	Comunicação / Informação	24/02/2022	PROGEPE	1	4	4	Aceitável	1. As chefias que não estão cadastradas no SIE, que foram reestabelecidas judicialmente são controladas atrvés de uma planilha e designados mediante portaria de designação.	FORTE	0,2	0,8	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
149	8. Promover melhorias na estrutura organizacional	Falta de condições operacionais para a elaboração de regimento interno do CCET ao longo de 2022	CA1: Ausência de servidores habilitados para a elaboração e refinamento do texto. CA2: Baixo envolvimento da comunidade do CCET na discussão dos temas relacionados com o regimento. CA3: Dificuldade na organização de um número grande propostas de itens para o regimento. CA4: Divergência excessiva por parte dos Conselheiros de Centro quanto aos itens que comporão o regimento. CA5: Excesso de atividades de maior prioridade de responsabilidade da Decania.	CO1: procedimentos internos não padronizados. CO2: falta de uma definição clara das competências de cada órgão do CCET.	Operacional	15/03/2022	CCET	2	2	4	Aceitável	1. Planejamento da Decania visando elaboração de minuta de regimento do CCET; 2. Definição de servidores responsáveis pela redação da minuta; 3. Cronograma de reuniões para discussão da minuta.	SATISFATÓRIO	0,4	1,6	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
150	8. Promover melhorias na estrutura organizacional	Falta de condições operacionais para a elaboração de regimento interno do CCH ao longo de 2022	CA1: Ausência de servidores habilitados para a elaboração e refinamento do texto. CA2: Baixo envolvimento da comunidade do CCH na discussão dos temas relacionados com o regimento. CA3: Dificuldade na organização de um número grande propostas de itens para o regimento. CA4: Divergência excessiva por parte dos Conselheiros de Centro quanto aos itens que comporão o regimento. CA5: Excesso de atividades de maior prioridade de responsabilidade da Decania. CA6: Não atualização do Regimento Geral.	CO1: procedimentos internos não padronizados. CO2: falta de uma definição clara das competências de cada órgão do CCH.	Operacional	18/03/2022	REITOR	1	1	1	Aceitável	1. Art 12, Inciso VII & Art. 22 Estatuto da Universidade.	MEDIANO	0,6	0,6	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
151	8. Promover melhorias na estrutura organizacional	Falta de condições operacionais para a elaboração de regimento interno do CLA ao longo de 2022	CA1: Ausência de servidores habilitados para a elaboração e refinamento do texto. CA2: Baixo envolvimento da comunidade do CLA na discussão dos temas relacionados com o regimento. CA3: Dificuldade na organização de um número grande propostas de itens para o regimento. CA4: Divergência excessiva por parte dos Conselheiros de Centro quanto aos itens que comporão o regimento. CA5: Excesso de atividades de maior prioridade de responsabilidade da Decania. CA6: Não atualização do Regimento Geral.	CO1: procedimentos internos não padronizados. CO2: falta de uma definição clara das competências de cada órgão do CLA.	Operacional	18/03/2022	REITOR	1	1	1	Aceitável	1. Art 12, Inciso VII & Art. 22 Estatuto da Universidade.	MEDIANO	0,6	0,6	Aceitável	**Aceitar**	**Não**

	IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS							AVALIAÇÃO DO RISCO INERENTE (RI)				AVALIAÇÃO DOS CONTROLES			AVALIAÇÃO DO RISCO RESIDUAL (RR)		RESPOSTA AO RISCO RESIDUAL	
								Probab: Muito baixa(1); Baixa(2); Média(3); Alta (4); Muito alta (5)	**Impacto:** Muito baixo(1); Baixo(2); Médio(3); Alto (4); Muito alto (5)	**Risco:** Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	**Avaliação:** Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Identificação dos controles já existentes na instituição.	Inexistente Fraco Mediano Satisfatório Forte	1 0,8 0,6 0,4 0,2	**Risco:** Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Critico (20 a 25).	**Avaliação:** Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	**Respostas:** Aceitar; Reduzir/tratar; Transferir / compartilhar; Evitar	Plano de resposta a ser elaborado na **planilha Respostas a Riscos**.
Nº	**OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**	**EVENTOS DE RISCOS**	**CAUSAS**	**CONSEQUÊNCIAS**	**CLASSIFICAÇÃO**	**DATA DE REGISTRO DO RISCO**	**GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)**	**GP**	**GI**	**Nível RI (GP X GI)**	**Avaliação do RI**	**DESCRIÇÃO DO CONTROLE**	**NÍVEL DE CONTROLE**	**AVALIAÇÃO DO CONTROLE (AC)**	**Nível RR (GP x GI x AC)**	**Avaliação do RR**	**RESPOSTA AO RISCO**	**PLANO DE RESPOSTA**
152	8. Promover melhorias na estrutura organizacional	Atraso na atualização do regimento do AC.	CA1: Falta de recursos humanos para realização de estudos estruturais e de dimensionamento.	CO1: Ausência de discriminação de competências e da estrutura do AC.	Operacional	15/03/2022	AC	3	3	9	Gerenciável	1. Processo nº 23102.001851/2011-98, no qual foi aprovada a Resolução GR n° 3693, de 19/08/2011 que dispõe sobre a reestruturação do Arquivo Central.	MEDIANO	0,6	5,4	Gerenciável	**Reduzir/ tratar**	**Sim**
153	8. Promover melhorias na estrutura organizacional	Falta de condições operacionais para a revisão da estrutura organizacional do CCET	CA1: Baixo envolvimento da comunidade do CCET na discussão sobre a estrutura organizacional do Centro. CA2: Impedimentos por parte da PROPLAN, PROGEPE e/ou da PROPGPI para uma nova organização envolvendo o reposicionamento de departamentos e programas de pós-graduação. CA3: Divergência excessiva entre os Conselheiros do Centro sobre a estrutura organizacional desejada. CA4: Impedimentos por parte do CONSUNI para uma nova organização envolvendo o reposicionamento de departamentos e programas de pós-graduação.	CO1: Estrutura organizacional que não reflete de forma realista o relacionamento existente entre as unidades do CCET. CO2: Enfraquecimento da importância das Escolas na hierarquia organizacional. CO3: Enfraquecimento dos laços entre graduação e pós-graduação.	Operacional	15/03/2022	CCET	2	2	4	Aceitável	1. Cronograma de reuniões para discussões e debates sobre a estrutura organizacional do CCET; 2. Agendamento de conversas com Pró-Reitorias a respeito de mudanças na estrutura organizacional do CCET.	SATISFATÓRIO	0,4	1,6	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
154	8. Promover melhorias na estrutura organizacional	Inconsistências na estrutura organizacional do SIORG	CA1: falta de CDs e FGs compatíveis com a estrutura organizacional institucionalizada CA2: desatualização e/ou inexistência de regimentos internos nas unidades CA3: desatualização do sistema de estrutura organizacional	CO1: deficiência na gestão CO2: sobrecarga de trabalho para os gestores CO3: centralização das decisões CO4: dificulta o desenvolvimento do planejamento estratégico CO5: dificuldade no atendimento aos servidores	Legal	24/02/2022	PROPLAN	2	4	8	Gerenciável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	8	Gerenciável	**Reduzir/ tratar**	**Sim**
155	8. Promover melhorias na estrutura organizacional	Inconsistências na estrutura organizacional do SIE	CA1: Falta de capacitação dos servidores para o SIE CA2: Atualização do SIE de acordo com os atos normativos institucionais CA3: Atraso na contratação da empresa de consultoria do SIE	CO1: atrasos nos encaminhamentos de processos administrativos CO2: causa ruídos de comunicação CO3: dificuldade no acompanhamento e monitoramento do trabalho	Operacional	24/02/2022	PROPLAN	4	4	16	Indesejável	1. Capacitações no SIE oferecidas pela DTIC e pela PROGEPE 2. Prática de atualização quinzenal do SIE de acordo com os boletins internos.	FRACO	0,8	12,8	Indesejável	**Transferir/ compartilhar**	**Sim**
156	8. Promover melhorias na estrutura organizacional	Não atendimento aos critérios adotados pela Universidade para a destinação de funções gratificadas e cargos em comissão	CA1: Conflito de interesses CA2: Demanda maior por funções e cargos em comissão do que as possibilidades de pedido	CO1: Áreas sem funções gratificadas CO2: Impossibilidade de criação de novas coordenadorias/divisões	Operacional	24/02/2022	PROPLAN	1	5	5	Gerenciável	1. Informativos através do SIORG/SIGEPE/EORG; 2. Demonstrativo da Estrutura Organizacional atualizado quinzenalmente na página da COPLADI/PROPLAN.	FRACO	0,8	4	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
157	8. Promover melhorias na estrutura organizacional	Não atendimento, por parte do governo Federal, às reiteradas solicitações de cargos comissionados para estruturação da Universidade	CA1: Sucessivos cortes de orçamento às Universidades Federais	CO1: Impossibilidade de manter atualizada a estrutura organizacional da Universidade CO2: Dificuldade de os gestores aceitarem assumir a responsabilidade do cargo sem a remuneração correspondente CO3: Acúmulo de funções na chefia imediata acima do cargo comissionado em falta	Operacional	24/02/2022	PROPLAN	5	5	25	Inaceitável	1. Informativos através do SIORG/SIGEPE/EORG; 2. Comunicado conjunto PROPLAN/PROGEPE para o Governo Federal.	FRACO	0,8	20	Inaceitável	**Evitar**	**Sim**
158	8. Promover melhorias na estrutura organizacional	Desatualização das gratificações	CA1: Desinteresse dos servidores em assumir cargos de chefia nas unidades organizacionais; CA2: Assimetria das gratificações nas diversas posições nas diferentes estruturas administrativas da universidade.	CO1: Vaco de responsabilidade técnica profissional nas unidades organizacionais; CO2: Prestação de serviços de baixa qualidade;	Operacional	18/03/2022	PROGEPE	4	4	16	Indesejável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	16	Indesejável	**Transferir/ compartilhar**	**Sim**
159	9. Promover melhorias no processo organizacional	Poucos procedimentos de trabalho estabelecidos por manuais, para definir a produção, o uso e a manutenção dos processos administrativos, dossiês e documentos avulsos não digitais.	CA1: Baixo reconhecimento das necessidades e utilidades dos serviços arquivísticos voltadaos para a gestão de documentos.	CO1: Realização equivocada na instrução processual não-digital. CO2: Lentidão na tramitação processual não-digital. CO3: Adversidade para gerir esses documentos não-digitais. CO4: Obstáculos no controle dos documentos não-digitais. CO5: Dificuldade na recuperação dos documentos não-digitais.	Operacional	15/03/2022	AC	2	2	4	Aceitável	1. Capacitação dos recursos humanos na Universidade;ealização de intervenção arquivística na massa documental acumulada nos setores administrativos; Estabelecer treinamentos nos setores sobre as normativas do AC (INSTRUÇÃO NORMATIVA AC Nº 02, DE 10 DE FEVEREIRO DE 2021 que dispõe sobre a criação do Manual de Procedimentos para Formação de Processos Administrativos no âmbito da UNIRIO).	SATISFATÓRIO	0,4	1,6	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
160	9. Promover melhorias no processo organizacional	Atraso da implantação do sistema informatizado Sistema de Informação - SEI na UNIRIO.	CA1: O Tribunal Regional Federal da 4ª Região demorou para entregar os códigos fontes do SEI.	CO1: Os profissionais da TI não puderam fazer a parametrização do sistema. CO2: Os arquivistas da Unirio não puderam estabelecer procedimentos de utilização do sistema.	Operacional	14/03/2022	AC	3	3	9	Gerenciável	1. Disponibilização dos códigos fontes para uso do SEI na UNIRIO; 2. Realização constante de reuniões entre os membros do Grupo de Trabalho do SEI; 3. Capacitação de toda a equipe nas funcionalidades do sistema; 4. INSTRUÇÃO NORMATIVA AC Nº 05, DE 22 DE SETEMBRO DE 2021 que dispõe sobre a publicação do primeiro Relatório Técnico para a Implantação do sistema Eletrônico de Informações (SEI) na UNIRIO (desenvolvido pela equipe do AC).	MEDIANO	0,6	5,4	Gerenciável	**Reduzir/ tratar**	**Sim**
161	9. Promover melhorias no processo organizacional	Baixo engajamento dos presidentes de Núcleos Docentes Estruturantes para capacitação no SIE	CA1: Pouca divulgação da capacitação CA2: Desinteresse por parte do público alvo	CO1: Subutilização do SIE	Operacional	24/02/2022	CCBS	3	2	6	Gerenciável	1. Capacitação dos Coordenadores de cursos de maneira informal quanto ao SIE.	FRACO	0,8	4,8	Gerenciável	**Reduzir/ tratar**	**Sim**

								AVALIAÇÃO DO RISCO INERENTE (RI)				AVALIAÇÃO DOS CONTROLES			AVALIAÇÃO DO RISCO RESIDUAL (RR)		RESPOSTA AO RISCO RESIDUAL	
		IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS						**Probab:** Muito baixa(1); Baixa(2); Média(3); Alta (4); Muito alta (5)	**Impacto:** Muito baixo(1); Baixo(2); Médio(3); Alto (4); Muito alto (5)	**Risco:** Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	**Avaliação:** Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Identificação dos controles já existentes na instituição.	Inexistente Fraco Mediano Satisfatório Forte	1 0,8 0,6 0,4 0,2	**Risco:** Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Critico (20 a 25).	**Avaliação:** Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	**Respostas:** Aceitar; Reduzir/tratar; Transferir / compartilhar; Evitar	Plano de resposta a ser elaborado na **planilha Respostas a Riscos**.
Nº	**OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**	**EVENTOS DE RISCOS**	**CAUSAS**	**CONSEQUÊNCIAS**	**CLASSIFICAÇÃO**	**DATA DE REGISTRO DO RISCO**	**GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)**	**GP**	**GI**	**Nível RI (GP X GI)**	**Avaliação do RI**	**DESCRIÇÃO DO CONTROLE**	**NÍVEL DE CONTROLE**	**AVALIAÇÃO DO CONTROLE (AC)**	**Nível RR (GP x GI x AC)**	**Avaliação do RR**	**RESPOSTA AO RISCO**	**PLANO DE RESPOSTA**
162	9. Promover melhorias no processo organizacional	Baixo engajamento dos presidentes de Núcleos Docentes Estruturantes para capacitação no SIE	CA1: Pouca divulgação da capacitação CA2: Desinteresse por parte do público alvo	CO1: Subutilização do SIE	Operacional	24/02/2022	CCET	1	4	4	Aceitável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	4	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
163	9. Promover melhorias no processo organizacional	Baixo engajamento dos presidentes de Núcleos Docentes Estruturantes para capacitação no SIE	CA1: Pouca divulgação da capacitação CA2: Desinteresse por parte do público alvo	CO1: Subutilização do SIE	Operacional	24/02/2022	CCH	4	4	16	Indesejável	1. Avaliação por parte da PROGRAD sobre tais capacitações junto ao SIE.	FRACO	0,8	12,8	Indesejável	**Transferir/ compartilhar**	**Sim**
164	9. Promover melhorias no processo organizacional	Baixo engajamento dos presidentes de Núcleos Docentes Estruturantes para capacitação no SIE	CA1: Pouca divulgação da capacitação CA2: Desinteresse por parte do público alvo	CO1: Subutilização do SIE	Operacional	24/02/2022	CLA	4	1	4	Aceitável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	4	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
165	9. Promover melhorias no processo organizacional	Baixo engajamento de coordenadores de curso e de diretorias de Escolas na estruturação e divulgação dos processos acadêmicos	CA1: Desconhecimento sobre o funcionamento dos processos acadêmicos. CA2: Falta de pessoal capacitado para descrever os processos acadêmicos como um passo-a-passo nos websites do CCET. CA3: Desinteresse por parte do público-alvo. CA4: Impedimento, incapacidade ou indisponibilidade do NAPE-CCET para apoio na estruturação dos processos acadêmicos.	CO1: procedimentos acadêmicos internos não padronizados. CO2: ineficiência na execução dos processos acadêmicos. CO3: desconhecimento da comunidade interna a respeito de como tramitam dos processos acadêmicos.	Operacional	15/03/2022	CCET	1	4	4	Aceitável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	4	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
166	9. Promover melhorias no processo organizacional	Baixo número de projetos elaborados em conjunto por unidades organizacionais e dificuldade de implantação desses projetos	CA1: pouca comunicação e integração entre setores CA2: falta de estímulo à integração institucional	CO1: Dificuldade em visualizar afinidades e temas que podem ser trabalhados em conjunto CO2: Unidades organizacionais se limitam a atuar de forma isolada	Comunicação / Informação	24/02/2022	CHEFIA DE GABINETE	1	1	1	Aceitável	1. Art. 12, Inciso VII & Art 22 Estatuto da Universidade.	MEDIANO	0,6	0,6	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
167	9. Promover melhorias no processo organizacional	Problemas com infraestrutura para a realização de projetos intersetoriais ou intercampi	CA1: falta de laboratórios e espaços compartilhados de trabalho CA2: falta de amparo técnico para o uso de ambientes virtuais para reuniões e conferências	CO2: Desmotivação para a realização de projetos intersetoriais ou intercampi	Operacional	24/02/2022	CHEFIA DE GABINETE	1	1	1	Aceitável	1. Art 12, Inciso VII & Arts.18, 24 Estatuto da Universidade.	MEDIANO	0,6	0,6	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
168	9. Promover melhorias no processo organizacional	Baixo impacto dos projetos feitos a partir de parcerias internas	CA1: pouca divulgação dos resultados CA2: projetos desalinhados a objetivos institucionais ou às necessidades do entorno	CO1: Desestímulo à realização de novas parcerias entre setores e campi CO2: Dificuldade de percepção de resultados ou benefícios gerados	Comunicação / Informação	24/02/2022	CHEFIA DE GABINETE	1	1	1	Aceitável	1. Art 12, Inciso VII & Arts.18, 24 Estatuto da Universidade.	MEDIANO	0,6	0,6	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
169	9. Promover melhorias no processo organizacional	Não implementação do Sistema de Avaliação de Desempenho (SIGEPE)	CA1: Falta de alimentação do sistema com dados de desempenho dos servidores CA2: Atraso no retorno das informações pelos setores	CO1: Sistema de Gestão de Desempenho não permite o conhecimento da situação atual dos indicadores CO2: Prejudicar o aprendizado sobre a gestão dos indicadores	Comunicação / Informação	24/02/2022	PROGEPE	4	4	16	Indesejável	1. Sistema de Avaliação de Desempenho (sistema atende apenas aos servidores técnico-administrativos que não estejam lotados no HUGG). O módulo de avaliação de desempenho proposto pelo Governo Federal ainda não está pronto para uso.	MEDIANO	0,6	9,6	Gerenciável	**Reduzir/ tratar**	**Sim**
170	9. Promover melhorias no processo organizacional	Falta de pessoal capacitado para realização das fiscalizações sobre processos licitatórios realizados pela UNIRIO	CA1: Baixo grau de participação nos cursos de capacitação CA2: Desinteresse por parte dos servidores em participar da equipe de fiscalização CA3: Política institucional de capacitação inadequada à realidade/peculiarida de da unidade administrativa CA4: Baixo investimento em cursos e/ou programas de capacitação específicos para a área de licitação CA5: Fragilidades na elaboração e/ou instrução das peças processuais referente à fase interna do processo	CO1: Enfraquecimento da segurança jurídica envolvendo os processos licitatórios CO2: Atraso no rito de homologação do processo licitatório CO3: Possível comprometimento da execução contratual e/ou aquisição do objeto licitado	Operacional	18/03/2022	PROAD	3	4	12	Indesejável	1. A assessoria da Pró-Reitoria enumerou em uma lista alguns cursos de capacitação e aprendizagem (gratuitos e pagos) com o tema principal de licitação, incluindo temas mais específicos como fiscalização de processos licitatórios, a serem para realizados pelos servidores. 2. Além do acompanhamento realizado normalmente pela GECON, juntamente com ela e com a DAA, a PROAD vem realizando o acompanhamento mensal dos processos de contratos que são considerados mais críticos para a instituição (ex.: mão de obra, manutenção predial, entre outros).	SATISFATÓRIO	0,4	4,8	Gerenciável	**Reduzir/ tratar**	**Sim**
171	9. Promover melhorias no processo organizacional	Demanda excessiva de trabalho para fiscalizar os contratos institucionais	CA1: Falta de servidores capacitados para completar a equipe de fiscalização CA2: Falta de designação de servidores para fiscalização de contratos institucionais	CO1: Atraso na análise das prestações de contas CO2: Ateste a documentos com possíveis falhas contratuais CO3: Prestação de serviços inadequados CO4: Gasto do recurso financeiro incondizente com o serviço prestado	Operacional	24/02/2022	REITOR	1	1	1	Aceitável	1. Art 12. Incisos VIII e IX Estatuto da Universidade.	MEDIANO	0,6	0,6	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
172	9. Promover melhorias no processo organizacional	Falta de designação de fiscais para o contrato da EBSERH com a UNIRIO	CA1: Servidores não capacitados para a função CA2: Negativa de servidores designados para a função de fiscais do contrato	CO1: Atraso na entrega da Prestação de Contas do contrato com a EBSERH CO2: Dificuldades para análise e ateste dos documentos referentes ao contrato com a EBSERH	Operacional	24/02/2022	REITOR	1	1	1	Aceitável	1. Art. 12, Inciso VII & Art.25 Inciso I Estatuto da Universidade.	MEDIANO	0,6	0,6	Aceitável	**Aceitar**	**Não**

Plano de Governança de Gestão de Riscos e Controles Internos - PGERCI 2022-2026
Apêndice B -Mapa de Riscos

IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS								AVALIAÇÃO DO RISCO INERENTE (RI)				AVALIAÇÃO DOS CONTROLES			AVALIAÇÃO DO RISCO RESIDUAL (RR)		RESPOSTA AO RISCO RESIDUAL	
								Probab: Muito baixa(1); Baixa(2); Média(3); Alta (4); Muito alta (5)	**Impacto:** Muito baixo(1); Baixo(2); Médio(3); Alto (4); Muito alto (5)	**Risco:** Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	**Avaliação:** Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Identificação dos controles já existentes na instituição.	Inexistente Fraco Mediano Satisfatório Forte	1 0,8 0,6 0,4 0,2	**Risco:** Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Critico (20 a 25).	**Avaliação:** Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inacetável.	**Respostas:** Aceitar; Reduzir/tratar; Transferir / compartilhar; Evitar	Plano de resposta a ser elaborado na **planilha Respostas a Riscos**.
Nº	**OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**	**EVENTOS DE RISCOS**	**CAUSAS**	**CONSEQUÊNCIAS**	**CLASSIFICAÇÃO**	**DATA DE REGISTRO DO RISCO**	**GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)**	**GP**	**GI**	**Nível RI (GP X GI)**	**Avaliação do RI**	**DESCRIÇÃO DO CONTROLE**	**NÍVEL DE CONTROLE**	**AVALIAÇÃO DO CONTROLE (AC)**	**Nível RR (GP x GI x AC)**	**Avaliação do RR**	**RESPOSTA AO RISCO**	**PLANO DE RESPOSTA**
173	9. Promover melhorias no processo organizacional	Falta de estudos que ofereçam algum feedback sobre os serviços prestados à comunidade	CA1: Falta de periodicidade na realização dos estudos CA2: Baixa participação da comunidade acadêmica na coleta de informações CA3: desconhecimento das necessidades da comunidade universitária	CO1: oferta de serviços pouco pertinentes às necessidades da comunidade CO2: baixo uso dos serviços prestados CO3: falta de informações para a melhoria dos serviços prestados CO4: geração de serviços com baixo valor agregado CO5: avaliação voltada para público disperso	Imagem / Reputação	24/02/2022	CPA	2	2	4	Aceitável	1. Realização anual de avaliação quanto ao atendimento realizado pela CPA; 2. Publicização de todos os trabalhos da CPA.	SATISFATÓRIO	0,4	1,6	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
174	9. Promover melhorias no processo organizacional	Baixa adesão dos servidores para capacitação em treinamentos em gestão	CA1: Falta de divulgação junto aos servidores CA2: Horários inadequados para capacitação CA3: Desinteresse de servidores do topo da carreira em participarem de treinamentos	CO1: Servidores não capacitados para a gestão de processos CO2: Atraso no mapeamento de processos dos setores	Operacional	24/02/2022	PROGEPE	2	4	8	Gerenciável	1. Trilha de Desenvolvimento para Gestores e servidores.	SATISFATÓRIO	0,4	3,2	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
175	9. Promover melhorias no processo organizacional	Atraso na implementação da gestão de processos no âmbito institucional	CA1: Servidores não receberam capacitação em gestão de processos	CO1: Não realização do mapeamento das atividades das unidades CO2: Dificuldade para realização da gestão de riscos nas unidades	Operacional	24/02/2022	PROGEPE	1	4	4	Aceitável	1. Trilha de Desenvolvimento para Gestores e servidores, Cursos ofertados pelas Escolas de Governo.	SATISFATÓRIO	0,4	1,6	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
176	9. Promover melhorias no processo organizacional	Atraso na implementação da Gestão de Riscos	CA1: Lentidão na aprovação do Plano pelo CONSUNI CA2: Tempo elevado para análise da proposta pelo CPEGERCI CA3: Incompatibilidade do volume de trabalho da unidade responsável com o número de servidores disponíveis	CO1: Sanções por parte da CGU e TCU CO2: Descumprimento das normativas federais	Legal	24/02/2022	PROPLAN	3	4	12	Indesejável	1. Composição do CPEGERCI aprovada ; 2. Política de Gestão de Riscos aprovada; 3. Regulamento Interno do CPEGERCI aprovado; 4. Assessor Especial de Controle Interno.	SATISFATÓRIO	0,4	4,8	Gerenciável	**Reduzir/ tratar**	**Sim**
177	9. Promover melhorias no processo organizacional	Atraso na implementação da Gestão de Integridade	CA1: Incompatibilidade do volume de trabalho da unidade responsável com o número de servidores disponíveis	CO1: Sanções por parte da CGU e TCU CO2: Descumprimento das normativas federais	Legal	24/02/2022	UGI	4	4	16	Indesejável	1. Criação da Comissão de Integridade.	MEDIANO	0,6	9,6	Gerenciável	**Reduzir/ tratar**	**Sim**
178	9. Promover melhorias no processo organizacional	Ausência de capacitação dos servidores da UNIRIO sobre o SIE	CA1: Baixo número de usuários frequentes no SIE CA2: Pessoas não capacitadas sobre o uso do SIE CA3: Falta de interesse dos usuários em participar dos treinamentos	CO1: Aumento do tempo para resolução de problemas CO2: Falta de registro das comunicações realizadas CO3: Uso inadequado do sistema interferindo na qualidade dos dados da UNIRIO	Operacional	24/02/2022	DTIC	3	3	9	Gerenciável	1. Realização de Workshops para comunidade de acordo com módulos das áreas; 2. Base de conhecimento (FAQs) disponível aos usuários no Sistema de controle de chamados utilizado pela DTIC (GLPI); 3. Manuais disponíveis no Sistema SIE.	FORTE	0,2	1,8	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
179	9. Promover melhorias no processo organizacional	Atraso na migração / interface do SIE com outros sistemas institucionais	CA1: Desconhecimento das características necessárias para o sistema CA2: Demanda represada na fila de trabalho	CO1: Uso de um sistema desatualizado a realidade institucional CO2: Dados conflitantes em sistemas não integrados	Tecnológico	24/02/2022	DTIC	3	3	9	Gerenciável	1. Contratação de consultoria especializada em Sistemas de Informação (principalmente SIE); 2. Qualificação contínua de servidores internos em novas tecnologias e serviços; 3. Equipe técnica de TI especializada no suporte ao sistema SIE (disponibilidade do Sistema e uso).	SATISFATÓRIO	0,4	3,6	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
180	9. Promover melhorias no processo organizacional	Atraso na definição do Plano Diretor de Governança de Tecnologia da Informação (PDGTIC)	CA1: Dificuldades para se reunir e deliberar sobre o PDGTIC CA2: Necessidade de aprovação anterior do PDI 2022-2026 CA3: Atraso de respostas em relação ao monitoramento do PDGTIC anterior	CO1: Impacto na governança de TI da Universidade	Operacional	24/02/2022	DTIC	1	4	4	Aceitável	1. Alertar Presidente Comitê.	SATISFATÓRIO	0,4	1,6	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
181	9. Promover melhorias no processo organizacional	Atraso no andamento dos trabalhos, por conduta profissional de servidor dissonante dos interesses institucionais	CA1: Desobediência aos princípios da Administração Pública CA2: Desobediência aos princípios institucionais da UNIRIO CA3: Desconhecimento do Plano de Integridade da UNIRIO	CO1: Não-atingimento dos objetivos institucionais CO2: Aumento do número de Sindicâncias e Processos Administrativos Disciplinares (PADs)	Integridade	24/02/2022	UGI	4	5	20	Inaceitável	1. Monitoramento do PDI.	MEDIANO	0,6	12	Indesejável	**Transferir/ compartilhar**	**Sim**
182	9. Promover melhorias no processo organizacional	Acesso ou concessão de acesso a dados ou informações restritas para uso ou divulgação indevida	CA1: Desconhecimento das legislações sobre dados pessoais, sensíveis e sigilosos	CO1: Infração à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais e à Lei de Acesso à Informação	Integridade	24/02/2022	UGI	3	3	9	Gerenciável	1. Relatório do GT sobre LGPD, em que está indicada a criação de comissão permanente para tratar do assunto.	SATISFATÓRIO	0,4	3,6	Aceitável	**Aceitar**	**Sim**
183	9. Promover melhorias no processo organizacional	Atraso no fechamento do Relatório Anual de Gestão	CA1: Atraso na designação do Grupo de Trabalho responsável pelo RG CA2: Atraso nas respostas para composição do RG CA3: Não apresentação do RG no CONSUNI	CO1: O RG cair em exigência do TCU	Operacional	24/02/2022	PROPLAN	5	5	25	Inaceitável	1. Normativas detalhadas do TCU para desenvolvimento do Relatório Anual de Gestão; 2. Grupo de Trabalho instituído pelo Reitor para a elaboração do RG; 3. Análise do Relatório pela AUDIN; 4.Apresentação do Relatório no CONSUNI.	FORTE	0,2	5	Gerenciável	**Reduzir/ tratar**	**Sim**

Plano de Governança de Gestão de Riscos e Controles Internos - PGERCI 2022-2026
Apêndice B -Mapa de Riscos

IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS								AVALIAÇÃO DO RISCO INERENTE (RI)				AVALIAÇÃO DOS CONTROLES			AVALIAÇÃO DO RISCO RESIDUAL (RR)		RESPOSTA AO RISCO RESIDUAL	
								Probab: Muito baixa(1); Baixa(2); Média(3); Alta (4); Muito alta (5)	**Impacto:** Muito baixo(1); Baixo(2); Médio(3); Alto (4); Muito alto (5)	**Risco:** Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	**Avaliação:** Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Identificação dos controles já existentes na instituição.	Inexistente Fraco Mediano Satisfatório Forte	1 0,8 0,6 0,4 0,2	**Risco:** Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	**Avaliação:** Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	**Respostas:** Aceitar; Reduzir/tratar; Transferir / compartilhar; Evitar	Plano de resposta a ser elaborado na **planilha Respostas a Riscos**.
Nº	**OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**	**EVENTOS DE RISCOS**	**CAUSAS**	**CONSEQUÊNCIAS**	**CLASSIFICAÇÃO**	**DATA DE REGISTRO DO RISCO**	**GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)**	**GP**	**GI**	**Nível RI (GP X GI)**	**Avaliação do RI**	**DESCRIÇÃO DO CONTROLE**	**NÍVEL DE CONTROLE**	**AVALIAÇÃO DO CONTROLE (AC)**	**Nível RR (GP x GI x AC)**	**Avaliação do RR**	**RESPOSTA AO RISCO**	**PLANO DE RESPOSTA**
184	9. Promover melhorias no processo organizacional	Falta de padronização para elaboração do Relatório de Atividades das unidades Administrativas e Acadêmicas	CA1: Indefinição sobre a unidade responsável pelo guia de elaboração do Relatório de Atividades CA2: Indefinição sobre os requisitos do Relatório de Atividades	CO1: relatórios dissonantes entre as diferentes unidades CO2: Demora na publicação dos relatórios de atividades das unidades administrativas	Operacional	24/02/2022	PROPLAN	5	5	25	Inaceitável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	25	Inaceitável	**Evitar**	**Sim**
185	9. Promover melhorias no processo organizacional	Falta de padronização para elaboração do CENSO da Educação Superior	CA1: Atraso nas respostas das unidades CA2: Inconsistências das informações cadastradas no SIE nas matrículas dos estudantes pelos Cursos de Graduação	CO1: Matriz orçamentária deficiente CO2: Indefinição do número preciso de alunos dos cursos presenciais	Operacional	24/02/2022	PROPLAN	4	5	20	Inaceitável	1. Instruções Normativas do INEP para elaboração do CENSO superior; 2. IN que determina que somente o Coordenador do curso pode fazer a matrícula dos alunos, pois é proibido ceder a senha para terceiros; 3. Captação de dados pela DAINF.	MEDIANO	0,6	12	Indesejável	**Transferir/ compartilhar**	**Sim**
186	9. Promover melhorias no processo organizacional	Baixo engajamento de Escolas, Programas de Pós-Graduação, Departamentos e Decania na modelagem dos processos administrativos	CA1: Desconhecimento sobre o funcionamento dos processos administrativos. CA2: Falta de pessoal capacitado para modelar processos administrativos. CA3: Desinteresse por parte do público-alvo.	CO1: procedimentos administrativos internos não padronizados. CO2: ineficiência na execução dos processos administrativos. CO3: desconhecimento da comunidade interna a respeito de como tramitam dos processos administrativos.	Operacional	15/03/2022	CCET	1	4	4	Aceitável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	4	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
187	9. Promover melhorias no processo organizacional	Falta de eleição para composição da equipe da CPA	CA1: Falta de Representatividade de todas as classes na composição da CPA CA2: Não atendimento a determinações regimentais (Art. 5º - Compõem a CPA/UNIRIO representantes das categorias Docente, TécnicoAdministrativa e Discente da Universidade, além de integrantes da sociedade civil organizada. Parágrafo Único - As representações Docente, Técnico-Administrativa e Discente serão compostas de modo a que nenhuma delas venha a constituir maioria absoluta.) CA3: Falta de participação ativa da Gestão Maior da UNIRIO junto a CPA	CO1: Equipe incompleta em descordo com o regimento interno CO2: Sobrecarga de trabalho à uma equipe completamente resumida CO3: Geração de serviços com baixo valor agregado CO4: Falta informações adequadas para o bom andamento dos trabalhos CO5: Desestímulo de toda a equipe de trabalho e colegiado	Legal	10/03/2022	CPA	5	4	20	Inaceitável	1. Acompanhamento das Portarias emitida pela Reitoria quanto a composição da CPA; 2. Solicitações oriundas da Coordenação da CPA endereçadas à Reitoria visando a regularização de sua composição.	SATISFATÓRIO	0,4	8	Gerenciável	**Reduzir/ tratar**	**Sim**
188	9. Promover melhorias no processo organizacional	Falta de mapeamendo dos fluxos de trabalho realizados e da produção de documentos na Unirio.	CA1: A situação se agravou devido ao período de pandemia, causada pelo vírus covid 19, os profissinais de arquivo não puderam ir às unidades administrativa fazer as entrevistas e a identificação da produção de documentos.	CO1: Falta do registro da tramitação documentos. CO2: Falta de controle do ciclo de vida dos documentos. CO3: Ausência da identificação da produção documental. CO4: Baixo controle dos documentos nas fases de produção, uso e manutenção. CO5: Ausência do registro dos fluxogramas de trabalho.	Operacional	12/03/2022	AC	2	2	4	Aceitável	1. Visitas técnicas e diagnóstico nas unidades administrativas; 2. Orientação técnica sobre o ciclo de vida dos documentos; 3. Capacitação nos setores sobre gestão de documentos; 4. Ampliação sobre o controle e registro da tramitação de processos por meio da implantação do SEI.	SATISFATÓRIO	0,4	1,6	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
189	9. Promover melhorias no processo organizacional	Subutilização da Autoavaliação Institucional	CA1: Baixa participação da comunidade acadêmica na Autoavaliação Institucional CA2: Falta de proposição de soluções por parte da CPA CA3: Não utilização dos resultados para a tomada de decisão CA4: Falta de participação ativa da Gestão Maior da UNIRIO junto a CPA	CO1: Desconhecimento sobre a opinião geral da comunidade universitária CO2: Não utilização dos resultados na melhoria universitária	Comunicação / Informação	10/03/2022	CPA	3	3	9	Gerenciável	1. Realização anual da AAI; 2. Distribuição do relatório com apontamentos individuais para os gestores competentes.	SATISFATÓRIO	0,4	3,6	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
190	10. Promover a integração da comunidade universitária, com melhoria das condições de estudo, convivência e ações de assistência estudantil, vinculadas às atividades-fim da Universidade	Acervo insuficiente nas Bibliotecas	CA1: Acervo não atualizado ou em quantidade insuficiente CA2: Falta de periódicos científicos em determinadas áreas do conhecimento CA3: Problemas de comunicação com os coordenadores de cursos CA4: Insuficiência de recurso financeiro para novas aquisições CA5: falta de conteúdos digitais que atendam as bibliografias básicas dos cursos CA6: escassez do acervo no formato digital acessível aos estudantes com deficiência CA7: Inexistência de um sistema institucional para gestão das bibliografias dos planos e programas de ensino	CO1: Baixa oferta de materiais bibliográficos CO2: Baixa procura das Bibliotecas pela comunidade universitária CO3: Influência negativa nos conceitos dos cursos CO4: Diminuição do potencial de desempenho acadêmico e escolar dos estudantes CO5: Diminuição da qualidade de ensino, pesquisa e extensão	Operacional	16/03/2022	BC	5	5	25	Inaceitável	1. Resolução UNIRIO n° 4.102/2013 2. Resolução UNIRIO n° 4038/2013; 3. Política de Formação e Desenvolvimento do Acervo; 4. Carta de serviços.	FRACO	0,8	20	Inaceitável	**Evitar**	**Sim**
191	10. Promover a integração da comunidade universitária, com melhoria das condições de estudo, convivência e ações de assistência estudantil, vinculadas às atividades-fim da Universidade	Precarização do acervo bibliográfico	CA1: Falta de espaço físico que favoreça as reuniões e o desenvolvimento de atividades de leitura, dança, música, exposições e teatro nas unidades da BC; CA2: Falta de espaço físico para armazenar o total do acervo em papel.	CO1: não realização de atividades culturais e artísticas no ambiente das bibliotecas e salas de leitura CO2: baixa procura das bibliotecas como espaço de leitura e promoção; CO3: número insuficiente de itens bibliográficos (volumes) no padrão exigido pelo INEP	Operacional	16/03/2022	BC	4	4	16	Indesejável	1. Inclusão no PDI e monitoramento periódico da ação.	FRACO	0,8	12,8	Indesejável	**Transferir/ compartilhar**	**Sim**

	IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS							AVALIAÇÃO DO RISCO INERENTE (RI)				AVALIAÇÃO DOS CONTROLES			AVALIAÇÃO DO RISCO RESIDUAL (RR)		RESPOSTA AO RISCO RESIDUAL	
								Probab: Muito baixa(1); Baixa(2); Média(3); Alta (4); Muito alta (5)	**Impacto:** Muito baixo(1); Baixo(2); Médio(3); Alto (4); Muito alto (5)	**Risco:** Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	**Avaliação:** Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Identificação dos controles já existentes na instituição.	Inexistente Fraco Mediano Satisfatório Forte	1 0,8 0,6 0,4 0,2	**Risco:** Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Critico (20 a 25).	**Avaliação:** Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	**Respostas:** Aceitar; Reduzir/tratar; Transferir / compartilhar; Evitar	Plano de resposta a ser elaborado na **planilha Respostas a Riscos**.
Nº	**OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**	**EVENTOS DE RISCOS**	**CAUSAS**	**CONSEQUÊNCIAS**	**CLASSIFICAÇÃO**	**DATA DE REGISTRO DO RISCO**	**GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)**	**GP**	**GI**	**Nível RI (GP X GI)**	**Avaliação do RI**	**DESCRIÇÃO DO CONTROLE**	**NÍVEL DE CONTROLE**	**AVALIAÇÃO DO CONTROLE (AC)**	**Nível RR (GP x GI x AC)**	**Avaliação do RR**	**RESPOSTA AO RISCO**	**PLANO DE RESPOSTA**
192	10. Promover a integração da comunidade universitária, com melhoria das condições de estudo, convivência e ações de assistência estudantil, vinculadas às atividades-fim da Universidade	Dificuldade na construção / aplicação da política de ações afirmativas	CA1: Desigualdade no tratamento dos alunos CA2: Falta de apoio financeiro e psicológico aos alunos de ações afirmativas	CO1: Dificuldade de aprendizagem decorrente de fome, moradia inapropriada, materiais e transporte CO2: Evasão CO3: Atraso na conclusão do curso CO4: Desmotivação do estudante	Legal	24/02/2022	PRAE	3	4	12	Indesejável	1. Construção de canais de comunicação com a comunidade; 2. Construção de parcerias com outras Pró-Reitoras e setores da Unirio; 3. Enquete junto ao público discente; 4. Pesquisa de perfil discente.	MEDIANO	0,6	7,2	Gerenciável	**Reduzir/ tratar**	**Sim**
193	10. Promover a integração da comunidade universitária, com melhoria das condições de estudo, convivência e ações de assistência estudantil, vinculadas às atividades-fim da Universidade	Enfraquecimento do apoio do governo federal e dificuldade em obter recursos em outros meios para projetos voltados a ações afirmativas	CA1: restrições orçamentárias federais CA2: problemas internos de alocação orçamentária CA3: limitação de recursos para os programas de permanência estudantil	CO1: Evasão de estudantes advindos de políticas de ações afirmativas CO2: Demora desses estudantes em concluir a graduação por dificuldades de aprendizagem e/ou de socialização CO3: Falta de amparo institucional aos estudantes ingressantes	Financeiro / Orçamentário	24/02/2022	PRAE	3	4	12	Indesejável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	12	Indesejável	**Transferir/ compartilhar**	**Sim**
194	10. Promover a integração da comunidade universitária, com melhoria das condições de estudo, convivência e ações de assistência estudantil, vinculadas às atividades-fim da Universidade	Insuficiência de projetos de extensão que visem promover a integração entre os estudantes	CA1: falta de estímulo institucional para a elaboração de projetos (editais, horas extracurriculares, etc.) CA2: falta de divulgação e engajamento nos projetos existentes	CO1: Aumento do número de estudantes com problemas emocionais e motivacionais	Operacional	24/02/2022	PROEXC	1	5	5	Gerenciável	1. Monitoramento dos projetos de extensão; 2. Monitoramento do avanço da curricularização da extensão.	FORTE	0,2	1	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
195	10. Promover a integração da comunidade universitária, com melhoria das condições de estudo, convivência e ações de assistência estudantil, vinculadas às atividades-fim da Universidade	Precarização da estrutura de apoio ao ensino, associada à inclusão, por parte da PROGRAD	CA1: insuficiência de recursos financeiros CA2: baixo número de docentes desenvolvendo projetos de tutoria voltados para pessoas com deficiência	CO1: desamparo aos estudantes CO2: redução do desempenho dos estudantes CO3: desmotivação pela aprendizagem CO4: exclusão informacional de pessoas com deficiência CO5: descumprimento da legislação federal CO6: Evasão	Legal	24/02/2022	PROGRAD	3	4	12	Indesejável	1. Prograna PROTES; 2. Interlocução com o Núcleo de Assessibilidade da UNIRIO.	FORTE	0,2	2,4	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
196	10. Promover a integração da comunidade universitária, com melhoria das condições de estudo, convivência e ações de assistência estudantil, vinculadas às atividades-fim da Universidade	Precarização da estrutura de apoio ao ensino, associada à inclusão	CA1: Escassez do acervo no formato digital acessível aos estudantes com deficiência CA2: falta de servidores capacitados ao atendimento das demandas informacionais dos estudantes com deficiência CA3: falta de manutenção das tecnologias assistivas CA4: Falta de regulamentação institucional que formalize o envio das bibliografias obrigatórias pelos docentes para adaptação no formato acessível aos estudantes com deficiência CA5: Falta de infraestrutura para atender a demanda de adaptação do acervo para o formato acessível CA6: Falta de acessibilidade física e arquitetônica nos espaços institucionais impedindo a participação das pessoas com deficiência. CA7: Falta de acessibilidade informacional e comunicacional nos sistemas institucionais	CO1: desamparo aos estudantes CO2: redução do desempenho dos estudantes CO3: desmotivação pela aprendizagem CO4: exclusão informacional de pessoas com deficiência CO5: descumprimento da legislação federal CO6: Evasão	Operacional	24/02/2022	NAI	4	5	20	Inaceitável	1. PROTES; 2. Formulários de captação de demanda pelo NAI; 3. Processo de contratação de serviço de inérprete de LIBRAS.	MEDIANO	0,6	12	Indesejável	**Transferir/ compartilhar**	**Sim**

	IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS							AVALIAÇÃO DO RISCO INERENTE (RI)				AVALIAÇÃO DOS CONTROLES			AVALIAÇÃO DO RISCO RESIDUAL (RR)		RESPOSTA AO RISCO RESIDUAL	
								Probab: Muito baixa(1); Baixa(2); Média(3); Alta (4); Muito alta (5)	**Impacto:** Muito baixo(1); Baixo(2); Médio(3); Alto (4); Muito alto (5)	**Risco:** Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	**Avaliação:** Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Identificação dos controles já existentes na instituição.	Inexistente Fraco Mediano Satisfatório Forte	1 0,8 0,6 0,4 0,2	**Risco:** Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Critico (20 a 25).	**Avaliação:** Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	**Respostas:** Aceitar; Reduzir/tratar; Transferir / compartilhar; Evitar	Plano de resposta a ser elaborado na **planilha Respostas a Riscos**.
Nº	**OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**	**EVENTOS DE RISCOS**	**CAUSAS**	**CONSEQUÊNCIAS**	**CLASSIFICAÇÃO**	**DATA DE REGISTRO DO RISCO**	**GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)**	**GP**	**GI**	**Nível RI (GP X GI)**	**Avaliação do RI**	**DESCRIÇÃO DO CONTROLE**	**NÍVEL DE CONTROLE**	**AVALIAÇÃO DO CONTROLE (AC)**	**Nível RR (GP x GI x AC)**	**Avaliação do RR**	**RESPOSTA AO RISCO**	**PLANO DE RESPOSTA**
197	10. Promover a integração da comunidade universitária, com melhoria das condições de estudo, convivência e ações de assistência estudantil, vinculadas às atividades-fim da Universidade	Precarização da estrutura de apoio ao ensino, associada à inclusão, por parte da BC	CA1: Escassez do acervo no formato digital acessível aos estudantes com deficiência CA2: deterioração de recursos de tecnologia assistiva CA3: insuficiência de recursos financeiros para novas aquisições CA4 falta de servidores capacitados ao atendimento das demandas informacionais dos estudantes com deficiência CA5: falta de manutenção das tecnologias assistivas CA6: Falta de regulamentação institucional que formalize o envio das bibliografias obrigatórias pelos docentes para adaptação no formato acessível aos estudantes com deficiência CA7: Falta de infraestrutura para atender a demanda de adaptação do acervo para o formato acessível CA8: Falta de acessibilidade física e arquitetônica nos espaços institucionais impedindo a participação das pessoas com deficiência.	CO1: desamparo aos estudantes CO2: redução do desempenho dos estudantes CO3: desmotivação pela aprendizagem CO4: exclusão informacional de pessoas com deficiência CO5: descumprimento da legislação federal CO6: Evasão	Legal	16/03/2022	BC	5	5	25	Inaceitável	1. Portaria nº 403, de 09.05.14: Criação de grupo para planejar e desenvolvera Biblioteca Digital da UNIRIO; 2. Politica da Biblioteca Digital (minuta em avaliação).	FRACO	0,8	20	Inaceitável	**Evitar**	**Sim**
198	10. Promover a integração da comunidade universitária, com melhoria das condições de estudo, convivência e ações de assistência estudantil, vinculadas às atividades-fim da Universidade	Precarização da estrutura de apoio ao ensino, associada à inclusão, no Centro Acadêmico	CA1: Falta de comunicação entre os NDEs e as Coordenações de Curso	CO1: desamparo aos estudantes CO2: redução do desempenho dos estudantes CO3: desmotivação pela aprendizagem CO4: exclusão informacional de pessoas com deficiência CO5: descumprimento da legislação federal CO6: Evasão	Operacional	24/02/2022	CCBS	2	5	10	Gerenciável	1. Levantamento do quantitativo de estudantes com necessidades especiais pelas Escolas e Instituto; 2. Reserva de vagas de estacionamento para estudantes com dificuldades de locomoção.	MEDIANO	0,6	6	Gerenciável	**Reduzir/ tratar**	**Sim**
199	10. Promover a integração da comunidade universitária, com melhoria das condições de estudo, convivência e ações de assistência estudantil, vinculadas às atividades-fim da Universidade	Precarização da estrutura de apoio ao ensino, associada à inclusão, no Centro Acadêmico	CA1: Falta de comunicação entre os NDEs e as Coordenações de Curso	CO1: desamparo aos estudantes CO2: redução do desempenho dos estudantes CO3: desmotivação pela aprendizagem CO4: exclusão informacional de pessoas com deficiência CO5: descumprimento da legislação federal CO6: Evasão	Operacional	24/02/2022	CCET	1	5	5	Gerenciável	1. Reuniões periódicas entre NDEs e Coordenações de Curso; 2. Levantamento a respeito dos estudantes com necessidades especiais nos cursos; 3. Ações de acolhimento na recepção dos alunos ingressantes; 4. Atuação regular do Núcleo de Assuntos Pedagógicos e Educacionais do CCET.	SATISFATÓRIO	0,4	2	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
200	10. Promover a integração da comunidade universitária, com melhoria das condições de estudo, convivência e ações de assistência estudantil, vinculadas às atividades-fim da Universidade	Precarização da estrutura de apoio ao ensino, associada à inclusão, no Centro Acadêmico	CA1: Falta de comunicação entre os NDEs e as Coordenações de Curso	CO1: desamparo aos estudantes CO2: redução do desempenho dos estudantes CO3: desmotivação pela aprendizagem CO4: exclusão informacional de pessoas com deficiência CO5: descumprimento da legislação federal CO6: Evasão	Operacional	24/02/2022	CCH	4	4	16	Indesejável	1. Reserva de vagas no estacionamento; 2. Acessibilidade nos banheiros, elevadores, corredor e salas de aula; 3. Atuação do Núcleo de Apoio Pedagógico (NAPE) no encaminhamento de questões pedagógicas.	SATISFATÓRIO	0,4	6,4	Gerenciável	**Reduzir/ tratar**	**Sim**
201	10. Promover a integração da comunidade universitária, com melhoria das condições de estudo, convivência e ações de assistência estudantil, vinculadas às atividades-fim da Universidade	Precarização da estrutura de apoio ao ensino, associada à inclusão, no Centro Acadêmico	CA1: Falta de comunicação entre os NDEs e as Coordenações de Curso	CO1: desamparo aos estudantes CO2: redução do desempenho dos estudantes CO3: desmotivação pela aprendizagem CO4: exclusão informacional de pessoas com deficiência CO5: descumprimento da legislação federal CO6: Evasão	Operacional	24/02/2022	CLA	5	3	15	Indesejável	1. Levantamento do quantitativo de estudantes com necessidades especiais pelas Escolas e Instituto; 2. Reserva de vagas de estacionamento para estudantes com dificuldades de locomoção.	FRACO	0,8	12	Indesejável	**Transferir/ compartilhar**	**Sim**

Apêndice B -Mapa de Riscos

	IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS							AVALIAÇÃO DO RISCO INERENTE (RI)				AVALIAÇÃO DOS CONTROLES			AVALIAÇÃO DO RISCO RESIDUAL (RR)		RESPOSTA AO RISCO RESIDUAL	
								Probab: Muito baixa(1); Baixa(2); Média(3); Alta (4); Muito alta (5)	**Impacto:** Muito baixo(1); Baixo(2); Médio(3); Alto (4); Muito alto (5)	**Risco:** Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	**Avaliação:** Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Identificação dos controles já existentes na instituição.	Inexistente Fraco Mediano Satisfatório Forte	1 0,8 0,6 0,4 0,2	**Risco:** Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Critico (20 a 25).	**Avaliação:** Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inacetável.	**Respostas:** Aceitar; Reduzir/tratar; Transferir / compartilhar; Evitar	Plano de resposta a ser elaborado na **planilha Respostas a Riscos**.
Nº	**OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**	**EVENTOS DE RISCOS**	**CAUSAS**	**CONSEQUÊNCIAS**	**CLASSIFICAÇÃO**	**DATA DE REGISTRO DO RISCO**	**GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)**	**GP**	**GI**	**Nível RI (GP X GI)**	**Avaliação do RI**	**DESCRIÇÃO DO CONTROLE**	**NÍVEL DE CONTROLE**	**AVALIAÇÃO DO CONTROLE (AC)**	**Nível RR (GP x GI x AC)**	**Avaliação do RR**	**RESPOSTA AO RISCO**	**PLANO DE RESPOSTA**
202	10. Promover a integração da comunidade universitária, com melhoria das condições de estudo, convivência e ações de assistência estudantil, vinculadas às atividades-fim da Universidade	Baixa eficácia das ações instituídas no âmbito da Política de Ações Afirmativas da UNIRIO	CA1: falta de diagnóstico do perfil dos alunos que ingressam pelas Políticas de Ações Afirmativas CA2: falta de avaliação das ações afirmativas no âmbito da UNIRIO	CO1: Ações e programas mal planejados e/ou mal executados CO2: Ações e programas inadequados às necessidades dos estudantes vinculados a Políticas de Ações Afirmativas	Operacional	24/02/2022	PRAE	2	2	4	Aceitável	1. Reuniões de equipe; 2. Construção de canais de comunicação com a comunidade; 3. Enquete junto ao público discente.	SATISFATÓRIO	0,4	1,6	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
203	10. Promover a integração da comunidade universitária, com melhoria das condições de estudo, convivência e ações de assistência estudantil, vinculadas às atividades-fim da Universidade	Atraso na elaboração de um questionário de avaliação da satisfação dos usuários sobre programas assistenciais	CA1: Indefinição sobre as perguntas do questionário CA2: Indefinição sobre o método a ser adotado para aplicação do questionário	CO1: Desconhecimento sobre o atendimento às necessidades dos usuários de programas assistenciais CO2: Desconhecimento sobre a suficiência dos programas assistenciais	Operacional	24/02/2022	PRAE	1	1	1	Aceitável	1. Enquete realizada periodicamente junto ao público discente.	FORTE	0,2	0,2	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
204	10. Promover a integração da comunidade universitária, com melhoria das condições de estudo, convivência e ações de assistência estudantil, vinculadas às atividades-fim da Universidade	Falta de diálogo com os movimentos estudantis	CA1: Enfraquecimento do movimento estudantil CA2: Falta de disponibilização de canal direto aos movimentos estudantis	CO1: Desconsideração do ponto de vista dos estudantes CO2: Impacto na característica democrática do ambiente universitário	Comunicação / Informação	24/02/2022	PRAE	2	1	2	Aceitável	1. Construção de canais de comunicação com a comunidade discente; 2. Câmara de Assuntos Estudantis.	FORTE	0,2	0,4	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
205	10. Promover a integração da comunidade universitária, com melhoria das condições de estudo, convivência e ações de assistência estudantil, vinculadas às atividades-fim da Universidade	Problemas para estruturação de um sistema único e informatizado para cadastros na PRAE	CA1: Alunos sem acesso a computadores/internet para realização de cadastro CA2: Indisponibilidade dos laboratórios de informática da UNIRIO	CO1: Comprometimento do acesso isonômico às políticas de assistência estudantil.	Operacional	24/02/2022	PRAE	1	1	1	Aceitável	1. Elaboração de práticas e rotinas administrativas; 2. Normatizações e regulamentos.	FORTE	0,2	0,2	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
206	10. Promover a integração da comunidade universitária, com melhoria das condições de estudo, convivência e ações de assistência estudantil, vinculadas às atividades-fim da Universidade	Comunidade universitária dos campi sem acesso à cultura e artes	CA1: Falta de infraestrutura CA2: Falta de recursos financeiros	CO1: Baixa disseminação da cultura e artes	Operacional	24/02/2022	PROEXC	1	5	5	Gerenciável	1. Monitoramento da participação da comunidade nas iniciativas culturais oferecidas.	MEDIANO	0,6	3	Aceitável	**Aceitar**	**Não**

	IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS							AVALIAÇÃO DO RISCO INERENTE (RI)				AVALIAÇÃO DOS CONTROLES			AVALIAÇÃO DO RISCO RESIDUAL (RR)		RESPOSTA AO RISCO RESIDUAL	
								Probab: Muito baixa(1); Baixa(2); Média(3); Alta (4); Muito alta (5)	**Impacto:** Muito baixo(1); Baixo(2); Médio(3); Alto (4); Muito alto (5)	**Risco:** Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	**Avaliação:** Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Identificação dos controles já existentes na instituição.	Inexistente Fraco Mediano Satisfatório Forte	1 0,8 0,6 0,4 0,2	**Risco:** Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Critico (20 a 25).	**Avaliação:** Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	**Respostas:** Aceitar; Reduzir/tratar; Transferir / compartilhar; Evitar	Plano de resposta a ser elaborado na **planilha Respostas a Riscos**.
Nº	**OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**	**EVENTOS DE RISCOS**	**CAUSAS**	**CONSEQUÊNCIAS**	**CLASSIFICAÇÃO**	**DATA DE REGISTRO DO RISCO**	**GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)**	**GP**	**GI**	**Nível RI (GP X GI)**	**Avaliação do RI**	**DESCRIÇÃO DO CONTROLE**	**NÍVEL DE CONTROLE**	**AVALIAÇÃO DO CONTROLE (AC)**	**Nível RR (GP x GI x AC)**	**Avaliação do RR**	**RESPOSTA AO RISCO**	**PLANO DE RESPOSTA**
207	10. Promover a integração da comunidade universitária, com melhoria das condições de estudo, convivência e ações de assistência estudantil, vinculadas às atividades-fim da Universidade	Impossibilidade de realização de perícia médica nos diferentes campi	CA1: Falta de equipe médica nos campi CA2: Alto custo para transporte da junta médica aos campi	CO1: Servidores não realizam perícia médica CO2: Perícia médica realizada apenas na sede da PROGEPE	Operacional	24/02/2022	PROGEPE	4	3	12	Indesejável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	12	Indesejável	**Transferir/ compartilhar**	**Sim**
208	11. Melhorar condições de trabalho de servidores docentes e técnico administrativos	Atraso na elaboração do Programa de Prevenção a Riscos e Acidentes nos ambientes de trabalho	CA1: Essa discussão não é prioritária na Universidade CA2: Falta de designação de um comitê para estruturar a proposta do Programa	CO1: Descumprimento das normas de segurança em ambientes de trabalho CO2: Não há redução de acidentes em ambientes de trabalho	Comunicação / Informação	24/02/2022	PROGEPE	4	4	16	Indesejável	1. Projeto de avaliação do ambiente de trabalho; 2. Programa de prevenção de riscos ambientais (atual Programa de Gerenciamento de Riscos); 3. Acompanhamento dos acidentes de trabalho pela equipe multiprofissional.	FRACO	0,8	12,8	Indesejável	**Transferir/ compartilhar**	**Sim**
209	11. Melhorar condições de trabalho de servidores docentes e técnico administrativos	Desconhecimento dos cargos e atribuições do PCCTAE pelas chefias	CA1: PCCTAE pouco divulgado entre os gestores	CO1: Indefinição sobre solicitação de vagas para concursos CO2: Desconhecimento por parte dos gestores sobre os cargos e suas atribuições CO3: Submissão de servidores a situações de desvio de função	Comunicação / Informação	24/02/2022	PROGEPE	4	2	8	Gerenciável	1. A divulgação do PCCTAE é realizada na ambientação dos servidores técnicos administrativos o que pode amenizar a C3.	SATISFATÓRIO	0,4	3,2	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
210	11. Melhorar condições de trabalho de servidores docentes e técnico administrativos	Atraso na discussão e na aprovação das normas de adoção do Programa de Gestão (teletrabalho)	CA1: Indefinição para os servidores sobre a modalidade de trabalho em que poderão atuar CA2: Alteração da composição do Grupo de Trabalho responsável pela elaboração da normativa interna sobre o Teletrabalho	CO1: Muitos servidores se recusam a retornar à modalidade presencial	Legal	24/02/2022	PROGEPE	2	2	4	Aceitável	1. Instituição de Grupo de Trabalho para estudo da viabilidade do teletrabalho.	SATISFATÓRIO	0,4	1,6	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
211	11. Melhorar condições de trabalho de servidores docentes e técnico administrativos	Ausência de infraestrutura para práticas esportivas pelos servidores	CA1: Falta de incentivo em algumas unidades organizacionais	CO1: Prática limitada de esportes CO2: Poucos membros da comunidade universitária praticando esportes	Operacional	24/02/2022	PROGEPE	1	3	3	Aceitável	1. Campanhas de sensibilização e incentivo à atividade física; 2. Fábrica de cuidados; 3. Quadras esportivas.	SATISFATÓRIO	0,4	1,2	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
212	11. Melhorar condições de trabalho de servidores docentes e técnico administrativos	Desatenção com as práticas de promoção à saúde e segurança do trabalho	CA1: Falta de sensibilização CA2: Falta de atividades voltadas à promoção da saúde e segurança do trabalho	CO1: Impacto na qualidade de vida da comunidade universitária CO2: Possibilidade de acidentes de trabalho CO3: Falta de prevenção a doenças	Comunicação / Informação	24/02/2022	PROGEPE	4	4	16	Indesejável	1. Atividades de promoção à saúde relacionadas à saúde da mulher, do homem, saúde mental, alimentação e atividade física, entre outros.	FRACO	0,8	12,8	Indesejável	**Transferir/ compartilhar**	**Sim**
213	11. Melhorar condições de trabalho de servidores docentes e técnico administrativos	Inexistência de exames médicos periódicos para servidores	CA1: Falta de divulgação junto aos servidores CA2: Desinteresse por parte dos servidores	CO1: Desconhecimento sobre a saúde dos servidores CO2: Impossibilidade de criar uma política de prevenção entre os servidores	Comunicação / Informação	24/02/2022	PROGEPE	2	5	10	Gerenciável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	10	Gerenciável	**Reduzir/ tratar**	**Sim**

	IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS							AVALIAÇÃO DO RISCO INERENTE (RI)				AVALIAÇÃO DOS CONTROLES			AVALIAÇÃO DO RISCO RESIDUAL (RR)		RESPOSTA AO RISCO RESIDUAL	
								Probab: Muito baixa(1); Baixa(2); Média(3); Alta (4); Muito alta (5)	**Impacto:** Muito baixo(1); Baixo(2); Médio(3); Alto (4); Muito alto (5)	**Risco:** Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	**Avaliação:** Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Identificação dos controles já existentes na instituição.	Inexistente Fraco Mediano Satisfatório Forte	1 0,8 0,6 0,4 0,2	**Risco:** Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	**Avaliação:** Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	**Respostas:** Aceitar; Reduzir/tratar; Transferir / compartilhar; Evitar	Plano de resposta a ser elaborado na **planilha Respostas a Riscos**.
Nº	**OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**	**EVENTOS DE RISCOS**	**CAUSAS**	**CONSEQUÊNCIAS**	**CLASSIFICAÇÃO**	**DATA DE REGISTRO DO RISCO**	**GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)**	**GP**	**GI**	**Nível RI (GP X GI)**	**Avaliação do RI**	**DESCRIÇÃO DO CONTROLE**	**NÍVEL DE CONTROLE**	**AVALIAÇÃO DO CONTROLE (AC)**	**Nível RR (GP x GI x AC)**	**Avaliação do RR**	**RESPOSTA AO RISCO**	**PLANO DE RESPOSTA**
214	11. Melhorar condições de trabalho de servidores docentes e técnico administrativos	Atraso na criação da Comissão Interna de Saúde	CA1: Implementação da Comissão não esteve em pauta nas discussões da PROGEPE	CO1: Enfraquecimento das políticas de saúde do servidor	Operacional	24/02/2022	PROGEPE	2	5	10	Gerenciável	1. Recomendação nº 09, que consta no relatório gerado pelo Grupo de Trabalho Gestão da Segurança contra incêndio e pânico, entregue à Reitoria e à AUDIN em outubro de 2020.	FRACO	0,8	8	Gerenciável	**Reduzir/ tratar**	**Sim**
215	11. Melhorar condições de trabalho de servidores docentes e técnico administrativos	Baixo engajamento de servidores em eventos esportivos, de saúde e lazer institucionais	CA1: falta de planejamento e realização de eventos esportivos, de saúde e lazer intrainstitucionais CA2: falta de conscientização sobre importância de atividades esportivas, de saúde e lazer e divulgação insuficiente das atividades planejadas	CO1: Impactos negativos na integração institucional	Comunicação / Informação	24/02/2022	PROGEPE	2	2	4	Aceitável	1. Campanhas de sensibilização e incentivo à atividade física; 2. Fábrica de cuidados; 3. Quadras esportivas.	SATISFATÓRIO	0,4	1,6	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
216	11. Melhorar condições de trabalho de servidores docentes e técnico administrativos	Falta de capacitação referente à Integridade	CA1: Atraso na discussão sobre a política de integridade pelo CONSUNI CA2: Capacitação em Integridade não foi oferecida	CO1: Indefinição sobre o tratamento de irregularidades CO2: Indefinição sobre as responsabilidades para o tratamento de irregularidades CO3: Falta de divulgação do Plano de Integridade	Operacional	24/02/2022	UGI	3	3	9	Gerenciável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	9	Gerenciável	**Reduzir/ tratar**	**Sim**
217	11. Melhorar condições de trabalho de servidores docentes e técnico administrativos	Aumento no número de denúncias de servidores relacionadas a comportamentos contrários à integridade	CA1: falta de capacitação sobre integridade no serviço público CA2: falta de aplicação de medidas corretivas e/ou punitivas quando constatada má conduta de servidores públicos	CO1: Sensação de impunidade nos servidores CO2: Comprometimento da cultura de integridade na instituição	Imagem / Reputação	24/02/2022	UGI	2	2	4	Aceitável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	4	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
218	11. Melhorar condições de trabalho de servidores docentes e técnico administrativos	Falta ou desconhecimento de ações integradas e institucionalizadas relacionadas à inclusão social dos servidores e o respeito às diversidades no que diz respeito às competências da PROGEPE	CA1: Falta de capacitação de gestores e servidores CA2: Falta de projetos que trabalhem na conscientização da comunidade universitária	CO1: ações desconexas com as políticas institucionais CO2: desfavorecimento de grupos sociais CO3: aumento de processos na área jurídica CO4: constrangimentos discriminatórios	Legal	24/02/2022	PROGEPE	1	1	1	Aceitável	1. Plano de Desenvolvimento de Pessoas da PROGEPE	FORTE	0,2	0,2	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
219	12. Fortalecer e aprimorar a política de qualificação e capacitação de servidores docentes e técnico-administrativos	Baixa procura dos servidores por eventos de capacitação	CA1: Modalidades ou horários incompatíveis com a disponibilidade dos servidores CA2: Pouca atratividade dos eventos de capacitação	CO1: Servidores pouco capacitados CO2: Enfraquecimento da importância do setor de capacitação	Operacional	24/02/2022	PROGEPE	1	4	4	Aceitável	1. Oferta de capacitação interna para os servidores; 2. Cursos das Escolas de Governo; 3. Levantamento de necesidades de Desenvolvimento; 4. Levantamento de participação em cursos; 5. Ampla divulgação nos canais de comunicação das ações de treinamento.	SATISFATÓRIO	0,4	1,6	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
220	12. Fortalecer e aprimorar a política de qualificação e capacitação de servidores docentes e técnico-administrativos	Indisponibilidade ou insuficiência da oferta do PRIC-E	CA1: Insuficiência de recursos orçamentários para o PRIC	CO1: Baixo índice de capacitação	Financeiro / Orçamentário	24/02/2022	PROGEPE	4	4	16	Indesejável	1. PRIC-IE; 2. Levantamento de participação em Cursos de idiomas.	FORTE	0,2	3,2	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
221	12. Fortalecer e aprimorar a política de qualificação e capacitação de servidores docentes e técnico-administrativos	Falta de ministrantes para o programa de capacitação para gestores	CA1: Pouca divulgação do programa para alcançar ministrantes CA2: Corte de verbas para pagamento de horas aos ministrantes	CO1: Deixar de desenvolver a capacitação para os gestores da UNIRIO CO2: Falta de capacitação gerencial aos gestores da UNIRIO CO3: Desatualização dos gestores e, por cosnequência, dos atos administrativos da UNIRIO	Operacional	24/02/2022	PROGEPE	2	4	8	Gerenciável	1. Edital de multiplicadores do saber; 2. Plano de Desenvolvimento de Pessoas da UNIRIO; 3. Oferta da trilha de desenvolvimento para gestores.	SATISFATÓRIO	0,4	3,2	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
222	12. Fortalecer e aprimorar a política de qualificação e capacitação de servidores docentes e técnico-administrativos	Inexistência de oferta institucional de turmas de línguas estrangeiras para Técnico-administrativos e docentes	CA1: Falta de ministrantes para as turmas CA2: Demanda não esperada para participação nas turmas de línguas estrangeiras	CO1: Redução nas oportunidades de internacionalização aos servidores CO2: Necessidade de priorizar servidores em detrimento de outros	Operacional	24/02/2022	PROGEPE	2	2	4	Aceitável	1. PRIC-IE	SATISFATÓRIO	0,4	1,6	Aceitável	**Aceitar**	**Não**

IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS								AVALIAÇÃO DO RISCO INERENTE (RI)				AVALIAÇÃO DOS CONTROLES			AVALIAÇÃO DO RISCO RESIDUAL (RR)		RESPOSTA AO RISCO RESIDUAL	
								Probab: Muito baixa(1); Baixa(2); Média(3); Alta (4); Muito alta (5)	**Impacto:** Muito baixo(1); Baixo(2); Médio(3); Alto (4); Muito alto (5)	**Risco:** Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	**Avaliação:** Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Identificação dos controles já existentes na instituição.	Inexistente Fraco Mediano Satisfatório Forte	1 0,8 0,6 0,4 0,2	**Risco:** Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	**Avaliação:** Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	**Respostas:** Aceitar; Reduzir/tratar; Transferir / compartilhar; Evitar	Plano de resposta a ser elaborado na **planilha Respostas a Riscos**.
Nº	**OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**	**EVENTOS DE RISCOS**	**CAUSAS**	**CONSEQUÊNCIAS**	**CLASSIFICAÇÃO**	**DATA DE REGISTRO DO RISCO**	**GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)**	**GP**	**GI**	**Nível RI (GP X GI)**	**Avaliação do RI**	**DESCRIÇÃO DO CONTROLE**	**NÍVEL DE CONTROLE**	**AVALIAÇÃO DO CONTROLE (AC)**	**Nível RR (GP x GI x AC)**	**Avaliação do RR**	**RESPOSTA AO RISCO**	**PLANO DE RESPOSTA**
223	12. Fortalecer e aprimorar a política de qualificação e capacitação de servidores docentes e técnico-administrativos	Baixa demanda para abertura de curso de capacitação sobre ouvidoria e acesso a informação	CA1: Baixa divulgação do programa de capacitação CA2: Desinteresse dos servidores em participar do curso	CO1: Deixar de oferecer capacitação sobre Ouvidoria e Acesso a Informação CO2: Servidores não capacitados sobre atividades da ouvidoria e Acesso a Informação	Operacional	24/02/2022	PROGEPE	3	3	9	Gerenciável	1. Oferta de cursos das Escolas de Governo.	SATISFATÓRIO	0,4	3,6	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
224	12. Fortalecer e aprimorar a política de qualificação e capacitação de servidores docentes e técnico-administrativos	Falta de capacitação sobre diversidade e inclusão social para Docentes e Técnico-Administrativos	CA1: inexistência de curso sobre a temática no Plano de Desenvolvimento de Pessoas	CO1: Docentes mal preparados para compreender e lidar com diferentes perfis de estudantes CO2: Servidores mal preparados para compreender e lidar com diferentes perfis de estudantes	Comunicação / Informação	24/02/2022	PROGEPE	1	4	4	Aceitável	1. Ações de desenvovimento sobre a temática contempladas no PDP.	SATISFATÓRIO	0,4	1,6	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
225	12. Fortalecer e aprimorar a política de qualificação e capacitação de servidores docentes e técnico-administrativos	Inexistência de cooperação internacional para capacitação de servidores	CA1: Insucesso no contato com Universidades estrangeiras CA2: Contrapartida insuficiente por parte da UNIRIO	CO1: Redução na importância do processo de internacionalização da UNIRIO CO2: Perda de oportunidade para conhecer como funcionam as Universidades estrangeiras	Imagem / Reputação	24/02/2022	CRI	4	3	12	Indesejável	1. Busca-se sensibilizar a Reitoria no sentido de propiciar auxílio a servidores que queiram se qualificar em instituições estrangeiras.	FRACO	0,8	9,6	Gerenciável	**Reduzir/ tratar**	**Sim**
226	12. Fortalecer e aprimorar a política de qualificação e capacitação de servidores docentes e técnico-administrativos	Não participação dos arquivistas em capacitações da área de arquivos.	CA1: Baixa realização de eventos da área.	CO1: Falta de arquivistas especializados na área de gestão de documentos digitais. CO2: Falta de arquivistas especializados em preservação de documentos digitais. CO3: Ausência de arquivistas especializados em digitalização. CO4: Arquivistas com pouco diálogo com outras áreas, como por exemplo, os profissionais da área de Tecnologia de Informação (TI).	Operacional	12/03/2022	AC	2	2	4	Aceitável	1. Realização de cursos e eventos de capacitação na área de Arquivologia, Tecnologia da Informação e áreas afins dependente de orçamento institucional.	MEDIANO	0,6	2,4	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
227	12. Fortalecer e aprimorar a política de qualificação e capacitação de servidores docentes e técnico-administrativos	Indisponibilidade ou insuficiência da oferta do PRIQ	CA1: Insuficiência de recursos orçamentários para o PRIQ	CO1: Baixo índice de qualificação	Financeiro / Orçamentário	24/02/2022	PROGEPE	4	4	16	Indesejável	1. PRIQ; 2. Levantamento de participação em cursos de qualificação.	FORTE	0,2	3,2	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
228	12. Fortalecer e aprimorar a política de qualificação e capacitação de servidores docentes e técnico-administrativos	Baixo retorno de respostas sobre capacitação necessária por parte dos docentes e técnicos	CA1: Pouca divulgação e veiculação de levantamento de capacitação necessária a docentes CA2: Baixa adesão dos departamentos de ensino para responder ao levantamento de necessidade de capacitação aos docentes	CO1: Desconhecimento da visão dos docentes sobre as necessidades em capacitação CO2: Os planos de capacitação de cada unidade organizacional são desconsiderados	Comunicação / Informação	24/02/2022	PROGEPE	3	3	9	Gerenciável	1. Ampla divulgação do levantamento das necessidades de Desenvolvimento, nos canais de comunicação da UNIRIO.	SATISFATÓRIO	0,4	3,6	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
229	12. Fortalecer e aprimorar a política de qualificação e capacitação de servidores docentes e técnico-administrativos	Resistência a cursos de autoformação para servidores	CA1: Preferência por cursos presenciais pelos servidores CA2: Desconhecimento sobre os potenciais dos cursos de autoformação	CO1: Planos sobre autoformação fora de prioridade CO2: Indisponibilidade do curso de autoformação aos servidores	Operacional	24/02/2022	PROGEPE	3	3	9	Gerenciável	1. Oferta de cursos das Escolas de Governo; 2. Divulgação dos cursos pelo SFP.	SATISFATÓRIO	0,4	3,6	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
230	12. Fortalecer e aprimorar a política de qualificação e capacitação de servidores docentes e técnico-administrativos	Atraso para aprovação da Resolução de Aperfeiçoamento e Qualificação dos servidores da UNIRIO	CA1: Desatualização da Resolução do PRIQ e PRIC-E CA2: Mudanças frequentes das legislações que tratam da política de desenvolvimento dos servidores públicos federais	CO1: Não atendimento às demandas dos servidores pelo PRIQ e PRIC-E	Operacional	24/02/2022	PROGEPE	4	2	8	Gerenciável	1. Minuta de Resolução em construção.	SATISFATÓRIO	0,4	3,2	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
231	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Precarização da estrutura dos laboratórios e núcleos de ensino	CA1: Falta de recursos financeiros para aprimorar a estrutura existente CA2: Compra de equipamentos sem qualidade e/ou com curto tempo de garantia CA3: Falta de responsabilização dos danos CA4: Processo licitatório lento	CO1: Laboratórios sucateados CO2: Limitação da produção científica CO3: Limitação de aprendizagem CO4: Baixa procura pelo laboratório e núcleos CO5: Pouco avanço científico	Operacional	24/02/2022	PROGRAD	3	4	12	Indesejável	1. Relatórios das CIAC´s; 2. Portal de Laboratórios e núcleos.	SATISFATÓRIO	0,4	4,8	Gerenciável	**Reduzir/ tratar**	**Sim**
232	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Precarização da estrutura dos laboratórios e núcleos de pesquisa	CA1: Falta de recursos financeiros para aprimorar a estrutura existente CA2: Processo licitatório lento	CO1: Redução de infraestrutura para pesquisa CO2: Limitação da produção científica e avanço científico	Operacional	24/02/2022	PROPGPI	3	5	15	Indesejável	1. Treinamento de funcionários para preenchimentos de itens obrigatórios (DFD, mapear de risco, Termo de referência), 2. Submissão de propostas em todos editais vigentes as agências de fomento; 3. Cadastro do equipamento na plataforma do MCTI; 4. Criação do portal de laboratórios; 5. Levantamento de demandas de apoio aos laboratórios de pesquisa.	SATISFATÓRIO	0,4	6	Gerenciável	**Reduzir/ tratar**	**Sim**

	IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS							AVALIAÇÃO DO RISCO INERENTE (RI)				AVALIAÇÃO DOS CONTROLES			AVALIAÇÃO DO RISCO RESIDUAL (RR)		RESPOSTA AO RISCO RESIDUAL	
								Probab: Muito baixa(1); Baixa(2); Média(3); Alta (4); Muito alta (5)	**Impacto:** Muito baixo(1); Baixo(2); Médio(3); Alto (4); Muito alto (5)	**Risco:** Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	**Avaliação:** Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Identificação dos controles já existentes na instituição.	Inexistente Fraco Mediano Satisfatório Forte	1 0,8 0,6 0,4 0,2	**Risco:** Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Critico (20 a 25).	**Avaliação:** Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	**Respostas:** Aceitar; Reduzir/tratar; Transferir / compartilhar; Evitar	Plano de resposta a ser elaborado na **planilha Respostas a Riscos**.
Nº	**OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**	**EVENTOS DE RISCOS**	**CAUSAS**	**CONSEQUÊNCIAS**	**CLASSIFICAÇÃO**	**DATA DE REGISTRO DO RISCO**	**GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)**	**GP**	**GI**	**Nível RI (GP X GI)**	**Avaliação do RI**	**DESCRIÇÃO DO CONTROLE**	**NÍVEL DE CONTROLE**	**AVALIAÇÃO DO CONTROLE (AC)**	**Nível RR (GP x GI x AC)**	**Avaliação do RR**	**RESPOSTA AO RISCO**	**PLANO DE RESPOSTA**
233	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Precarização da estrutura dos laboratórios e núcleos de extensão	CA1: Falta de recursos financeiros para aprimorar a estrutura existente CA2: Compra de equipamentos sem qualidade e/ou com curto tempo de garantia CA3: Falta de responsabilização dos danos CA4: Processo licitatório lento	CO1: Laboratórios sucateados CO2: Limitação da produção científica CO3: Limitação de aprendizagem CO4: Baixa procura pelo laboratório e núcleos CO5: Pouco avanço científico	Operacional	24/02/2022	PROEXC	2	5	10	Gerenciável	1. Monitoramento do esforço de criação e manutenção dos laboratórios, por meio da solicitação de apoio em editais de fomento.	SATISFATÓRIO	0,4	4	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
234	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Precarização da estrutura dos laboratórios e núcleos no tocante às competências da PROAD	CA1: Falta de interesse dos setores requisitantes em conhecerem e buscarem uma atuação efetiva durante todo processo administrativo de compra ou contratação;	CO1: Laboratórios sucateados	Operacional	24/02/2022	PROAD	4	4	16	Indesejável	1. Atenção da PROAD aos requisitos mínimos de segurança e qualidade de equipamentos a serem licitados, conforme definido pelo requisitante. 2. Estudos para mapeamento do fluxo de processos, de forma a que os requisitantes controlem mais efetivamente seus pedidos de compras ou contratações. É imprescindível que os setores requisitantes se apropriem de suas competências e responsabilidades naquilo que concerne o processo administrativo de compras e contratações.	MEDIANO	0,6	9,6	Gerenciável	**Reduzir/ tratar**	**Sim**
235	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Número reduzido de Laboratórios Multiusuários	CA1: Falta de recurso financeiro CA2: Falta de espaços destinados a Laboratórios Multiusuários	CO1: Limitação da produção científica CO2: Limitação de aprendizagem aos alunos CO3: Perda de competitividade da UNIRIO em editais de pesquisa	Operacional	24/02/2022	PROPGPI	2	4	8	Gerenciável	1. Submissão de propostas em todos editais vigentes as agências de fomento; 2. Cadastro dos laboratórios na plataforma do MCTI; 3. Incentivo à criação de espaços usuários.	SATISFATÓRIO	0,4	3,2	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
236	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Falta de proteção e preservação do acervo de guarda permanente da Universidade.	CA1: Falta de recursos financeiros para aprimorar a estrutura existente. CA2: Compra de equipamentos sem qualidade e/ou com curto tempo de garantia. CA3: Processo licitatório lento.	CO1: Perda da memória institucional. CO2: Responsabilização administrativa. CO3: Perda do acervo arquivístico. CO3: Risco de morte para os profissionais que trabalham no acervo.	Operacional	24/02/2022	AC	4	4	16	Indesejável	1. Higienização, acondicionamento e tratamento documental do acervo. 2. Solicitação de dedetização e desratização periódica do acervo; 3. Manutenção periódica de aparelhos; 4. Observação das normativas do AC: INSTRUÇÃO NORMATIVA AC Nº 01, DE 10 DE FEVEREIRO DE 2021 Dispõe sobre os procedimentos relativos à conservação preventiva de documentos em suporte papel no âmbito da UNIRIO; Ordem de Serviço GR n° 003, de 09/08/2018, Dispõe sobre os procedimentos referentes ao Recolhimento de documentos no âmbito da UNIRIO.	MEDIANO	0,6	9,6	Gerenciável	**Reduzir/ tratar**	**Sim**
237	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Insatisfação com o serviço prestado pelo Restaurante Escola	CA1: Pouca variedade do cardápio CA2: Demora no atendimento pelo Restaurante Escola	CO1: Alunos desmotivados CO2: Política de ação afirmativa ineficiente	Operacional	24/02/2022	PRAE	2	1	2	Aceitável	1. Enquete junto ao público discente; 2. Reuniões da equipe PRAE com Gestor de Contratos e com PROAD; 3. Avaliações periódicas realizadas pela Equipe de Nutrição; 4. Acionamento das instâncias superiores.	FORTE	0,2	0,4	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
238	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Problemas na implementação dos procedimentos para solicitação de Projetos de Arquitetura e Engenharia	CA1: Descumprimento dos prazos de solicitação CA2: Falta de disponibilidade da administração central para participar do processo de priorização de atividades conforme cronograma CA3: Falta de comunicação entre Reitoria e Coordenadoria de Engenharia	CO1: Descumprimento das normas internas para solicitação de Projetos de Arquitetura e Engenharia CO2: Falta de padronização sobre os pedidos de Projetos de Arquitetura e Engenharia	Operacional	24/02/2022	PROAD	3	3	9	Gerenciável	1. Estudos para mapeamento do fluxo de processos, especialmente aqueles que envolvam a Coordenadoria de Engenharia, com o fito de padronizar os pedidos que contemplam este tipo de objeto.	MEDIANO	0,6	5,4	Gerenciável	**Reduzir/ tratar**	**Sim**
239	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Falta de recursos financeiros para execução de reformas	CA1: Contingenciamento do orçamento CA2: Redução do orçamento devido à pandemia da COVID19 CA3: Falta de alinhamento entre DORC e Coordenadoria de Engenharia na definição da demanda e do orçamento disponível	CO1: Interdição de espaços físicos na Universidade CO2: Maior risco às pessoas que permanecem nos locais que necessitam de reforma CO3: Elaboração de projetos que gerem obras incompatíveis com o orçamento disponível.	Financeiro / Orçamentário	24/02/2022	PROAD	3	3	9	Gerenciável	1. Acompanhamento constante dos fluxos financeiros; 2. Elaboração de planilha de previsão orçamentária (Cronograma Físico-financeiro) pela Coordenadoria de Engenharia.	SATISFATÓRIO	0,4	3,6	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
240	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Atraso na implantação e implementação do Plano de Adequação Elétrica da UNIRIO	CA1: Atividades não presenciais devido à pandemia de COVID-19 CA2: Outras demandas prioritárias CA3: Postergação do Governo Federal em relação ao tema	CO1: Aumento do risco de incêndio nas edificações CO2: Aumento do risco de pane elétrica nas edificações CO3: Risco de interdição pelos bombeiros	Operacional	24/02/2022	PROAD	2	2	4	Aceitável	1. Estão sendo realizadas reformas elétricas em toda a universidade; 2. Previsão de elaboração do Plano de Adequação Eletrica no PDI 2022-2026.	SATISFATÓRIO	0,4	1,6	Aceitável	**Aceitar**	**Não**

	IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS							AVALIAÇÃO DO RISCO INERENTE (RI)				AVALIAÇÃO DOS CONTROLES			AVALIAÇÃO DO RISCO RESIDUAL (RR)		RESPOSTA AO RISCO RESIDUAL	
								Probab: Muito baixa(1); Baixa(2); Média(3); Alta (4); Muito alta (5)	**Impacto:** Muito baixo(1); Baixo(2); Médio(3); Alto (4); Muito alto (5)	**Risco:** Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	**Avaliação:** Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Identificação dos controles já existentes na instituição.	Inexistente Fraco Mediano Satisfatório Forte	1 0,8 0,6 0,4 0,2	**Risco:** Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Critico (20 a 25).	**Avaliação:** Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	**Respostas:** Aceitar; Reduzir/tratar; Transferir / compartilhar; Evitar	Plano de resposta a ser elaborado na **planilha Respostas a Riscos**.
Nº	**OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**	**EVENTOS DE RISCOS**	**CAUSAS**	**CONSEQUÊNCIAS**	**CLASSIFICAÇÃO**	**DATA DE REGISTRO DO RISCO**	**GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)**	**GP**	**GI**	**Nível RI (GP X GI)**	**Avaliação do RI**	**DESCRIÇÃO DO CONTROLE**	**NÍVEL DE CONTROLE**	**AVALIAÇÃO DO CONTROLE (AC)**	**Nível RR (GP x GI x AC)**	**Avaliação do RR**	**RESPOSTA AO RISCO**	**PLANO DE RESPOSTA**
241	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Orçamento insuficiente para realização de melhorias na infraestrutura para atividades artísticas, culturais e desportivas	CA1: Contingenciamento do orçamento CA2: Prioridade orçamentária para áreas mais afetadas com os efeitos da pandemia da COVID19	CO1: Estruturas precárias para atividades artísticas, culturais e desportivas	Financeiro / Orçamentário	24/02/2022	PROExC	2	5	10	Gerenciável	1. Monitoramento da participação da comunidaade em editais de incentivo a atividades culturais, artísticas e de esporte para tentar conseguir recursos financeiros de instituições públicas e privadas.	SATISFATÓRIO	0,4	4	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
242	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Manutenção (redução ou não ampliação) no quadro de vigilância da UNIRIO	CA1: Necessidade de alteração do valor do contrato de vigilância	CO1: Aumento nos índices de criminalidade dentro dos campi da UNIRIO CO2: Prejudicar o atendimento a ocorrências dentro da UNIRIO CO3: Diminuir o volume de rondas pelos campi da UNIRIO	Financeiro / Orçamentário	24/02/2022	PROAD	2	4	8	Gerenciável	1. Está em tramitação o processo administrativo para contratação de empresa especializada em video monitoramento por circuito fechado de tv (CFTV), tornando mais efetivo o sistema de segurança.	SATISFATÓRIO	0,4	3,2	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
243	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Redução do quadro de funcionários terceirizados do serviço de limpeza e manutenção	CA1: Necessidade de alteração do valor do contrato de limpeza e manutenção	CO1: Falta de conservação das dependências da UNIRIO CO2: Ampliação da transmissão da COVID-19 CO3: Instalações inapropriadas para o trabalho presencial CO4: Problemas com instalações elétricas, hidráulicas e do sistema de fornecimento de gás nos ambientes de trabalho e estudo	Operacional	24/02/2022	PROAD	1	3	3	Aceitável	1. Legislação federal que prevê o quantiativo de pessoal por metro quadrado a ser higienizado; 2. Mapeamento do quantitativo de funcionários terceirizados por cada unidade organizacional.	SATISFATÓRIO	0,4	1,2	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
244	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Indefinições sobre o controle de acesso à Universidade	CA1: Indefinições sobre o sistema a ser utilizado CA2: Indefinições sobre as regras a serem implementadas	CO1: Número elevado de veículos estacionados no campus da UNIRIO sem possuir qualquer vínculo com a Universidade CO2: Descontrole sobre as pessoas que acessam a Universidade	Operacional	24/02/2022	CHEFIA DE GABINETE	1	1	1	Aceitável	1. Art. 12 inciso VIII & Art. 22 Estatuto da Universidade.	MEDIANO	0,6	0,6	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
245	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Ausência na implantação de um sistema de alarmes e de incêndio em todos os setores da UNIRIO	CA1: Orçamento contingenciado CA2: Há locais que não possuem as condições (elétricas/estruturais) necessárias para a instalação do novo sistema	CO1: Redução na segurança das edificações	Operacional	24/02/2022	PROAD	2	2	4	Aceitável	1. Processo nº 23102.002364/2020-33, referente à contratação de serviço especializado em manutenção de extintores; 2. Processo nº 23102.004092/2021-92, referente a um projeto de incêndio e pânico.	SATISFATÓRIO	0,4	1,6	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
246	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Ausência no desenvolvimento de um sistema de controle de acesso ao Restaurante-Escola	CA1: Inexistência de equipamentos de controle de acesso CA2: O controle de acesso está, até então, com a empresa prestadora de serviços	CO1: Acesso indevido de pessoas sem vínculo com a Universidade CO2: Risco de fraude com apenas a apresentação de documentos CO3: Falta de controle sobre a quantidade de refeições servidas CO4: Uso inapropriado e desregrado do Restaurante-Escola, aumentando desnecessariamente a despesa e o desperdício de dinheiro público	Operacional	24/02/2022	PRAE	1	5	5	Gerenciável	1. Sistema desenvolvido pela Dtic.	FORTE	0,2	1	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
247	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Falta de recursos para adequação dos acessos às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida	CA1: Insuficiência orçamentária para obras CA2: Negativa de suplementação orçamentária para obras	CO1: Edificações sem acesso às pessoas com mobilidade reduzida ou com deficiência CO2: Prejudicar o trânsito de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida	Financeiro / Orçamentário	24/02/2022	NAI	5	5	25	Inaceitável	1. Programa Incluir.	FRACO	0,8	20	Inaceitável	**Evitar**	**Sim**
248	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Ausência de estudo para adequação dos acessos às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida	CA1: Complexidade na criação dos estudos dos espaços em função de não haver um *campus*	CO1: Evasão dos estudantes com deficência CO2: Aumento das dificuldades de trabalho dos servidores com deficiências	Operacional	24/02/2022	NAI	2	5	10	Gerenciável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	10	Gerenciável	**Reduzir/ tratar**	**Sim**
249	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Falta de diagnóstico de demanda de espaços físicos para as diversas atividades na Universidade	CA1: Diagnóstico não está inserido no planejamento da Universidade CA2: Falta de acesso a locais pertencentes à Universidade CA3: Falta de prioridade para a atividade	CO1: Falta de dimensionamento sobre o espaço físico da Universidade CO2: Abandono de áreas potencialmente úteis na Universidade	Operacional	24/02/2022	PROAD	3	3	9	Gerenciável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	9	Gerenciável	**Reduzir/ tratar**	**Sim**
250	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Falta de recursos para ampliação do Restaurante Escola	CA1: Orçamento insuficiente para ampliação do Restaurante Escola CA2: Contingenciamento das verbas para ampliação de espaços físicos	CO1: Aumento das filas para acesso ao Restaurante Escola CO2: Superlotação dos Restaurante Escola	Financeiro / Orçamentário	24/02/2022	PRAE	4	1	4	Aceitável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	4	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
251	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Falta de recursos para ampliação do espaço físico da UNIRIO	CA1: Orçamento de capital insuficiente CA2: Contingenciamento das verbas para ampliação de espaços físicos CA3: Falta de emendas parlamentares destinadas à expansão	CO1: Setores com espaço reduzido para trabalho CO2: Insuficiência de espaço para a quantidade de alunos nas salas de aula	Operacional	24/02/2022	REITOR	1	1	1	Aceitável	1. Art. 12 inciso VII & Art. 11, inciso II, & Inciso I, alínea "a".	MEDIANO	0,6	0,6	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
252	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Falta de parcerias para ampliação de espaços físicos nos campi	CA1: Reputação da Universidade abalada devido a notícias negativas na mídia CA2: Baixa divulgação para busca de parceiros	CO1: Espaços físicos prejudicados nos campi CO2: Prejudicar novos projetos para a comunidade	Financeiro / Orçamentário	24/02/2022	CRI	2	3	6	Gerenciável	1. Busca contínua de parceiros no sentido de ampliar os espaços físicos que contemplam as atividades da Instituição.	MEDIANO	0,6	3,6	Aceitável	**Aceitar**	**Não**

Plano de Governança de Gestão de Riscos e Controles Internos - PGERCI 2022-2026
Apêndice B -Mapa de Riscos

	IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS							AVALIAÇÃO DO RISCO INERENTE (RI)				AVALIAÇÃO DOS CONTROLES			AVALIAÇÃO DO RISCO RESIDUAL (RR)		RESPOSTA AO RISCO RESIDUAL	
								Probab: Muito baixa(1); Baixa(2); Média(3); Alta (4); Muito alta (5)	**Impacto:** Muito baixo(1); Baixo(2); Médio(3); Alto (4); Muito alto (5)	**Risco:** Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	**Avaliação:** Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Identificação dos controles já existentes na instituição.	Inexistente Fraco Mediano Satisfatório Forte	1 0,8 0,6 0,4 0,2	**Risco:** Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Critico (20 a 25).	**Avaliação:** Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	**Respostas:** Aceitar; Reduzir/tratar; Transferir / compartilhar; Evitar	Plano de resposta a ser elaborado na **planilha Respostas a Riscos**.
Nº	**OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**	**EVENTOS DE RISCOS**	**CAUSAS**	**CONSEQUÊNCIAS**	**CLASSIFICAÇÃO**	**DATA DE REGISTRO DO RISCO**	**GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)**	**GP**	**GI**	**Nível RI (GP X GI)**	**Avaliação do RI**	**DESCRIÇÃO DO CONTROLE**	**NÍVEL DE CONTROLE**	**AVALIAÇÃO DO CONTROLE (AC)**	**Nível RR (GP x GI x AC)**	**Avaliação do RR**	**RESPOSTA AO RISCO**	**PLANO DE RESPOSTA**
253	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Orçamento insuficiente para investimento em itens de segurança na UNIRIO	CA1: Contingenciamento do orçamento CA2: Prioridade orçamentária para áreas mais afetadas com os efeitos da pandemia da COVID19	CO1: Descumprimento do plano de instalação de câmeras em pontos estratégicos da Universidade CO2: Impossibilidade de acompanhamento de vigilância remota em pontos do campus	Financeiro / Orçamentário	24/02/2022	PROAD	1	3	3	Aceitável	1. A contratação de empresa especializada em videomonitoramento por circuito fechado de tv (CFTV), visando otimizar o Orçamento de segurança patrimonial, pois possibilita a revisão do quantitativo de postos de trabalho.	SATISFATÓRIO	0,4	1,2	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
254	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Baixo número de projetos de extensão com a temática da sustentabilidade ambiental voltados para a resolução de problemas da própria Universidade ou do entorno	CA1: indisponibilidade de recursos orçamentários para essa finalidade CA2: problemas com a elaboração e execução dos editais CA3: baixa adesão aos editais existentes	CO1: Dificuldade de adequação da estrutura da UNIRIO a parâmetros alinhados à sustentabilidade ambiental CO2: Carência de instrumentos institucionais que viabilizem melhorias relacionadas à sustentabilidade ambiental CO3: Impossibilidade de execução dos projetos e ações previstos nos editais	Operacional	24/02/2022	PROEXC	5	1	5	Gerenciável	1. Monitoramento dos projetos de extensão; 2. Monitoramento do avanço da curricularização da extensão.	SATISFATÓRIO	0,4	2	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
255	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Poucas ações extensionistas de sustentabilidade ambiental	CA1: falta de recursos para instalação da COPESI e demais estruturas institucionais relacionadas à sustentabilidade CA2: falta de divulgação de projetos e ações voltadas à temática de sustentabilidade CA3: desinteresse da comunidade universitária em se envolver em ações de extensão voltadas à sustentabilidade ambiental	CO1: Redução de projetos de extensão que tenham em seu objeto a temática da sustentabilidade ambiental CO2: Desconhecimento da comunidade acadêmica e de potenciais voluntários a respeito desses projetos e ações CO3: Baixo envolvimento da comunidade acadêmica e de possíveis voluntários nesses projetos e ações por não estarem alinhados a seus interesses	Financeiro / Orçamentário	24/02/2022	PROEXC	3	2	6	Gerenciável	1. Monitoramento dos projetos de extensão; 2. Monitoramento do avanço da curricularização da extensão.	MEDIANO	0,6	3,6	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
256	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Desconhecimento, por parte dos servidores, sobre a Política e o Plano de Logística Sustentável da UNIRIO	CA1: Inexistência de comunicações periódicas sobre o PLS CA2: Falta de aplicação do PLS nas unidades	CO1: Enfraquecimento do PLS CO2: Falta de aplicação dos objetivos do PLS	Comunicação / Informação	24/02/2022	COPESI	4	3	12	Indesejável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	12	Indesejável	**Transferir/ compartilhar**	**Sim**
257	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Falta de monitoramento e revisão do Plano de Logística Sustentável (PLS)	CA1: baixo comprometimento dos setores em atualizar e fornecer indicadores relacionados ao plano; CA2: falta de monitoramento do PLS; CA3: falta de apoio da Alta Administração em assegurar o cumprimento do PLS; CA4: Quantidade inadequada de servidores vinculados à COPESI	CO1: Perda de eficácia do Plano de Logística Sustentável; CO2: Perda de controle sobre a implementação do PLS na instituição; CO3: Perda de legitimidade do PLS nos diferentes setores da Universidade; CO4: impossibilidade de atender todas as demandas	Ambiental	24/02/2022	COPESI	4	3	12	Indesejável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	12	Indesejável	**Transferir/ compartilhar**	**Sim**
258	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Falta de atenção à sustentabilidade no gasto de materiais de expediente e de laboratórios	CA1: falta de capacitação sobre o uso consciente de materiais CA2: falta de conscientização ambiental	CO1: Mau uso dos materiais da UNIRIO pelos servidores TAEs e docentes	Ambiental	24/02/2022	COPESI	3	3	9	Gerenciável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	9	Gerenciável	**Reduzir/ tratar**	**Sim**
259	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Desperdício de materiais de expediente e de laboratórios	CA1: Compra de material inadequado e/ou expiração do prazo de validade	CO1: Mau uso dos materiais da UNIRIO pelos servidores TAEs e docentes CO2: Aumento do custo de aquisição anual desses materiais, em decorrência do descarte com maior frequência	Ambiental	24/02/2022	PROAD	2	3	6	Gerenciável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	6	Gerenciável	**Reduzir/ tratar**	**Sim**
260	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Descarte inapropriado dos resíduos gerados pela Universidade	CA1: falta de estrutura adequada de gerenciamento (abrigos, materiais de acondicionamento, EPIs) CA2: falta de estrutura operacional (recursos humanos) CA3: falta de locais apropriados e/ou de fácil acesso para o descarte CA4: falta de informação sobre o descarte apropriado de resíduos	CO1: resíduos armazenados em locais inapropriados, gerando risco de saúde e riscos ambientais. CO2: desvio de função na execução dos serviços, morosidade na execução dos serviços. CO3: resíduos descartados inadequadamente. CO4: Impossibilidade de realizar o correto gerenciamento de cada tipo de resíduo gerado	Ambiental	24/02/2022	PROAD	1	3	3	Aceitável	1. O contrato administrativo em vigor, para coleta de resíduos sólidos, se mostra eficaz em todos aspectos esperados, permitindo a coleta, tratamento e descarte dos resíduos sólidos produzidos na UNIRIO.	FORTE	0,2	0,6	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
261	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Aumento do desperdício de água	CA1: falta de conscientização sobre o uso inteligente da água por parte da comunidade acadêmica	CO1: Vazamentos e pontos de perda no sistema hidráulico da universidade, acarretando aumento da despesa com água e consequente desperdício de dinheiro público CO2: Uso inapropriado e desregrado da água, aumentando desnecessariamente a despesa com água e o desperdício de dinheiro público	Operacional	24/02/2022	PROAD	1	3	3	Aceitável	1. Durante o período de pandemia a empresa contratada para promover a manutenção predial preventiva e corretiva atuou na identificação de pontos de vazamentos hidráulicos, reparando todos os defeituosos e prevenindo agravamento de pontos identificados.	SATISFATÓRIO	0,4	1,2	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
262	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Aumento do desperdício de luz	CA1: falta de conscientização sobre o uso inteligente da energia elétrica por parte da comunidade acadêmica CA2: Ampliação da carga elétrica nas unidades	CO1: Equipamentos e pontos de luz ligados sem uso, acarretando aumento da despesa com energia e consequente desperdício de dinheiro público CO2: Uso inapropriado e desregrado da luz, aumentando desnecessariamente a despesa com energia e o desperdício de dinheiro público	Operacional	24/02/2022	PROAD	3	3	9	Gerenciável	1. Implantação de usinas fotovoltaicas.	FRACO	0,8	7,2	Gerenciável	**Reduzir/ tratar**	**Sim**
263	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Aumento da fatura de telefone	CA1: falta de conscientização sobre o uso do telefone institucional por parte das unidades organizacionais	CO1: Uso inapropriado e desregrado dos telefones, aumentando desnecessariamente a despesa e o desperdício de dinheiro público	Operacional	24/02/2022	PROAD	3	3	9	Gerenciável	1. Abertura de processo para contratação de serviço VoIP.	FRACO	0,8	7,2	Gerenciável	**Reduzir/ tratar**	**Sim**

	IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS							AVALIAÇÃO DO RISCO INERENTE (RI)				AVALIAÇÃO DOS CONTROLES			AVALIAÇÃO DO RISCO RESIDUAL (RR)		RESPOSTA AO RISCO RESIDUAL	
								Probab: Muito baixa(1); Baixa(2); Média(3); Alta (4); Muito alta (5)	**Impacto:** Muito baixo(1); Baixo(2); Médio(3); Alto (4); Muito alto (5)	**Risco:** Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	**Avaliação:** Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inacetável.	Identificação dos controles já existentes na instituição.	Inexistente Fraco Mediano Satisfatório Forte	1 0,8 0,6 0,4 0,2	**Risco:** Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Critico (20 a 25).	**Avaliação:** Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inacetável.	**Respostas:** Aceitar; Reduzir/tratar; Transferir / compartilhar; Evitar	Plano de resposta a ser elaborado na **planilha Respostas a Riscos**.
Nº	**OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**	**EVENTOS DE RISCOS**	**CAUSAS**	**CONSEQUÊNCIAS**	**CLASSIFICAÇÃO**	**DATA DE REGISTRO DO RISCO**	**GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)**	**GP**	**GI**	**Nível RI (GP X GI)**	**Avaliação do RI**	**DESCRIÇÃO DO CONTROLE**	**NÍVEL DE CONTROLE**	**AVALIAÇÃO DO CONTROLE (AC)**	**Nível RR (GP x GI x AC)**	**Avaliação do RR**	**RESPOSTA AO RISCO**	**PLANO DE RESPOSTA**
264	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Aumento do desperdício de gás	CA1: falta de revisões e manutenções periódicas das tubulações de gás CA2: falta de conscientização sobre o uso inteligente do gás por parte da comunidade acadêmica	CO1: Vazamentos e pontos de perda no sistema de tubulação de gás, acarretando aumento da despesa e consequente desperdício de dinheiro público CO2: Uso inapropriado e desregrado do gas, aumentando desnecessariamente a despesa com gás e o desperdício de dinheiro público	Operacional	24/02/2022	PROAD	1	2	2	Aceitável	1. A PROAD identificou pontos de gás que não eram necessários nos locais de instalação e promoveu a supressão destes, ocasionando aumento da segurança e minimizando riscos de acidentes.	FORTE	0,2	0,4	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
265	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Dificuldade de conservação e manutenção do patrimônio histórico e cultural	CA1: Falta de recursos financeiros CA2: Falta de equipe especializada	CO1: Deterioração do patrimônio histórico e cultural	Operacional	24/02/2022	PROAD	2	3	6	Gerenciável	1. Concernente à manutenção das instalações físicas em todos os campi da UNIRIO, o controle e fiscalização se mostra efetivo e eficaz.	SATISFATÓRIO	0,4	2,4	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
266	14. Garantir a infraestrutura e equipamentos de tecnologia de informação e aprimorar a governança digital, promovendo oferta de serviços digitais e participação social por meio digital	Atraso no estudo de viabilidade de utilização de serviços em nuvens públicas	CA1: Servidores (pessoas) insuficientes para o estudo CA2: Demandas urgentes de outras áreas	CO1: Necessidade de gastos com equipamentos de armazenagem física de dados CO2: Armazenamento de dados próximo do limite	Tecnológico	24/02/2022	DTIC	1	1	1	Aceitável	1. Equipamento em garantia.	SATISFATÓRIO	0,4	0,4	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
267	14. Garantir a infraestrutura e equipamentos de tecnologia de informação e aprimorar a governança digital, promovendo oferta de serviços digitais e participação social por meio digital	Não criação de novas aplicações para atendimento às áreas acadêmicas e administrativas	CA1: Falta de recursos financeiros CA2: Aumento excessivo do custo para renovação CA3: Número reduzido de servidores da equipe de desenvolvimento e/ou manutenção de sistemas de informações da DTIC	C01: Demora no atendimento das demandas CO2: Dificuldade de obter indicadores gerenciais	Tecnológico	24/02/2022	DTIC	3	3	9	Gerenciável	1. Contratação de consultoria externa especializada em Sistemas de Informação; 2. Contratação de terceirizados para atendimentos; 3. Solicitação de novos servidores concursados; 4. Qualificação contínua de servidores internos em novas tecnologias e serviços.	SATISFATÓRIO	0,4	3,6	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
268	14. Garantir a infraestrutura e equipamentos de tecnologia de informação e aprimorar a governança digital, promovendo oferta de serviços digitais e participação social por meio digital	Precariedade dos recursos informacionais *online* para a realização das atividades arquivísticas.	CA1: Equipamento de hadware e softwares desatualizados.	CO1: Falta de comunicação entre as Unidades de Arquivo e Protocolo Setorial (UAPS) CO2: Não digitalização do acervo de pesquisa CO3: Não disponibilização digital de acervos científicos	Tecnológico	15/03/2022	AC	3	3	9	Gerenciável	1. Solicitação de manutenção e reestruturação de equipamentos de hardware e software.	MEDIANO	0,6	5,4	Gerenciável	**Reduzir/ tratar**	**Sim**
269	14. Garantir a infraestrutura e equipamentos de tecnologia de informação e aprimorar a governança digital, promovendo oferta de serviços digitais e participação social por meio digital	Ausência de rede de dados adequada para transmissão de sina wifi na UNIRIO.	CA1: Pontos de acesso à rede insuficientes nas unidades CA2: Orçamento insuficientes para a execução do serviço	CO1: áreas sem cobertura de internet no campus CO2: Sinal fraco ou inexistente de wi-fi em salas de aula e setores CO3: Atividades laborais prejudicadas	Tecnológico	24/02/2022	DTIC	3	3	9	Gerenciável	1. Gestão de controle e gerenciamento de rede cabeada e WiFi; 2. Controle e suporte aos chamados associados a incidentes de rede pelo GLPI; 3. Levantamentos periódicos das necessidades de novos pontos de rede cabeada e sem fio.	SATISFATÓRIO	0,4	3,6	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
270	14. Garantir a infraestrutura e equipamentos de tecnologia de informação e aprimorar a governança digital, promovendo oferta de serviços digitais e participação social por meio digital	Falta de recursos para compra de equipamentos de informática	CA1: Orçamento insuficiente CA2: Previsão de necessidade de equipamentos não foi realizada CA3: PDGTIC desatualizado e não vigente	CO1: Número insuficiente de equipamentos de informática aos servidores da Unirio CO2: Equipamentos obsoletos disponibilizados aos servidores da Unirio	Financeiro / Orçamentário	24/02/2022	DTIC	4	4	16	Indesejável	1. Monitoramento constante da infraestrutura de tecnologia (controle ciclo de vida das soluções); 2. Planejamento da vida útil do parque tecnológico; 3. Busca por bons fornecedores; 4. Modernização da estrutura de TI para melhora da qualidade do serviço e redução de custos de manutenção.	SATISFATÓRIO	0,4	6,4	Gerenciável	**Reduzir/ tratar**	**Sim**

	IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS							AVALIAÇÃO DO RISCO INERENTE (RI)				AVALIAÇÃO DOS CONTROLES			AVALIAÇÃO DO RISCO RESIDUAL (RR)		RESPOSTA AO RISCO RESIDUAL	
								Probab: Muito baixa(1); Baixa(2); Média(3); Alta (4); Muito alta (5)	**Impacto:** Muito baixo(1); Baixo(2); Médio(3); Alto (4); Muito alto (5)	**Risco:** Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	**Avaliação:** Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Identificação dos controles já existentes na instituição.	Inexistente Fraco Mediano Satisfatório Forte	1 0,8 0,6 0,4 0,2	**Risco:** Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Critico (20 a 25).	**Avaliação:** Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	**Respostas:** Aceitar; Reduzir/tratar; Transferir / compartilhar; Evitar	Plano de resposta a ser elaborado na **planilha Respostas a Riscos**.
Nº	**OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**	**EVENTOS DE RISCOS**	**CAUSAS**	**CONSEQUÊNCIAS**	**CLASSIFICAÇÃO**	**DATA DE REGISTRO DO RISCO**	**GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)**	**GP**	**GI**	**Nível RI (GP X GI)**	**Avaliação do RI**	**DESCRIÇÃO DO CONTROLE**	**NÍVEL DE CONTROLE**	**AVALIAÇÃO DO CONTROLE (AC)**	**Nível RR (GP x GI x AC)**	**Avaliação do RR**	**RESPOSTA AO RISCO**	**PLANO DE RESPOSTA**
271	14. Garantir a infraestrutura e equipamentos de tecnologia de informação e aprimorar a governança digital, promovendo oferta de serviços digitais e participação social por meio digital	Licitação deserta para compra de equipamentos de informática segundo as especificações técnicas exigidas	CA1: Especificações técnicas excedentes dos equipamentos em relação às possibilidades ofertadas	CO1: Indisponibilidade para compras de equipamentos de informática aos servidores da Unirio CO2: Morosidade na compra de equipamentos de informática aos servidores da Unirio	Operacional	24/02/2022	PROAD	3	4	12	Indesejável	1. A atuação desta PROAD está restrita à levar a efeito o que fora solicitado pelo requisitante, cabendo a este verificar as especificações técnicas exigidas o que pode restringir a competitividade do certame. Tratando-se de critérios técnicos, foge à competência da PROAD atuar neste mister; 2. Orientação efetiva da PROAD aos requisitantes quanto à vedação do direcionamento de marcas.	FORTE	0,2	2,4	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
272	14. Garantir a infraestrutura e equipamentos de tecnologia de informação e aprimorar a governança digital, promovendo oferta de serviços digitais e participação social por meio digital	Atraso na implantação do diploma digital na universidade.	CA1: Falta da preservação de documentos por meio de um ambiente controlado - um repositório arquivístico digital confiável. CA2: Falta de profissionais qualificados na área na Unirio. CA3: Falta de empresas que entendam de preservação arquivística digital para fazer a contratação do repositório.	CO1: Perda do diploma. CO2: Demora na determinação de procedimentos para a preservação de documentos arquivísticos digitais. C03: Demora na produção de um ambiente confiável para a preservação de documentos arquivísticos.	Operacional	15/03/2022	AC	3	3	9	Gerenciável	1. Foi criado GT para implantação do diploma digital, que está em fase de implantação.	MEDIANO	0,6	5,4	Gerenciável	**Reduzir/ tratar**	**Sim**
273	14. Garantir a infraestrutura e equipamentos de tecnologia de informação e aprimorar a governança digital, promovendo oferta de serviços digitais e participação social por meio digital	Baixa receptividade dos usuários aos softwares livres	CA1: Falta de conhecimento sobre os softwares livres CA2: Falta de capacitação aos servidores sobre os softwares livres	CO1: Compra de licença de softwares consagrados, aumentando despesas orçamentárias CO2: Demora na resolução da demanda	Operacional	24/02/2022	DTIC	3	1	3	Aceitável	1. São apresentadas outras opções de utilização de softwares para os usuários executarem as suas atividades.	SATISFATÓRIO	0,4	1,2	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
274	14. Garantir a infraestrutura e equipamentos de tecnologia de informação e aprimorar a governança digital, promovendo oferta de serviços digitais e participação social por meio digital	Dificuldade de integração entre os sistemas da UNIRIO e do Governo Federal	CA1: Linguagem incompatível entre os sistemas CA2: Falta de ações do Governo para permitir a intregação entre sistemas	CO1: Retrabalho para o registro de operações em ambos os sistemas CO2: Impossibilidade de mudanças nos relatórios gerados pelos sistemas estruturantes do Governo	Tecnológico	24/02/2022	DTIC	3	3	9	Gerenciável	1. Tecnológica: adequado conhecimento dos sistemas legados; 2. Organizacional: apoio da alta administração e presença de consultoria externa; 3. Humana: equipe balanceada e capacitada.	SATISFATÓRIO	0,4	3,6	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
275	14. Garantir a infraestrutura e equipamentos de tecnologia de informação e aprimorar a governança digital, promovendo oferta de serviços digitais e participação social por meio digital	Exclusão digital de membros da comunidade	CA1: falta de acesso por parte dos estudantes a computadores. CA2: falta de habilidade no uso de computadores e softwares CA3: falta de cursos que desenvolvam competências digitais e informacionais pata comunidade universitária	CO1: falta de acesso aos serviços prestados CO2: falta de comunicação entre a UNIRIO e membros da comunidade CO3: baixa ou ausência de participação em ações da Universidade CO 4: baixa ou ausência de representação de alguns grupos da comunidade nas ações participativas e consultivas da comunidade	Comunicação / Informação	24/02/2022	DTIC	2	2	4	Aceitável	1. Democratização do acesso à Rede da UNIRIO; 2. Oferta de equipamentos com ferramentas de trabalho e acesso à internet.	MEDIANO	0,6	2,4	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
276	14. Garantir a infraestrutura e equipamentos de tecnologia de informação e aprimorar a governança digital, promovendo oferta de serviços digitais e participação social por meio digital	Pessoal insuficiente para o Atendimento ao usuário no GLPI	CA1: Afastamento dos servidores lotados no setor de TIC CA2: Pedidos de exoneração pelos servidores lotados no setor de TIC	CO1: Prejudicar o atendimento ao usuário do GLPI CO2: Prejudicar o andamento do trabalho ao setor requisitante, devido à demora no atendimento ao pedido do GLPI	Operacional	24/02/2022	DTIC	4	4	16	Indesejável	1. Contratação de terceirizados para os atendimentos; 2. Solicitação de novos servidores concursados; 3. Qualificação contínua de servidores internos em novas tecnologias e serviços.	SATISFATÓRIO	0,4	6,4	Gerenciável	**Reduzir/ tratar**	**Sim**

	IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS							AVALIAÇÃO DO RISCO INERENTE (RI)				AVALIAÇÃO DOS CONTROLES			AVALIAÇÃO DO RISCO RESIDUAL (RR)		RESPOSTA AO RISCO RESIDUAL	
								Probab: Muito baixa(1); Baixa(2); Média(3); Alta (4); Muito alta (5)	**Impacto:** Muito baixo(1); Baixo(2); Médio(3); Alto (4); Muito alto (5)	**Risco:** Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	**Avaliação:** Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Identificação dos controles já existentes na instituição.	Inexistente Fraco Mediano Satisfatório Forte	1 0,8 0,6 0,4 0,2	**Risco:** Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Critico (20 a 25).	**Avaliação:** Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	**Respostas:** Aceitar; Reduzir/tratar; Transferir / compartilhar; Evitar	Plano de resposta a ser elaborado na **planilha Respostas a Riscos**.
Nº	**OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**	**EVENTOS DE RISCOS**	**CAUSAS**	**CONSEQUÊNCIAS**	**CLASSIFICAÇÃO**	**DATA DE REGISTRO DO RISCO**	**GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)**	**GP**	**GI**	**Nível RI (GP X GI)**	**Avaliação do RI**	**DESCRIÇÃO DO CONTROLE**	**NÍVEL DE CONTROLE**	**AVALIAÇÃO DO CONTROLE (AC)**	**Nível RR (GP x GI x AC)**	**Avaliação do RR**	**RESPOSTA AO RISCO**	**PLANO DE RESPOSTA**
277	14. Garantir a infraestrutura e equipamentos de tecnologia de informação e aprimorar a governança digital, promovendo oferta de serviços digitais e participação social por meio digital	Não implantação de novos desktops, notebooks, mesas digitalizadoras e computadores de laboratório	CA1: Falta de verba para a aquisição dos equipamentos. CA2: Falta de pessoal técnico para a instalação e configuração dos equipamentos.	CO1: prejuízo às atividades acadêmicas, presenciais ou remotas. CO2: prejuízo para a aprendizagem nas disciplinas que demandam laboratório de informática. CO3: diminuição da eficiência nas atividades administrativas. CO4: prejuízo para as atividades de pesquisa do CCET que demandam muito poder computacional.	Operacional	15/03/2022	CCET	4	5	20	Inaceitável	1. Atuação do Núcleo de TI do CCET na verificação da precariedade dos equipamentos, na elaboração de documentos de oficialização de demandas de TI e na instalação e configuração de novos equipamentos.	INEXISTENTE	1	20	Inaceitável	**Evitar**	**Sim**
278	14. Garantir a infraestrutura e equipamentos de tecnologia de informação e aprimorar a governança digital, promovendo oferta de serviços digitais e participação social por meio digital	Não realização de licitação de materiais adequados a quantidade e qualidade necessárias às demandas.	CA1: Erro na solicitação.	CO1: Número insuficiente de equipamentos. CO2: Equipamentos inadequados. CO3: Comprometimento do trabalho arquivístico.	Operacional	14/03/2022	AC	1	2	2	Aceitável	1. Solicitação de hardware para as unidades de arquivo e protocolo; 2. Solicitação de treinamento para uso correto dos equipamentos de digitalização nas unidades; 3. Busca de orientação técnica para solicitação de material.	FRACO	0,8	1,6	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
279	15. Prover, manter e acompanhar o quadro de servidores, de acordo com as necessidades institucionais	Pouca confiabilidade nos dados referentes a pedidos e execução de movimentação	CA1: Departamentos não informaram a necessidade de docentes CA2: Falta de preenchimento da planilha de necessidade de servidores pelos diversos setores da UNIRIO CA3: Morosidade no processo de movimentação interna CA4: Problemas no fluxo de comunicação	CO1: Falhas no dimensionamento de servidores da Universidade CO2: Recorrência de concursos para professor substituto	Operacional	24/02/2022	PROGEPE	2	4	8	Gerenciável	1. Planilha de movimentação (remoção)	SATISFATÓRIO	0,4	3,2	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
280	15. Prover, manter e acompanhar o quadro de servidores, de acordo com as necessidades institucionais	Atraso na aprovação da Resolução sobre Estágio Probatório e avaliação de desempenho	CA1: Demandas urgentes de outras matérias para a PROGEPE CA2: Falta de consenso sobre a proposta de Resolução	CO1: Falta de critérios para composição da avaliação de desempenho dos servidores CO2: Indefinição sobre como realizar as avaliações do estágio probatório e de desempenho	Operacional	24/02/2022	PROGEPE	4	4	16	Indesejável	1. Minuta de resolução de estágio probatório; 2. Ordem de serviço da Avaliação de desempenho dos servidores técnicos administrativos estão em análise pela PROGEPE.	FRACO	0,8	12,8	Indesejável	**Transferir/ compartilhar**	**Sim**
281	15. Prover, manter e acompanhar o quadro de servidores, de acordo com as necessidades institucionais	Ausência de estudos sobre a força de trabalho setorial	CA1: Desinteresse da unidade organizacional CA2: Baixo retorno das unidades respondentes a respeito de suas necessidades de força de trabalho	CO1: Desconhecimento sobre as necessidades de força de trabalho por unidade organizacional CO2: Informações pouco representativas para avaliação da melhoria do trabalho desenvolvido	Comunicação / Informação	24/02/2022	PROGEPE	2	3	6	Gerenciável	1.Preenchimento anual do quadro fixo do módulo PTA (Posto de trabalho e Aprendizagem do MEC); 2. Registros das demandas das unidades em um banco de dados interno do SPMF.	SATISFATÓRIO	0,4	2,4	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
282	15. Prover, manter e acompanhar o quadro de servidores, de acordo com as necessidades institucionais	Ausência de levantamento de servidores que trabalham ou possuem competências com ferramentas EAD	CA1: Falta de ferramentas para coleta das informações CA2: Levantamento não realizado	CO1: Desconhecer potenciais habilidades dos servidores com ferramentas EaD CO2: Desconsiderar oportunidades de uso de ferramentas EaD com os servidores	Comunicação / Informação	24/02/2022	CEAD	3	3	9	Gerenciável	1. Reuniões periódicas; 2. Relatórios de ações.	FORTE	0,2	1,8	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
283	15. Prover, manter e acompanhar o quadro de servidores, de acordo com as necessidades institucionais	Dificuldade na manutenção e ampliação do quadro técnico-administrativos	CA1: Não liberação de vagas / concursos de provimento pelo Governo Federal CA2: Plano de Carreira dos servidores pouco atrativo	CO1: Maior possibilidade de ocorrência de acidentes em ambientes de trabalho CO2: Códigos de vaga livres por um longo período de tempo, impactando diretamente na qualidade das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração; CO3: Defasagem no quadro técnico-administrativo, sobrecarregando os profissionais em atividade na instituição; CO4: Dificuldade em aprovar o afastamento/licença de técnicos para capacitação/qualificação;	Operacional	24/02/2022	PROGEPE	4	5	20	Inaceitável	1. Quadro de vagas desocupadas; 2. Preenchimento anual do PTA.	FRACO	0,8	16	Indesejável	**Transferir/ compartilhar**	**Sim**

Plano de Governança de Gestão de Riscos e Controles Internos - PGERCI 2022-2026
Apêndice B -Mapa de Riscos

IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS								AVALIAÇÃO DO RISCO INERENTE (RI)				AVALIAÇÃO DOS CONTROLES			AVALIAÇÃO DO RISCO RESIDUAL (RR)		RESPOSTA AO RISCO RESIDUAL	
								Probab: Muito baixa(1); Baixa(2); Média(3); Alta (4); Muito alta (5)	**Impacto:** Muito baixo(1); Baixo(2); Médio(3); Alto (4); Muito alto (5)	**Risco:** Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	**Avaliação:** Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Identificação dos controles já existentes na instituição.	Inexistente Fraco Mediano Satisfatório Forte	1 0,8 0,6 0,4 0,2	**Risco:** Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	**Avaliação:** Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	**Respostas:** Aceitar; Reduzir/tratar; Transferir / compartilhar; Evitar	Plano de resposta a ser elaborado na **planilha Respostas a Riscos**.
Nº	**OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**	**EVENTOS DE RISCOS**	**CAUSAS**	**CONSEQUÊNCIAS**	**CLASSIFICAÇÃO**	**DATA DE REGISTRO DO RISCO**	**GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)**	**GP**	**GI**	**Nível RI (GP X GI)**	**Avaliação do RI**	**DESCRIÇÃO DO CONTROLE**	**NÍVEL DE CONTROLE**	**AVALIAÇÃO DO CONTROLE (AC)**	**Nível RR (GP x GI x AC)**	**Avaliação do RR**	**RESPOSTA AO RISCO**	**PLANO DE RESPOSTA**
284	15. Prover, manter e acompanhar o quadro de servidores, de acordo com as necessidades institucionais	Dificuldade na manutenção e ampliação do quadro docente	CA1: Não cumprimento pelo MEC da pactuação de redistribuição de códigos de vaga à UNIRIO; CA2: Necessidade de autorização do Governo Federal para realização de concurso público (Decreto nº 9.739, de 28 de março de 2019); CA3: Revogação dos Decretos que dispõe sobre a constituição do Banco de Equivalentes do Magistério Superior (Decreto nº 7.485, de 18 de maio de 2011) e do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (Decreto nº 7312, de 22 de setembro de 2010); CA4: Falta de disponibilidade orçamentária para provimentos de vagas; CA5: Falta de disponibilidade orçamentária para contratação de professores substitutos; CA6: Alteração/revogação da Lei nº 8745, de 09 de dezembro de 1993, que dispõe sobre a contratação temporária (substitutos);	CO1: Descumprimento das normas de segurança em ambientes de trabalho CO2: Não há redução de acidentes em ambientes de trabalho CO1: Prejuízo/impossibilidade na implantação / continuidade / consolidação dos cursos diretamente envolvidos na pactuação; CO2: Códigos de vaga livres por um longo período de tempo, impactando diretamente na qualidade das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração; CO3: Defasagem no quadro docente, sobrecarregando os docentes em atividade na instituição; CO4: Dificuldade em aprovar o afastamento/licença de docentes para capacitação/formação; CO5: Dificuldade de atendimento às disciplinas optativas e até obrigatórias dos Cursos, podendo ocasionar o cancelamento de disciplinas.	Operacional	24/02/2022	PROGEPE	3	5	15	Indesejável	1. Planilha de Vacâncias, em relação à manutenção, a PROGEPE é demandada pelos departamentos, realizando o levantamento de vagas desocupadas, e em relação à ampliação, a PROGEPE não tem ingerência sobre o evento, apenas repassa a solicitação de novas vagas anualmente ao MEC.	INEXISTENTE	1	15	Indesejável	**Transferir/ compartilhar**	**Sim**
285	16. Promover e aperfeiçoar a sustentabilidade da gestão orçamentária e financeira	Atraso na implantação dos dados orçamentários e financeiros no SIE	CA1: Alta demanda de sistemas na DTIC CA2: Ausência de pessoal para implantação dos dados orçamentários e financeiros	CO1: Falta de transparência dos dados no sistema institucional CO2: Dificuldade de acompanhamento dos gastos institucionais anuais	Operacional	24/02/2022	PROPLAN	4	4	16	Indesejável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	16	Indesejável	**Transferir/ compartilhar**	**Sim**
286	16. Promover e aperfeiçoar a sustentabilidade da gestão orçamentária e financeira	Dificuldade de aprovação do QDD no CONSUNI	CA1: Desconhecimento da data e conteúdo de aprovação da LOA CA2: Desconhecimento pelos Conselheiros do CONSUNI de como é montado o QDD	CO1: Dificuldade na utlização dos recursos financeiros	Operacional	24/02/2022	PROPLAN	1	3	3	Aceitável	1. Comissão Permanente de Elaboração do QDD UNIRIO; 2. Atendimento pela Comissão do QDD às normativas oriundas do ME; 3. Controle da normatização relacionada é feito pela Diretoria de Orçamento e Pró-Reitoria de Administração; 4. Toda a Comissão é obrigada a assinar o QDD.	SATISFATÓRIO	0,4	1,2	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
287	16. Promover e aperfeiçoar a sustentabilidade da gestão orçamentária e financeira	Impacto na matriz orçamentária para pesquisa	CA1: Descumprimento dos requisitos definidos pelo MEC na matriz orçamentária CA2: Redução orçamentária pelo MEC	CO1: Risco de interromper o desenvolvimento de atividades de pesquisa, da pós-graduação e da inovação	Financeiro / Orçamentário	24/02/2022	PROPLAN / DORC	5	5	25	Inaceitável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	25	Inaceitável	**Evitar**	**Sim**
288	16. Promover e aperfeiçoar a sustentabilidade da gestão orçamentária e financeira	Dificuldade para divulgar informações sobre o uso dos recursos financeiros (PROAP) dos Programas de Pós- Graduação	CA1: Falta de informações sobre a necessidade de transparência para os Programas de Pós-Graduação CA2: Servidores não capacitados para o fortalecimento da transparência nos Programas de Pós-Graduação	CO1: Falta de transparência referente ao uso de recursos pelas Unidades	Operacional	24/02/2022	PROPGPI	1	4	4	Aceitável	1. Divulgação periódica dos fluxo orçamentário.	FORTE	0,2	0,8	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
289	16. Promover e aperfeiçoar a sustentabilidade da gestão orçamentária e financeira	Contingenciamento do Orçamento Federal do MEC às Universidades	CA1: Crise econômico-financeira no país CA2: Decisão discricionária no MEC	CO1: Precisar escolher entre as prioridades para pagamento CO2: Redução nos contratos CO3: Redução nas assistências estudantis CO4: Atraso no pagamento de fornecedores CO5: Limitação e/ou descontinuidade de atividades	Financeiro / Orçamentário	24/02/2022	PROPLAN	5	5	25	Inaceitável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	25	Inaceitável	**Evitar**	**Sim**
290	16. Promover e aperfeiçoar a sustentabilidade da gestão orçamentária e financeira	Atraso ou equívoco na contabilização dos fatos contábeis	CA1: Alta demanda de trabalho com ausência de servidores CA2: Falhas nos sistemas computacionais	CO1: Desconhecimento da situação financeira e econômica da Universidade	Operacional	24/02/2022	PROAD	2	3	6	Gerenciável	1. A Diretoria Financeira (DF) atua neste sentido, mantendo o bom funcionamento de seus setores. Em atenção ao princípio contábil da oportunidade, a DF estabelece como parte de sua rotina: (1) efetudar as análises contábeis dos documentos fiscais recebidos no prazo máximo de 24 horas e, caso não haja algum impedimento, a contabilização é efetuada neste mesmo prazo. Caso o fluxo de recebimento de documentos fiscais seja maior do que o normal, faz-se uma análise com base na urgência e emergência do procedimento demandado. (2) Antes de efetuar as execuções contábeis e financeiras, a Divisão de Execução Contábil e Financeira analisa e confere os documentos hábeis utilizados para a contabilização, com o registro feito pelo contabilista, além de conferência periódica e amostral, pelo contador chefe dos registros efetuados.	SATISFATÓRIO	0,4	2,4	Aceitável	**Aceitar**	**Não**

Plano de Governança de Gestão de Riscos e Controles Internos - PGERCI 2022-2026
Apêndice B -Mapa de Riscos

	IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE EVENTOS DE RISCOS							AVALIAÇÃO DO RISCO INERENTE (RI)				AVALIAÇÃO DOS CONTROLES			AVALIAÇÃO DO RISCO RESIDUAL (RR)		RESPOSTA AO RISCO RESIDUAL	
								Probab: Muito baixa(1); Baixa(2); Média(3); Alta (4); Muito alta (5)	**Impacto:** Muito baixo(1); Baixo(2); Médio(3); Alto (4); Muito alto (5)	**Risco:** Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	**Avaliação:** Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	Identificação dos controles já existentes na instituição.	Inexistente Fraco Mediano Satisfatório Forte	1 0,8 0,6 0,4 0,2	**Risco:** Mínimo (1 a 4); Moderado (5 a 10); Elevado (12 a 16); Crítico (20 a 25).	**Avaliação:** Aceitável; Gerenciável; Indesejável; Inaceitável.	**Respostas:** Aceitar; Reduzir/tratar; Transferir / compartilhar; Evitar	Plano de resposta a ser elaborado na **planilha Respostas a Riscos**.
Nº	**OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**	**EVENTOS DE RISCOS**	**CAUSAS**	**CONSEQUÊNCIAS**	**CLASSIFICAÇÃO**	**DATA DE REGISTRO DO RISCO**	**GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)**	**GP**	**GI**	**Nível RI (GP X GI)**	**Avaliação do RI**	**DESCRIÇÃO DO CONTROLE**	**NÍVEL DE CONTROLE**	**AVALIAÇÃO DO CONTROLE (AC)**	**Nível RR (GP x GI x AC)**	**Avaliação do RR**	**RESPOSTA AO RISCO**	**PLANO DE RESPOSTA**
291	16. Promover e aperfeiçoar a sustentabilidade da gestão orçamentária e financeira	Atraso ou equívoco das informações de licitação	CA1: Planejamento fragilizado na origem da demanda para geração do processo licitatório CA2: Falhas/equívocos na fase interna do processo identificadas na fase de execução da licitação CA3: Problemas operacionais na base do sistema governamental para fins de processamento da licitação CA4: Consolidação tardia dos dados referentes às licitações	CO1: Impossibilidade de acompanhar a economia gerada a partir dos processos licitatórios CO2: Comprometimento na divulgação dos dados perante a sociedade CO3: Possíveis transtornos na avaliação e/ou elaboração de ações estratégicas /orçamentárias	Comunicação / Informação	24/02/2022	PROAD	1	3	3	Aceitável	1. As compras e contratações feitas na UNIRIO são promovidas e divulgadas no portal de compras do Governo Federal, garantindo a máxima publicidade de todos os atos administrativos com posterior consolidação das informações no Portal da Transparência.	FORTE	0,2	0,6	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
292	16. Promover e aperfeiçoar a sustentabilidade da gestão orçamentária e financeira	Dificuldade em estabelecer um financiamento direcionado à realização de atividades de internacionalização e captação de recursos externos através de parcerias	CA1: Incerteza orçamentária da UNIRIO. CA2: Pouca participação em eventos internacionais para a captação de recursos. CA3: Locação orçamentária insuficiente para a internacionalização	CO1: Dificuldades financeiras para execução de atividades de internacionalização	Financeiro / Orçamentário	24/02/2022	CRI	4	4	16	Indesejável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	16	Indesejável	**Transferir/ compartilhar**	**Sim**
293	16. Promover e aperfeiçoar a sustentabilidade da gestão orçamentária e financeira	Escassez de recursos para cultura e arte	CA1: Limitação Orçamentária Federal CA2: Inexistência de editais para captação de recursos	CO1: Interromper os investimentos para fortalecimento da cultura e arte na Universidade	Financeiro / Orçamentário	24/02/2022	PROExC	2	5	10	Gerenciável	1. Monitoramento e divulgação de editais de incentivo a atividades culturais, artísticas e de esporte para tentar conseguir recursos financeiros de instituições públicas e privadas.	FORTE	0,2	2	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
294	16. Promover e aperfeiçoar a sustentabilidade da gestão orçamentária e financeira	Escassez de recursos para investimentos	CA1: Limitação Orçamentária Federal CA2: Inexistência de editais para captação de recursos	CO1: Impedimento para expansão da infraestrutura	Financeiro / Orçamentário	24/02/2022	PROAD	3	4	12	Indesejável	1. A busca por recursos para custeio e investimento é fundamental para o bom funcionamento institucional.	MEDIANO	0,6	7,2	Gerenciável	**Reduzir/ tratar**	**Sim**
295	16. Promover e aperfeiçoar a sustentabilidade da gestão orçamentária e financeira	Atraso na regulamentação de recebimentos de receitas	CA1: Falta de minuta de regulamento para o recebimento de receita CA2: Proposta não discutida no CONSUNI	CO1: Impossibilidade de arrecadação própria por meio	Legal	24/02/2022	PROPLAN	4	4	16	Indesejável	Não há controles internos implementados.	INEXISTENTE	1	16	Indesejável	**Transferir/ compartilhar**	**Sim**
296	16. Promover e aperfeiçoar a sustentabilidade da gestão orçamentária e financeira	Dificuldade de obter Emendas Parlamentares	CA1: Falta de alinhamento com deputados CA2: Falta de apresentação de projetos e necessidades da UNIRIO	CO1: Redução do recebimento de orçamento para despesas discricionárias	Financeiro / Orçamentário	24/02/2022	CRI	2	2	4	Aceitável	1. Alinhamento com parlamentares com boa visão voltada para a Academia.	SATISFATÓRIO	0,4	1,6	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
297	16. Promover e aperfeiçoar a sustentabilidade da gestão orçamentária e financeira	Dificuldade de execução do orçamento	CA1: Contingenciamento MEC sem a liberação total do orçamento previsto na LOA	CO1: Escassez do financeiro para despesas discricionárias	Financeiro / Orçamentário	24/02/2022	PROAD	2	3	6	Gerenciável	1. Busca de atas de registros de preços	SATISFATÓRIO	0,4	2,4	Aceitável	**Aceitar**	**Não**
298	16. Promover e aperfeiçoar a sustentabilidade da gestão orçamentária e financeira	Falta de regulamentação do recebimento de doações à UNIRIO	CA1: Dificuldade para colocar a discussão em pauta no CONSUNI CA2: Indefinição sobre os requisitos para a regulamentação sobre o recebimento de doação pela UNIRIO CA3: Impossibilidade legal	CO1: Impossibilidade de recebimento de doações de entidades e pessoas externas	Legal	24/02/2022	PROAD	2	2	4	Aceitável	1. Atendimento à legislação vigente que dispõe sobre o assunto, apesar de a regulamentação de doações não estar normatizada internamente.	INEXISTENTE	1	4	Aceitável	**Aceitar**	**Não**

PLANO DE RESPOSTAS AOS RISCOS											
Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	EVENTOS DE RISCOS	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)	RESPOSTA AO RISCO	O QUE (Quais medidas)	COMO	RECURSOS NECESSÁRIOS	QUANDO	POR QUEM (unidades envolvidas)	Status (Não iniciado; Em andamento; Concluído; Atrasado)	Data da resposta
1	1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento	Queda na qualidade dos cursos de graduação presenciais	PROGRAD	Aceitar							
2	1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento	Queda na qualidade dos cursos de graduação à distância do CCET	CCET	Reduzir/ tratar	1. Atualização periódica dos projetos pedagógicos dos cursos e suas respectivas metodologias.	1.1. Realizar acompanhamento e avaliação do PPC com o NDE/CIAC; 1.2. Participação da coordenação/NDE no fórum das licenciaturas; 1.3. Participação da coordenação na Câmara Técnica da CEAD.	Não se aplica.	1. Anualmente.	CCET	Não iniciado.	
3	1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento	Queda na qualidade dos cursos de graduação à distância do CCH	CCH	Aceitar							
4	1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento	Queda na qualidade dos programas de pós-graduação	PROPGPI	Aceitar	Fomentar a publicação de artigos cientícos em periódicos qualificados.	Publicar editais internos de estímulo à publicação científica	PROAP	Até dezembro/2022	PROPGPI/DPG	Em andamento	06/06/2022
5	1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento	Precarização da estrutura de apoio ao ensino	PROGRAD	Reduzir/ tratar	1. Melhoraria da infraestrutura de salas de aula/estudo 2. Aumento da verba orçamentária para apoio à graduação 3. Estímulo à participação discente nos programas de graduação 4. Fomento à participação discente em eventos científicos 5. Utilização do SIE para gestão das bibliografias	1.1. Solicitar às decanias mapeamento da infraestrutura e demanda de salas de aula/estudo 1.2. Readequar a infraestrutura de salas de aula/estudo existentes de acordo com as necessidades apontadas 1.3. Busca de novos espaços destinado às salas de aula/estudo 2.1. Levantamento das demandas de bolsas de graduação que dão suporte ao ensino 2.2. Criar uma matriz de prioridades das demandas 2.3. Adequar a destinação orçamentária 2.4. Captação de recursos externos (necessidade de fundação de apoio) 2.5. Captação de recursos via emendas parlamentares por meio de interlocução com a instância responsável na universidade 3.1. Aumentar o quantitativo de bolsas de graduação 3.2. Aumentar o valor das bolsas de graduação mediante aumento de captação financeira (item 2) 4. Demandar à comissão do QDD a disponibilidade da dotação orçamentária para atender à OS PROGRAD/PROAD 001 de 08/02/2015 5.1 Solicitar à DTIC/PROPLAN a implementação de uma aba de Referências Bibliográficas na aplicação SIE 11.02.01.01 - Cadastro de Disciplinas 5.2 Normatizar a atualização periódica de bibliografia básica e complementar de disciplinas 5.3 Solicitar à DTIC/PROPLAN a criação de interface para atualização de bibliografia básica e complementar.	1 a 5. Dotação orçamentária	1 a 3. 2026 4. 2022 5. 2023	1. PROGRAD, DECANIAS, ENGENHARIA e PROPLAN 2. PROGRAD, PROPLAN e REITORIA. 3 e 4. PROGRAD e PROPLAN 5. PROGRAD / DTIC	Não iniciado	10/06/2022
6	1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento	Precarização da estrutura de apoio ao ensino em relação à BC	BC	Transferir/ compartilhar	1. Elaborar minuta de Instrução Normativa a ser proposta à Reitoria, com normas de atualização da bibliografia pelos Núcleos Docentes Estruturantes de cada curso; 2. Aprovar e divulgar a IN pela Reitoria; 3. Enviar as bibliografias à BC; 4. Solicitar as compras.	1.1. Criação de GT interno para elaboração do mapeamento de processos internos; 1.2. Consolidação dos estudos em uma minuta de IN e envio à Reitoria para aprovação; 2. Emissão da IN, publicação no Boletim Interno e distribuição aos Centros Acadêmicos; 3.1. Consolidação das bibliografias pelos NDEs; 3.2. Envio à BC, no prazo determinado; 4. Abertura de processo e solicitação d compra à PROAD.	1.Levantamento de custos por cursos; 2. Ampliação das instalações de armazenamento dos livros.	2° semestre 2023	1. BC 2. Reitoria 3. NDEs 4. BC / PROAD	Não iniciado	13/06/2022
7	1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento	Precarização da estrutura de apoio ao ensino em relação à DTIC	DTIC	Aceitar							
8	1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento	Dificuldade de adaptação às novas demandas educacionais pós-pandemia no tocante à PROGRAD	PROGRAD	Aceitar							
9	1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento	Dificuldade de adaptação às novas demandas educacionais pós-pandemia no tocante à CEAD	CEAD	Aceitar							
10	1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento	Dificuldade de adaptação às novas demandas educacionais pós-pandemia no tocante à PROGEPE	PROGEPE	Aceitar							
11	1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento	Dificuldade de aplicação da interdisciplinaridade nos cursos de graduação do Centro Acadêmico	CCBS	Reduzir/ tratar	Revisar os instrumentos de avaliação dos cursos.	Sugerir que os instrumentos de avaliação das CIAC incluam questões específicas sobre a interdisciplinaridade.	Não há necessidades de recursos extra.	06 meses	CIACs / NDE	Não iniciado	10/06/2022

PLANO DE RESPOSTAS AOS RISCOS											
Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	EVENTOS DE RISCOS	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)	RESPOSTA AO RISCO	O QUE (Quais medidas)	COMO	RECURSOS NECESSÁRIOS	QUANDO	POR QUEM (unidades envolvidas)	Status (Não iniciado; Em andamento; Concluído; Atrasado)	Data da resposta
12	1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento	Dificuldade de aplicação da interdisciplinaridade nos cursos de graduação do Centro Acadêmico	CCH	Aceitar							
13	1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento	Dificuldade de aplicação da interdisciplinaridade nos cursos de graduação do Centro Acadêmico	CLA	Aceitar							
14	1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento	Dificuldade de aplicação da interdisciplinaridade nos programas de pós-graduação do CCBS	CCBS	Reduzir/ tratar	Revisar os instrumentos de avaliação dos cursos.	Sugerir que os instrumentos de avaliação das CIAC incluam questões específicas sobre a interdisciplinaridade.	Não há necessidades de recursos extra.	06 meses	Colegiado do PPG	Não iniciado	10/06/2022
15	1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento	Redução de projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão relacionados ao Centro Acadêmico	CCET	Reduzir/ tratar	1. Reduzir a necessidade de uso de espaço físico de salas de aula pelos projetos ou programas de ensino, pesquisa e extensão; 2. Incentivar o envolvimento de docentes em projetos de ensino, pesquisa e extensão; 3. Aumentar a atratividade de discentes para se envolverem com projetos de ensino, pesquisa e extensão.	1.1 - Incentivar a criação de projetos e/ou programas de ensino, pesquisa e extensão que possam fazer uso de ambientes virtuais, evitando assim a necessidade de alocação de espaço físico para as atividades regulares ligadas aos projetos; 1.2 - Para o caso de programas e/ou projetos que demandem espaços físicos de salas de aula, condicionar suas atividades aos turnos matutino e/ou vespertino, de segunda a sexta, ou aos sábados, ou usar espaços de instituições parceiras; 2.1. Pontuar adequadamente a participação ativa de docentes em projetos de ensino, pesquisa e extensão nas avalliações de desempenho; 2.2. Realizar seminários para a troca de experiência entre docentes participantes de projetos de ensino, pesquisa e extensão; 3. Buscar parcerias com instituições e organizações externas para o finaciamento de bolsas de valor competitivo com o mercado a serem destinadas a discentes participantes de projetos de ensino, pesquisa e extensão.	Não se aplica.	1. Fluxo contínuo. 2. Fluxo contínuo. 3. Fluxo contínuo.	CCET	Não iniciado.	10/06/2022
16	1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento	Dificuldade de aplicação da interdisciplinaridade nos programas de pós-graduação do CCH	CCH	Aceitar							
17	1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento	Dificuldade de aplicação da interdisciplinaridade nos programas de pós-graduação do CLA	CLA	Aceitar							
18	1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento	Precarização da estrutura de apoio a divulgação cientifica da universidade	BC	Evitar	Manter os softwares, convênios e registros dos silos (bancos de dados) de informação institucional em versões atualizadas compatíveis com os serviços de havesting e indexação nacionais e internacionais.	1. Avaliação anual da Biblioteca Digital; 2. Estabelecer rotina de monitoramento das funcionalidades dos serviços digitais; 3. Contratação de serviços especificos de atualização de versões.	1. Custos dos contratos; 2. Ampliação da Equipe do SID - Setor de Informação Digital da BC; 3. Profissional dedicado noa DTIC para acompanhamento das contratações e execução das atualizações.	1 ° semestre de 2023	1. BC 2. DTIC 3. PROPGPI	Não iniciado	13/06/2022
19	1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento	Inexistência do percentual mínimo exigido pelo INEP/MEC da bibliografia básica dos cursos de graduação	BC	Evitar	1. Implantar Relatório de acompanhamento das BB e BC; 2. Considerar as novas recomendações do Instrumento de avaliação de cursos do INEP (2022) quanto aos novos critérios de acesso.	1.1 Criar e encaminhar modelo de Relatório de adequação das bibliografias para ser referendado pelo NDE; 1.2 Estabelecer as alterações do relatório por meio de ata de aprovação dos itens. 2.1 Divulgar os novos critérios do INEP	Ampliação dos Recursos Humanos das Bibliotecas Setoriais; e Criar GT interno de Avaliação das Bibliografias.	1° semestre 2023	1. BC 2. NDEs	Não Iniciado	13/06/2022
20	1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento	Insuficiência de laboratórios e núcleos de ensino institucionalizados e credenciados	PROGRAD	Aceitar							
21	1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento	Insuficiência de laboratórios e núcleos de pesquisa institucionalizados e credenciados	PROPGPI	Reduzir/ tratar	Institucionalizar Laboratórios e Núcleos e criação de novos laboratório	Criação do portal de laboratórios, manutenção de cadastro na plataforma do MCTI, aumento de verba na matriz orcamentária destinada aos laboratórios	De acordo com a previsão da Comissão de Orçamento	Até dezembro/2022	DPq, DTIC e PROPLAN	Em andamento	06/06/2022
22	1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento	Insuficiência de laboratórios e núcleos de extensão institucionalizados e credenciados	PROEXC	Aceitar							
23	1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento	Redução de projetos e programas de ensino	PROGRAD	Aceitar							
24	1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento	Redução de projetos e programas de ensino, pesquisa, extensão e inovação relacionados ao Centro Acadêmico	CCH	Aceitar							

PLANO DE RESPOSTAS AOS RISCOS											
Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	EVENTOS DE RISCOS	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)	RESPOSTA AO RISCO	O QUE (Quais medidas)	COMO	RECURSOS NECESSÁRIOS	QUANDO	POR QUEM (unidades envolvidas)	Status (Não iniciado; Em andamento; Concluído; Atrasado)	Data da resposta
25	1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento	Redução de projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão relacionados ao Centro Acadêmico	CCBS	Reduzir/ tratar	1. Criar canal de divulgação das oportunidades de fomento/ incentivo para a realização de projetos ; 2. Realizar um levantamento das áreas temáticas existentes no CCBS e estimular a realização de parcerias, colaborações.	1. Usar ferramentas digitais para essa divulgação (sites, mensagens eletrônicas de alerta, entre outros); 2. Constituir uma comissão para o levantamento das informações.	Não há necessidades de recursos extra.	12 meses	Unidades do CCBS	Não iniciado	10/06/2022
26	1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento	Redução de projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão relacionados ao Centro Acadêmico	CLA	Aceitar							
27	1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento	Redução de projetos e programas de ensino, pesquisa e extensão relacionados ao Centro Acadêmico	CCJP	Aceitar							
28	1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento	Ineficácia na produção de boletins informativos semestrais sobre resultados de ensino, pesquisa, extensão e inovação no CCET	CCET	Aceitar							
29	1. Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento	Baixa atratividade da SIA	PROGRAD	Aceitar							
30	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Dificuldade na ampliação de oferta de cursos de graduação	PROGRAD	Aceitar							
31	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Ausência de discussão com outros setores para criação de novos cursos de graduação	PROGRAD	Aceitar							
32	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Restrição à criação de cursos de graduação a distância do CCET	CCET	Aceitar							
33	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Restrição à criação de cursos de graduação a distância do CCJP	CCJP	Aceitar							
34	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Restrição à criação de cursos de graduação a distância do CLA	CLA	Aceitar							
35	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Restrição à criação de cursos de graduação a distância do CCBS	CCBS	Reduzir/ tratar	Realizar reuniões de colegiados (Escolas/Institutos e do CCBS) para tratar da viabilidade de criação / oferta de cursos de graduação a distância no Centro Acadêmico.	Parecer de todos as Escolas / Institutos	Não há necessidades de recursos extra.	12 meses	Colegiados das Escolas/Institutos e Conselho do CCBS	Não iniciado	10/06/2022
36	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Falta de recursos financeiros institucionais para fomentar vagas de estágios não obrigatórios	PROPLAN / DORC	Transferir/ compartilhar	1. Elaborar ato normativo aprovado para a destinação orçamentária para o evento.	1.1. Manifestação da PROGRAD no sentido de elaborar uma minuta para um programa de estágio não obrigatório remunerado e aprovação da mesma pelo CONSUNI; 1.2. Inserção do programa de estágio não obrigatório no QDD da Universidade.	1. Não há necessidade de recursos extras.	1. A partir de 2023	1.1. PROGRAD 1.2. PROPLAN	Não iniciado	10/06/2022
37	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Baixo envolvimento dos estudantes com empresas juniores no Centro Acadêmico	CCBS	Reduzir/ tratar	Realizar reuniões de colegiados (Escolas/Institutos e do CCBS) para tratar da viabilidade de criação de empresas Juniores no Centro Acadêmico.	Parecer de todos as Escolas / Institutos	Não há necessidades de recursos extra.	12 meses	Colegiados das Escolas/Institutos e Conselho do CCBS	Não iniciado	10/06/2022
38	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Baixo envolvimento dos estudantes com empresas juniores no Centro Acadêmico	CCET	Aceitar							

PLANO DE RESPOSTAS AOS RISCOS											
Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	EVENTOS DE RISCOS	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)	RESPOSTA AO RISCO	O QUE (Quais medidas)	COMO	RECURSOS NECESSÁRIOS	QUANDO	POR QUEM (unidades envolvidas)	Status (Não iniciado; Em andamento; Concluído; Atrasado)	Data da resposta
39	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Baixo envolvimento dos estudantes com empresas juniores no Centro Acadêmico	CCH	Aceitar							
40	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Baixo envolvimento dos estudantes com empresas juniores no Centro Acadêmico	CCJP	Aceitar							
41	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Baixo envolvimento dos estudantes com empresas juniores no Centro Acadêmico	CLA	Aceitar							
42	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Poucas vagas de estágio remuneradas	AC	Aceitar							
43	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Dificuldade de promover ações de extensão que auxiliem no nivelamento dos estudantes	PROEXC	Aceitar							
44	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Vagas ociosas nos cursos de graduação	PROGRAD	Transferir/ compartilhar	1. Ampliação da ocupação das vagas ociosas de graduação; 2. Ampliação da divulgação dos cursos de graduação perante a sociedade; 3. Atualização constante das normas universitárias; 4. Melhoria da utilização do SIE por parte das coordenações de curso; 5. Fortalecimento das ações já desenvolvidas relacionadas ao SISU;	1.1. Mapear o número de vagas ociosas nos cursos de graduação; 1.2. Aperfeiçoar os processos seletivos de vagas ociosas; 1.3. Negociar com as coordenações de curso a ampliação da oferta de vagas nos editais de vagas ociosas; 1.4. Divulgar amplamente e com antecedência, o calendário referente aos editais de vagas ociosas. 2.1. Utilizar as redes sociais da universidade para divulgação de eventos e cursos; 2.2. Fomentar parcerias com mídias de divulgação voltadas ao público de potenciais ingressantes no nível superior; 2.3. Encaminhar material de divulgação dos cursos de graduação às escolas de Ensino Médio; 3. Verificar a obsolescência de normas universitárias e atualizá-las. 4.1 Ofertar workshops, junto com a DTIC, sobre a utilização do SIE pelas coordenações de curso; 4.2 Supervisionar e apoiar as coordenações de curso na manutenção e inserção dos dados no SIE; 5.1 Otimizar os canais exclusivos para saneamento de dúvidas dos candidatos do SISU; 5.2 Melhorar a divulgação das normas, procedimentos e documentação para efetivação da matrícula.	Não há necessidade de recursos extras.	2023	1. PROGRAD e COORDENAÇÕES DE CURSO 2. PROGRAD e COMSO 4. PROGRAD e DTIC	Não iniciado	10/06/2022
45	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Vagas ociosas na pós- graduação	PROPGPI	Aceitar	Otimizar a relação de oferta/aprovação	Publicar editais de vagas remanescentes	PROPGPI/DPG	Até dezembro/2022	PROPGPI/DPG	Em andamento	06/06/2022
46	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Dificuldade de coordenar a realização de atividades / disciplinas práticas	PROGRAD	Aceitar							
47	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Dificuldade de realização de atividades / disciplinas práticas no Centro Acadêmico	CCBS	Reduzir/ tratar	1. Criar as COORDENAÇÕES DE ESTÁGIO ; 2. Zelar pela manutenção dos espaços físicos e dos equipamentos utilizados nas aulas práticas em laboratório.	1. Publicar ato normativo estabelecendo as coordenações de estágio e definindo suas atribuições, competências, entre outros; 2.1 Abertura de ordens de serviço junto ao serviço de manutenção predial; 2.2. Demandar à Coordenadoria de Engenharia para avaliar a situação atual dos espaços de ensino utilizados em aulas práticas e a necessidade de intervenções.	1. Vinculação de adicional, Função Gratificada; 2.Materiais de consumo variados a serem utilizados em serviços de manutenção/reforma (tintas, vernizes, argamassa, cimento, entre outros).	24 meses	1. Decania do CCBS e PROPLAN 2.PROAD/DAA	Não iniciado	10/06/2022

PLANO DE RESPOSTAS AOS RISCOS											
Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	EVENTOS DE RISCOS	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)	RESPOSTA AO RISCO	O QUE (Quais medidas)	COMO	RECURSOS NECESSÁRIOS	QUANDO	POR QUEM (unidades envolvidas)	Status (Não iniciado; Em andamento; Concluído; Atrasado)	Data da resposta
48	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Dificuldade de realização de atividades / disciplinas práticas no Centro Acadêmico	CCET	Aceitar							
49	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Dificuldade de realização de atividades / disciplinas práticas no Centro Acadêmico	CCH	Reduzir/ tratar	1 – Fiscalização, por parte das coordenações de curso, do bom andamento das atividades práticas. 2 – Atuação das representações discentes para reportar problemas com a execução regular das atividades práticas. 3 – Monitoramento do atendimento e da execução das ordens de serviço para manutenção predial relacionadas com problemas em laboratórios. 4 –Ferramenta web de atendimento de chamados para o Núcleo de TI do CCET.	1. Relatório consubstanciado a ser produzido pela Comissão de Núcleos e Laboratórios do CCH para ser avaliado conjuntamente com a PROAD, no interesse de aferir as condições desfavoráveis do mesmo para a realização das atividades práticas previstas nos respectivos PPCs.	Não há necessidade de recursos extra	2º semestre de 2022	1. Comissão de Núcleos e Laboratórios (CCH)	Não iniciado	18/06/2022
50	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Dificuldade de realização de atividades / disciplinas práticas no Centro Acadêmico	CLA	Aceitar							
51	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Diminuição do número de projetos envolvendo a educação básica	CCET	Aceitar							
52	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Enfraquecimento de programas de mobilidade acadêmica	CRI	Transferir/ compartilhar	Solicitar técnicos administrativos para minimizar a deficiência de pessoal existente.	Encaminhar a requisição por meio de ofício para obtenção de servidor público ou de pessoal terceirizado.	Manifestação da PROGEPE ou, no caso de pessoal terceirizado, manifestação da PROAD	3 meses	PROGEPE e PROAD	Em andamento	09/06/2022
53	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Diminuição da taxa de participação dos discentes no ENADE, em relação ao total de graduandos habilitados a realizar a prova	CCET	Aceitar							
54	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Número de bolsas insuficientes para atender a todos os alunos com vulnerabilidade econômica	PRAE	Transferir/ compartilhar	1.Elaborar Plano de Viabilidade Orçamentária para o custeio de novas bolsas/auxílios para assistência estudantil com verba Unirio ou outras fontes.	1.1.: Criação de GT (PRAE, PROGRAD, PROPLAN, PROAD), sob a presidência da PRAE, para elaboração do Plano; 1.2.: Prepação do Plano: levantamento do quantitativo dos estudantes em vulnerabilidade econômica e mapeamento das suas respectivas necessidades; 1.3.: Construção do Plano; 1.4.: Encaminhamento do Plano ao Reitor para as devidas providências.	Não há	1. A partir de julho / 2023	1.1.: Reitoria 1.2.: GT 1.3.: GT 1.4.: PRAE	Não iniciado	06/06/2022
55	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Problemas na validação de documentos comprobatórios de candidatos de ações afirmativas com vulnerabilidade econômica para acesso aos cursos de graduação	PROGRAD	Reduzir/ tratar	1. Fortalecimento das ações já desenvolvidas relacionadas ao SISU;	1.1 Otimizar os canais exclusivos para saneamento de dúvidas dos candidatos do SISU; 1.2 Melhorar a divulgação das normas, procedimentos e documentação para efetivação da matrícula; 1.3 Ampliar a composição da Comissão de Análise Socioeconômica.	Não há necessidade de recursos extras	2023	1. PROGRAD	Não iniciado	10/06/2022
56	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Insuficiência de apoio e orientação pedagógica pela PROGRAD	PROGRAD	Aceitar							
57	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Insuficiência de apoio e orientação pedagógica pela PRAE	PRAE	Transferir/ compartilhar	1. Recompor a força de trabalho (controle de recuperação/corretivo)	1.1. Reapresentação de um Plano de Atividades e Quadro de Demandas à PROGEPE (medida já realizada) 1.2. Acompanhamento do status da demanda enviada	Não há	1.1. 1º semestre de 2022 1.2. 2º semestre de 2022	1.1. PRAE 1.2. PRAE e PROGEPE	Em andamento	06/06/2022
58	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Dificuldade na realização do THE e de outras formas de ingresso	PROGRAD	Reduzir/ tratar	1. Regulamentação do THE	1. Elaborar normativa interna para o teste de habilidade específica (THE);	Não há necessidade de recursos extras	2023	1. PROGRAD, IVL e Escola de Teatro	Não iniciado	10/06/2022

PLANO DE RESPOSTAS AOS RISCOS											
Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	EVENTOS DE RISCOS	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)	RESPOSTA AO RISCO	O QUE (Quais medidas)	COMO	RECURSOS NECESSÁRIOS	QUANDO	POR QUEM (unidades envolvidas)	Status (Não iniciado; Em andamento; Concluído; Atrasado)	Data da resposta
59	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Dificuldade de adaptação às novas demandas educacionais pós-pandemia no tocante à PRAE	PRAE	Aceitar							
60	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Baixo envolvimento dos alunos de graduação com projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação	CCET	Aceitar							
61	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Baixo envolvimento de estudantes de ação afirmativa no desenvolvimento de pesquisas	PROPGPI	Aceitar	Diversificar as cotas na PG	Aprovar uma Política de Ações Afirmativas na PG da UNIRIO	PROPGPI/DPG	Até dezembro/2022	PROPGPI/DPG/Reitoria	Em andamento	06/06/2022
62	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Dificuldade de acolhimento a pessoas com deficiência	NAI	Transferir/ compartilhar	1. Aprimorar os controles já existentes 2. Adequar a acessibilidade da infraestrutura física da universidade 3. Participar do evento institucional de Recepção de Calouros 4. Melhorar as condições de ensino/aprendizagem para pessoas com deficiência 5. Incentivar a reserva de vagas em editais para estudantes com deficiência 6. Promover uma formação continuada dos servidores em relação à acessibilidade e inclusão 7. Consolidar o NAI como uma unidade organizacional ligada à Reitoria	1.1. Ampliação da divulgação dos formulários de captação de demandas 1.2. Análise dos formulários de captação de demanda 1.3. Encaminhamento das demandas aos setores devidos 1.4. Solicitação à PROGRAD de uma ampliação da atuação do PROTES em relação às tutorias para pessoas com deficiência 1.5. Gestão do Processo de contratação de serviço de intérprete de LIBRAS 2.1. Formulação de formulários de autovistoria preventiva 2.2. Identificação das condições de acessibilidade dos prédios 2.3. Coleta das sugestões de melhorias necessárias a partir dos formulários 2.4. Encaminhamento ao setor de Engenharia as demandas identificadas 2.5. Acompanhamento das modificações em andamento 2.6. Realização de projetos de adequação arquitetônica, urbanística e paisagística para os edifícios e espaços livres à luz da acessibilidade 2.7. Solicitação à PROAD de contratação de empresa para a realização de projeto de sinalização visual, sonora e tátil e dispositivos de orientação para os edifícios e espaços livres 3. Apresentação do NAI e das possibilidades de atendimento às pessoas com deficiência em parceria com as Pró-Reitorias Acadêmicas 4.1. Elaboração de cartilhas de orientação docente em relação à acessibilidade e divulgação no sítio eletrônico do NAI 4.2. Criação de um repositório de softwares de teconologia assistiva gratuitos e divulgação à comunidade acadêmica	Dotação orçamentária para: aumento do número de bolsas do PROTES; contratação de uma empresa para o desenvolvimento do projeto de sinalização visual, sonora e tátil; aquisição de equipamentos de tecnologia assistiva Cargo de Direção para a Coordenação do NAI	1. Anualmente 2.1 a 2.5. Anualmente 2.6. Anualmente até o final de 2026 2.7. Final de 2023 3. Semestralmente 4.1 a 4.3. Final de 2022 4.4. Anualmente 5. Final de 2022 6. Anualmente 7. Final de 2022	1. NAI / Engenharia / PROGRAD 2. NAI / Engenharia / PROAD 3. NAI 4. NAI / Biblioteca Central / PROAD 5. NAI / PROGRAD / PROPGPI / PROEXC / PRAE 6. NAI / Reitoria 7. NAI / PROPLAN	Não iniciado	20/05/2022
63	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Ausência de ações integradas e institucionalizadas relacionadas à inclusão social e ao respeito às diversidades no que tange às políticas da PRAE com as demais Pró-Reitorias Acadêmicas.	PRAE	Aceitar							
64	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Ausência de campanhas de conscientização ou fóruns sobre diversidade e inclusão social para discentes	NAI	Aceitar	1. Executar as ações de estudo previstas no PDI .	1.1. Realização de campanhas de conscientização sobre acessibilidade e inclusão, com postagens na página do NAI e redes sociais, bem como e-mails para a comunidade acadêmica; 1.2. Realização de fórum sobre acessibilidade e inclusão.	Não há necessidade de recursos extras	1. Anualmente	1. NAI	Não iniciado	20/05/2022
65	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Divulgação falha das ações de acompanhamento de egressos no tocante à Graduação	PROGRAD	Aceitar							
66	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Divulgação falha das ações de acompanhamento de egressos no tocante à Pós-Graduação	PROPGPI	Reduzir/ tratar	Aprefeiçoar os processos de acompanhamento de egressos	Atualizar e implementar um sistema de comunicação com os egressos, a partir de dados e registros atualizados; - Oportunizar aos egressos, sempre que possível, a sua participação em eventos e cursos promovidos pela UNIRIO, contribuindo para a formação continuada	PROPGPI/UNIRIO	Até dezembro/2022	PROPGPI/DTIC/DPG	Não iniciado	06/06/2022
67	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Desconhecimento da sociedade sobre desempenho e alocação profissional dos egressos dos cursos de Graduação da UNIRIO	PROGRAD	Aceitar							

PLANO DE RESPOSTAS AOS RISCOS											
Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	EVENTOS DE RISCOS	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)	RESPOSTA AO RISCO	O QUE (Quais medidas)	COMO	RECURSOS NECESSÁRIOS	QUANDO	POR QUEM (unidades envolvidas)	Status (Não iniciado; Em andamento; Concluído; Atrasado)	Data da resposta
68	2. Formar cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional	Ineficácia no estabelecimento de canais de comunicação com egressos de cursos de graduação e pós-graduação	CCET	Aceitar							
69	3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, literária, científica e tecnológica, voltados para o desenvolvimento sustentável, inclusão social e inovação, gerados presencial e virtualmente na Instituição	Baixa visibilidade das produções e atividades científicas, acadêmicas, artísticas e culturais da Universidade	COMSO	Aceitar							
70	3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, literária, científica e tecnológica, voltados para o desenvolvimento sustentável, inclusão social e inovação, gerados presencial e virtualmente na Instituição	Desconhecimento do Centro Acadêmico a respeito das necessidades da sociedade associadas ao desenvolvimento de pesquisas em Ciências Humanas e Sociais	CCH	Reduzir/ tratar	1. Levantamento / relatório da PROEXC; 2. Acompanhamento das reformas curriculares 3. Ampliação dos projetos de Extensão do Centro Acadêmico	1. Submissão, apreciação e aprovação da Resolução que trata da composição e funcionamento da Câmara de Extensão, junto aos Conselhos Superiores.	Não há necessidade de recursos extra	2º semestre de 2022	PROEXC	Atrasado	18/06/2022
71	3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, literária, científica e tecnológica, voltados para o desenvolvimento sustentável, inclusão social e inovação, gerados presencial e virtualmente na Instituição	Desconhecimento do Centro Acadêmico a respeito das necessidades da sociedade, empresas e indústrias associadas ao desenvolvimento de pesquisas em Ciências Exatas e Tecnologia	CCET	Reduzir/ tratar	2. Acompanhamento das reformas curriculares	1.1. Criar canais de comunicação com a sociedade e o mercado para divulgação das pesquisas e dos pesquisadores do CCET; 1.2. Planejar a realização de eventos para interação com empresas, ONGs e demais setores da sociedade; 2.1. Mapear as fundações de apoio à pesquisa de instituições de educação e/ou pesquisa do Rio de Janeiro. 2.2. Selecionar as fundações de apoio cujos regimentos interno melhor se adequam a uma parceria com o CCET; 2.3. Realizar reuniões com as fundações de apoio selecionadas; 2.4. Estabelecer um acordo de parceria/cooperação com uma ou mais fundações de apoio de outras instituições.	- Perfis em redes sociais exclusivos para a divulgação de pesquisas do CCET. - Pessoas para administrar os perfis e postar regularmente informes e notícias sobre pesquisas no CCET.	1. Setembro/2022. 2. Outubro/2022.	CCET	Não iniciado.	10/06/2022
72	3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, literária, científica e tecnológica, voltados para o desenvolvimento sustentável, inclusão social e inovação, gerados presencial e virtualmente na Instituição	Desconhecimento do Centro Acadêmico a respeito das necessidades da sociedade, empresas e indústrias associadas ao desenvolvimento de pesquisas em Ciências Biológicas e da Saúde	CCBS	Reduzir/ tratar	3. Ampliação dos projetos de Extensão do Centro Acadêmico	1 e 2. Fornecer suporte de TI para as diferentes Unidades (Escolas/Institutos/Departamentos/Cursos/Laboratórios). Considerando as limitações de pessoal e o número de Unidades, estabelecer um sistema de revezamento dos técnicos entre as Unidades.	Não há necessidades de recursos extra.	24 meses	1 e 2. Decania do CCBS, Escolas/Institutos, Departamentos de Ensino, Coordenações de curso	Não iniciado	10/06/2022
73	3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, literária, científica e tecnológica, voltados para o desenvolvimento sustentável, inclusão social e inovação, gerados presencial e virtualmente na Instituição	Desconhecimento do Centro Acadêmico a respeito das necessidades da sociedade e empresas, associadas ao desenvolvimento de pesquisas em Ciências Jurídicas e Políticas	CCJP	Aceitar							
74	3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, literária, científica e tecnológica, voltados para o desenvolvimento sustentável, inclusão social e inovação, gerados presencial e virtualmente na Instituição	Desconhecimento do Centro Acadêmico a respeito das necessidades da sociedade associadas ao desenvolvimento de pesquisas em Ciências Literárias e Artísticas	CLA	Aceitar							
75	3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, literária, científica e tecnológica, voltados para o desenvolvimento sustentável, inclusão social e inovação, gerados presencial e virtualmente na Instituição	Falta de integração entre docentes de diferentes departamentos no tocante ao ensino	PROGRAD	Aceitar							

PLANO DE RESPOSTAS AOS RISCOS											
Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	EVENTOS DE RISCOS	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)	RESPOSTA AO RISCO	O QUE (Quais medidas)	COMO	RECURSOS NECESSÁRIOS	QUANDO	POR QUEM (unidades envolvidas)	Status (Não iniciado; Em andamento; Concluído; Atrasado)	Data da resposta
76	3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, literária, científica e tecnológica, voltados para o desenvolvimento sustentável, inclusão social e inovação, gerados presencial e virtualmente na Instituição	Baixa visibilidade no cenário nacional	COMSO	Reduzir/ tratar	1. Reformulação do Portal UNIRIO 2. Lançamento e divulgação do Manual de Identidade Visual 3. Criação da Política de Comunicação Institucional, com diretrizes para o fortalecimento e disseminação da cultura de comunicação na Universidade	1.1 Levantamento de portais de outras instituições de ensino e do padrão Gov.br; 1.2 Levantamento dos conteúdos previstos, com base em pesquisas com a comunidade interna, relatórios e análises de comportamento do site atual; 1.3 Criação de layout preliminar para referência das principais necessidades de programação e de implementação; 1.4 Levantamento dos recursos visuais e textuais e desenvolvimento dos recursos de programação e implementação estruturais; 1.5 Definição dos elementos principais dos menus e do miolo; 1.6 Criação de modelo preliminar; 1.7 Aprofundamento do modelo e desenvolvimento de recursos de programação e implementação preliminar; 1.8 Definição dos elementos secundários dos menus e do miolo; 1.9 Criação de protótipo; 1.10 Depuração de erros, desenvolvimento da programação e da implementação; 1.11 Implementação e lançamento do novo Portal; 2.1 Levantamento das peças a serem modificadas e divulgadas para o lançamento; 2.2 Criação preliminar das peças de maior complexidade; 2.3 Apresentação oficial da nova Identidade Visual; 2.4 Criação e alteração nas peças consideradas prioritárias (exemplo: Portal UNIRIO); 2.5 Finalização das peças de divulgação nos canais da Comso; 2.6 Lançamento e campanha de divulgação do Manual;	1. Recursos humanos e tecnológicos existentes nas unidades envolvidas; 2. Recursos humanos e tecnológicos existentes nas unidades envolvidas; 3. Recursos humanos e tecnológicos existentes nas unidades envolvidas.	1. 2023 (meta PDI) 2. 2º semestre de 2022 3. 2026 (meta PDI)	1. COMSO e DTIC 2. COMSO, Grupo de Trabalho Identidade Visual (GT IV), DTIC 3. COMSO e Grupo de Trabalho a ser constituído ao longo do processo	1. Em andamento 2. Em andamento 3. Em andamento	10/06/2022
77	3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, literária, científica e tecnológica, voltados para o desenvolvimento sustentável, inclusão social e inovação, gerados presencial e virtualmente na Instituição	Baixa visibilidade da UNIRIO no cenário internacional	CRI	Transferir/ compartilhar	Solicitar técnicos administrativos para minimizar a deficiência de pessoal existente.	Encaminhar a requisição por meio de ofício para obtenção de servidor público ou de pessoal terceirizado.	Manifestação da PROGEPE ou, no caso de pessoal terceirizado, manifestação da PROAD	3 meses	PROGEPE e PROAD	Em andamento	09/06/2022
78	3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, literária, científica e tecnológica, voltados para o desenvolvimento sustentável, inclusão social e inovação, gerados presencial e virtualmente na Instituição	Falta de um sistema consolidado para manter um acervo fotográfico da UNIRIO	COMSO	Reduzir/ tratar	1. Atualização dos padrões de classificação e nomenclatura das imagens institucionais já existentes 2. Criação de perfil em plataforma gratuita para hospedagem das imagens institucionais com fins de uso em atividades correntes	1.1 Solicitar ao Arquivo Central consultoria e treinamento para organização e tratamento dos arquivos; 1.2 Indicar servidores para participar da consultoria e treinamento; 1.2 Aplicar as orientações e definir os novos padrões para o acervo fotográfico gerenciado pela Comso; 1.3 Promover a atualização do acervo de imagens; 2.1 Criar conta em plataforma de hospedagem e compartilhamento de imagens; 2.2 Selecionar fotos institucionais já existentes nos arquivos da Comso, de acordo com critérios técnicos de qualidade e relevância institucional; 2.3 Aguardar conclusão da atualização dos padrões para envio das fotos selecionadas para a plataforma e devidamente classificadas; 2.4 Após término da envio das imagens para plataforma, divulgar o perfil público para a comunidade interna e externa.	1. Recursos humanos e tecnológicos existentes nas unidades envolvidas; 2. Recursos humanos existentes na unidade e recursos tecnológicos gratuito.	1. 2º semestre de 2022 2. 2º semestre de 2022	1. COMSO e Arquivo Central 2. COMSO	1. Não iniciado 2. Não iniciado	10/06/2022

PLANO DE RESPOSTAS AOS RISCOS											
Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	EVENTOS DE RISCOS	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)	RESPOSTA AO RISCO	O QUE (Quais medidas)	COMO	RECURSOS NECESSÁRIOS	QUANDO	POR QUEM (unidades envolvidas)	Status (Não iniciado; Em andamento; Concluído; Atrasado)	Data da resposta
79	3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, literária, científica e tecnológica, voltados para o desenvolvimento sustentável, inclusão social e inovação, gerados presencial e virtualmente na Instituição	Não realização de seminários para divulgação de trabalhos de pesquisa, extensão e inovação	CCET	Reduzir/ tratar	1. Agendar as datas dos seminários e reservar os auditórios do CCET; 2. Estimular os docentes a apresentarem seus tópicos e trabalhos de pesquisa, extensão e inovação; 3. Elaborar políticas para a seleção de trabalhos e dinâmicas de apresentação; 4. Estimular a participação de discentes do CCET, incluindo a apresentação de trabalhos; 5. Propor desafios práticos de caráter inovador e interdisciplinar, com participação de docentes e discentes; 6. Estimular docentes e discentes a assistirem as apresentações dos colegas de outras áreas e departamentos do CCET; 7. Preparar e divulgar com antecedência a agenda do seminário para toda a UNIRIO.	1.1. Verificar qual a melhor semana do ano para a realização do seminário; 1.2. Bloquear reservas no auditório Tércio Pacitti, na sala de defesas e seminários do PPGI, assim como em outras salas que precisem ser usadas, durante os dias previstos para o seminário; 2. Dar notoriedade aos docentes que apresentaram trabalhos de pesquisa, extensão e inovação no seminário através das redes sociais e websites do CCET e da UNIRIO; 3.1. Definir quantidade de trabalhos que serão apresentados, formas de apresentação e duração de cada apresentação; 3.2. Definir áreas temáticas para debates, formatos, participantes e duração dos debates; 3.3. Estipular critérios para a admissão de trabalhos de pesquisas candidatos a apresentação no seminário. 3.4. Estipular critérios de ranqueamento de trabalhos, caso se tenha um número de trabalhos candidatos maior que a capacidade reservada; 4.1. Fornecer certificados de participação aos discentes, que poderão ser usados como carga horária de atividades complementares; 4.2. Estimular docentes a atribuírem pontos extras nas notas de suas disciplinas em função da participação nos seminários, conforme o tipo de participação e carga horária dispendida; 5. Criar uma comissão interdisciplinar para propor a organização dos desafios; 6. Promover debates sobre temas interdisciplinares e multidisciplinares que abranjam áreas de atuação de diferentes departamentos do CCET;	- Projetores (datashows) em bom estado de funcionamento para uso nos auditórios e demais salas, tendo pelo menos um a mais de backup. - Iluminação adequada e em perfeito funcionamento nos espaços que serão usados durante o evento. - Câmeras e microfones apropriados para a gravação das apresentações.	1. Março de cada ano. 2. Uma a duas semanas antes dos eventos. 3. Maio de cada ano. 4. Julho de cada ano. 5. Julho de cada ano. 6. Julho de cada ano. 7. Agosto de cada ano.	CCET	Não iniciado.	10/06/2022
80	3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, literária, científica e tecnológica, voltados para o desenvolvimento sustentável, inclusão social e inovação, gerados presencial e virtualmente na Instituição	Não publicização do acervo arquivístico da Unirio.	AC	Reduzir/ tratar	1. Publicizar o acervo arquivístico da UNIRIO; 2 Estudar formas possíveis para digitalização do acervo.	1. Aumentar a divulgação nas redes sociais digitais do AC; 2. Reunião com a equipe para definição das estratégias; 3)Licitação para contratação de empresa especializada	Verba para contratação de empresa especializada	Até dezembro/2023	AC, DTIC e PROAD	Em andamento	09/06/2022
81	3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, literária, científica e tecnológica, voltados para o desenvolvimento sustentável, inclusão social e inovação, gerados presencial e virtualmente na Instituição	Insuficiência de recursos financeiros.	AC	Aceitar							
82	3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, literária, científica e tecnológica, voltados para o desenvolvimento sustentável, inclusão social e inovação, gerados presencial e virtualmente na Instituição	Insuficiência de recursos financeiros destinados à projetos e atividades de extensão, culturais, artísticos e literários	PROEXC	Aceitar							
83	3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, literária, científica e tecnológica, voltados para o desenvolvimento sustentável, inclusão social e inovação, gerados presencial e virtualmente na Instituição	Baixo engajamento dos projetos de extensão com a sociedade	PROEXC	Aceitar							
84	3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, literária, científica e tecnológica, voltados para o desenvolvimento sustentável, inclusão social e inovação, gerados presencial e virtualmente na Instituição	Redução de projetos e programas de extensão	PROEXC	Aceitar							

PLANO DE RESPOSTAS AOS RISCOS											
Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	EVENTOS DE RISCOS	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)	RESPOSTA AO RISCO	O QUE (Quais medidas)	COMO	RECURSOS NECESSÁRIOS	QUANDO	POR QUEM (unidades envolvidas)	Status (Não iniciado; Em andamento; Concluído; Atrasado)	Data da resposta
85	3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, literária, científica e tecnológica, voltados para o desenvolvimento sustentável, inclusão social e inovação, gerados presencial e virtualmente na Instituição	Baixo número de projetos de extensão que visam promover a integração entre os estudantes	PROEXC	Aceitar							
86	3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, literária, científica e tecnológica, voltados para o desenvolvimento sustentável, inclusão social e inovação, gerados presencial e virtualmente na Instituição	Diminuição no número de eventos de extensão.	CCET	Reduzir/ tratar	1. Promover a realização de eventos de extensão associados aos projetos de extensão em curso; 2. Promover a realização de eventos de extensão organizados por discentes, contabilizando horas de atividades de extensão para os discentes envolvidos com a organização.	1.1. Mapear os projetos de extensão do CCET que se alinham com a realização de eventos de extensão; 1.2. Organizar os respectivos eventos de extensão; 1.3. Cadastrar os eventos de extensão na PROEXC; 1.4. Divulgar os eventos; 2.1. Estimular a realização anual da Semana Integrada de Tecnologia, Ciência e Cultura (SINTEC+) com discentes do três cursos de graduação envolvidos na organização, supervisionados pelas Direções das Escolas e pela Decania; 2.2. Cadastrar a SINTEC+ como evento de extensão na PROEXC; 2.3. Promover a renovação anual do comitê de organização da SINTEC+, composto por discentes dos três cursos de graduação; 2.4. Divulgar o evento.	- Não se aplica.	1. No início de cada semestre letivo. 2. No início de cada ano letivo.	CCET	Não iniciado.	10/06/2022
87	3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, literária, científica e tecnológica, voltados para o desenvolvimento sustentável, inclusão social e inovação, gerados presencial e virtualmente na Instituição	Ausência de novos cursos de extensão	CCET	Reduzir/ tratar	1. Verificar com a PROEXC as especificidades sobre a tramitação de processos de criação de cursos de extensão; 2. Verificar com a PROEXC as possibilidades e restrições de usar colaboradores externos e discentes para fazerem parte do corpo docente dos cursos de extensão; 3. Verificar o espaço disponível nas instalações do CCET para uso pelos novos cursos de extensão; 4. Submeter os projetos dos cursos de extensão à PROEXC; 5. Realizar as ofertas dos novos cursos de extensão, uma vez aprovados pela PROEXC.	1. Levantamento de estratégias sobre como proceder a abertura de novos cursos de extensão; 2. Levantamento de possibilidades e restrições para convidar colaboradores externos e discentes a fazerem parte do corpo docente dos cursos; 3.1. Planejar esboço de ocupação de salas pelas disciplinas dos cursos de extensão; 3.2. Obter aval do Conselho do CCET para uso desses espaços pelos novos cursos de extensão; 4. Solicitar à PROEXC que minutas de projeto dos cursos sejam apreciadas pela Câmara de Extensão; 5.1. Planejar horário das disciplinas, cronogramas de ofertas e quantidades de vagas para os cursos, tendo em vista o espaço físico disponível; 5.2. Alocar docentes às disciplinas dos cursos; 5.3. Fazer a divulgação dos cursos para a sociedade.	- Apoio de técnico-administrativo para cuidar da burocracia dos cursos de extensão.	1. Fevereiro/2023 2. Agosto/2022 3. Setembro/2022 4. Outubro/2022 5. Janeiro/2023	CCET	Não iniciado.	10/06/2022
88	3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, literária, científica e tecnológica, voltados para o desenvolvimento sustentável, inclusão social e inovação, gerados presencial e virtualmente na Instituição	Demanda insuficiente para fechar turmas de capacitação em extensão	PROEXC	Aceitar							
89	3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, literária, científica e tecnológica, voltados para o desenvolvimento sustentável, inclusão social e inovação, gerados presencial e virtualmente na Instituição	Carência de profissionais para ministrarem capacitação em extensão	PROEXC	Aceitar							
90	3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, literária, científica e tecnológica, voltados para o desenvolvimento sustentável, inclusão social e inovação, gerados presencial e virtualmente na Instituição	Falta de integração entre docentes de diferentes departamentos no tocante à extensão	PROEXC	Aceitar							

PLANO DE RESPOSTAS AOS RISCOS											
Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	EVENTOS DE RISCOS	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)	RESPOSTA AO RISCO	O QUE (Quais medidas)	COMO	RECURSOS NECESSÁRIOS	QUANDO	POR QUEM (unidades envolvidas)	Status (Não iniciado; Em andamento; Concluído; Atrasado)	Data da resposta
91	10. Promover a integração da comunidade universitária, com melhoria das condições de estudo, convivência e ações de assistência estudantil, vinculadas às atividades-fim da Universidade	Precarização da estrutura de apoio ao ensino, associada à inclusão, por parte da PROGRAD	PROGRAD	Aceitar							
92	3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, literária, científica e tecnológica, voltados para o desenvolvimento sustentável, inclusão social e inovação, gerados presencial e virtualmente na Instituição	Desinteresse dos veículos externos de mídia em divulgar as produções científicas, culturais e artísticas da UNIRIO	COMSO	Aceitar							
93	3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, literária, científica e tecnológica, voltados para o desenvolvimento sustentável, inclusão social e inovação, gerados presencial e virtualmente na Instituição	Dificuldade de realização na produção e execução de ações culturais	PROEXC	Aceitar							
94	3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, literária, científica e tecnológica, voltados para o desenvolvimento sustentável, inclusão social e inovação, gerados presencial e virtualmente na Instituição	Desinformação dos servidores e discentes em relação às atividades e ações desenvolvidas na Universidade	COMSO	Aceitar							
95	3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, literária, científica e tecnológica, voltados para o desenvolvimento sustentável, inclusão social e inovação, gerados presencial e virtualmente na Instituição	Inexistência de um espaço permanente ao ar livre para apresentações culturais	PROEXC	Aceitar							
96	3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, literária, científica e tecnológica, voltados para o desenvolvimento sustentável, inclusão social e inovação, gerados presencial e virtualmente na Instituição	Não atendimento às demandas de estudantes surdos da Universidade	COMSO	Evitar	1. Assinatura de acordo de cooperação técnica para atendimento de demanda emergencial 2. Realização de processo de contratação de serviço de intérpretes de Libras, por meio de adesão a edital de outra instituição 3. Elaboracão de ata de registro de preços para contratação de intérpretes de Libras, conforme demanda futura	1.1. Entrar em contato com o setor de interpretação e tradução de Libras da instituição demandada (UFRJ); 1.2 Solicitar formalmente a cooperação técnica; 1.3 Assinar acordo de cooperação técnica; 2.1. Abrir processo para contratação de serviço de interpretação e tradução de Libras; 2.2. Aderir ao contrato da UFRJ; 2.3 Realizar os procedimentos legais exigidos para a contratação dos profissionais; 2.4 Avaliar tecnicamente os profissionais indicados pela empresa contratada, para aprovação ou não; 2.5 Fazer a gestão do contrato e o monitoramento da prestação dos serviços; 3.1 Fazer o levantamento da demanda de intérpretes conforme ingresso de estudantes surdos; 3.2 Realizar pregão pelo sistema de registro de preços; 3.3 Realizar os procedimentos legais exigidos para a contratação dos profissionais, caso haja demanda; 3.4 Avaliar tecnicamente os profissionais indicados pela empresa contratada, para aprovação ou não; 3.5 Fazer a gestão do contrato e o monitoramento da prestação dos serviços.	1. Não há necessidade de recursos extras 2. Dotação orçamentária para execução do contrato 2. Dotação orçamentária para execução do contrato	1. Maio/Junho 2022 2. Julho/2022 3. Anualmente, a partir de 2023	1. COMSO e NAI 2. COMSO, NAI e Proad 3. COMSO, NAI e Proad	1. Concluído 2. Em andamento 3. Não iniciado	10/06/2022

PLANO DE RESPOSTAS AOS RISCOS											
Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	EVENTOS DE RISCOS	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)	RESPOSTA AO RISCO	O QUE (Quais medidas)	COMO	RECURSOS NECESSÁRIOS	QUANDO	POR QUEM (unidades envolvidas)	Status (Não iniciado; Em andamento; Concluído; Atrasado)	Data da resposta
97	3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, literária, científica e tecnológica, voltados para o desenvolvimento sustentável, inclusão social e inovação, gerados presencial e virtualmente na Instituição	Falta de estudos que ofereçam algum feedback sobre os serviços prestados pela COMSO à comunidade	COMSO	Reduzir/ tratar	1. Realização de pesquisas, de caráter regular, relacionadas à comunicação institucional	1.1 Levantamento dos temas de comunicação institucional que necessitem de retorno da comunidade; 1.2 Incorporação da pesquisa no planejamento interno da Comso; 1.3 Definição do tema da pesquisa; 1.4 Elaboração da pesquisa; 1.5 Realização da pesquisa.	1. Recursos humanos e tecnológicos existentes na unidade.	1. Anual	1. COMSO	1. Não iniciado	10/06/2022
98	4. Garantir o fortalecimento da transparência organizacional	Atraso na implementação de ações de TI e acessibilidade no site da UNIRIO para pessoas com deficiência auditiva ou visual	DTIC	Aceitar							
99	4. Garantir o fortalecimento da transparência organizacional	Repercussão de fato negativo sem o posicionamento da UNIRIO ou com informações errôneas	COMSO	Reduzir/ tratar	1. Elaboração do Regimento interno da Comso, ação prevista no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2022-2026) 2. Criação da Política de Comunicação Institucional, com diretrizes para o enfrentamento e gerenciamento de crise	1.1 Reunião com a Proplan sobre a elaboração do Regimento; 1.2 Levantamento de modelos de Regimentos de outras Universidades; 1.3 Discussões internas sobre o conteúdo do Regimento; 1.4 Elaboração de minuta do Regimento, para envio à Proplan; 1.5 Encaminhamento da proposta de Regimento ao Gabinete do Reitor, para envio à apreciação dos Conselhos Superiores; 2.1 Execução de planejamento prévio ao processo de elaboração da Política de Comunicação; 2.2 Desenvolvimento do processo de elaboração da Política de Comunicação; 2.3 Elaboração da proposta de Política de Comunicação Institucional, a ser apreciada pelos Conselhos Superiores.	1. Recursos humanos e tecnológicos existentes nas unidades envolvidas; 2. Recursos humanos e tecnológicos existentes nas unidades envolvidas.	1. 2023 (meta PDI) 2. 2026 (meta PDI)	1. COMSO e Proplan 2. COMSO e Grupo de Trabalho a ser constituído ao longo do processo	1. Em andamento; 2. Em andamento.	10/06/2022
100	4. Garantir o fortalecimento da transparência organizacional	Baixa adesão, por parte da comunidade interna, às recomendações previstas em Manual de Identidade Visual	COMSO	Reduzir/ tratar	1. Realização de campanha para divulgação do Manual de Identidade Visual	1.1 Levantamento das peças a serem modificadas e divulgadas para o lançamento; 1.2 Criação preliminar das peças de maior complexidade; 1.3 Apresentação oficial da nova Identidade Visual; 1.4 Criação e alteração nas peças consideradas prioritárias (exemplo: Portal UNIRIO); 1.5 Finalização das peças de divulgação nos canais da Comso; 1.6 Lançamento e campanha de divulgação do Manual.	1. Recursos humanos e tecnológicos existentes na unidade.	2º semestre de 2022	COMSO. Grupo de Trabalho Identidade Visual (GT IV), DTIC	1. Em andamento	10/06/2022
101	4. Garantir o fortalecimento da transparência organizacional	Atraso na atualização das páginas de transparência da UNIRIO no âmbito das competências da CPTO	CPTO	Aceitar							
102	4. Garantir o fortalecimento da transparência organizacional	Pouca participação dos servidores em palestras e capacitações sobre Acesso à informação	CPTO	Reduzir/ tratar	1. Divulgação de oportunidades de capacitações e palestras sobre Acesso à Informação e Transparência Pública 2. Solicitação às chefias para liberação dos servidores para participarem das capacitações e palestras	1.1 Monitorar a realização de eventos, capacitações e palestras sobre Acesso à Informação e Transparência Pública 1.2 Encaminhar informações para envio por e-mail aos servidores 2.1 Encaminhamento de solicitação formal aos titulares das macrounidades	1. Recursos humanos e tecnológicos existentes na unidade; 2. Recursos humanos e tecnológicos existentes na unidade.	1. A partir do 2º semestre de 2022 2. 2º semestre de 2022	1. CPTO e COMSO 2. CPTO	1. Não iniciado 2. Não iniciado	10/06/2022
103	4. Garantir o fortalecimento da transparência organizacional	Atraso na implementação do Plano de Dados Abertos	OUVIDORIA	Reduzir/ tratar	Aumento da equipe da Ouvidoria	Contratação de um ou mais colaboradores	Recursos humanos	Até Dez/2022	Reitoria/Gecon	Não iniciado	13/06/2022
104	4. Garantir o fortalecimento da transparência organizacional	Ausência de treinamento dos servidores da UNIRIO aos sistemas informacionais (SEI, SIMEC, SIGEPE)	PROGEPE	Aceitar							
105	4. Garantir o fortalecimento da transparência organizacional	Queda na divulgação de dados institucionais referentes às atividades desenvolvidas na Universidade	COMSO	Aceitar							
106	4. Garantir o fortalecimento da transparência organizacional	Pessoal insuficiente para o Atendimento ao Cidadão (SIC)	OUVIDORIA	Reduzir/ tratar	Aumento da equipe da Ouvidoria	Contratação de um ou mais colaboradores	Recursos humanos	Até Dez/2022	Reitoria/Gecon	Não iniciado	13/06/2022
107	4. Garantir o fortalecimento da transparência organizacional	Atuação não conjunta nas ações de transparência ativa e passiva institucionais.	CPTO	Aceitar							

PLANO DE RESPOSTAS AOS RISCOS											
Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	EVENTOS DE RISCOS	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)	RESPOSTA AO RISCO	O QUE (Quais medidas)	COMO	RECURSOS NECESSÁRIOS	QUANDO	POR QUEM (unidades envolvidas)	Status (Não iniciado; Em andamento; Concluído; Atrasado)	Data da resposta
108	4. Garantir o fortalecimento da transparência organizacional	Atraso na implementação da Política de Comunicação Institucional	COMSO	Reduzir/ tratar	1. Elaboração do Regimento interno da COMSO, ação prevista no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2022-2026); 2. Planejamento prévio do processo de elaboração da Política de Comunicação.	1.1 Reunião com a Proplan sobre a elaboração do Regimento; 1.2 Levantamento de modelos de Regimentos de outras Universidades; 1.3 Discussões internas sobre o conteúdo do Regimento; 1.4 Elaboração de minuta do Regimento, para envio à Proplan; 1.5 Encaminhamento da proposta de Regimento ao Gabinete do Reitor, para envio à apreciação dos Conselhos Superiores; 2.1 Realização de discussões internas (Comso) relacionadas a políticas de Comunicação; 2.2. Levantamento de modelos de políticas de outras Universidades; 2.3. Qualificação dos servidores da Comso relacionada à construção de políticas de Comunicação.	1. Recursos humanos e tecnológicos existentes nas unidades envolvidas; 2. Recursos humanos e tecnológicos existentes nas unidades envolvidas.	1. 2023 (meta PDI) 2. em andamento	1. COMSO e Proplan 2. COMSO	1. Em andamento; 2. Em andamento.	10/06/2022
109	4. Garantir o fortalecimento da transparência organizacional	Descontinuidade das redes sociais oficiais da UNIRIO	COMSO	Aceitar							
110	4. Garantir o fortalecimento da transparência organizacional	Inexistência de regulação interna sobre atendimento ao cidadão e prestação de informações públicas	OUVIDORIA	Aceitar							
111	4. Garantir o fortalecimento da transparência organizacional	Baixa diversidade de meios de comunicação	COMSO	Reduzir/ tratar	1. Fortalecimento da divulgação de conteúdos voltados aos diferentes públicos, com linguagem clara e direta 2. Reformulação do Portal UNIRIO, com seções voltadas aos alunos e servidores	1.1 Envio rotineiro de releases para a imprensa; 1.2 Envio rotineiro do boletim Comunica UNIRIO; 1.3 Publicação diária nos perfis de redes sociais gerenciados pela COMSO; 2.1 Levantamento de portais de outras instituições de ensino e do padrão Gov.br; 2.2 Levantamento dos conteúdos previstos, com base em pesquisas com a comunidade interna, relatórios e análises de comportamento do site atual; 2.3 Criação de layout preliminar para referência das principais necessidades de programação e de implementação; 2.4 Levantamento dos recursos visuais e textuais e desenvolvimento dos recursos de programação e implementação estruturais; 2.5 Definição dos elementos principais dos menus e do miolo; 2.6 Criação de modelo preliminar; 2.7 Aprofundamento do modelo e desenvolvimento de recursos de programação e implementação preliminar 2.8 Definição dos elementos secundários dos menus e do miolo; 2.9 Criação de protótipo; 2.10 Depuração de erros, desenvolvimento da programação e da implementação. 2.11 Implementação e lançamento do novo Portal	1. Recursos humanos e tecnológicos existentes nas unidades envolvidas; 2. Recursos humanos e tecnológicos existentes nas unidades envolvidas.	1. contínuo 2. 2023 (meta PDI)	1. COMSO 2. COMSO e DTIC	1. Em andamento 2. Em andamento	10/06/2022
112	5. Garantir o desenvolvimento de pesquisas de base e aplicada, especialmente as vinculadas aos Programas de Pós- Graduação Stricto Sensu	Falta de incentivo a novos projetos e redução de projetos de pesquisa já existentes	PROPGPI	Aceitar							
113	5. Garantir o desenvolvimento de pesquisas de base e aplicada, especialmente as vinculadas aos Programas de Pós- Graduação Stricto Sensu	Insuficiência de recursos financeiros destinados à pesquisa	PROPGPI	Transferir/ compartilhar	Encaminhar as demandas	Realizar o levantamento das necessidades	De acordo com a previsão da Comissão de Orçamento	Ação contínua avaliado anualmente	PROPGPI/ PROPLAN	Em andamento	06/06/2022
114	5. Garantir o desenvolvimento de pesquisas de base e aplicada, especialmente as vinculadas aos Programas de Pós- Graduação Stricto Sensu	Dificuldade na ampliação da oferta de programas de pós-graduação	PROPGPI	Aceitar							
115	5. Garantir o desenvolvimento de pesquisas de base e aplicada, especialmente as vinculadas aos Programas de Pós- Graduação Stricto Sensu	Redução da participação de servidores em eventos no exterior	CRI	Transferir/ compartilhar	Solicitar apoio financeiro e a criação do conjunto de bolsas voltados à mobilidade acadêmica internacional de servidores da UNIRIO.	Encaminhar a requisição por meio de ofício à Reitoria com cópia para PROPLAN para a criação de um programa de mobilidade internacional de servidores da UNIRIO.	Manifestação da Reitoria e da PROPLAN	6 meses	Reitoria e PROPLAN	Em andamento	09/06/2022

PLANO DE RESPOSTAS AOS RISCOS											
Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	EVENTOS DE RISCOS	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)	RESPOSTA AO RISCO	O QUE (Quais medidas)	COMO	RECURSOS NECESSÁRIOS	QUANDO	POR QUEM (unidades envolvidas)	Status (Não iniciado; Em andamento; Concluído; Atrasado)	Data da resposta
116	5. Garantir o desenvolvimento de pesquisas de base e aplicada, especialmente as vinculadas aos Programas de Pós- Graduação Stricto Sensu	Redução de pedidos de docentes do Centro Acadêmico para realização de pós-doutorado no exterior	CCBS	Reduzir/ tratar	Ampliar a divulgação dos convênios/acordos de cooperação internacional existentes.	Disponibilizar as informações por meio de ferramentas digitais (sites, emails, redes sociais, entre outros).	Não há necessidades de recursos extra.	12 meses	Decania do CCBS e CRI	Não iniciado	10/06/2022
117	5. Garantir o desenvolvimento de pesquisas de base e aplicada, especialmente as vinculadas aos Programas de Pós- Graduação Stricto Sensu	Não realização de seminários de pesquisa anuais para cada Escola	CCET	Transferir/ compartilhar	1. Agendar as datas dos seminários e reservar os auditórios do CCET; 2. Estimular os docentes a apresentarem seus tópicos e trabalhos de pesquisa; 3. Elaborar políticas para a seleção de trabalhos e dinâmicas de apresentação; 4. Estimular a participação de discentes do CCET, incluindo a apresentação de trabalhos; 5. Propor desafios práticos de caráter científico e/ou inovador, interdisciplinar, com participação de docentes e discentes; 6. Estimular docentes e discentes a assistirem as apresentações dos colegas de outras áreas e departamentos do CCET; 7. Preparar e divulgar os seminários para toda a UNIRIO.	1.1. Verificar quais são as melhores semanas do ano para a realização dos seminários; 1.2. Bloquear reservas no auditório Tércio Pacitti, na sala de defesas e seminários do PPGI, assim como em outras salas que precisem ser usadas, durante os dias previstos para os seminários; 2. Dar notoriedade aos docentes que apresentarem trabalhos de pesquisa nos seminários através das redes sociais e websites do CCET e da UNIRIO; 3.1. Monstar as comissões de organização dos seminários; 3.2. Definir quantidade de trabalhos que serão apresentados, formas de apresentação e duração de cada apresentação; 3.3. Definir áreas temáticas para debates, formatos, participantes e duração dos debates; 3.4. Estipular critérios para a admissão de trabalhos de pesquisas candidatos a apresentação no seminários; 3.5. Estipular critérios de ranqueamento de trabalhos, caso se tenha um número de trabalhos candidatos maior que a capacidade reservada; 4.1. Fornecer certificados de participação aos discentes, que poderão ser contabilizados como carga horária de atividades complementares, ou de extensão, conforme a forma de participação; 4.2. Estimular docentes a integrarem suas disciplinas com as apresentações dos seminários; 5. Criar uma comissão interdisciplinar para propor a organização dos desafios; 6. Promover debates sobre temas interdisciplinares e multidisciplinares que abranjam áreas de pesquisa de diferentes departamentos do CCET.	- Projetores (datashows) em bom estado de funcionamento para uso nos auditórios e demais salas, tendo pelo menos um a mais de backup. - Iluminação adequada e em perfeito funcionamento nos espaços que serão usados durante o evento. - Câmeras e microfones apropriados para a gravação das apresentações e/ou transmissões pela Internet.	1. Março de cada ano. 2. Uma a duas semanas antes dos eventos. 3. Maio de cada ano. 4. Julho de cada ano. 5. Julho de cada ano. 6. Julho de cada ano 7. Agosto de cada ano.	CCET	Não iniciado.	10/06/2022
118	5. Garantir o desenvolvimento de pesquisas de base e aplicada, especialmente as vinculadas aos Programas de Pós- Graduação Stricto Sensu	Não criação de cursos de pós-graduação Lato Sensu vinculados à EEP e à EMAT entre 2024 e 2025	CCET	Evitar	1. Cobrar agilidade na reposição de docente exonerado do DEP. 2. Verificar a possibilidade de aumento do corpo docente do DEP e do DMQ, de maneira a melhor acomodar o aumento da carga de trabalho. 3. Demandar à PROPLAN as negociações para o recebimento de FG-1s destinadas ao DEP e ao DMQ. 4. Demandar um assistente administrativo para atender as demandas do futuro curso de pós-graduação da EEP. 5. Verificar com a PROPGPI as especificidades sobre a tramitação de processos de criação de cursos lato sensu. 6. Verificar com a PROPGPI as possibilidades e restrições de usar colaboradores externos para fazerem parte do corpo docente dos cursos de pós-graduação lato sensu. 7. Verificar o espaço disponível nas instalações do CCET para uso pelos novos cursos de pós-graduação lato sensu. 8. Elaborar as minutas dos projetos de criação dos cursos de pós-graduação lato sensu da EEP e da EMAT. 9. Submeter os projetos dos cursos de pós-graduação lato sensu ao CONSEPE.	1. Acompanhamento do Processo nº --- com a PROGEPE sobre concurso para reposição do docente exonerado. 2.1. Consulta à PROGEPE sobre a possibilidade de ampliação dos corpos docentes do DEP e do DMQ. 2.2. Consulta à PROGEPE sobre a possibilidade de contratação de docentes substitutos de forma emergencial, para possibilitar maior dedicação das Direções da EEP e da EMAT na elaboração das minutas de projeto dos cursos. 3. Solicitação de atualização das FG-1 do Centro Acadêmico, destinadas ao DEP e ao DMQ. 4. Solicitar à PROGEPE e/ou à PROPGPI um assistente administrativo lotado ou localizado na EEP para atender as demandas do futuro programa de pós-graduação. 5. Levantamento de estratégias de como proceder a abertura de novos cursos de pós-graduação lato sensu. 6. Levantamento de possibilidades e restrições para convidar colaboradores externos a fazerem parte do corpo docente dos cursos. 7.1. Levantamento dos horários nos quais os espaços do prédio do CCET/IBIO estão disponíveis. 7.2. Planejar esboço de ocupação de salas pelas disciplinas dos cursos de pós-graduação lato sensu. 7.3. Obter aval do Conselho do CCET para uso desses espaços pelos novos cursos de pós-graduação lato sensu. 8. Estabelecer cronogramas visando a elaboração das minutas de projetos de cada curso. 9.1. Levar minutas de projeto dos cursos para apreciação pela PROPGPI.	- Reposição de docente exonerado. - Novos docentes para atender o aumento da demanda. - Funções gratificadas de chefia de departamento (FG-01) para o DEP e para o DMQ. - Novo técnico-administrativo na EEP para cuidar da pós-graduação.	1. Julho/2022 2. Setembro/2022 3. Setembro/2022 4. Novembro/2022 5. Setembro/2022 6. Setembro/2022 7. Dezembro/2022 8. Dezembro/2022 9. 1º semestre de 2023 10. 1º semestre de 2024	1. CCET / PROGEPE / PROGRAD 2. CCET / PROGEPE 3. CCET / PROPLAN 4. CCET / PROGEPE / PROPGPI 5. CCET / PROPGPI 6. CCET / PROPGPI 7. CCET 8. CCET 9. CCET / PROPGPI / CONSEPE 10. CCET	Não iniciado.	10/06/2022
119	5. Garantir o desenvolvimento de pesquisas de base e aplicada, especialmente as vinculadas aos Programas de Pós- Graduação Stricto Sensu	Redução de pedidos de docentes do Centro Acadêmico para realização de pós-doutorado no exterior	CCET	Aceitar							
120	5. Garantir o desenvolvimento de pesquisas de base e aplicada, especialmente as vinculadas aos Programas de Pós- Graduação Stricto Sensu	Redução de pedidos de docentes do Centro Acadêmico para realização de pós-doutorado no exterior	CCH	Aceitar	1. Estreitar relações institucionais com a CRI.	1. Reuniões periódicas entre a CRI e as coordenações dos cursos de pós-graduação vinculados ao Centro, com a mediação da PROPGPI	Não há necessidade de recursos extra	2º semestre de 2022	1. CCH 2. CRI e 3. PROPGPI	Não iniciado	18/06/2022

PLANO DE RESPOSTAS AOS RISCOS											
Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	EVENTOS DE RISCOS	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)	RESPOSTA AO RISCO	O QUE (Quais medidas)	COMO	RECURSOS NECESSÁRIOS	QUANDO	POR QUEM (unidades envolvidas)	Status (Não iniciado; Em andamento; Concluído; Atrasado)	Data da resposta
121	5. Garantir o desenvolvimento de pesquisas de base e aplicada, especialmente as vinculadas aos Programas de Pós- Graduação Stricto Sensu	Redução de pedidos de docentes do Centro Acadêmico para realização de pós-doutorado no exterior	CCJP	Aceitar							
122	5. Garantir o desenvolvimento de pesquisas de base e aplicada, especialmente as vinculadas aos Programas de Pós- Graduação Stricto Sensu	Redução de pedidos de docentes do Centro Acadêmico para realização de pós-doutorado no exterior	CLA	Aceitar							
123	5. Garantir o desenvolvimento de pesquisas de base e aplicada, especialmente as vinculadas aos Programas de Pós- Graduação Stricto Sensu	Insuficiência de disponibilização de animais pelo Biotério	CCBS	Transferir/ compartilhar	1. Realizar um levantamento da demanda por animais nos diferentes laboratórios do CCBS; 2. Verificar a situação atual de infra-estrutura do biotério	1 e 2. Constituir uma comissão para tratar do assunto.	Materiais de consumo diversos (ração e outros insumos do biotério) e equipamentos.	12 meses	Decania do CCBS e Instituto Biomédico	Não iniciado	10/06/2022
124	5. Garantir o desenvolvimento de pesquisas de base e aplicada, especialmente as vinculadas aos Programas de Pós- Graduação Stricto Sensu	Escassez de digitalização do acervo da instituição.	AC	Reduzir/ tratar	1. Estudar estratégias para a digitalização do acervo do AC; 2. Propor diretrizes para a digitalização do acervo; 3. Elaborar minuta sobre a digitalização do acervo; 4. Digitalização do acervo.	1. Marcação de reuniões de equipe para que o tema em questão seja estudado; 2. Decisões em equipe; 3. Elaboração de minuta pela equipe do AC; 4. Licitação para contratação de empresa especializada.	Verba para contratação de empresa especializada;	Até dezembro/2023	AC; PROAD e DTIC	Não iniciado	09/06/2022
125	6. Fomentar intercâmbio com entidades públicas, privadas, organizações e movimentos sociais	Dificuldade de firmar projetos de extensão em colaboração com parceiros internacionais - PROEXC	PROEXC	Aceitar							
126	6. Fomentar intercâmbio com entidades públicas, privadas, organizações e movimentos sociais	Dificuldade de firmar projetos em colaboração com parceiros internacionais - CRI	CRI	Reduzir/ tratar	Reforçar as nossas propostas de parcerias internacionais que são solicitadas por setores da UNIRIO.	Reencaminhando propostas anteriores e consultando setores da UNIRIO, centros acadêmicos, sobre possíveis parcerias internacionais.	-	3 meses	Centros acadêmicos	Em andamento	09/06/2022
127	6. Fomentar intercâmbio com entidades públicas, privadas, organizações e movimentos sociais	Falta de conhecimento sobre as atividades que a UNIRIO está desenvolvendo com outras instituições, nacionais e estrangeiras	CRI	Aceitar	Gerenciamento, a partir de informações das Pró-Reitorias acadêmicas e órgãos de internacionalização externos, na divulgação de eventos e possibilidades inerentes a mobilidades e cursos voltados para internacionalização.	Solicitando às Pró-Reitorias acadêmicas informações quanto às atividades desenvolvidas entre a UNIRIO e instituições nacionais e estrangeiras.	-	3 meses	Pró-Reitorias acadêmicas	Em andamento	09/06/2022
128	6. Fomentar intercâmbio com entidades públicas, privadas, organizações e movimentos sociais	Dificuldade de engajamento e pouca demanda da comunidade interna nas ações de extensão que visam à internacionalização	CRI	Evitar	Propiciar cursos básicos de línguas estrangeiras e português para estrangeiros com vistas a atrair estudantes estrangeiros e motivar estudantes da UNIRIO a buscar mobilidade para instituições internacionais.	Oficiar à Escola de Letras solicitação para ministrar cursos básicos de línguas estrangeiras e português para estrangeiros. Oficiar à Reitoria solicitação de provimento orçamentário voltado para atendimento a cursos de línguas estrangeiras para alunos com baixas condições financeiras.	Recursos humanos, via Escola de Letras, e recursos financeiros voltados para a contratação de docentes que atendam às necessidades de cursos em espanhol, inglês e francês	6 meses	CRI, Escola de Letras (CLA), Reitoria	Em andamento	09/06/2022
129	6. Fomentar intercâmbio com entidades públicas, privadas, organizações e movimentos sociais	Diminuição dos programas de intercâmbio	CRI	Reduzir/ tratar	Prover bolsas com valores adequados a uma mobilidade acadêmica internacional. Prover cursos básicos de línguas estrangeiras.	Oficiar à Reitoria sobre a possibilidade de prover bolsas com valores adequados a uma mobilidade acadêmica internacional. Oficiar à Escola de Letras no sentido de prover cursos de línguas estrangeiras ou oficiar à PROAD no sentido de contratar docentes terceirizados para ministrar cursos básicos de línguas estrangeiras voltados para estudantes de baixa renda	Recursos humanos e financeiros	6 meses	Reitoria, Escola de Letras e PROAD	Em andamento	09/06/2022
130	6. Fomentar intercâmbio com entidades públicas, privadas, organizações e movimentos sociais	Dificuldade na ampliação de programas de intercâmbio na pós-graduação	CRI	Reduzir/ tratar	Destinar um quantitativo mínimo de bolsas de pós-graduação para alunos estrangeiros que manifestarem interesse em estudar na UNIRIO. Maior divulgação dos cursos de pós-graduação existentes.	Oficiar aos coordenadores de programas de pós-graduação uma solicitação de destinação de um quantitativo mínimo de bolsas de pós-graduação para alunos estrangeiros que manifestarem interesse em estudar na UNIRIO.	Quantitativo de bolsas voltadas para alunos estrangeiros	de 6 meses a 1 ano	Programas de pós-graduação	Em andamento	09/06/2022
131	6. Fomentar intercâmbio com entidades públicas, privadas, organizações e movimentos sociais	Baixa oferta de cursos de idioma para a comunidade universitária no tocante às competências da PROGEPE	PROGEPE	Aceitar							
132	6. Fomentar intercâmbio com entidades públicas, privadas, organizações e movimentos sociais	Ausência de uma cultura de internacionalização bem estabelecida entre estudantes, docentes e técnico-administrativos.	CRI	Aceitar							
133	6. Fomentar intercâmbio com entidades públicas, privadas, organizações e movimentos sociais	Dificuldades relativas à regularização migratória dos estudantes e docentes internacionais que a universidade recebe por meio de seus programas.	CRI	Reduzir/ tratar	Facilitar junto à Polícia Federal, dentro dos aspectos legais existentes, a regularização migratória.	Oficiar à Polícia Federal no sentido de facilitar, dentro dos aspectos legais existentes, a regularização migratória.	-	1 mês	Polícia Federal	Em andamento	09/06/2022

PLANO DE RESPOSTAS AOS RISCOS											
Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	EVENTOS DE RISCOS	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)	RESPOSTA AO RISCO	O QUE (Quais medidas)	COMO	RECURSOS NECESSÁRIOS	QUANDO	POR QUEM (unidades envolvidas)	Status (Não iniciado; Em andamento; Concluído; Atrasado)	Data da resposta
134	7. Desenvolver a cultura e a prática da inovação e fomentar a proteção da produção intelectual da universidade	Perda de oportunidade de criar e registrar as inovações conquistadas na UNIRIO	PROPGPI	Reduzir/ tratar	Efetivar os pagamentos dos registros nos prazos determinados	Previsão orçamentária para Inovação	Recurso próprio da UNIRIO	Ação contínua avaliado anualmente	PROPGPI/ PROPLAN	Não iniciado	06/06/2022
135	7. Desenvolver a cultura e a prática da inovação e fomentar a proteção da produção intelectual da universidade	Baixa demanda por registro de propriedade intelectual e patente	PROPGPI	Reduzir/ tratar	Melhorar a relação da DIT com os PPGs	Realizando eventos, visitas aos PPGs, construíndo FAQ na página da DTIC	PROPGPI/DIT	Até dezembro/2022	PROPGPI/DPG/DIT	Não iniciado	06/06/2022
136	7. Desenvolver a cultura e a prática da inovação e fomentar a proteção da produção intelectual da universidade	Falta de recursos financeiros e humanos para fomentar a inovação e o empreendedorismo.	PROPGPI	Reduzir/ tratar	Propiciar autonomia financeira da DIT	Elaboração de orçamento mínimo da DIT	de acordo com a previsão da Comissão de Orçamento	Ação contínua avaliado anualmente	PROPGPI/PROPLAN	Não iniciado	06/06/2022
137	7. Desenvolver a cultura e a prática da inovação e fomentar a proteção da produção intelectual da universidade	Demora na tramitação de processos referentes a projetos de pesquisa e desenvolvimento	PROPGPI	Aceitar							
138	7. Desenvolver a cultura e a prática da inovação e fomentar a proteção da produção intelectual da universidade	Dificuldade em realizar eventos, feiras e oficinas com foco na inovação, na propriedade intelectual e na prática do empreendedorismo	PROPGPI	Aceitar							
139	7. Desenvolver a cultura e a prática da inovação e fomentar a proteção da produção intelectual da universidade	Baixo envolvimento da sociedade nos eventos relacionados à inovação e empreendedorismo	PROPGPI	Aceitar							
140	7. Desenvolver a cultura e a prática da inovação e fomentar a proteção da produção intelectual da universidade	Dificuldade de fortalecer o relacionamento universidade-empresa	PROPGPI	Reduzir/ tratar	Preparar normatização interna	Redigir minuta de resolução e enviar para a Procuradoria	PROPGPI/DIT	Em andamento	PROPGPI/DIT	Em andamento	06/06/2022
141	7. Desenvolver a cultura e a prática da inovação e fomentar a proteção da produção intelectual da universidade	Falta de uma política de inovação	PROPGPI	Aceitar							
142	7. Desenvolver a cultura e a prática da inovação e fomentar a proteção da produção intelectual da universidade	Falta de Equipe Técnica qualificada para gestão da inovação, empreendedorismo, proteção intelectual e transferência de tecnologia	PROPGPI	Transferir/ compartilhar	Treinamento de acordo com as necessidades identificadas	Criar um programa de realização dos cursos da OMPI	Cursos Gratuitos	Até dezembro/2022	PROPGPI/DIT	Em andamento	06/06/2022
143	7. Desenvolver a cultura e a prática da inovação e fomentar a proteção da produção intelectual da universidade	Baixa adesão às ofertas de vagas de estágio de inovação	PROPGPI	Evitar	Institucionalizar convênios com novos parceiros para oferta de vagas	Estabelecer relação com as empresas públicas e privadas para o estabelecimento de convênios	N/A	Até dezembro/2022	PROPGPI/DIT/PROAD	Em andamento	06/06/2022
144	7. Desenvolver a cultura e a prática da inovação e fomentar a proteção da produção intelectual da universidade	Falta de apoio do ecossistema de inovação	PROPGPI	Reduzir/ tratar	Fomentar as iniciativas de inovação	Publicação de editais internos	UNIRIO	Ação contínua avaliado anualmente	PROPGPI/PROPLAN	Em andamento	06/06/2022
145	8. Promover melhorias na estrutura organizacional	Não realização ou deliberação sobre o Regimento Geral	PROPLAN	Evitar	1. Emissão de uma Portaria de criação da comissão representativa ou GT para elaboração do Regimento Geral; 2. Participação das macrounidades nas discussões sobre o Regimento Geral.	1. Envio de Ofício ao Reitor com a solicitação de emissão da Portaria (em caso de negativa, reiterar o pedido) 2 . Cada macrounidade deve mobilizar suas subunidades a estarem presentes nas reuniões de elaboração do Regimento	Recursos físicos (local para reuniões); Recursos de tecnologia de informação; Recursos humanos para concretude do que for apresentado pelos partícipes	set/2022	1. Reitor 2. Comissão ou GT de Elaboração do Regimento	Não iniciado	18/05/2022

PLANO DE RESPOSTAS AOS RISCOS											
Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	EVENTOS DE RISCOS	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)	RESPOSTA AO RISCO	O QUE (Quais medidas)	COMO	RECURSOS NECESSÁRIOS	QUANDO	POR QUEM (unidades envolvidas)	Status (Não iniciado; Em andamento; Concluído; Atrasado)	Data da resposta
146	8. Promover melhorias na estrutura organizacional	Atraso na elaboração, discussões e deliberação do PDI 2027-2031	PROPLAN	Reduzir/ tratar	1. Construir Plano de trabalho com o cronograma de elaboração do PDI ; 2. Solicitar ao Reitor a designação da comissão de elaboração do PDI; 3. Implementar as reuniões para a construção do PDI; 4. Encaminhar o novo PDI para os Conselhos Conjuntos; 5. Elaborar um curso de capacitação em construção do PDI para os servidores em cargo de gestão e demais interessados.	1.1. Realizar um estudo preliminar a partir do PDI anterior e dos recursos disponíveis; 2.1. Solicitar a emissão de portaria de designação da comissão; 2.2. Notificar os membros da comissão; 3.1. Convocar e coordenar as reuniões de elaboração do PDI; 3.2 Consolidar as propostas de Objetivos, Iniciativas e Ações apresentadas pelo gestores das Macrounidades; 3.3. Disseminar o PDI para a Comunidade Universitária; 4.1. Apresentar a minuta do PDI aos Conselhos Superiores; 5.1. Contactar a PROGEPE para alinhar o desenvolvimento do curso de capacitação em planejamento estratégico para os servidores em cargo de gestão.	1. Software para diagnóstico inicial 3.: Recursos tecnológicos ou físicos (sala de reunião) caso a construção do Plano seja remoto ou presencial, respectivamente; Determinação de data e de hora para as reuniões da Comissão de Elaboração; Recursos humanos para leitura e revisão do texto; Plataforma online para Consulta Pública com o intuito de captar os diagnósticos e as demandas/necessidades da Comunidade Acadêmica; 5. Alinhar com a PROGEPE a oferta do curso sobre o PDI.	1. Dez/2025 2. Dez/2025 3. 3. Ano de 2026 4. Novembro/2026 5. 2025 e 2026	1. COPLADI / PROPLAN 2. PROPLAN / Gabinete do Reitor 3. COPLADI / PROPLAN 4. PROPLAN / Conselhos Superiores 5. PROGEPE	Não iniciado	18/05/2022
147	8. Promover melhorias na estrutura organizacional	Atraso na elaboração, discussões e deliberação do PGERCI 2027-2031	PROPLAN	Transferir/ compartilhar	1. Construir Plano de trabalho com o cronograma de elaboração do PGERCI; 2. Solicitar ao Reitor a designação da comissão de elaboração do PGERCI; 3. Implementar as reuniões para a construção do PGERCI; 4. Encaminhar o novo PGERCI para o CONSUNI; 5. Elaborar um curso de capacitação em Gestão de Riscos e Controles Internos para os servidores em cargo de gestão e demais interessados.	1.1. Realizar um estudo preliminar a partir do PGERCI anterior e dos recursos disponíveis; 2.1. Solicitar a emissão de portaria de designação da comissão; 2.2. Notificar os membros da comissão; 3.1. Convocar e coordenar as reuniões de elaboração do PGERCI; 3.2 Consolidar as propostas dos Mapas de Riscos e Planos de Respostas apresentadas pelo Gestores de Risco; 3.3. Disseminar o PGERCI para a Comunidade Universitária; 4.1. Apresentar a minuta do PGERCI ao CONSUNI; 5.1. Contactar a PROGEPE para alinhar o desenvolvimento do curso de capacitação em Gestão e Riscos e Controles Internos para os servidores em cargo de gestão.	3.: Recursos tecnológicos ou físicos (sala de reunião) caso a construção do Plano seja remoto ou presencial, respectivamente; Determinação de data e de hora para as reuniões da Comissão de Elaboração; Recursos humanos para leitura e revisão do texto; 5. Alinhar com a PROGEPE a oferta do curso sobre o PDI	1. Dez/2025 2. Dez/2025 3. Ano de 2026 4. Novembro/2026 5. 2025 e 2026	1. COPLADI / PROPLAN 2. PROPLAN / Gabinete do Reitor 3. COPLADI / PROPLAN 4. PROPLAN / CONSUNI 5. PROGEPE	Não iniciado	26/05/2022
148	8. Promover melhorias na estrutura organizacional	Desatualização dos dados no SIE com informações de todos os gestores da UNIRIO	PROGEPE	Aceitar							
149	8. Promover melhorias na estrutura organizacional	Falta de condições operacionais para a elaboração de regimento interno do CCET ao longo de 2022	CCET	Aceitar							
150	8. Promover melhorias na estrutura organizacional	Falta de condições operacionais para a elaboração de regimento interno do CCH ao longo de 2022	REITOR	Aceitar							
151	8. Promover melhorias na estrutura organizacional	Falta de condições operacionais para a elaboração de regimento interno do CLA ao longo de 2022	REITOR	Aceitar							
152	8. Promover melhorias na estrutura organizacional	Atraso na atualização do regimento do AC.	AC	Reduzir/ tratar	1. Retomar discussões estabelecidas no processo nº 23102.001851/2011-98. 2. Elaborar minuta de Regimento 3. Enviar processo à PROPLAN 4. Analisar e submeter o processo aos Conselhos Superiores.	1.1. Estudar a estrutura atual e a viabilidade de alterações 1.2. Estudar e rever a lista de competências do AC, presente no processo 2.1. Consolidar as informações de estrutura e competência em uma Minuta de Regimento 3. Tramitação do processo 4. Elaboração de parecer e envio do processo à Chefia de Gabinete.	Não há necessidade de recursos extra	Até dezembro/2023	AC; PROPLAN	Não iniciado	09/06/2022
153	8. Promover melhorias na estrutura organizacional	Falta de condições operacionais para a revisão da estrutura organizacional do CCET	CCET	Aceitar							
154	8. Promover melhorias na estrutura organizacional	Inconsistências na estrutura organizacional do SIORG	PROPLAN	Reduzir/ tratar	1. Credenciar servidores no ME para a atualização da estrutura organizacional; 2. Capacitar servidores responsáveis para atuação no SIORG; 3. Manter contato entre a COPLADI e a PROGEPE para atualização do EORG.	1. Seleção de um servidor com capacidade e compreensão da estrutura da Universidade; 2.1. Verificação se houve alterações nas normativas que regem o SIORG; 2.2. Atualização da estrutura organizacional no sistema; 3. Verificação junto à PROGEPE se houve algumas alteração nos sistemas por ela administrados.	Recursos humanos e tecnológicos já disponíves na unidade.	1. A qualquer momento que houve necessidade 2. Mensal 3. Mensal	1. COPLADI / PROPLAN 2. COPLADI / PROPLAN / ME 3. COPLADI - PROPLAN / PROGEPE	Em andamento	26/05/2022

PLANO DE RESPOSTAS AOS RISCOS											
Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	EVENTOS DE RISCOS	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)	RESPOSTA AO RISCO	O QUE (Quais medidas)	COMO	RECURSOS NECESSÁRIOS	QUANDO	POR QUEM (unidades envolvidas)	Status (Não iniciado; Em andamento; Concluído; Atrasado)	Data da resposta
155	8. Promover melhorias na estrutura organizacional	Inconsistências na estrutura organizacional do SIE	PROPLAN	Transferir/ compartilhar	1. Criar uma árvore do SIE para que a mesma reflita a estrutura organizacional da Instituição; 2. Construir Instrução Normativa que determine a atualização do SIE quinzenalmente, conforme os Boletins Internos.	1. Reuniões COPLADI - PROPLAN / DTIC e empresa de suporte ao SIE para elaboração de nova árvore de estrutura; 2.1. Elaboração da IN com o gabinete da PROPLAN; 2.2. Publicação da IN no Boletim Interno; 2.3. Divulgação na página da UNIRIO.	Recursos humanos e tecnológicos já disponíves na unidade.	1. Agosto/2023 2. Junho/2022	1. COPLADI - PROPLAN / DTIC 2. COPLADI - PROPLAN	Não iniciado	26/05/2022
156	8. Promover melhorias na estrutura organizacional	Não atendimento aos critérios adotados pela Universidade para a destinação de funções gratificadas e cargos em comissão	PROPLAN	Aceitar	1. Construir Instrução Normativa que determine a atualização do Desmonstrativo da Estrutura Organizacional mensalmente, conforme os Boletins Internos.	1.1. Elaboração da IN com o gabinete da PROPLAN; 1.2. Publicação da In no Boletim Interno; 1.3. Divulgação na página da UNIRIO.	Recursos humanos e tecnológicos já disponíves na unidade.	1. junho/2022	1. COPLADI / PROPLAN	Não iniciado	26/05/2022
157	8. Promover melhorias na estrutura organizacional	Não atendimento, por parte do governo Federal, às reiteradas solicitações de cargos comissionados para estruturação da Universidade	PROPLAN	Evitar	1. Construir estudo pormenorizado do recebimento e da distribuição dos CDs, FGs e FCCs.	1.1.: Levantamento de todas as resoluções que enviaram CDs, FGs e FCCs para a UNIRIO; 1.2.: Levantamento da distribuição de todas as resoluções que eviaram CDs, FGs e FCCs para a UNIRIO; 1.3.: Construção do histórico e da situação atual da Instituição; 1.4.: Envio do estudo para a PROGEPE e Reitor com vistas ao encaminhamento para o MEC.	Recursos humanos e tecnológicos já disponíves na unidade.	1.1.: Maio/22; 1.2.: Maio/22; 1.3.: Maio a Julho/22; 1.4.: Julho/22	1. COPLADI / PROPLAN	Em andamento	02/05/2022
158	8. Promover melhorias na estrutura organizacional	Desatualização das gratificações	PROGEPE	Transferir/ compartilhar	1. Levantar os cargos comissionados vagos na Universidade; 2. Propôr um estudo conjunto PROPLAN / PROGEPE para redistribuição dos cargos comissionados desocupados.	1.1. Busca no SIAPE em relação aos cargos comissionados desocupados; 1.2. Criação de um critério para o tempo de vacância do cargo desocupado; 2.1. Designação de um GT para realização do estudo 2.2. Envio à PROPLAN do levantamento realizado no SIAPE; 2.3. Desenvolvimento das ações do GT; 2.4. Apresentação da versão final do estudo ao Reitor; 2.5. Envio do estudo em versão final para o MEC.	Não há necessidade de recursos adicionais.	2º semestre de 2023	1.1. PROGEPE 1.2. PROGEPE e PROPLAN 2.1. Reitor 2.2. PROGEPE 2.3. GT 2.4. GT 2.5. Reitor	Não iniciado	10/06/2022
159	9. Promover melhorias no processo organizacional	Poucos procedimentos de trabalho estabelecidos por manuais, para definir a produção, o uso e a manutenção dos processos administrativos, dossiês e documentos avulsos não digitais.	AC	Aceitar							
160	9. Promover melhorias no processo organizacional	Atraso da implantação do sistema informatizado Sistema de Informação - SEI na UNIRIO.	AC	Reduzir/ tratar	1. Implantar o SEI 2. Solicitar às unidades que entreguem ao AC a base de conhecimento (SEI) das tipologias documentais preenchidas	1. Trabalhando em conjunto com a DTIC; 1.1 Capacitando servidores; 1.2 implantando uma infra-estrutura tecnológica adequada e que supra as necessidades do sistema SEI; 2. Envio de ofício para as unidades que iniciarem com processos no SEI solicitando o documento "base de conhecimento" preenchido	Não há necessidade de recursos extra	Até dezembro/2023	DTIC; AC;	Iniciado	09/06/2022
161	9. Promover melhorias no processo organizacional	Baixo engajamento dos presidentes de Núcleos Docentes Estruturantes para capacitação no SIE	CCBS	Reduzir/ tratar	Planejar a participação dos coordenadores de curso em ações de capacitação promovidas pela DTIC.	Solicitar a DTIC a oferta regular e periódica de cursos de capacitação no SIE.	Não há necessidades de recursos extra.	12 meses	Decania do CCBS e DTIC	Não iniciado	10/06/2022
162	9. Promover melhorias no processo organizacional	Baixo engajamento dos presidentes de Núcleos Docentes Estruturantes para capacitação no SIE	CCET	Aceitar							
163	9. Promover melhorias no processo organizacional	Baixo engajamento dos presidentes de Núcleos Docentes Estruturantes para capacitação no SIE	CCH	Transferir/ compartilhar	1. Articular as coordenações de curso para participarem de treinamentos sobre o SIE e difundirem os conhecimentos aos demais integrantes do NDE	1. Reuniões periódicas entre a PROGRAD e as coordenações de curso. Tal proposta pode ser formalizada nas reuniões da Câmara de Graduação.	Não há necessidade de recursos extra	2º semestre de 2022	1. CCH 2. DTIC, PROGRAD	Atrasado	18/06/2022
164	9. Promover melhorias no processo organizacional	Baixo engajamento dos presidentes de Núcleos Docentes Estruturantes para capacitação no SIE	CLA	Aceitar							
165	9. Promover melhorias no processo organizacional	Baixo engajamento de coordenadores de curso e de diretorias de Escolas na estruturação e divulgação dos processos acadêmicos	CCET	Aceitar							
166	9. Promover melhorias no processo organizacional	Baixo número de projetos elaborados em conjunto por unidades organizacionais e dificuldade de implantação desses projetos	CHEFIA DE GABINETE	Aceitar							
167	9. Promover melhorias no processo organizacional	Problemas com infraestrutura para a realização de projetos intersetoriais ou intercampi	CHEFIA DE GABINETE	Aceitar							
168	9. Promover melhorias no processo organizacional	Baixo impacto dos projetos feitos a partir de parcerias internas	CHEFIA DE GABINETE	Aceitar							

PLANO DE RESPOSTAS AOS RISCOS											
Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	EVENTOS DE RISCOS	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)	RESPOSTA AO RISCO	O QUE (Quais medidas)	COMO	RECURSOS NECESSÁRIOS	QUANDO	POR QUEM (unidades envolvidas)	Status (Não iniciado; Em andamento; Concluído; Atrasado)	Data da resposta
169	9. Promover melhorias no processo organizacional	Não implementação do Sistema de Avaliação de Desempenho (SIGEPE)	PROGEPE	Reduzir/ tratar	1. Ampliar e aprimorar o Sistema de Avaliação de Desempenho dos Servidores Técnico-Administrativos já existente.	1.1. A gestão da PROGEPE deverá considerar a importância de que a referida avaliação seja norteada pelas condições de trabalho a que os servidores se encontram submetidos, conforme o Decreto nº. 5.825/06. 1.2. Os servidores do HUGG deverão ser devidamente inseridos no Sistema de Avaliação já existente.	1.1. Sistema de Avaliação de Desempenho dos Servidores Técnico-Administrativos.	2º semestre de 2022	1.1. SAAPT 1.2. DAFFP 1.3. DDP 1.4. PROGEPE 1.5. DTIC	1.1. Atrasado	10/06/2022
170	9. Promover melhorias no processo organizacional	Falta de pessoal capacitado para realização das fiscalizações sobre processos licitatórios realizados pela UNIRIO	PROAD	Reduzir/ tratar	1. Buscar formas de incentivo aos servidores para se capacitarem e atuarem como fiscais de processos licitatórios. 2. Elaborar uma proposta de um fluxograma para o processo licitatório da UNIRIO com o objetivo de que ela seja implementada de maneira institucional e dessa forma torne o fluxo desses processos mais efetivo.	1. Elaborar proposta de bonificação salarial para os servidores fiscais e gestores de contratos, e enviar para análise da PROGEPE e da Reitoria. 2. A partir do estudo de mapeamentos de processo licitatório realizados em outras Universidades ou Institutos Federais, adequando o mesmo às necessidades da UNIRIO.	1. Custo da bonificação salarial. 2. Instalação do Programa Bizagi Modeler.	2º semestre de 2023	1. PROGEPE e Reitoria; 2. Assessoria da PROAD	1. Não iniciado 2. Em andamento	10/06/2022
171	9. Promover melhorias no processo organizacional	Demanda excessiva de trabalho para fiscalizar os contratos institucionais	REITOR	Aceitar							
172	9. Promover melhorias no processo organizacional	Falta de designação de fiscais para o contrato da EBSERH com a UNIRIO	REITOR	Aceitar							
173	9. Promover melhorias no processo organizacional	Falta de estudos que ofereçam algum feedback sobre os serviços prestados à comunidade	CPA	Aceitar							
174	9. Promover melhorias no processo organizacional	Baixa adesão dos servidores para capacitação em treinamentos em gestão	PROGEPE	Aceitar							
175	9. Promover melhorias no processo organizacional	Atraso na implementação da gestão de processos no âmbito institucional	PROGEPE	Aceitar							
176	9. Promover melhorias no processo organizacional	Atraso na implementação da Gestão de Riscos	PROPLAN	Reduzir/ tratar	1. Entregar com antecedência a minuta do PGERCI para o CONSUNI; 2. Fazer cumprir os instrumentos de Gestão de Riscos e Controles Internos, como a Política de Gestão de Riscos, o Regimento do CPEGERCI e o PGERCI pelo Gestores de Riscos 3. Prover a unidade responsável pela coordenação do PGERCI com o quantitativo adequado de servidores para o desenvolvimento do trabalho; 4. Demandar à PROGEPE a oferta de treinamentos em Gestão de Risco; 5. Ampliar a divulgação de informativos sobre Gestão de Riscos e Controles Internos, para capilarização do assunto.	1. Estabelecimento e execução do cronograma de trabalho definido pela COPLADI/PROPLAN para elaboração do PGERCI 2.1. Planejamento e execução das reuniões semestrais estabelecidas na Política de Gestão de Riscos e Controles Internos 2.2. Cumprimento das atribuições estabelecidas no Regimento do CPEGERCI e detalhadas no PGERCI 3.1. Apresentação à PROGEPE de um estudo do quantitativo de servidores necessário para coordenar a Gestão de Riscos da Universidade 3.2. Distribuição de novos servidores à COPLADI / PROPLAN 4. Solicitação de oferta de treinamento pelas Escolas de Governo, ou outro meio, destinados aos Gestores de Riscos e equipes 5. Programação de notificações semestrais sobre o andamento dos trabalhos do CPEGERCI na página de Gestão de Riscos e na página principal da UNIRIO.	- Ampliação dos recursos humanos; - Espaço físico no caso de reuniões presenciais	1. Julho/2022 2. Agosto/2022 a Julho/2026 3. Agosto/2023 4. Anualmente 5. Semestralmente	1. PROPLAN / Gabinete do Reitor 2. Gestores de Risco e subgestores, de acordo com o PGERCI 3. PROGEPE 4. COPLADI / PROPLAN / PROGEPE 5. COPLADI / PROPLAN / COMSO	Não iniciado	27/05/2022
177	9. Promover melhorias no processo organizacional	Atraso na implementação da Gestão de Integridade	UGI	Reduzir/ tratar	Criação da Unidade de Gestão da Integridade	Portaria	Ato Administrativo	PORTARIA GR No 273, DE 10 DE JUNHO DE 2022	Reitoria	Concluído	20/06/2022
178	9. Promover melhorias no processo organizacional	Ausência de capacitação dos servidores da UNIRIO sobre o SIE	DTIC	Aceitar							
179	9. Promover melhorias no processo organizacional	Atraso na migração / interface do SIE com outros sistemas institucionais	DTIC	Aceitar							
180	9. Promover melhorias no processo organizacional	Atraso na definição do Plano Diretor de Governança de Tecnologia da Informação (PDGTIC)	DTIC	Aceitar							
181	9. Promover melhorias no processo organizacional	Atraso no andamento dos trabalhos, por conduta profissional de servidor dissonante dos interesses institucionais	UGI	Transferir/ compartilhar	Divulgação de material informativo para conscientização dos servidores	Através do site da UGI, da Unirio e mídias sociais	Mídias para divulgação	Até Dezembro/2022	UGI/Comso	Em andamento	20/06/2022
182	9. Promover melhorias no processo organizacional	Acesso ou concessão de acesso a dados ou informações restritas para uso ou divulgação indevida	UGI	Aceitar	Designação do Encarregado de Dados e criação de uma Comissão Permanente para aplicação da LGPD	Portaria	Ato Administrativo	Até junho/2023	Reitoria	Não iniciado	20/06/2022

PLANO DE RESPOSTAS AOS RISCOS											
Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	EVENTOS DE RISCOS	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)	RESPOSTA AO RISCO	O QUE (Quais medidas)	COMO	RECURSOS NECESSÁRIOS	QUANDO	POR QUEM (unidades envolvidas)	Status (Não iniciado; Em andamento; Concluído; Atrasado)	Data da resposta
183	9. Promover melhorias no processo organizacional	Atraso no fechamento do Relatório Anual de Gestão	PROPLAN	Reduzir/ tratar	1. Solicitar com antecedência a Portaria de indicação do GT ao Gabinete do Reitor; 2. Instituir o GT e realizar as reuniões de integração baseadas nas normativas; 3. Elaborar uma minuta do Relatório Anual de Gestão; 4. Enviar o RG para AUDIN, visando parecer da unidade; 5. Submeter a minuta do RG ao CONSUNI para conhecimento da comunidade.	1. Envio de Ofício solicitando a Portaria de designação; 2.1. Distribuição das normativas do TCU para todos os membros do GT; 2.2. Reuniões de integração do GT e apresentação do calendário para cumprimento da construção do relatório, tendo como prazo limite aquele estipulado pelo TCU; 3. Consolidação de todas as demandas das unidades; 4. Encaminhamento do RG à AUDIN para emissão de parecer, atendendo o prazo do TCU; 5. Abertura de processo e envio do RG, pela Chefia de Gabinete, ao CONSUNI.	Recursos tecnológicos atualizados para elaboração de infográficos	1. De acordo com a liberação de normativa pelo TCU 2. A partir da emissão da Portaria 3. De acordo com o prazo do TCU 4. De acordo com o prazo do TCU 5. De acordo com o prazo do TCU	1. DAINF / PROPLAN / Gabinete do Reitor 2. DAINF / PROPLAN / GT 3. DAINF / PROPLAN/ GT 4. DAINF / PROPLAN / AUDIN 5. DAINF / PROPLAN / Gabinete do Reitor / CONSUNI	Não iniciado	27/05/2022
184	9. Promover melhorias no processo organizacional	Falta de padronização para elaboração do Relatório de Atividades das unidades Administrativas e Acadêmicas	PROPLAN	Evitar	1. Construir Instrução Normativa da PROPLAN com medidas detalhadas para elaboração do Relatório de Atividades; 2. Elaborar o RG conforme a IN PROPLAN.	1.1. Demonstração de toda e qualquer atividade desenvolvida na UNIRIO preferencialmente aquelas planejadas ou credenciadas nas Pró-Reitorias específicas ou demais unidades estratégicas; 2.1. As unidades que compõem o RG devem seguir as medidas propostas e detalhadas e enviar suas atividades para elaboração do Relatório de Atividades; 2.2. Consolidação das atividades de todas as unidades de acordo com o formato pré-estabelecido; 2.3. Divulgação e publicização.	Recursos tecnológicos atualizados para elaboração de infográficos	1. Dezembro/2022 2. Agosto/2023	1. DAINF / PROPLAN / PROPLAN 2. DAINF/ PROPLAN / PROPLAN	Não iniciado	27/05/2022
185	9. Promover melhorias no processo organizacional	Falta de padronização para elaboração do CENSO da Educação Superior	PROPLAN	Transferir/ compartilhar	1. Fazer cumprir as normativas determinadas pelo INEP para elaboração do CENSO do Ensino Superior; 2. Abrir o CENSO para auditoria a ser feita por outra IFES; 3. Divulgar e publicizar o CENSO.	1.1. Disseminação das normativas do INEP para os Coordenadores de Curso; 1.2. Revisão das matrículas semestrais pelos coordenadores de cada curso a que estão vinculados; 1.3. Em caso de dúvidas ou para ajustes, fazer contato com a DAINF/PROPLAN; 2. DAINF e DTIC devem abrir o CENSO para execução da auditoria externa; 3. Publicização do CENSO para a comunidade.	Recursos tecnológicos atualizados para elaboração de infográficos	1. Janeiro/2023 2. Maio/2023 3. Julho/2023	1. DAINF / PROPLAN / PROPLAN 2. DAINF/ PROPLAN / PROPLAN 3. DAINF / PROPLAN / PROPLAN	Não iniciado	27/05/2022
186	9. Promover melhorias no processo organizacional	Baixo engajamento de Escolas, Programas de Pós-Graduação, Departamentos e Decania na modelagem dos processos administrativos	CCET	Aceitar							
187	9. Promover melhorias no processo organizacional	Falta de eleição para composição da equipe da CPA	CPA	Reduzir/ tratar	Solicitar o cumprimento quanto à imposição regimental referente à composição da CPA (Art 5º e art. 6º do Regimento da CPA)	(1) Solicitar à Reitoria emissão de portaria de designação da comissão eleitoral [CPA]; (2) Emissão de portaria de designação da comissão eleitoral [Reitoria];(3) Emissão e publicação de Edital - Eleição CPA [Comissão Eleitoral];(4) Escolha de representante do banco de avaliadores do SINAES-BASis [Comissão Eleitoral];(5) Escolha de representantes especialistas em Avaliação [Comissão Eleitoral]; (6) Escolha de representante dos 3 segmentos (Asunirio, Adunirio, DCE) [Comissão Eleitoral]; (7) Indicação dos dois representantes das entidades da sociedade civil organizada [Comissão Eleitoral]; (8) Emissão de portaria de designação dos novos membros da CPA/UNIRIO [Reitoria].	Necessidades a serem atendidas: (1) Composição e formação da Comissão Eleitoral [Reitoria / Vice-Reitoria]; (2) Publicação de portarias e editais [Reitoria / Comissão Eleitoral]; (3) Sistema Eleitoral com acesso dos eleitores via identificação única provida pelo Portal de Identificação da UNIRIO [Comissão Eleitoral / DTIC/PROPLAN]; (4) Providências por parte da DTIC/PROPLAN; (5) Pessoal capacitado na área de TIC [DTIC/PROPLAN]; (6) Pessoal de apoio administrativo [Reitoria / CPA].	Até 30/11/2022	Reitoria e/ou Vice/Reitoria com acompanhamento e apoio da CPA	Em andamento	29/03/2022
188	9. Promover melhorias no processo organizacional	Falta de mapeamendo dos fluxos de trabalho realizados e da produção de documentos na Unirio.	AC	Aceitar							
189	9. Promover melhorias no processo organizacional	Subutilização da Autoavaliação Institucional	CPA	Aceitar							

PLANO DE RESPOSTAS AOS RISCOS											
Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	EVENTOS DE RISCOS	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)	RESPOSTA AO RISCO	O QUE (Quais medidas)	COMO	RECURSOS NECESSÁRIOS	QUANDO	POR QUEM (unidades envolvidas)	Status (Não iniciado; Em andamento; Concluído; Atrasado)	Data da resposta
190	10. Promover a integração da comunidade universitária, com melhoria das condições de estudo, convivência e ações de assistência estudantil, vinculadas às atividades-fim da Universidade	Acervo insuficiente nas Bibliotecas	BC	Evitar	1. Elaborar minuta de Instrução Normativa a ser proposta à Reitoria, com normas de atualização da bibliografia pelos Núcleos Docentes Estruturantes de cada curso; 2. Aprovar e divulgar a IN pela Reitoria; 3. Enviar as bibliografias à BC; 4. Solicitar as compras.	1.1. Criação de GT interno para elaboração do mapeamento de processos internos; 1.2. Consolidação dos estudos em uma minuta de IN e envio à Reitoria para aprovação; 2. Emissão da IN, publicação no Boletim Interno e distribuição aos Centros Acadêmicos; 3.1. Consolidação das bibliografias pelos NDEs; 3.2. Envio à BC, no prazo determinado; 4. Abertura de processo e solicitação d compra à PROAD.	Custo dos livros Ampliação dos recursos humanos da BC par atendimento das ações específicas; Definição de percentual mínimo no QDD institucional para aquisição de BB	2º semestre de 2023	1. BC 2. Reitoria 3. NDEs 4. Comissão de Orçamento QDD/CONSUNI 5. BC / PROAD	Não iniciado	13/06/2022
191	10. Promover a integração da comunidade universitária, com melhoria das condições de estudo, convivência e ações de assistência estudantil, vinculadas às atividades-fim da Universidade	Precarização do acervo bibliográfico	BC	Transferir/ compartilhar	1. Implantar Relatório de acompanhamento das BB e BC; 2. Considerar as novas recomendações do Instrumento de avaliação de cursos do INEP (2022) quanto aos novos critérios de acesso.	1.1 Criar e encaminhar modelo de Relatório de adequação das bibliografias para ser referendado pelo NDE; 1.2 Estabelecer as alterações do relatório por meio de ata de aprovação dos itens; 2.1 Divulgar os novos critérios do INEP.	Ampliação dos Recursos Humanos das Bibliotecas Setoriais; e Criar GT interno de Avaliação das Bibliografias.	1° semestre 2023	1. BC 2. NDEs	Não Iniciado	13/06/2022
192	10. Promover a integração da comunidade universitária, com melhoria das condições de estudo, convivência e ações de assistência estudantil, vinculadas às atividades-fim da Universidade	Dificuldade na construção / aplicação da política de ações afirmativas	PRAE	Reduzir/ tratar	1. Realizar evento acadêmico na temática de ações afirmativas 2. Aumentar o nível do diálogo e parcerias com a PROGRAD, PROPGPI e PROEXC buscando parcerias para ações. 3. Elaborar a Política de Ações Afirmativas	1., 2. e 3. Apresentar / implementar um Plano de Ação no campo das Políticas de Ações Afirmativas.	Não há	1. 2º semestre de 2022 2. Medida contínua 3. 1º semestre de 2023	1. PRAE 2. PRAE, PROGRAD, PROPGPI e PROEXC 3. PRAE	Não iniciado	06/06/2022
193	10. Promover a integração da comunidade universitária, com melhoria das condições de estudo, convivência e ações de assistência estudantil, vinculadas às atividades-fim da Universidade	Enfraquecimento do apoio do governo federal e dificuldade em obter recursos em outros meios para projetos voltados a ações afirmativas	PRAE	Transferir/ compartilhar	1. Negociar com a Reitoria formas alternativas de custeio de bolsas/auxílios para assistência estudantil com verba Unirio ou outras fontes.	1. Apresentação à Reitoria de um Plano de Viabilidade Orçamentária.	Não há	1. 2024	PRAE	Não iniciado	06/06/2022
194	10. Promover a integração da comunidade universitária, com melhoria das condições de estudo, convivência e ações de assistência estudantil, vinculadas às atividades-fim da Universidade	Insuficiência de projetos de extensão que visem promover a integração entre os estudantes	PROEXC	Aceitar							
195	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Precarização da estrutura dos laboratórios e núcleos de ensino	PROGRAD	Reduzir/ tratar	1. Aumento da verba orçamentária para apoio à graduação; 2. Capacitação para o preenchimento correto do termo de referência para a aquisição de materiais/equipamentos; 3. Aperfeiçoamento dos regimentos de laboratórios/núcleos;	1. Adequar a destinação orçamentária; 2. Solicitar à PROAD apoio para capacitação de servidores no preenchimento de termos de referência; 3. Normatizar as regras de supervisão e uso de equipamentos de laboratórios/núcleos;	Não há necessidade de recursos extras	2026	1. PROGRAD e PROPLAN; 2. PROGRAD e PROAD; 3. PROGRAD e PROPLAN	Não iniciado	10/06/2022

PLANO DE RESPOSTAS AOS RISCOS											
Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	EVENTOS DE RISCOS	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)	RESPOSTA AO RISCO	O QUE (Quais medidas)	COMO	RECURSOS NECESSÁRIOS	QUANDO	POR QUEM (unidades envolvidas)	Status (Não iniciado; Em andamento; Concluído; Atrasado)	Data da resposta
196	10. Promover a integração da comunidade universitária, com melhoria das condições de estudo, convivência e ações de assistência estudantil, vinculadas às atividades-fim da Universidade	Precarização da estrutura de apoio ao ensino, associada à inclusão	NAI	Transferir/ compartilhar	1. Aprimorar os controles já existentes 2. Melhorar as condições de ensino/aprendizagem para pessoas com deficiência 3. Promover uma formação continuada dos servidores em relação à acessibilidade e inclusão 4. Ampliar a produção de materiais adaptados 5. Adequar a acessibilidade da infraestrutura física da universidade 6. Promover acessibilidade e usabilidade os sistemas institucionais 7. Consolidar o NAI como uma unidade organizacional ligada à Reitoria	1.1. Ampliação da divulgação dos formulários de captação de demandas 1.2. Análise dos formulários de captação de demanda 1.3. Encaminhamento das demandas aos setores devidos 1.4. Solicitação à PROGRAD de uma ampliação da atuação do PROTES em relação às tutorias para pessoas com deficiência 1.5. Gestão do Processo de contratação de serviço de intérprete de LIBRAS 2.1. Elaboração de cartilhas de orientação docente em relação à acessibilidade e divulgação no sítio eletrônico do NAI 2.2. Criação de um repositório de softwares de teconologia assistiva gratuitos e divulgação à comunidade acadêmica 2.3. Adesão, em parceria com a Biblioteca Central, ao repositório nacional de matriais acadêmicos acessíveis 2.4. Aquisição de equipamentos de tecnologia assistiva 3. Estabelecimento de Acordos de Cooperação Técnica para a oferta de cursos de formação continuada em acessibilidade e inclusão 4.1. Sugestão à PROGRAD para a elaboração de uma Instrução Normativa, orientando os cursos a enviarem a material bibliográfico obrigatório para adaptação. 4.2. Criação de um Programa de Bolsas para a adaptação de materiais 4.3. Orientação aos docentes sobre adaptação de materias, por intermédio de minicursos e fóruns sobre o assunto. 4.4. Promoção de campanha de incentivo à participação de docentes na adaptação de materiais 5.1. Formulação de formulários de autovistoria preventiva 5.2. Identificação das condições de acessibilidade dos prédios	Dotação orçamentária para: aumento do número de bolsas do PROTES; criação do programa de adaptação de materiais; contratação de uma empresa para o desenvolvimento do projeto de sinalização visual, sonora e tátil; aquisição de equipamentos de tecnologia assistiva Cargo de Direção para a Coordenação do NAI	1. Anualmente 2.1 a 2.3. Final de 2022 2.4. Anualmente 3. Anualmente 4.1 e 4.2. Final de 2023 4.3 e 4.4. Anualmente 5.1 a 5.5. Anualmente 5.6. Anualmente até o final de 2026 5.7. Final de 2023 6. Final de 2022 7. Final de 2022	1. NAI / Engenharia / PROGRAD 2. NAI / Biblioteca Central / PROAD 3. NAI / Reitoria 4. NAI / PROGRAD / PROPLAN 5. NAI / Engenharia / PROAD 6. NAI / DTIC 7. NAI / PROPLAN	Não iniciado	20/05/2022
197	10. Promover a integração da comunidade universitária, com melhoria das condições de estudo, convivência e ações de assistência estudantil, vinculadas às atividades-fim da Universidade	Precarização da estrutura de apoio ao ensino, associada à inclusão, por parte da BC	BC	Evitar	1. Considerar as novas recomendações do Instrumento de avaliação de cursos do INEP (2022) para as BB e BC quanto o acesso aos itens adaptados.	1. Criar GT interno de acessibilidade; 2.Ingressar na Rede Nacional de Estudos e conteúdos Adaptados (REBECA); 3. Criar uma minuta de IN a ser proposta ao NAE, com normas para solicitar antecipadamente material adaptado para alunos com necessidades especiais. 4. Aprovar e divulgar a IN pelo CONSEPE.	Ampliar recursos Humanos da BC e GT especial para atendimento das ações especificas.	1° semestre de 2023	1. BC 2. NAE 3. Rede REBECA	Não iniciado	13/06/2022
198	10. Promover a integração da comunidade universitária, com melhoria das condições de estudo, convivência e ações de assistência estudantil, vinculadas às atividades-fim da Universidade	Precarização da estrutura de apoio ao ensino, associada à inclusão, no Centro Acadêmico	CCBS	Reduzir/ tratar	1. Mapear as necessidades dos estudantes com deficiência, no que tange ao quantitativo, tipo de deficiência, curso de vinculação, turno, para demandar providências às unidades competentes; 2. Consolidar o mapeamento, em forma de estudo para o NAI; 3. Tomar as providências no sentido do atendimento às necessidades apontadas no estudo.	1.1. Articulação com as Escolas, Institutos e Coordenações de cursos (Graduação e Pós-Graduação), a fim de levantar as demandas; 1.2. Compilação dos resultados; 2.1. Encaminhamento da solicitação de providências ao NAI.	Considerando as edificações bem antigas em boa parte das Unidades do CCBS, é de se esperar que sejam necessárias obras de reforma/adaptação de espaços.	24 meses	Unidades do CCBS, NAI, PROAD/DAA	Não iniciado	10/06/2022
199	10. Promover a integração da comunidade universitária, com melhoria das condições de estudo, convivência e ações de assistência estudantil, vinculadas às atividades-fim da Universidade	Precarização da estrutura de apoio ao ensino, associada à inclusão, no Centro Acadêmico	CCET	Aceitar							
200	10. Promover a integração da comunidade universitária, com melhoria das condições de estudo, convivência e ações de assistência estudantil, vinculadas às atividades-fim da Universidade	Precarização da estrutura de apoio ao ensino, associada à inclusão, no Centro Acadêmico	CCH	Reduzir/ tratar	1. Mapear as necessidades dos estudantes com deficiência, no que tange ao quantitativo, tipo de deficiência, curso de vinculação, turno, para demandar providências às unidades competentes. 2. Enviar o mapeamento, em forma de estudo para o NAI. 3. Tomar as providências no sentido do atendimento às necessidades apontadas no estudo	1.1. Articulação com as Escolas, Instituto e Coordenações de Pós-Graduação, a fim de levantar as demandas. 1.2. Compilação dos resultados 2.1. Encaminhamento da solicitação de providências ao NAI	De acordo com os resultados do estudo, será necessário impressora em Braile, no caso de estudantes cegos; intérprete em libras, no caso de estudantes surdos ou com baixa audição. Outros recursos poderão ser acrescentados de acordo com o resultado do estudo.	2º semestre de 2022	1. CCH 2. CCH 3. NAI e/ou DTIC, PROAD, PROGRAD (a depender do estudo)	Não iniciado	10/06/2022

PLANO DE RESPOSTAS AOS RISCOS											
Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	EVENTOS DE RISCOS	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)	RESPOSTA AO RISCO	O QUE (Quais medidas)	COMO	RECURSOS NECESSÁRIOS	QUANDO	POR QUEM (unidades envolvidas)	Status (Não iniciado; Em andamento; Concluído; Atrasado)	Data da resposta
201	10. Promover a integração da comunidade universitária, com melhoria das condições de estudo, convivência e ações de assistência estudantil, vinculadas às atividades-fim da Universidade	Precarização da estrutura de apoio ao ensino, associada à inclusão, no Centro Acadêmico	CLA	Transferir/ compartilhar	1. Mapear as necessidades dos estudantes com deficiência, no que tange ao quantitativo, tipo de deficiência, curso de vinculação e turno, para demandar providências às unidades competentes. 2. Enviar o mapeamento, em forma de estudo, para o NAI. 3. Tomar as providências no sentido do atendimento às necessidades apontadas no estudo	1.1. Articulação com as Escolas, Instituto e Coordenações de Pós-Graduação a fim de levantar as demandas. 1.2. Compilação dos resultados 2.1. Encaminhamento da solicitação de providências ao NAI	De acordo com os resultados do estudo, poderá ser necessária impressora em Braile, no caso de estudantes cegos ou com baixa visão; intérprete em libras, no caso de estudantes surdos ou com baixa audição. Outros recursos poderão ser acrescentados de acordo com o resultado do estudo.	2º semestre de 2022	1. CLA (e Escolas, Instituto e Coordenadores de Pós-Graduação) 2. CLA 3. NAI e/ou DTIC, PROAD, PROGRAD (a depender do estudo)	Não iniciado	06/06/2022
202	10. Promover a integração da comunidade universitária, com melhoria das condições de estudo, convivência e ações de assistência estudantil, vinculadas às atividades-fim da Universidade	Baixa eficácia das ações instituídas no âmbito da Política de Ações Afirmativas da UNIRIO	PRAE	Aceitar							
203	10. Promover a integração da comunidade universitária, com melhoria das condições de estudo, convivência e ações de assistência estudantil, vinculadas às atividades-fim da Universidade	Atraso na elaboração de um questionário de avaliação da satisfação dos usuários sobre programas assistenciais	PRAE	Aceitar							
204	10. Promover a integração da comunidade universitária, com melhoria das condições de estudo, convivência e ações de assistência estudantil, vinculadas às atividades-fim da Universidade	Falta de diálogo com os movimentos estudantis	PRAE	Aceitar							
205	10. Promover a integração da comunidade universitária, com melhoria das condições de estudo, convivência e ações de assistência estudantil, vinculadas às atividades-fim da Universidade	Problemas para estruturação de um sistema único e informatizado para cadastros na PRAE	PRAE	Aceitar							
206	10. Promover a integração da comunidade universitária, com melhoria das condições de estudo, convivência e ações de assistência estudantil, vinculadas às atividades-fim da Universidade	Comunidade universitária dos campi sem acesso à cultura e artes	PROEXC	Aceitar							
207	10. Promover a integração da comunidade universitária, com melhoria das condições de estudo, convivência e ações de assistência estudantil, vinculadas às atividades-fim da Universidade	Impossibilidade de realização de perícia médica nos diferentes campi	PROGEPE	Transferir/ compartilhar	Extensão da Unidades SIASS UNIRIO, em consonância com o Comunica 563818, de 23/12/2021.	Implantação de uma Unidade SIASS na Urca.	Instalações mínimas para funcionamento médico, tais como: espaço com no mínimo, 3 salas, com fácil acesso, inclusive para servidores com mobilidade reduzida. Consultorio com boa iluminação, ventilação, ar-condicionado, banheiro privativo. Além de mesas, cadeiras ergonômicas, material de escritório, informática, EPI. Contratação de médicos peritos para atuação na Unidade descentralizada.	Após realização de concurso para admissão dos médicos peritos.	DDP/DPS	Não Iniciado	10/06/2022
208	11. Melhorar condições de trabalho de servidores docentes e técnico administrativos	Atraso na elaboração do Programa de Prevenção a Riscos e Acidentes nos ambientes de trabalho	PROGEPE	Transferir/ compartilhar	Elaborar PGR - Programa de Gerenciamento de Riscos para todos os ambientes da universidade. Já foi iniciada a elaboração do PPRA que atualmente foi substituído pelo PGR.	Elaborar cronograma para confecção do PGR conforme as normas regulamentadoras em segurança e medicina do trabalho.	Capacitação e treinamento de equipe, assim como recursos e equipamentos (avaliação quantitativa de riscos químicos e físicos); - Profissional com especialização em ergonomia para identificação dos riscos ergonômicos.	Início imediato após a capacitação dos profissionais envolvidos. Atualização anual ou conforme necessidade (alterações no ambiente ou atividades).	SAST/DPS/ DDP	Em andamento o PPRA e não iniciado o PGR.	10/06/2022

PLANO DE RESPOSTAS AOS RISCOS											
Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	EVENTOS DE RISCOS	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)	RESPOSTA AO RISCO	O QUE (Quais medidas)	COMO	RECURSOS NECESSÁRIOS	QUANDO	POR QUEM (unidades envolvidas)	Status (Não iniciado; Em andamento; Concluído; Atrasado)	Data da resposta
209	11. Melhorar condições de trabalho de servidores docentes e técnico administrativos	Desconhecimento dos cargos e atribuições do PCCTAE pelas chefias	PROGEPE	Aceitar							
210	11. Melhorar condições de trabalho de servidores docentes e técnico administrativos	Atraso na discussão e na aprovação das normas de adoção do Programa de Gestão (teletrabalho)	PROGEPE	Aceitar							
211	11. Melhorar condições de trabalho de servidores docentes e técnico administrativos	Ausência de infraestrutura para práticas esportivas pelos servidores	PROGEPE	Aceitar							
212	11. Melhorar condições de trabalho de servidores docentes e técnico administrativos	Desatenção com as práticas de promoção à saúde e segurança do trabalho	PROGEPE	Transferir/ compartilhar	Aprimorar comunicação e divulgação das atividades de promoção de saúde já desenvolvidas no setor. Planejar atividades de promoção de saúde com base na análise epidemiológica, no exame periódico e na avaliação do ambiente.	Criação de Whatsapp institucional para fortalecer a comunicação.	Apoio da gestão para viabilizar a criação de whatsapp institucional. - Reposição da vaga de médico do trabalho no SAST. - Implantação dos exames periódicos na UNIRIO.	Início imediato no que se refere à análise epidemiológica do SIASS.	SAST/DPS/ DDP	Em andamento	10/06/2022
213	11. Melhorar condições de trabalho de servidores docentes e técnico administrativos	Inexistência de exames médicos periódicos para servidores	PROGEPE	Reduzir/ tratar	Solicitar a Proad a inclusão ao orçamento da Universidade da verba (rubrica) destinada a este fim, previsto no art.206-A da Lei 8.112/90, regulamentado pelo Decreto nº 6.856 de 25 de Maio de 2009.	Elaboração de cronograma para realização dos exames, juntamente com a empresa contratada para realizar os exames.	Mobilização e conscientização de todos os atores envolvidos na criação da Política de Saúde do Trabalhador da UNIRIO.	Após contratação da empresa para realização dos exames.	SAST/DPS/ DDP/ PROGEPE	Não iniciado	10/06/2022
214	11. Melhorar condições de trabalho de servidores docentes e técnico administrativos	Atraso na criação da Comissão Interna de Saúde	PROGEPE	Reduzir/ tratar	Criar a CISSP na UNIRIO.	PROGEPE propor uma Política de Saúde do Trabalhador na UNIRIO, para aprovação no CONSUNI. - Considerar como proposta para a CISSP a Recomendação 9 elaborada pelo Grupo de Trabalho Gestão da Segurança Contra Incêndios e Pânico na UNIRIO.	Mobilização e conscientização de todos os atores envolvidos na criação da Política de Saúde do Trabalhador da UNIRIO.	Início imediato das discussões para proposição da Política de Saúde do Trabalhador da UNIRIO	SAST/DPS/ DDP/ PROGEPE	Não iniciado	10/06/2022
215	11. Melhorar condições de trabalho de servidores docentes e técnico administrativos	Baixo engajamento de servidores em eventos esportivos, de saúde e lazer institucionais	PROGEPE	Aceitar							
216	11. Melhorar condições de trabalho de servidores docentes e técnico administrativos	Falta de capacitação referente à Integridade	UGI	Reduzir/ tratar	Oferta de curso de capacitação pela PROGEPE	Será sinalizada à Progepe a necessidade de capacitação dos servidores neste tema	Curso de capacitação	Até junho/2023	PROGEPE/UGI	Não iniciado	20/06/2022
217	11. Melhorar condições de trabalho de servidores docentes e técnico administrativos	Aumento no número de denúncias de servidores relacionadas a comportamentos contrários à integridade	UGI	Aceitar	Campanhas de conscientização	Através do site da UGI	Mídias para divulgação	Até Dezembro/2022	UGI	Em andamento	20/06/2022
218	11. Melhorar condições de trabalho de servidores docentes e técnico administrativos	Falta ou desconhecimento de ações integradas e institucionalizadas relacionadas à inclusão social dos servidores e o respeito às diversidades no que diz respeito às competências da PROGEPE	PROGEPE	Aceitar							
219	12. Fortalecer e aprimorar a política de qualificação e capacitação de servidores docentes e técnico-administrativos	Baixa procura dos servidores por eventos de capacitação	PROGEPE	Aceitar							
220	12. Fortalecer e aprimorar a política de qualificação e capacitação de servidores docentes e técnico-administrativos	Indisponibilidade ou insuficiência da oferta do PRIC-E	PROGEPE	Aceitar							
221	12. Fortalecer e aprimorar a política de qualificação e capacitação de servidores docentes e técnico-administrativos	Falta de ministrantes para o programa de capacitação para gestores	PROGEPE	Aceitar							
222	12. Fortalecer e aprimorar a política de qualificação e capacitação de servidores docentes e técnico-administrativos	Inexistência de oferta institucional de turmas de línguas estrangeiras para Técnico-administrativos e docentes	PROGEPE	Aceitar							
223	12. Fortalecer e aprimorar a política de qualificação e capacitação de servidores docentes e técnico-administrativos	Baixa demanda para abertura de curso de capacitação sobre ouvidoria e acesso a informação	PROGEPE	Aceitar							

PLANO DE RESPOSTAS AOS RISCOS											
Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	EVENTOS DE RISCOS	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)	RESPOSTA AO RISCO	O QUE (Quais medidas)	COMO	RECURSOS NECESSÁRIOS	QUANDO	POR QUEM (unidades envolvidas)	Status (Não iniciado; Em andamento; Concluído; Atrasado)	Data da resposta
224	12. Fortalecer e aprimorar a política de qualificação e capacitação de servidores docentes e técnico-administrativos	Falta de capacitação sobre diversidade e inclusão social para Docentes e Técnico-Administrativos	PROGEPE	Aceitar							
225	12. Fortalecer e aprimorar a política de qualificação e capacitação de servidores docentes e técnico-administrativos	Inexistência de cooperação internacional para capacitação de servidores	CRI	Reduzir/ tratar	Propiciar auxílio a servidores que queiram se qualificar em instituições estrangeiras e reforçar solicitações de parcerias com as respectivas instituições.	Oficiar à Reitoria e à PROPLAN solicitação de destinação orçamentária no sentido de prover apoio financeiro a servidores que queiram se qualificar em instituições estrangeiras, bem como reforçar reenviar solicitações de parcerias a instituições interessantes para os servidores solicitantes.	Financeiros e aceite das respectivas instituições	6 meses	Reitoria, PROPLAN e instituições estrangeiras	Em andamento	09/06/2022
226	12. Fortalecer e aprimorar a política de qualificação e capacitação de servidores docentes e técnico-administrativos	Não participação dos arquivistas em capacitações da área de arquivos.	AC	Aceitar							
227	12. Fortalecer e aprimorar a política de qualificação e capacitação de servidores docentes e técnico-administrativos	Indisponibilidade ou insuficiência da oferta do PRIQ	PROGEPE	Aceitar							
228	12. Fortalecer e aprimorar a política de qualificação e capacitação de servidores docentes e técnico-administrativos	Baixo retorno de respostas sobre capacitação necessária por parte dos docentes e técnicos	PROGEPE	Aceitar							
229	12. Fortalecer e aprimorar a política de qualificação e capacitação de servidores docentes e técnico-administrativos	Resistência a cursos de autoformação para servidores	PROGEPE	Aceitar							
230	12. Fortalecer e aprimorar a política de qualificação e capacitação de servidores docentes e técnico-administrativos	Atraso para aprovação da Resolução de Aperfeiçoamento e Qualificação dos servidores da UNIRIO	PROGEPE	Aceitar							
231	3. Estender à sociedade os benefícios da criação cultural, artística, literária, científica e tecnológica, voltados para o desenvolvimento sustentável, inclusão social e inovação, gerados presencial e virtualmente na Instituição	Não realização da Semana de Integração Acadêmica	PROGRAD (COMITÊ DA SIA)	Aceitar							
232	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Precarização da estrutura dos laboratórios e núcleos de pesquisa	PROPGPI	Reduzir/ tratar	Melhora da estrutura dos laboratórios de pesquisa	Treinamento de funcionários para preenchimentos de itens obrigatórios referentes a laboratório (DFD, mapear de risco, Termo de referência), submissão de propostas em todos editais, separação de verba na matriz orçamentária da UNIRIO	De acordo com a previsão da Comissão de Orçamento e Editais de fomento	Ação contínua avaliado anualmente	DPq, PROPGPI, PROPLAN, pesquisadores da UNIRIO	Em andamento	06/06/2022
233	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Precarização da estrutura dos laboratórios e núcleos de extensão	PROEXC	Aceitar							
234	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Precarização da estrutura dos laboratórios e núcleos no tocante às competências da PROAD	PROAD	Reduzir/ tratar	1. Elaborar uma proposta de um novo fluxograma para o processo licitatório da UNIRIO com o objetivo de que ela seja implementada de maneira institucional e dessa forma torne o fluxo desses processos mais efetivo.	A partir do estudo de mapeamentos de processo licitatório realizados em outras Universidades ou Institutos Federais, adequando o mesmo às necessidades da UNIRIO.	Instalação do Programa Bizagi Modeler.	2º semestre de 2023	Assessoria da PROAD	Em andamento	10/06/2022
235	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Número reduzido de Laboratórios Multiusuários	PROPGPI	Aceitar							
236	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Falta de proteção e preservação do acervo de guarda permanente da Universidade.	AC	Reduzir/ tratar	1. Retomar o pedido de sprinkler para o AC; 2. Fazer um ofício para a PROAD explicando os problemas estruturais da UAPS CCH e o risco que o acervo arquivístico corre. 3 Solicitar ao IB um espaço maior para a UAPS IB.	1. Cobrar à PROAD sobre a compra e instalação de sprinkler; 2. Melhorar a infraestrutura física da UAPS CCH; 3. Fazer um ofício para o decano explicando a necessidade de maior espaço para UAPS IB.	Contratação de empresa para realizar reparos na infraestrutura da UAPS/CCH	Até dezembro/2022	AC; PROAD; IB.	Iniciado	09/06/2022
237	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Insatisfação com o serviço prestado pelo Restaurante Escola	PRAE	Aceitar							

PLANO DE RESPOSTAS AOS RISCOS											
Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	EVENTOS DE RISCOS	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)	RESPOSTA AO RISCO	O QUE (Quais medidas)	COMO	RECURSOS NECESSÁRIOS	QUANDO	POR QUEM (unidades envolvidas)	Status (Não iniciado; Em andamento; Concluído; Atrasado)	Data da resposta
238	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Problemas na implementação dos procedimentos para solicitação de Projetos de Arquitetura e Engenharia	PROAD	Reduzir/ tratar	1. Criar fluxograma de processos de licitação que envolvam a Coordenadoria de Engenharia.	1.1. Mapear as dificuldades encontradas nos procedimentos já existentes para solicitação de Projetos de Arquitetura e Engenharia; 1.2. Estudar projetos semelhantes já realizados em outras Universidades e Institutos federais; 1.3. Implementar o projeto piloto e verificar as dificuldades encontradas; 1.4. Ajustar a minuta de nomativo; 1.5. Normatizar o processo de licitação; 1.6. Divulgar a normativa criada.	Instalação do Programa Bizagi Modeler.	2º semestre de 2023	1.1. Assessoria da PROAD e membros da Coordenadoria de Engenharia. 1.2. Assessoria da PROAD 1.3. Assessoria da PROAD 1.4. Assessoria da PROAD	Em andamento	10/06/2022
239	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Falta de recursos financeiros para execução de reformas	PROAD	Aceitar							
240	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Atraso na implantação e implementação do Plano de Adequação Elétrica da UNIRIO	PROAD	Aceitar							
241	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Orçamento insuficiente para realização de melhorias na infraestrutura para atividades artísticas, culturais e desportivas	PROExC	Aceitar							
242	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Manutenção (redução ou não ampliação) no quadro de vigilância da UNIRIO	PROAD	Aceitar							
243	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Redução do quadro de funcionários terceirizados do serviço de limpeza e manutenção	PROAD	Aceitar							
244	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Indefinições sobre o controle de acesso à Universidade	CHEFIA DE GABINETE	Aceitar							
245	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Ausência na implantação de um sistema de alarmes e de incêndio em todos os setores da UNIRIO	PROAD	Aceitar							
246	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Ausência no desenvolvimento de um sistema de controle de acesso ao Restaurante-Escola	PRAE	Aceitar							
247	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Falta de recursos para adequação dos acessos às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida	NAI	Evitar	1. Elaborar um mapeamento para pleito de destinação orçamentária à acessibilidade arquitetônica.	1.1. Avaliação das condições de acessibilidade por intermédio dos formulários de autovistoria; 1.2. Elaboração de um relatório, apontando as necessidades de adaptação; 1.3. Interlocução com a Comissão Permanente QDD UNIRIO para pleitear uma destinação orçamentária para as adaptações necessárias; 1.4. Interlocução com a PROEXC para solicitar uma análise sobre a possibiulidade de destinação de verbas provenientes de emendas parlamentares para as adaptações necessárias; 1.5. Interlocução com a gestão superior da universidade para pleito junto ao MEC sobre a possibilidade de orçamento complementar para adapatações arquitetônicas.	Não há necessidade de recursos extras	1. Anualmente	1. NAI / Comissão Permanente QDD / PROEXC / Reitoria	Não Iniciado	20/05/2022
248	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Ausência de estudo para adequação dos acessos às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida	NAI	Reduzir/ tratar	1. Executar as ações de estudo previstas no PDI.	1.1. Formulação de formulários de autovistoria preventiva; 1.2. Identificação das condições de acessibilidade dos prédios; 1.3. Coleta das sugestões de melhorias necessárias a partir dos formulários; 1.4. Encaminhamento ao setor de Engenharia as demandas identificadas; 1.5. Acompanhamento das modificações em andamento; 1.6. Realização de projetos de adequação arquitetônica, urbanística e paisagística para os edifícios e espaços livres à luz da acessibilidade; 1.7. Solicitação à PROAD de contratação de empresa para a realização de projeto de sinalização visual, sonora e tátil e dispositivos de orientação para os edifícios e espaços livres.	Dotação orçamentária para o desenvolvimento do projeto de sinalização visual, sonora e tátil; aquisição de equipamentos de tecnologia assistiva.	1.1 a 1.5. Anualmente 1.6. Anualmente até o final de 2026 1.7. Final de 2023	1. NAI / Engenharia / PROAD	Não Iniciado	20/05/2022
249	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Falta de diagnóstico de demanda de espaços físicos para as diversas atividades na Universidade	PROAD	Reduzir/ tratar	Otimização de uso dos espaços físicos em todos campi, o que permitirá identificar reais necessidades por locais que possam alocar maior demanda, bem como outros que possam estar subutilizados.	Elaborar um estudo junto à Coordenadoria de Engenharia, buscando mapear plantas de espaços físicos vazios que possam ser utilizados e levantar as demandas de necessidade de alocação.	Não se aplica	2º semestre de 2023	1. PROAD; 2. Coordenadoria de Engenharia	Não iniciado	10/06/2022

PLANO DE RESPOSTAS AOS RISCOS											
Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	EVENTOS DE RISCOS	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)	RESPOSTA AO RISCO	O QUE (Quais medidas)	COMO	RECURSOS NECESSÁRIOS	QUANDO	POR QUEM (unidades envolvidas)	Status (Não iniciado; Em andamento; Concluído; Atrasado)	Data da resposta
250	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Falta de recursos para ampliação do Restaurante Escola	PRAE	Aceitar							
251	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Falta de recursos para ampliação do espaço físico da UNIRIO	REITOR	Aceitar							
252	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Falta de parcerias para ampliação de espaços físicos nos campi	CRI	Aceitar							
253	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Orçamento insuficiente para investimento em itens de segurança na UNIRIO	PROAD	Aceitar							
254	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Baixo número de projetos de extensão com a temática da sustentabilidade ambiental voltados para a resolução de problemas da própria Universidade ou do entorno	PROEXC	Aceitar							
255	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Poucas ações extensionistas de sustentabilidade ambiental	PROEXC	Aceitar							
256	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Desconhecimento, por parte dos servidores, sobre a Política e o Plano de Logística Sustentável da UNIRIO	COPESI	Transferir/ compartilhar	Reformulação da COPESI	Estabelecimento de uma comissão e reformulação do regimento interno, com a previsão de uma nova constituição da comissão.	Recursos humanos (1 servidor técnico-administrativo) que pudesse se dedicar majoritariamente à COPESI.	06 meses	Administração Superior (Reitoria)	Não iniciado	10/06/2022
257	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Falta de monitoramento e revisão do Plano de Logística Sustentável (PLS)	COPESI	Transferir/ compartilhar	Reformulação da COPESI	Estabelecimento de uma comissão e reformulação do regimento interno, com a previsão de uma nova constituição da comissão.	Recursos humanos (1 servidor técnico-administrativo) que pudesse se dedicar majoritariamente à COPESI.	06 meses	Administração Superior (Reitoria)	Não iniciado	10/06/2022
258	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Falta de atenção à sustentabilidade no gasto de materiais de expediente e de laboratórios	COPESI	Reduzir/ tratar	Reformulação da COPESI	Estabelecimento de uma comissão e reformulação do regimento interno, com a previsão de uma nova constituição da comissão.	Recursos humanos (1 servidor técnico-administrativo) que pudesse se dedicar majoritariamente à COPESI.	06 meses	Administração Superior (Reitoria)	Não iniciado	10/06/2022
259	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Desperdício de materiais de expediente e de laboratórios	PROAD	Reduzir/ tratar	Estudo de fluxos de procedimentos da PROAD, visando à conscientização e à responsabilização dos setores requisitantes acerca do uso e racionalização de recursos materiais.	A partir do estudo de mapeamentos de processo licitatório realizados em outras Universidades ou Institutos Federais, adequando o mesmo às necessidades da UNIRIO.	Instalação do Programa Bizagi Modeler.	2º semestre de 2023	Assessoria da PROAD	Em andamento	10/06/2022
260	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Descarte inapropriado dos resíduos gerados pela Universidade	PROAD	Aceitar							
261	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Aumento do desperdício de água	PROAD	Aceitar							
262	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Aumento do desperdício de luz	PROAD	Reduzir/ tratar	1. Proposição às instâncias superiores para que implementem campanhas de conscientização para o uso racional de recursos como este; 2. Estudo de viabilidade para utilização de materiais mais econômicos.	1. Encaminhar ofício à Reitoria, justificando a necessidade de realização de tal campanha de conscientização, para redução de custo; 2.1. Implantação das usinas fotovoltaicas; 2.2. Uso de lâmpadas LED; 2.3. Uso de lâmpadas ou sistemas com sensor de presença; 2.4. Estudo de redimensionamento de iluminação das salas.	1. Não se aplica 2.1. Custo de usinas fotovoltaicas 2.2. e 2.3 Custo de lâmpadas de baixo consumo 2.4. Não se aplica	1º semestre de 2023	PROAD	1. Não iniciado 2. Em andamento	10/06/2022
263	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Aumento da fatura de telefone	PROAD	Reduzir/ tratar	1. Proposição às instâncias superiores para que implementem campanhas de conscientização para o uso racional de recursos como este. 2. Contratação de serviço de VoIP	1. Encaminhar ofício à Reitoria, justificando a necessidade de realização de tal campanha de conscientização, para redução de custo; 2. Contratação de empresa especializada em serviço de VoIP.	1. Não se aplica 2. Custo da contratação da empresa especializada em serviço de VoIP.	1º semestre de 2023	PROAD	1. Não iniciado 2. Em andamento	10/06/2022
264	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Aumento do desperdício de gás	PROAD	Aceitar							
265	13. Ampliar, modernizar e preservar a infraestrutura física institucional	Dificuldade de conservação e manutenção do patrimônio histórico e cultural	PROAD	Aceitar							
266	14. Garantir a infraestrutura e equipamentos de tecnologia de informação e aprimorar a governança digital, promovendo oferta de serviços digitais e participação social por meio digital	Atraso no estudo de viabilidade de utilização de serviços em nuvens públicas	DTIC	Aceitar							

PLANO DE RESPOSTAS AOS RISCOS											
Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	EVENTOS DE RISCOS	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)	RESPOSTA AO RISCO	O QUE (Quais medidas)	COMO	RECURSOS NECESSÁRIOS	QUANDO	POR QUEM (unidades envolvidas)	Status (Não iniciado; Em andamento; Concluído; Atrasado)	Data da resposta
267	14. Garantir a infraestrutura e equipamentos de tecnologia de informação e aprimorar a governança digital, promovendo oferta de serviços digitais e participação social por meio digital	Não criação de novas aplicações para atendimentos às áreas acadêmicas e administrativas	DTIC	Aceitar							
268	14. Garantir a infraestrutura e equipamentos de tecnologia de informação e aprimorar a governança digital, promovendo oferta de serviços digitais e participação social por meio digital	Precariedade dos recursos informacionais online para a realização das atividades arquivísticas.	AC	Reduzir/ tratar	1. Realizar reuniões para verificação da demanda total de recursos tecnológicos necessários para promover a oferta de serviços digitais.	1.1 Reunir a equipe e fazer um levantamento das necessidades tecnológicas; 1.2 Envio de ofício para DTIC com as necessidades listadas.	Compra de equipamentos de hardware e software	Até dezembro/2022	AC, DTIC, PROAD	Iniciado	09/06/2022
269	14. Garantir a infraestrutura e equipamentos de tecnologia de informação e aprimorar a governança digital, promovendo oferta de serviços digitais e participação social por meio digital	Ausência de rede de dados adequada para transmissão de sina wifi na UNIRIO.	DTIC	Aceitar							
270	14. Garantir a infraestrutura e equipamentos de tecnologia de informação e aprimorar a governança digital, promovendo oferta de serviços digitais e participação social por meio digital	Falta de recursos para compra de equipamentos de informática	DTIC	Reduzir/ tratar	Padronização dos recursos da TI; Adotar projetos de Outsourcing de TI de acordo com as demandas que surgirem.	1. Fazer diagnóstico dos processos de TI atualizados; 2. Levantar as necessidades de TI; 3. Buscar um fornecedor experiente; 4. Solicitar um planejamento detalhado ao fornecedor; 5. Fazer um bom acordo de níveis de serviço (SLA); 6. Gerenciar proativamente o relacionamento com o fornecedor (avaliações periódicas).	Gestão Plena pela DTIC dos recursos orçamentários previstos para TIC.	O prazo previsto para implementação do plano de resposta seria de acordo com as necessidades do cliente interno da DTIC.	DTIC e unidade de controle de orçamento (a DTIC depende da unidade que detém o controle de orçamento para operacionalizar este plano).	Não Iniciado	10/06/2022
271	14. Garantir a infraestrutura e equipamentos de tecnologia de informação e aprimorar a governança digital, promovendo oferta de serviços digitais e participação social por meio digital	Licitação deserta para compra de equipamentos de informática segundo as especificações técnicas exigidas	PROAD	Aceitar							
272	14. Garantir a infraestrutura e equipamentos de tecnologia de informação e aprimorar a governança digital, promovendo oferta de serviços digitais e participação social por meio digital	Atraso na implantação do diploma digital na universidade.	AC	Reduzir/ tratar	1. Realizar reuniões para verificação da demanda total de recursos tecnológicos necessários para promover a oferta de diplomas digitais. 2. Fazer um grupo de trabalho.	1.1 Reunir a equipe e fazer um levantamento das necessidades tecnológicas; 1.2 Envio de ofício para DTIC com as necessidades listadas. 2. Elaborar portaria.	Não há necessidade de recursos extras	Até dezembro/2023	AC; DTIC;	Iniciado	09/06/2022
273	14. Garantir a infraestrutura e equipamentos de tecnologia de informação e aprimorar a governança digital, promovendo oferta de serviços digitais e participação social por meio digital	Baixa receptividade dos usuários aos softwares livres	DTIC	Aceitar							
274	14. Garantir a infraestrutura e equipamentos de tecnologia de informação e aprimorar a governança digital, promovendo oferta de serviços digitais e participação social por meio digital	Dificuldade de integração entre os sistemas da UNIRIO e do Governo Federal	DTIC	Aceitar							
275	14. Garantir a infraestrutura e equipamentos de tecnologia de informação e aprimorar a governança digital, promovendo oferta de serviços digitais e participação social por meio digital	Exclusão digital de membros da comunidade	DTIC	Aceitar							
276	14. Garantir a infraestrutura e equipamentos de tecnologia de informação e aprimorar a governança digital, promovendo oferta de serviços digitais e participação social por meio digital	Pessoal insuficiente para o Atendimento ao usuário no GLPI	DTIC	Reduzir/ tratar	Contratação de terceirizados para os atendimentos, Solicitação de novos servidores concursados, Qualificação contínua de servidores internos em novas tecnologias e serviços.	Valorizar indicações; Verificar as experiências anteriores; Aplicação de um teste técnico se necessário; Contar com o apoio da equipe de TI; Avaliar as habilidades interpessoais; Considerar a aderência à cultura organizacional.	Gestão Plena pela DTIC dos recursos orçamentários previstos para TIC.	O prazo previsto para implementação do plano de respoata seria de acordo com as necessidades do cliente interno da DTIC.	DTIC, PROGEPE e unidade de controle de orçamento (a DTIC depende das unidades da PROGEPE e controle de orçamento para operacionalizar este plano).	Não iniciado	10/06/2022

PLANO DE RESPOSTAS AOS RISCOS											
Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	EVENTOS DE RISCOS	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)	RESPOSTA AO RISCO	O QUE (Quais medidas)	COMO	RECURSOS NECESSÁRIOS	QUANDO	POR QUEM (unidades envolvidas)	Status (Não iniciado; Em andamento; Concluído; Atrasado)	Data da resposta
277	14. Garantir a infraestrutura e equipamentos de tecnologia de informação e aprimorar a governança digital, promovendo oferta de serviços digitais e participação social por meio digital	Não implantação de novos desktops, notebooks, mesas digitalizadoras e computadores de laboratório	CCET	Evitar	1. Definir as configurações mínimas necessárias de cada tipo de equipamento demandado; 2. Checar com a DTIC se as especificações estão em conformidade com a política de TIC da instituição; 3. Demandar a aquisição dos equipamentos à PROAD.	1. Realizar levantamento técnico sobre configuração e desempenho dos vários tipos de equipamento para definir as especificações mínimas; 2. Agendar reuniões com a DTIC para análise da planilha com as especificações dos equipamentos para fins de validação dessas especificações; 3.1. Obter junto à DTIC e à PROAD orientações para fins de elaboração de termo de referência para a aquisição dos equipamentos; 3.2. Elaborar termo de referência; 3.3. Enviar ofício à PROAD, junto com o termo de referência, solicitanto a aquisição dos equipamentos.	- Manual contendo orientações para elaboração de termo de referência para equipamentos de TIC.	1. Agosto/2022 2. Setembro/2022 3. Outubro/2022	1. CCET 2. CCET / DTIC 3. CCET / DTIC / PROAD	Não iniciado.	
278	14. Garantir a infraestrutura e equipamentos de tecnologia de informação e aprimorar a governança digital, promovendo oferta de serviços digitais e participação social por meio digital	Não realização de licitação de materiais adequados a quantidade e qualidade necessárias às demandas.	AC	Aceitar							
279	15. Prover, manter e acompanhar o quadro de servidores, de acordo com as necessidades institucionais	Pouca confiabilidade nos dados referentes a pedidos e execução de movimentação	PROGEPE	Aceitar							
280	15. Prover, manter e acompanhar o quadro de servidores, de acordo com as necessidades institucionais	Atraso na aprovação da Resolução sobre Estágio Probatório e avaliação de desempenho	PROGEPE	Transferir/ compartilhar	1. Aprovar Resolução sobre o Estágio Probatório dos Servidores Técnico-Administrativos. 2. Publicar Ordem de Serviço sobre a Avaliação de Desempenho dos Servidores Técnico-Administrativos.	1.1. Finalizar a minuta de Resolução sobre o Estágio Probatório, após consenso entre os setores envolvidos com o tema (SAAPT, DAFFP, DDP e PROGEPE). 1.2. Enviar para a Secretaria dos Conselhos a referida minuta. 1.3. Apreciação e aprovação da nova Resolução em CONSUNI. 2.1. Elaborar a versão final da Ordem de Serviço sobre a Avaliação de Desempenho, após consenso entre os setores envolvidos com o tema (SAAPT, DAFFP, DDP e PROGEPE). 2.2. A PROGEPE publicará a Ordem de Serviço sobre a Avaliação de Desempenho. 2.3. A DTIC fará as modificações necessárias no sistema da Avaliação de Desempenho, de acordo com a nova Ordem de Serviço em vigor.	1. Minuta de Resolução sobre o Estágio Probatório dos Servidores Técnico-Administrativos. 2. Ordem de Serviço sobre a Avaliação de Desempenho dos Servidores Técnico-Administrativos.	2º semestre de 2022	1.1. SAAPT 1.2. DAFFP 1.3. DDP 1.4. PROGEPE 1.5. Secretaria dos Conselhos (Reitoria) 1.6. CONSUNI 2.1. SAAPT 2.2. DAFFP 2.3. DDP 2.4. PROGEPE 2.5. DTIC	1. Atrasado 2. Atrasado	10/06/2022
281	15. Prover, manter e acompanhar o quadro de servidores, de acordo com as necessidades institucionais	Ausência de estudos sobre a força de trabalho setorial	PROGEPE	Aceitar							
282	15. Prover, manter e acompanhar o quadro de servidores, de acordo com as necessidades institucionais	Ausência de levantamento de servidores que trabalham ou possuem competências com ferramentas EAD	CEAD	Aceitar							
283	15. Prover, manter e acompanhar o quadro de servidores, de acordo com as necessidades institucionais	Dificuldade na manutenção e ampliação do quadro técnico-administrativos	PROGEPE	Transferir/ compartilhar	1. Propor a elaboração de editais anuais para vagas ociosas não contempladas em ediatis anteriores vigentes, com base nas demandas do Quadro Fixo - PTA.	1.1 Fazer levantamento das vagas ociosas; 1.2 Solicitar contratação de empresa para realização de concurso.	1. Humanos e Financeiros	Anualmente	1. REITORIA, PROGEPE e PROAD	Não iniciado	20/06/2022

PLANO DE RESPOSTAS AOS RISCOS											
Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	EVENTOS DE RISCOS	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)	RESPOSTA AO RISCO	O QUE (Quais medidas)	COMO	RECURSOS NECESSÁRIOS	QUANDO	POR QUEM (unidades envolvidas)	Status (Não iniciado; Em andamento; Concluído; Atrasado)	Data da resposta
284	15. Prover, manter e acompanhar o quadro de servidores, de acordo com as necessidades institucionais	Dificuldade na manutenção e ampliação do quadro docente	PROGEPE	Transferir/ compartilhar	1. Levantar o número de cargos vagos de docentes efetivos da UNIRIO, com respectivos códigos de vagas e lotação; 2. Utilizar esse levantamento para fins de redimensionamento da necessidades dos cursos da Unirio e possível reorganização/ redistribuição das vagas desocupadas; 3. Ocupação das vagas docentes ociosas, após estudo de necessidades.	1. Buscar no SIAPE, através do comando GRCOQUAVAG, com emissão de relatório; 2. Encaminhar o levantamento de vagas docentes desocupadas para a PROGRAD, sugerindo que a Câmara de Graduação discuta e delibere sobre a distribuição e ocupação de tais vagas, de acordo com as necessidades atuais da UNIRIO; 3. Realização de concurso público de provas e títulos para ocupação das vagas ociosas, após parecer da Câmara de Graduação.	1. Servidor com token de acesso ao SIAPE; 2. Atuação conjunta entre PROGEPE e PROGRAD, para alinhamento de uma política de ocupação das vagas docentes ociosas, que passe pela Câmara de Graduação 3. Infra-estrutura e servidores envolvidos na Câmara de Graduação (PROGRAD) e na realização de concurso público (PROGEPE e Departamentos de Ensinos contemplados com vagas docentes a serem preenchidas).	Após a alteração da Resolução SCS Unirio nº 5.424/2021, que dispõe sobre as normas para Concurso Público de Provas e Títulos para o cargo de Professor do Magistério Superior da UNIRIO, que está sendo realizada pelo Grupo de Trabalho para aplicação da legislação das políticas públicas reserva de vagas nos concursos docentes da Universidade.	1. NCD / PROGEPE 2. PROGEPE e PROGRAD 3. NCD/ PROGEPE	Em andamento	10/06/2022
285	16. Promover e aperfeiçoar a sustentabilidade da gestão orçamentária e financeira	Atraso na implantação dos dados orçamentários e financeiros no SIE	PROPLAN	Transferir/ compartilhar	1. Construir Instrução Normativa da PROPLAN com medidas detalhadas para implementação da previsão do detalhamento de despesas no SIE.	1.1. Parceria entre as unidades envolvidas visando o ajuste do SIE para o recebimento dos dados; 1.2. Auxílio da empresa de suporte ao SIE para aplicação dos dados no SIE.	1. Aplicação de Orçamento no SIE	2024	1. PROPLAN / DTIC / DORC / PROAD	Não iniciado	27/05/2022
286	16. Promover e aperfeiçoar a sustentabilidade da gestão orçamentária e financeira	Dificuldade de aprovação do QDD no CONSUNI	PROPLAN	Aceitar	1. Aprimorar os trabalhos da comissão permanente de QDD UNIRIO.	1.1. Participação efetiva dos membros em todas as reuniões da Comissão para elaboração do QDD; 1.2. Preparação de uma minuta do QDD; 1.3. Envio da minuta para Chefia de Gabinete da Reitoria; 1.4. Análise pelo CONSUNI do trabalho da comissão (QDD).	1. Manutenção dos membros na comissão permanente	1. A partir da aprovação da LOA	1. Comissão Permanente do QDD UNIRIO	Não iniciado	27/05/2022
287	16. Promover e aperfeiçoar a sustentabilidade da gestão orçamentária e financeira	Impacto na matriz orçamentária para pesquisa	PROPLAN / DORC	Evitar	1. Encaminhar a situação da Universidade para o fórum específico da ANDIFES (CONGECOM); 2. Encaminhar a situação da Universidade para o fórum específico da COPROPI; 3. Encaminhar a situação da Universidade para o fórum específico da FORPLAD;	1, 2 e 3: Envio de documento para cada um dos fóruns, evidenciando a situação da Universidade que afetará diretamente a pesquisa.	1. Não há necessidade de recursos extras.	1. A partir de 2023 2. A partir de 2023 3. A partir de 2023	1. REITOR 2. PROPGPI 3. PROPLAN	Não iniciado	10/06/2022
288	16. Promover e aperfeiçoar a sustentabilidade da gestão orçamentária e financeira	Dificuldade para divulgar informações sobre o uso dos recursos financeiros (PROAP) dos Programas de Pós- Graduação	PROPGPI	Aceitar							
289	16. Promover e aperfeiçoar a sustentabilidade da gestão orçamentária e financeira	Contingenciamento do Orçamento Federal do MEC às Universidades	PROPLAN	Evitar	1. Aprimorar os dados institucionais para redução do contigenciamento.	1.1. Aprimoramento do CENSO Superior; 1.2. Medidas que reduzam a evasão dos cursos de graduação; 1.3. Incentivo aos docentes e técnico-administrivos de nível superior a concorrerem a editais de fomento visando suprir o contigenciamento orçamentário.	Não há necessidade de recurso extra.	1. A partir da aprovação da LOA	1.1. DAINF / PROPLAN / Curso 1.2. PROGRAD 1.3. Comunidade Universitária	Não iniciado	27/05/2022
290	16. Promover e aperfeiçoar a sustentabilidade da gestão orçamentária e financeira	Atraso ou equívoco na contabilização dos fatos contábeis	PROAD	Aceitar							
291	16. Promover e aperfeiçoar a sustentabilidade da gestão orçamentária e financeira	Atraso ou equívoco das informações de licitação	PROAD	Aceitar							
292	16. Promover e aperfeiçoar a sustentabilidade da gestão orçamentária e financeira	Dificuldade em estabelecer um financiamento direcionado à realização de atividades de internacionalização e captação de recursos externos através de parcerias	CRI	Transferir/ compartilhar	Maior apoio financeiro para as atividades relativas às Relações Internacionais, tais como viagens, participações em eventos, congressos etc.	Oficiar à Reitoria e à PROPLAN uma adequada destinação orçamentária para realização das atividades inerentes às Relações Internacionais.	Financeiros	6 meses	Reitoria e PROPLAN	Em andamento	09/06/2022
293	16. Promover e aperfeiçoar a sustentabilidade da gestão orçamentária e financeira	Escassez de recursos para cultura e arte	PROExC	Aceitar							

PLANO DE RESPOSTAS AOS RISCOS											
Nº	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	EVENTOS DE RISCOS	GESTOR DE RISCO (MACROUNIDADE)	RESPOSTA AO RISCO	O QUE (Quais medidas)	COMO	RECURSOS NECESSÁRIOS	QUANDO	POR QUEM (unidades envolvidas)	Status (Não iniciado; Em andamento; Concluído; Atrasado)	Data da resposta
294	16. Promover e aperfeiçoar a sustentabilidade da gestão orçamentária e financeira	Escassez de recursos para investimentos	PROAD	Reduzir/ tratar	1. Proposição às instâncias superiores para a elaboração de um plano para busca de novos investimentos, considerando as prioridades da Universidade.	1.1. Buscar aumento de recursos financeiros e orçamentários junto ao MEC; 1.2. Busca de emendas parlamentares.	Não se aplica	1º semestre de 2023	Reitoria	Não iniciado	10/06/2022
295	16. Promover e aperfeiçoar a sustentabilidade da gestão orçamentária e financeira	Atraso na regulamentação de recebimentos de receitas	PROPLAN	Transferir/ compartilhar	1. Aguardar a data de aprovação da LOA; 2. Dar visibilidade à regulamentação do recebimento de receitas; 3. Colocar em prática as exigências para execução das receitas.	1. Publicação do DOU; 2. Disseminação de toda a legislação vinculada à LOA e demais legislações complementares; 3. Seguir fielmente o passo a passo determinado pelas unidades responsáveis.	Não há necessidade de recurso extra.	1. A partir da aprovação da LOA	Comissão Permanente do QDD UNIRIO / Diretoria Financeira / PROAD /	Não iniciado	27/05/2022
296	16. Promover e aperfeiçoar a sustentabilidade da gestão orçamentária e financeira	Dificuldade de obter Emendas Parlamentares	CRI	Aceitar							
297	16. Promover e aperfeiçoar a sustentabilidade da gestão orçamentária e financeira	Dificuldade de execução do orçamento	PROAD	Aceitar							
298	16. Promover e aperfeiçoar a sustentabilidade da gestão orçamentária e financeira	Falta de regulamentação do recebimento de doações à UNIRIO	PROAD	Aceitar							